



# **Relatório de Atividades e Contas Separadas 2019**

**Universidade  
do Minho**





## Índice

MENSAGEM DO REITOR .....	18
MISSÃO, OBJETIVOS E ORGANIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO MINHO .....	23
ATIVIDADES.....	30
1. EDUCAÇÃO .....	31
1.1 Oferta educativa .....	31
1.1.1. Cursos conferentes de grau .....	31
1.1.2. Cursos não conferentes de grau .....	31
1.1.3. Novos cursos .....	32
1.1.4. Alteração e extinção de ciclos de estudos.....	32
1.1.5. Acreditação de cursos .....	32
1.2. Estudantes.....	34
1.2.1. Estudantes de cursos conferentes de grau .....	34
1.2.2. Estudantes de cursos não conferentes de grau .....	35
1.2.3. Estudantes estrangeiros .....	35
1.2.4. Estudantes em mobilidade .....	35
1.2.5. Estudantes ingressados .....	35
1.2.6. Graus atribuídos.....	38
1.3. Acolhimento e acompanhamento dos estudantes .....	40
1.3.1. Acolhimento e acompanhamento dos novos estudantes.....	40
1.3.2. Formação transversal e transição para o mercado de trabalho .....	41
1.4. Formação pedagógica de docentes.....	42
2. INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO .....	43
2.1. Sistema de investigação e áreas de atuação.....	43
2.2. Investigadores contratados e bolseiros .....	44
2.3. Projetos de investigação em curso.....	45
2.4. Resultados de concursos.....	47
2.5. Produção científica.....	48
2.6. Ciência aberta.....	49
3. INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	51
3.1. Projetos de interação com a sociedade.....	51
3.2. Unidades culturais .....	53
3.3. Unidades diferenciadas .....	55
3.4. Participadas .....	56
3.5. O Projeto <i>alumni</i> .....	57
3.6. Os públicos pré-universitários .....	57
4. INTERNACIONALIZAÇÃO.....	58
4.1. Internacionalização em casa .....	58
4.2. Mobilidade <i>outgoing</i> .....	58



4.3.	Participação em associações de universidades .....	59
4.4.	Outras iniciativas.....	60
4.5.	A UMinho nos <i>rankings</i> internacionais .....	61
5.	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	62
6.	QUALIDADE DE VIDA NOS <i>CAMPI</i> E INFRAESTRUTURAS .....	64
7.	PROJETOS TRANSVERSAIS.....	66
	NOTA FINAL .....	68
	ANEXOS.....	70
	RELATO FINANCEIRO .....	86
8.	Enquadramento macroeconómico.....	87
8.1.	Enquadramento macroeconómico internacional.....	87
8.2.	Enquadramento macroeconómico nacional .....	87
8.3.	Enquadramento económico do ensino superior .....	88
9.	Análise orçamental, económica e financeira e de gestão .....	89
9.1.	Análise orçamental .....	89
9.1.1.	Principais aspetos orçamentais ocorridos no período de 2019 .....	90
9.1.2.	Receita.....	90
9.1.2.1.	Dotação do Orçamento do Estado .....	91
9.1.2.2.	Taxas, multas e outras penalidades.....	91
9.1.2.3.	Transferências, excluindo OE, maioritariamente associadas a projetos de I&D .....	92
9.1.3.	Despesa.....	94
9.1.4.	Principais indicadores orçamentais .....	96
9.2.	Análise económica e financeira .....	98
9.2.1.	Posição Financeira: Balanço .....	98
9.2.1.1.	Ativo.....	98
9.2.1.2.	Património Líquido.....	99
9.2.1.3.	Passivo.....	100
9.2.2.	Desempenho: Demonstração dos Resultados.....	100
9.2.2.1.	Estrutura dos Rendimentos .....	100
9.2.2.2.	Estrutura dos Gastos.....	101
9.2.2.3.	Evolução dos Resultados.....	102
9.2.3.	Alterações na Posição Financeira: Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	103
9.2.4.	Principais Indicadores Económicos e Financeiros.....	104
9.3.	Análise de gestão.....	107
9.3.1.	Estrutura Organizacional.....	107
9.3.2.	Contabilidade de Gestão.....	107
9.3.2.1.	Sistema de informação .....	108
9.3.2.2.	Sistema de custeio.....	108
9.3.2.3.	Implementação do sistema de contabilidade de gestão.....	108



9.3.3.	Mapas da Contabilidade de Gestão .....	108
10.	Capacidade de endividamento.....	114
11.	Factos ocorridos após a data do balanço .....	114
12.	Obrigações de apresentação de contas consolidadas .....	114
13.	Obrigações fiscais .....	115
14.	Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras.....	115
15.	Proposta de aplicação de resultados .....	115
16.	Demonstrações Orçamentais Separadas .....	116
16.1.	Demonstração do Desempenho Orçamental .....	116
16.2.	Demonstração de Execução Orçamental da Receita .....	117
16.3.	Demonstração de Execução Orçamental da Despesa .....	118
16.4.	Demonstração de Execução do Plano Plurianual de Investimentos .....	119
16.5.	Anexo às Demonstrações Orçamentais Separadas .....	120
16.5.1.	Alterações Orçamentais da Receita .....	120
16.5.2.	Alterações Orçamentais da Despesa .....	121
16.5.3.	Operações de Tesouraria .....	122
16.5.4.	Contratação Administrativa .....	123
16.5.4.1.	Situação dos contratos.....	123
16.5.4.2.	Adjudicações por Tipo de Procedimento .....	123
16.5.5.	Transferências e Subsídios .....	124
16.5.5.1.	Transferências e Subsídios Concedidos .....	124
16.5.5.2.	Transferências e Subsídios Recebidos .....	125
17.	Demonstrações financeiras separadas.....	126
17.1.	Balanço.....	126
17.2.	Demonstração dos Resultados por Naturezas .....	127
17.3.	Demonstração dos Resultados por Funções .....	128
17.4.	Demonstração das Alterações do Património Líquido .....	129
17.5.	Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	130
17.6.	Anexo às demonstrações financeiras separadas.....	131
	RELATO NÃO FINANCEIRO .....	178
18.	RELATO NÃO FINANCEIRO.....	179
18.1.	Contratação Pública .....	179
18.2.	Desempenho Ambiental .....	180
18.3.	Desempenho social .....	186
	DIVULGAÇÕES NO ÂMBITO DA LCPA.....	193
19.	Declarações previstas no art.º 15 da LCPA.....	194
19.1.	Declaração compromissos plurianuais em 31 de dezembro de 2019 .....	194
19.2.	Declaração de recebimentos em atraso a 31 de dezembro de 2019 .....	194
19.3.	Declaração de compromissos plurianuais em 31 de dezembro de 2019 .....	195



DOCUMENTOS DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO .....	196
20. Relatório e parecer do fiscal Único .....	197
21. Certificação Legal de Contas .....	198
APÊNDICES.....	201



## Índice de tabelas

Tabela 1 - Cursos com oferta de vagas no ano letivo de 2019- 2020 .....	31
Tabela 2 - Novos ciclos de estudos criados e/ou submetidos à acreditação da A3ES em 2019 .....	32
Tabela 3 – Cursos não conferentes de grau criados em 2019 .....	32
Tabela 4 - Cursos com resultado de acreditação divulgado em 2018 e 2019 .....	33
Tabela 5 - Cursos submetidos para acreditação antes de 2019 e ainda pendentes .....	33
Tabela 6 - Cursos submetidos para acreditação em 2018 e 2019 .....	33
Tabela 7 - Número de estudantes de cursos conferentes de grau, em 2018 e 2019 .....	34
Tabela 8 - Número de estudantes de cursos não conferentes de grau .....	35
Tabela 9 - Estudantes de nacionalidade estrangeira.....	35
Tabela 10 - Estudantes em mobilidade em 2018/19.....	35
Tabela 11 - Evolução dos estudantes ingressados entre 2013/14 e 2019-2020.....	36
Tabela 12 - Evolução dos estudantes inscritos e ingressados na UMinho por outros regimes .....	37
Tabela 13 - Estudantes colocados pela primeira vez em licenciatura e mestrado integrado (1ª fase CNA) .....	37
Tabela 14 - Estudantes inscritos pela primeira vez em cursos de 2º ciclo, em 2018 e 2019 .....	37
Tabela 15 - Estudantes Inscritos pela primeira vez em cursos de 3º ciclo, em 2018 e 2019 .....	37
Tabela 16 - Evolução do número de diplomados entre o ano letivo 2009/10 e o ano letivo 2018/19 .....	38
Tabela 17 - Número de diplomados, por UO, em 2019.....	39
Tabela 18 - Número de estudantes inscritos na Opção UMinho, por campus e semestre .....	41
Tabela 19 – Resultados da Avaliação FCT em 2017/2018 .....	43
Tabela 20 – Investigadores Contratados.....	44
Tabela 21 –Bolsiros de Investigação Contratados .....	44
Tabela 22 - Projetos europeus.....	45
Tabela 23 – Outros projetos internacionais .....	45
Tabela 24 - Projetos nacionais (Portugal 2020) .....	45
Tabela 25 - Outros projetos nacionais .....	46
Tabela 26 - Projetos em curso e respetivo financiamento, no final de 2019, por Unidade.....	46
Tabela 27 - Projetos europeus.....	47
Tabela 28 - Outros projetos internacionais.....	47
Tabela 29 - Projetos nacionais .....	47
Tabela 30 - Outros projetos nacionais .....	48
Tabela 31 - Números globais dos projetos obtidos em 2019 por UO .....	48
Tabela 32 - Publicações indexadas na ISI e/ou SCOPUS de 2009 a 2019, por tipo de publicação .....	48
Tabela 33 - Execução do Orçamento da UMinho, por Classificação Económica, em euros.....	89
Tabela 34 - Resumo da Execução Orçamental da Receita, em euros (excluindo SGA) .....	92
Tabela 35 - Estrutura da Receita Orçamental, em euros .....	93
Tabela 36 - Estrutura da Despesa Orçamental, em euros .....	94
Tabela 37 - Evolução da Despesa Orçamental, em euros.....	95
Tabela 38 - Desagregação das despesas com pessoal, em euros.....	96
Tabela 39 - Indicadores Orçamentais .....	97
Tabela 40 - Estrutura do Ativo, em euros .....	98



Tabela 41 - Estrutura de dívidas de terceiros a curto prazo, em euros.....	98
Tabela 42 - Estrutura de Dívidas de Utentes, em euros.....	99
Tabela 43 - Estrutura do Ativo Fixo Tangível, em euros .....	99
Tabela 44 - Estrutura do Património Líquido, em euros.....	99
Tabela 45 - Estrutura do Passivo, em euros.....	100
Tabela 46 - Estrutura de Rendimentos, em euros .....	101
Tabela 47 - Estrutura de Gastos, em euros.....	102
Tabela 48 - Evolução dos Resultados, em euros .....	102
Tabela 49 - Estrutura de Recebimentos e Pagamentos, em euros .....	104
Tabela 50 - Rendimentos, em euros.....	109
Tabela 51 - Gastos, em euros .....	109
Tabela 52 - Resultados, em euros .....	109
Tabela 53 - Critérios de imputação.....	110
Tabela 54 - N° de alunos equivalentes, por UO.....	111
Tabela 55 - Resultados por aluno, em euros.....	111
Tabela 56 - Resultados I&D, em euros .....	111
Tabela 57 - Resultados por centro de investigação, em euros .....	112
Tabela 58 - Resultados de outros projetos, em euros.....	113
Tabela 59 - Resultado ambiental .....	113
Tabela 60 - Capacidade de endividamento .....	114
Tabela 61 - Recursos Humanos .....	136
Tabela 62 - Desagregação de caixa e depósitos, em euros.....	138
Tabela 63 - Vida Útil do Ativo Fixo Tangível .....	139
Tabela 64 - Vida Útil das Propriedades de Investimento .....	140
Tabela 65 - Vida Útil do Ativo Intangível .....	140
Tabela 66 - Alterações Retrospectivas .....	145
Tabela 67 - Ativos intangíveis – variação das amortizações, em euros.....	146
Tabela 68 - Ativos intangíveis – quantia escriturada, em euros .....	146
Tabela 69 - Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações, em euros.....	147
Tabela 70 - Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período, em euros .....	148
Tabela 71 - Ativos fixos tangíveis – adições, em euros .....	148
Tabela 72 - Ativos fixos tangíveis totalmente depreciados ainda em uso, em euros.....	149
Tabela 73 - Bens abatidos, em euros .....	149
Tabela 74 - Ativo fixo tangível em curso, em euros .....	149
Tabela 75 - Edifícios da UMinho reconhecidos pelos SASUM, em euros .....	149
Tabela 76 - Locações financeiras, pagamentos do período – locatários, em euros.....	150
Tabela 77 - Locações financeiras, pagamentos futuros – locatários, em euros .....	150
Tabela 78 - Descrição dos contratos de locação financeira .....	150
Tabela 79 - Locações operacionais – locatários, em euros.....	150
Tabela 80 - Descrição dos contratos de locação operacional.....	150
Tabela 81 - Locações operacionais de propriedades de investimento, em euros.....	151





Tabela 82 - Descrição dos contratos de locação operacional das propriedades de investimento .....	151
Tabela 83 - Propriedades de investimento - variações das depreciações, em euros .....	152
Tabela 84 - Propriedades de investimento – quantia escriturada e variações do período .....	152
Tabela 85 - VPT das propriedades de investimento, em euros.....	152
Tabela 86 - Rendimentos de transações com contraprestação .....	153
Tabela 87 - Rendimentos de transações sem contraprestação .....	154
Tabela 88 - Subsídios ao investimento, em euros .....	155
Tabela 89 - Subsídios à atividade de I&D, em euros .....	156
Tabela 90 - Provisões, em euros .....	158
Tabela 91 - Descrição das provisões .....	158
Tabela 92 – Descrição dos Passivos Contingentes.....	159
Tabela 93 - Investimentos financeiros, em euros .....	160
Tabela 94 - Discriminação dos investimentos financeiros, em euros .....	161
Tabela 95 - Detalhe dos investimentos financeiros, em euros .....	162
Tabela 96 - Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, em euros .....	162
Tabela 97 - Dívidas de terceiros a curto prazo (clientes e utentes), em euros .....	163
Tabela 98 - Imparidades de clientes, contribuintes e utentes, em euros .....	163
Tabela 99 - Outras contas a receber, em euros .....	164
Tabela 100 - Caixa e depósitos, em euros .....	164
Tabela 101 - Património líquido, em euros .....	164
Tabela 102 - Financiamentos obtidos, em euros.....	165
Tabela 103 - Fornecedores, em euros .....	165
Tabela 104 - Estado e outros entes públicos, em euros .....	165
Tabela 105 - Outras contas a pagar, em euros .....	166
Tabela 106 - Garantias Não Pecuniárias, em euros .....	167
Tabela 107 - Benefícios dos Empregados, em euros.....	167
Tabela 108 - Listagem de entidades controladas .....	168
Tabela 109 - Listagem de entidades associadas .....	168
Tabela 110 - Listagem de outras entidades relacionadas .....	168
Tabela 111 - Listagem de serviços e fundos autónomos .....	169
Tabela 112 - Listagem das unidades diferenciadas.....	169
Tabela 113 - Transações entre partes relacionadas, em euros .....	169
Tabela 114 - Remunerações auferidas por pessoas chave da gestão .....	170
Tabela 115 - Resultado Estrutural, em euros .....	171
Tabela 116 - Resultado I&D, em euros .....	171
Tabela 117 - Resultado OP, em euros .....	171
Tabela 118 - Execução do Orçamento por fonte de financiamento, em euros .....	172
Tabela 119 - Fornecimento e serviços externos, em euros.....	173
Tabela 120 - Seguros – edifícios .....	173
Tabela 121 - Seguros – equipamentos .....	174
Tabela 122 - Seguros – bolseiros .....	174



Tabela 123 - Seguros – parques .....	174
Tabela 124 - Seguros – responsabilidade civil .....	174
Tabela 125 - Seguros – acidentes de trabalho .....	174
Tabela 126 - Seguro de alunos.....	175
Tabela 127 - Seguros – viaturas.....	175
Tabela 128 - Seguros – detalhe viaturas.....	175
Tabela 129 - Diferimentos.....	176
Tabela 130 - Transferências e subsídios concedidos, em euros .....	176
Tabela 131 - Juros e gastos similares suportados, em euros .....	176
Tabela 132 - Execução das atividades, em euros .....	177
Tabela 133 - Principais números relacionados com a contratação pública .....	179
Tabela 134- Proporção de gastos com fornecedores locais .....	179
Tabela 135- Compras de papel e tinteiros .....	181
Tabela 136- Intensidade de Energia .....	182
Tabela 137 - Consumo de água .....	183
Tabela 138 - Águas residuais na UMinho .....	183
Tabela 139 - Área Verde (% por área total dos campi) .....	184
Tabela 140 - Variação das emissões de gases com efeito de estufa (tCO <sub>2</sub> e) .....	184
Tabela 141 - Evolução das emissões por âmbito .....	185
Tabela 142 - Tipologia de Resíduos .....	185
Tabela 143 - Distribuição dos Recursos Humanos da UMinho por função e género .....	186
Tabela 144 - Evolução do número de efetivos (ETI) da UMinho .....	186
Tabela 145 - Fluxos de Recursos Humanos na UMinho .....	186
Tabela 146 - Variação da diversidade e igualdade de oportunidades na UMinho.....	187
Tabela 147 - Habilitações dos Recursos Humanos da UMinho .....	187
Tabela 148 - Variação do número de mulheres em cargos de decisão na UMinho.....	187
Tabela 149 - Variação de licenças de parentalidade na UMinho .....	187
Tabela 150 - Indicadores de Sinistralidade na UMinho.....	189
Tabela 151 - Medicina do Trabalho na UMinho.....	189
Tabela 152 - Formação dos trabalhadores da UMinho .....	190
Tabela 153 - Formação em Segurança e Saúde no Trabalho na UMinho.....	190
Tabela 154 - Ações de formação em matéria de segurança e saúde .....	191
Tabela 155 - Segurança patrimonial na UMinho .....	192



## Índice de figuras

Figura 1 – Organograma da UMinho .....	25
Figura 2- Evolução do número de estudantes em cursos conferentes de grau .....	34
Figura 3 - Evolução do número de diplomados .....	38
Figura 4 - Evolução da produção científica.....	49
Figura 5 - Evolução do financiamento total (OE/RG, FC, RP, TRF), (2014-2019) .....	88
Figura 6 - Estrutura da Receita Arrecadada.....	91
Figura 7 - Estrutura da Despesa Paga .....	95
Figura 8- Estrutura de Rendimentos .....	101
Figura 9- Estrutura de Gastos.....	102
Figura 10 - Estrutura dos Resultados.....	103
Figura 11 - Rentabilidade do Património Líquido.....	105
Figura 12- Rentabilidade do Ativo .....	105
Figura 13 - Rentabilidade Económica .....	105
Figura 14 - Margem EBITDA.....	105
Figura 15 - Solvabilidade.....	106
Figura 16 - Autonomia Financeira.....	106
Figura 17 - Liquidez Geral .....	106
Figura 18 - Classificação orgânica da UMinho em 2019 .....	131
Figura 19 - Organograma da UMinho .....	132
Figura 20 - Fornecedores por NUTS II e estrangeiro.....	180
Figura 21 - Evolução das compras de papel (Toneladas).....	181
Figura 22 - Evolução das compras de tinteiros (Unidades) .....	181
Figura 23 - Evolução do consumo de eletricidade (kWh) .....	182
Figura 24 - Evolução do consumo de gás natural (m3) .....	182
Figura 25 - Faixa do edificado .....	182
Figura 26 - Evolução dos dias dedicados ao gozo de licença de parentalidade.....	188
Figura 27 – Absentismo decorrente de doença.....	189
Figura 28- Evolução de denúncias relacionadas com práticas laborais .....	191

**Lista de abreviaturas e acrónimos**

2C2T	Centro de Ciências e Tecnologia Têxtil
2CA	Centro Clínico Académico
3B's	Biomaterials, Biodegradables and Biomimetics Research Group
A3ES	Agência para a Acreditação e Avaliação do Ensino Superior
AAC	Associação Académica de Coimbra
AAUM	Associação Académica da Universidade do Minho
ABC	<i>Activity-Based Costing</i>
ADB	Arquivo Distrital de Braga
ADRAVE	Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave
ADSE	Instituto de Proteção e Assistência na Doença
ADVID	Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense
AECT	Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial
AEDOAVE	Agência de Energia do Ave
AEFH	Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda
AFTEBI	Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior
AICEP	Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal
AJ	Assessoria Jurídica
Algoritmi	Centro Algoritmi
ANEPC	Autoridade Nacional para a Emergência e Proteção Civil
ANI	Agência Nacional de Inovação
APCTP	Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto
APGEI	Associação Portuguesa de Gestão e Engenharia Industrial
APSI	Associação de Psicologia
ARWU	Academic Ranking of World Universities
AT	Autoridade Tributária e Aduaneira
AVEPARK	Parque de Ciência e Tecnologia, S.A
B'ACIS	Associação Ciência, Inovação e Saúde
BdP	Banco de Portugal
BICMinho	Oficina da Inovação - Empreendedorismo e Inovação Empresarial
BiolSI	Centro de Biologia Funcional de Plantas
BIOREF	Laboratório Colaborativo para as Biorrefinarias
BLC3	Campus de Tecnologia e Inovação
BLCS	Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva
BPB	Biblioteca Pública de Braga
BUILT CoLAB	Laboratório Colaborativo para o Ambiente Construído do Futuro
CA	Conselho de Administração
CAB	Comissão de Avaliação Bipartida
CAE	Comissão de Avaliação Externa
CBFP	Centro de Biologia Funcional de Plantas
CBMA	Centro de Biologia Molecular e Ambiental
CC2	Classificador Complementar 2
CCDRN	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte
CCG	Centro de Computação Gráfica
CCP	Código dos Contratos Públicos
CCT	Centro de Ciências da Terra
CCTC	Centro de Ciências e Tecnologias da Computação
CEB	Centro de Engenharia Biológica
CECS	Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade
CEDU	Centro de Estudos em Direito da União Europeia
CEER	Council of European Energy Regulators
CEER	Fundação Centro de Estudos Euroregionais
CEGOT	Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território
CEHUM	Centro de Estudos Humanísticos
CEIIA	Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel
CEJUR	Centro de Estudos Jurídicos do Minho
CEL	Centro de Estudos Lusíadas



CENTI	Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes
CEP	Centro de Estudos do Património
CEPS	Centro de Ética, Política e Sociedade
CF	Centro de Física
CGA	Caixa Geral de Aposentações
CGU	Compostela Group of Universities
CICP	Centro de Investigação em Ciência Política
CICS	Centro de Investigação em Ciências Sociais
CIEC	Centro de Investigação em Estudos da Criança
CIEd	Centro de Investigação em Educação
CIG	Cidadania e Igualdade de Género
CIPsi	Centro de Investigação em Psicologia
CIRC	Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
CISC	Centro de Investigação em Ciências Sociais
CITCEM	Centro Invest. Transdiscip. Cultura, Espaço e Memória
CITEVE	Centro Tecnológico Têxtil e Vestuário
CITPE	Centro Interdisciplinar de Tecnologias da Produção e da Energia
CMAT	Centro de Matemática
CMB	Câmara Municipal de Braga
CMEMS	Centro para os Sistemas MicroEletroMecânicos
CMM	Casa Museu de Monção
CNA	Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior
CNAES	Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior
CNC	Comissão de Normalização Contabilística
CNPD	Comissão Nacional de Proteção de Dados
CNRS	Centre National de la Recherche Scientifique
Colab4Food	Laboratório Colaborativo de Inovação na Indústria Alimentar
CPA	Código de Procedimento Administrativo
CPE	Compras Públicas Ecológicas
CPUO	Conselho de Presidentes das Unidades Orgânicas
CQ	Centro de Química
CQNUACC	Convenção-Quadro das Nações Unidas para as Alterações Climáticas
CRIA	Centro em Rede de Investigação em Antropologia
CRUP	Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas
CRUSUE	Conferência de Reitores das Universidades do Sudoeste da Europa
CS	Casa de Sarmento
CT2M	Centro de Tecnologias Mecânicas e de Materiais
CTAC	Centro de Território, Ambiente e Construção
CVR	Centro para a Valorização de Resíduos
DA	Divisão Académica
DEINA	Departamento de Estudos Ingleses e Norte-Americanos
DFP	Direção Financeira e Patrimonial
DGEEC	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
DGS	Direção-Geral da Saúde
DH-CII	Centro de Investigação Interdisciplinar em Direitos Humanos
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
DPO	Encarregado de Proteção de Dados
DPS	Departamento de Produção e Sistemas
DR	Diário da República
DRH	Direção de Recursos Humanos
DTSI	Direção de Tecnologias e Sistemas de Informação
DTX	Laboratório Colaborativo em Transformação Digital
EA	Escola de Arquitetura
EaD	Ensino a Distância
EBITDA	<i>Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization</i>
EC	Escola de Ciências
ECDESP	Estatuto da Carreira Docente do Ensino Superior Politécnico
ECDU	Estatuto da Carreira Docente Universitária



ECTS	Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos
ED	Escola de Direito
EE	Escola de Engenharia
EEES	Espaço Europeu de Ensino Superior
EEG	Escola de Economia e Gestão
EM	Escola de Medicina
ENEC	Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania
ENIND	Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação
EOSC	European Open Science Cloud
EP	Escola de Psicologia
ERA-NET	European Research Area networks
ERC	European Research Council
ERP	Enterprise Resource Planning
ESA	European Space Agency
ESE	Escola Superior de Enfermagem
ETI	Equivalente a Tempo Integral
EU	União Europeia
EUA	Estados Unidos da América
EUA	European University Association
EUSA	Associação Europeia de Desporto Universitário
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo
FCCN	Fundação para a Computação Científica Nacional
FCT	Fundação para a Ciência e Tecnologia
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FET	Future Emerging Technology
FGCSIC	Fundación General del Consejo Superior de Investigaciones Científicas
FMC	Financial Mechanism Committee
FMI	Fundo Monetário Internacional
FSE	Fornecimento de Serviços Externos
GAC	Gabinete de Auditoria e Controlo
GAE	Gabinete de Apoio ao Ensino
GAP	Gabinete de Apoio a Projetos
GC	<i>Global Compact</i>
GCII	Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem
GCU	Grupo Compostela de Universidades
GEE	Gases com efeito de estufa
GG	Gastos Gerais
GJ	Gigajoules
GNT	Galiza-Norte de Portugal
GPI	Gabinete para a Inclusão
GRI	<i>Global Reporting Initiative</i>
GSU	Grupo Santander de Universidades
HASLab	High-Assurance Software Laboratory
HPC	High Performance Computing
HSK	Exame Hanyu Shuiping Kaoshi
HSKK	Exame Hanyu Shuiping Kouyu Kaoshi
HSST	Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho
I&D	Investigação e Desenvolvimento
I3Bs	Instituto de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos
IAPMEI	Agência para a Competitividade e Inovação
IBM	International Business Machines Corporation
IB-S	Institute of Science And Innovation for Sustainability
IC	Instituto Confúcio
ICA-SAR	Secção de Arquivos de Arquitetura do Conselho Internacional de Arquivos
ICM	International Credit Mobility
ICS	Instituto de Ciências Sociais
ICT	Instituto de Ciências da Terra
ICVS	Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde



ID	Investigação e Desenvolvimento
IDARN	Instituto para o Desenvolvimento Agrário da Região Norte
IDEGUI	Instituto de Design de Guimarães
IE	Instituto de Educação
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
IEMinho	Instituto Empresarial do Minho
IES	Instituições de Ensino Superior
IGAP	Instituto de Gestão e Administração Pública
IGCP	Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública
ILCH	Instituto de Letras e Ciências Humanas
IMFAHE	International Mentorship Foundation for the Advancement of Higher Education
IMH	Igualdade entre Mulheres e Homens
INESC TEC	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência
INL	International Iberian Nanotechnology Laboratory
INSA	Instituto Nacional De Saúde Dr Ricardo Jorge
INTEGRALAR	Intervenção de Excelência no Sector Agro-Alimentar
IPC	Instituto de Polímeros e Compósitos
IPCC	Painel Intergovernamental sobre Alterações Climáticas
IPSAS	International Public Sector Accounting Standards
IRC	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
IRS	Imposto sobre Rendimento de Pessoas Singulares
ISCN	The International Sustainable Campus Network
ISCTE	Instituto Universitário de Lisboa
ISI	Institute for Scientific Information
ISISE	Instituto para a Sustentabilidade e Inovação em Estruturas de Engenharia
ISPG	Instituto do Petróleo e Gás
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
JAMIES	Joint Academic Mobility Scheme with the Middle East and South
JusGov	Centro de Investigação em Justiça e Governação
LA	Laboratório Associado
Lab2Pt	Laboratório de Paisagens, Património e Território
LCPA	Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso
LEO	Lei de Enquadramento Orçamental
LGTFP	Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas
LIP / LIP-UMinho	Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas
LOE	Lei do Orçamento do Estado
LTFP	Lei de trabalho em funções públicas
MACC	<i>Minho Advanced Computing Centre</i>
MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
MEtRICs	Centro de Engenharia Mecânica e Sustentabilidade de Recursos
MI	Mestrado Integrado
MIRRI	Infraestrutura de Investigação em Recursos Microbianos
MIT	Massachusetts Institute of Technology
MNS	Museu Nogueira da Silva
NAFSA	Association of International Educator
NCP	Norma de Contabilidade Pública
NICPRI	Núcleo de Investigação em Ciência Política e Relações Internacionais
NIGOVr	Núcleo de Investigação Geo, Ord. e Val. de Recursos
NIMA	Núcleo de Investigação em Microeconomia Aplicada
NIPE	Núcleo de Investigação em Políticas Económicas
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OE	Orçamento de Estado
OIC	Orientação Sexual, Identidade de Género e Características Sexuais
OMS	Organização Mundial de Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
OP	Outros Projetos



OPEN	Associação para Oportunidades Específicas de Negócio
p.p.	Pontos Percentuais
P5	Centro de Medicina Digital P5
PADES	Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços para Bibliotecas Públicas
PALOP	Países de Língua Oficial Portuguesa
PAVT	Parque Arqueológico do Vale do Terva
PERA	Processos Especiais de Renovação da Acreditação
PGRIC	Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
PIB	Produto Interno Bruto
PIEP	Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros
POCTEP	Programa de Cooperação Transfronteiriça Portugal-Espanha
POOLNET	Cluster de Competitividade e Tecnologia Engineering & Tooling
PREVPAP	Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública
ProChild - CoLAB	Laboratório Colaborativo ProChild
PTAG	Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão
QREN	Quadro de Referência Estratégica Nacional
RAD	Regulamento de Avaliação de Desempenho
R-C	Relatório de Curso
RCAAP	Repositórios Científico de Acesso Aberto de Portugal
RCdC	Rede de Casas do Conhecimento
RCEUM	Regulamento da Comissão de Emergência da Universidade do Minho
RE	Resultado da Estrutura
REA	Research Executive Agency
RG	Receitas Gerais
RGPD	Regulamento Geral de Proteção de Dados
RH	Recursos Humanos
RJIES	Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior
RP	Receitas Próprias
RT	Reitoria
RUC	Relatório de Unidade Curricular
R-UC	Relatório de Unidade Curricular
RUM	Rádio Universitária do Minho
SAMA	Sistema de Apoio à Transformação Digital da administração Pública
SAR	Serviços de Apoio ao Reitor
SASUM	Serviços de Ação Social da UMinho
SAUM	Serviços Académicos da UMinho
SCML	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
SCOM	Serviços de Comunicações
SDUM	Serviços de Documentação da UMinho
SG	Saldo de Gerência
SGA	Saldo de Gerência Anterior
SGAQ	Serviços para a Garantia da Qualidade
SIADAP	Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração
SIGAQ-UM	Sistema Interno de Garantia da Qualidade
SMS	Sociedade Martins Sarmento
SNC-AP	Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas
SNESUP	Sindicato Nacional do Ensino Superior
SPINPARK	Centro de Incubação de Base Tecnológica
SRI	Serviços de Relações Internacionais
SROC	Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
SS	Segurança Social
SST	Segurança e Saúde no Trabalho
ST	Serviços Técnicos
TBL	Team Based Learning
TECMEAT	Centro de Competências do Agroalimentar Para o Setor das Carnes
TecMinho	Associação Universidade-Empresa para o Desenvolvimento
TICE.PT	Tecnologias da Informação, Comunicação e Eletrónica
TRU	Tabela remuneratória única





TST	Técnicos de Segurança do Trabalho
UA	Unidade de Arqueologia
UC	Unidades Culturais
UC	Unidade Curricular
UD	Unidade Diferenciada
UE	União Europeia
UICISA	Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem
UMinho	Universidade do Minho
UNILEO	Unidade de Implementação de Lei de Enquadramento Orçamental
UNISF	Universidade Sem Fronteiras
UNU	Universidade das Nações Unidas
UNU-EGOV	United Nations University Operating Unit on Policy-Driven Electronic Governance
UO	Unidade Orgânica
UOEI	Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação
UOI	Unidades Orgânicas de Investigação
UP	Universidade do Porto
UPA	UMinho de Portas Abertas
US	Unidades de Serviços
UTAD	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
VARD 2015	Vale do Ave Região Digital, Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada
VMVD	Violência contra as Mulheres e Violência Doméstica
VPT	Valor Patrimonial Tributário
VRT-RJM	Vice-Reitor Prof. Ricardo J. Machado
YCT	Youth Chinese Test



## **MENSAGEM DO REITOR**



Nos termos dos Estatutos da Universidade, em janeiro de 2019, o Reitor apresentou o Plano de Atividades para 2019 ([www.uminho.pt](http://www.uminho.pt)) ao Conselho Geral da Universidade, que o aprovou.

Enquadrado pelo Plano de Ação 2017-2021 ([www.uminho.pt](http://www.uminho.pt)), o Plano de Atividades estrutura-se em torno de objetivos programáticos e medidas de operacionalização correspondentes aos eixos de missão da Universidade – Educação, Investigação e Inovação, Interação com a Sociedade e Internacionalização – e às áreas de enquadramento da missão da Universidade do Minho (UMinho) – Qualidade Institucional, Qualidade de Vida nos *campi* e Infraestruturas e Sustentabilidade Financeira. Entre os objetivos programáticos cabe destacar:

- a) No domínio da *Educação*, a exploração de novas ofertas educativas, o reforço das relações entre práticas de educação e de investigação, o aprofundamento da qualidade da formação doutoral, através da criação de uma escola doutoral, a monitorização dos percursos académicos dos estudantes, prevenindo situações de insucesso e abandono e a promoção da qualificação pedagógica dos docentes, nomeadamente em função das características dos novos públicos da Universidade e das novas tecnologias educativas.
- b) No domínio da *Investigação e Inovação*, a melhoria da atividade científica em termos quantitativos e qualitativos, o reforço do corpo de investigadores, o aprofundamento das políticas e práticas de “ciência aberta” e a promoção da colaboração entre os centros de investigação da UMinho, assegurando a partilha efetiva de boas práticas.
- c) No domínio da *Interação com a Sociedade*, o reforço da interface entre os centros de investigação e os contextos de apropriação social do conhecimento produzido, a promoção de uma maior articulação com as autarquias e com os agentes sociais e económicos, a densificação da política cultural, o desenvolvimento de um programa editorial específico da UMinho, a valorização social e cultural do seu património e o reforço das relações interinstitucionais da UMinho nos planos da cultura e do desporto.
- d) No domínio da *Internacionalização*, o reforço da participação da UMinho em organizações internacionais de universidades relevantes, o estabelecimento de parcerias estratégicas bilaterais com universidades de referência, o alargamento do número de estudantes internacionais em cursos conferentes de grau e dos fluxos de mobilidade *incoming* e *outgoing* de estudantes, docentes e funcionários da Universidade e o incremento da presença da UMinho em iniciativas no âmbito dos programas europeus, designadamente do Horizonte 2020 e do Erasmus+, com liderança da Universidade.
- e) No domínio da *Qualidade Institucional*, a otimização do sistema interno de garantia da qualidade, a melhoria do sistema de avaliação dos docentes, o aprofundamento da modernização administrativa, a melhoria dos sistemas de informação e as ferramentas de gestão em uso na UMinho e o incremento da formação e a qualificação dos trabalhadores não docentes.
- f) No domínio das *Infraestruturas e Qualidade de Vida*, a elaboração de um plano de desenvolvimento integrado dos *campi*, a modernização e requalificação dos espaços pedagógicos, a qualificação e valorização dos espaços exteriores dos *campi*, a conservação e qualificação do parque edificado e o desenvolvimento de uma estratégia de sustentabilidade ambiental e energética.

O Plano de Atividades inclui também um conjunto de *projetos institucionais transversais*, com impacto em múltiplos eixos de missão da Universidade, entre os quais cabe destacar: o reforço dos corpos de docentes e de investigadores e a redução do grau de precariedade das relações contratuais, a instalação da TERM Research Hub, do Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico, o desenvolvimento de projetos estratégicos com financiamento e envolvimento da sociedade, o reforço da comunidade *alumni* e o desenvolvimento de laboratórios colaborativos.

Subjacente à concretização destes objetivos e medidas esteve sempre a necessidade de garantir para a Universidade a estabilidade e sustentabilidade financeiras.

Nos termos das disposições legais e estatutárias, apresenta-se agora o Relatório de Atividades e Contas relativo a 2019, que contém elementos de informação relevantes para uma apreciação que se pretende clara e objetiva da atividade desenvolvida pela UMinho no ano transato.

Como comunidade, a Universidade do Minho transformou-se significativamente ao longo de 2019.

A Universidade tinha, no final de 2019, um total de 19 641 estudantes de grau inscritos, mais 661 do que em dezembro do ano anterior. A Universidade contava com 6 637 estudantes de licenciatura, 6 387 de mestrado integrado, 4 917 de mestrado e 1 700 de doutoramento. De entre estes estudantes, cerca de 2 850, isto é, 14,5% do total, eram estudantes estrangeiros. Números desta ordem revelam a confiança da sociedade na adequação e qualidade da oferta educativa da Universidade.

Ao longo do ano transato, também o número de investigadores contratados se alterou substancialmente em resultado do desenvolvimento, no nosso país, de políticas públicas de promoção do emprego científico e, também, de opções próprias da Universidade. Assim, no final de dezembro, a Universidade tinha 360 contratos celebrados com investigadores (o sêxtuplo do que se verificava um ano antes) e 610 bolseiros em atividade, o que significa que em

um ano foi o número de investigadores multiplicado seis vezes. Estão assim criadas condições essenciais para um salto qualitativo na atividade científica da Universidade.

Confrontamo-nos, pois, com uma realidade nova que potencia um salto qualitativo na atividade científica da Instituição, mas que exige medidas de suporte relativas à inserção institucional, avaliação e desenvolvimento profissional dos investigadores e que requer, destes, uma mais forte vinculação com a vida institucional.

O corpo docente manteve-se relativamente estável no período em causa, tendo passado de 885 para 875 docentes de carreira. Neste período, os docentes convidados, equivalentes a tempo integral (ETI), evoluíram de 137 para 153. Entretanto, o corpo docente da UMinho, com uma média de idades de 53 anos, enfrenta o desafio da renovação. A Universidade do Minho caminha para um tempo de mudança geracional, que tem de assegurar uma adequada transferência dos saberes acumulados.

Ao abrigo dos estatutos da carreira docente, durante o ano de 2019, foram abertos concursos para 15 posições de início de carreira, 42 concursos para professor associado, 37 dos quais de promoção, 3 para professor coordenador e 2 para professor catedrático. A UMinho aproxima-se assim dos valores fixados no Estatuto da Carreira Docente Universitária (ECDU) e no Estatuto da Carreira Docente do Ensino Superior Politécnico (ECDESP) para as diferentes categorias; é verdade, entretanto, que esta aproximação não é uniforme, havendo unidades orgânicas em que, por razões específicas do seu desenvolvimento se encontram, ainda, afastadas desses valores, como é o caso das escolas de Arquitetura e Superior de Enfermagem, desde logo, mas também da Escola de Ciências, sendo certo que, em outros casos, ou já foram atingidos esses valores ou deles estamos próximos, como acontece nas escolas de Direito, Psicologia ou Medicina.

Os trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão aumentaram de 595 para 634, fruto essencialmente da concretização do Programa de Regularização de Vínculos Precários da Administração Pública que, no conjunto, se traduziu na integração de cerca de 110 trabalhadores. Tratou-se de um exercício complexo, regulado por medidas de política nacional, com grande impacto na Instituição, ao representar um alargamento de cerca de 20% dos seus trabalhadores integrados.

Os recursos humanos da Universidade servem objetivos que se agregam em torno dos eixos de missão da Universidade: a educação superior, a investigação e a transferência de conhecimento e a interação com a sociedade.

No domínio da educação, a UMinho procurou antecipar novas necessidades da economia e da sociedade e responder a solicitações de que é objeto, por isto, em 2019, foram submetidos para acreditação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) sete novos cursos de mestrado e doutoramento em áreas como a avaliação aplicada à formação nas profissões da saúde ou o fabrico digital direto.

Ainda neste domínio, duas iniciativas merecem particular destaque: a criação do Colégio Doutoral UMinho e a instituição do Prémio UMinho de Iniciação na Investigação Científica.

O Colégio Doutoral, em articulação com as unidades orgânicas, orienta a sua ação para garantir e aumentar a qualidade da formação facultada aos estudantes de doutoramento, concentrando a sua atividade, entre outras dimensões, nas práticas da supervisão, na formação complementar dos estudantes e nas articulações intra e interinstitucionais. A criação do “Prémio UMinho de Iniciação na Investigação Científica”, que conta com a colaboração dos centros de investigação da Universidade, visa estimular o interesse dos estudantes de 1º ciclo pela ciência, com base no desenvolvimento de projetos orientados por investigadores da UMinho.

O desenvolvimento pedagógico dos docentes da Universidade do Minho foi uma aposta institucional durante 2019, materializada na primeira edição do programa Docência+ e do primeiro Programa de Apoio a Projetos de Inovação e Desenvolvimento do Ensino, que enquadrou a realização de projetos orientados para a melhoria da qualidade das aprendizagens dos estudantes.

No plano regulamentar, foi revisto e atualizado o Regulamento Académico da UMinho, que permitiu a adequação deste instrumento a alterações legislativas entretanto ocorridas, uma maior explicitação das condições de funcionamento dos cursos não conferentes de grau, assim como a integração de alguns outros regulamentos que ainda se encontravam dispersos.

Em 2019 foram conhecidos os resultados da avaliação dos centros de investigação do sistema científico nacional, que tinha sido iniciada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) em 2018. Cerca de 84% dos 31 centros de investigação da UMinho, representando mais de 91% dos seus investigadores, obtiveram as classificações máximas de *excelente* e  *muito bom*. Importa notar, como indicador da consolidação do nosso sistema científico interno, o facto de as unidades melhor classificadas estarem integradas em campos de pesquisa tão diversos quanto as ciências exatas, as ciências da vida e da saúde, as ciências de engenharia e as ciências sociais, o que significa que também por esta via, se materializa a ideia da UMinho como “universidade completa”.

A Universidade viu serem aprovados 92 novos projetos de investigação, com um orçamento total de cerca de 37 milhões de euros. Catorze dos novos projetos têm financiamento da Comissão Europeia, com um orçamento total de cerca de 5,4 milhões de euros, e outros 16 foram obtidos em vários outros quadros de financiamento internacional. No âmbito do programa PT 2020, foram financiados 46 novos projetos, enquanto outros 16 projetos o foram no



quadro de outros programas nacionais. No final de 2019, a UMinho tinha em desenvolvimento 507 projetos de investigação, com um financiamento global de 151 M€.

Pela sua importância intrínseca e pelo seu contributo para o reforço da reputação científica da UMinho cabe destacar a obtenção por Paulo Lourenço, do ISISE - Instituto de Sustentabilidade e Inovação em Engenharia Estrutural, de uma bolsa avançada do Conselho Europeu de Investigação (ERC), e a atribuição a Nelson Lima, do Centro de Engenharia Biológica, do projeto “Implementação e Sustentabilidade da MIRRI para o século XXI”, que visa alargar o âmbito de atuação da MIRRI - Infraestrutura de Investigação em Recursos Microbianos, cuja Unidade de Coordenação Central se encontra na UMinho, sendo a única infraestrutura europeia de investigação a ter sede em Portugal.

Em março de 2019 foi assinado o acordo de continuação da parceria Bosch-UMinho. A nova fase da parceria, coordenada pelo lado da UMinho por António Pontes, da Escola de Engenharia, envolve um financiamento global de cerca de 90 M€ e contará com cerca de 500 colaboradores da Bosch e da Universidade do Minho, implicando cerca de 400 novas contratações, prevendo-se o registo de mais de 30 patentes.

A atividade da UMinho ganhou expressão significativa no âmbito dos laboratórios colaborativos, tendo a Universidade iniciado a sua participação em cinco novos CoLabs: num deles, o ProChild - CoLab contra a Pobreza e a Exclusão Social, a presidência da direção cabe a Isabel Soares, da Escola de Psicologia.

No ano de 2019, o aprofundamento da relação da UMinho com a sociedade concretizou-se num conjunto de ações orientadas para o reforço do compromisso direto da Universidade com o desenvolvimento do país e da região, através de iniciativas que envolveram as autarquias e os agentes sociais e económicos que operam no território. Essa dinâmica de interação teve expressão na integração da UMinho em estruturas de missão e em órgãos de carácter consultivo dos municípios, no desenvolvimento de projetos nas áreas da mobilidade, da inclusão social, do empreendedorismo, da regeneração urbana, da valorização do património, da criação artística e da programação cultural. As unidades culturais e diferenciadas da UMinho, incluindo as mais recentes “Casa do Conhecimento da UMinho” e “Casa de Sarmento”, tiveram a este respeito um papel particularmente importante. Foi consolidada a estratégia de aprofundamento das relações entre a Universidade e as instituições e agentes culturais da região, de que o envolvimento da UMinho nos Encontros de Imagem representa um excelente exemplo.

Aprofundou-se também o programa de disseminação do conhecimento e da cultura científica, reforçado com a entrada em funcionamento quer da UMinho Editora, quer de uma programação regular, que contemplou concertos, exposições, debates e apresentações de livros realizados no Edifício do Largo do Paço, beneficiado com a abertura da Loja Oficial da Universidade.

Visando o reforço da sua posição no Espaço Europeu de Ensino Superior, a UMinho participou ativamente no consórcio InclusU que apresentará, em 2020, em articulação com sete outras universidades europeias, uma candidatura ao Programa *European Universities*, do programa Erasmus+. Prosseguiu-se também o desenvolvimento de outras parcerias estratégicas, designadamente com a Universidade de São Paulo e a Universidade de Macau.

Cabe ainda destacar a intensificação da participação da UMinho em atividades e grupos de trabalho de redes de universidades, com particular destaque para a *European University Association*, para a Conferência de Reitores das Universidades do Sudoeste Europeu e para o *Compostela Group of Universities*.

A UMinho viu reconhecida a qualidade dos projetos de internacionalização em que se encontra envolvida com a atribuição pela Agência Nacional Erasmus+ e pela Agência Nacional Juventude em Ação do Prémio “Projeto Inspirador”, que distingue projetos de “extraordinária qualidade” que “representam uma boa prática do Erasmus+ em Portugal” ao projeto *University of Minho Overseas Mobility Experience – UMove (ME)*.

Ao longo do ano transato, a Universidade esteve profundamente envolvida na discussão da reorganização da sua estrutura de unidades de serviços, cujo Regulamento Orgânico foi aprovado pelo Senado Académico, seguindo-se a sua apreciação em Conselho Geral, após discussão pública. Teve também continuidade o processo de renovação da certificação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, aproveitado para avaliação e revisão das orientações, instrumentos e mecanismos que vêm sendo adotados e de, em articulação estreita com as unidades orgânicas, introduzir as melhorias consideradas necessárias. A UMinho prosseguiu o seu percurso de concretização faseada de novos processos organizacionais, sobretudo no âmbito do Sistema de Informação Académica.

No plano do apoio aos trabalhadores e à sua formação, foi realizado um levantamento da formação de base, do percurso profissional e das atuais funções dos trabalhadores e procedeu-se ao planeamento e desenvolvimento de um programa específico de formação.

Melhorar os espaços da Universidade e aumentar a qualidade de vida da comunidade académica são objetivos permanentes da UMinho. Neste âmbito, em outubro, foi feita a apresentação pública do Plano de Desenvolvimento Integrado do Campus de Azurém, que inclui a análise e diagnóstico da situação atual e a definição de linhas estratégicas de desenvolvimento do *campus*. O mesmo acontecerá em 2020 para o *campus* de Gualtar.

No AvePark iniciou-se a construção do novo edifício da TERM (*Tissues Engineering and Regenerative Medicine Research Hub*), denominado Instituto Cidade de Guimarães, integrante do roteiro nacional de infraestruturas de investigação de interesse estratégico. Adicionalmente, prosseguiu-se a execução de diversas empreitadas, incluindo



intervenções na Escola de Arquitetura, na Escola de Medicina e na área que no *campus* de Azurém acolherá o Programa MIT Portugal, e foram desenvolvidas intervenções de conservação do edifício.

No quadro da consolidação de relações com entidades parceiras da UMinho foram celebrados diversos protocolos, nomeadamente com a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), incluindo aquele que estabelece compromissos relativamente à construção da nova sede da Associação, que ficará localizada no *campus* de Gualtar, e com a RUM - Rádio Universitária do Minho.

O ano de 2019 foi um ano particularmente importante para a UMinho no plano desportivo. A atribuição à Universidade da Medalha de Honra ao Mérito Desportivo, pelo Ministro da Educação Tiago Brandão Rodrigues, a eleição da UMinho como a Melhor Universidade Europeia da Década, pela *European Universities Sports Association*, e, finalmente, a outorga pela Federação Académica do Desporto Universitário do Prémio Prestígio significaram um reconhecimento expressivo do papel da Universidade e dos seus Serviços de Ação Social, em estreita articulação com a AAUM, na promoção da atividade física, do desporto universitário e da organização de eventos desportivos.

A atividade da Universidade, em todas as suas dimensões, assenta em princípios de ética académica. A UMinho tem, a este propósito, beneficiado da atividade do seu Conselho de Ética a quem cabe, para lá da atividade regular de avaliação de projetos de investigação científica, promover a conceção e acompanhamento de políticas e ações de salvaguarda dos princípios éticos e deontológicos nas áreas do ensino, da interação com a sociedade e do funcionamento geral da Universidade.

No que diz respeito ao desempenho orçamental importa destacar que o orçamento inicial da UMinho em 2019 cifrou-se nos 148,4 M€, representando um aumento de cerca de 20% face ao ano de 2018, justificado essencialmente pelo aumento do número de projetos de I&D em execução. Esta situação favorece a autonomia orçamental da UMinho face à dotação do OE, verificando-se uma melhoria de 1,6 pontos percentuais (p.p.) em 2019.

Já no que diz respeito ao desempenho económico-financeiro é de assinalar o Resultado Líquido do Período positivo na ordem dos 1,1M€, tendo-se observado um aumento de 2,5M€ face ao ano transato, fruto de uma redução das transferências concedidas e de um maior rigor ao nível das práticas contabilísticas, resultantes da aplicação do regime de acréscimo.

Importa ainda destacar em 2019 a implementação da contabilidade de gestão na UMinho, a qual é indispensável à produção de informação relevante, por forma a satisfazer as necessidades de informação dos dirigentes sobre os rendimentos, gastos e resultados.

As demonstrações financeiras constantes do Relatório foram objeto de fiscalização e revisão legal de contas pelo Fiscal Único, conducentes à emissão da certificação legal das contas.

Em suma o ano de 2019, fruto da ação comprometida dos seus professores e investigadores, dos seus estudantes de todos os ciclos de estudos e dos seus trabalhadores técnicos administrativos e de gestão prosseguiu, com elevada qualidade, o essencial da sua missão, orientada para a educação de alto nível das novas gerações, para o alargamento das fronteiras do conhecimento humano e para a promoção do desenvolvimento social e económico da região e do nosso País.

Rui Vieira de Castro

Reitor



# **MISSÃO, OBJETIVOS E ORGANIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO MINHO**

## Missão e Objetivos

A UMinho é uma instituição de ensino superior pública de natureza fundacional, nos termos da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, e do Decreto-Lei n.º 4/2016, de 13 de janeiro, que a instituiu como Fundação Pública com regime de direito privado.

A UMinho tem como missão, de acordo com os seus Estatutos, gerar, difundir e aplicar conhecimento, assente na liberdade de pensamento e na pluralidade dos exercícios críticos, promovendo a educação superior e contribuindo para a construção de um modelo de sociedade baseado em princípios humanistas, que tenha o saber, a criatividade e a inovação como fatores de crescimento, desenvolvimento sustentável, bem-estar e solidariedade (art.º 2º).

O Plano Estratégico, aprovado em 2013 pelos órgãos da Universidade, assume uma “ideia para a Universidade”, representando-a como uma universidade completa, de investigação, de educação integral, em interação com a sociedade, internacionalizada, participada e descentralizada, eficiente e eficaz, inclusiva e sustentável. Daqui é derivada uma visão para a Instituição, no horizonte temporal de 2020 - “Em 2020 a Universidade do Minho será um centro de educação, de criação e de valorização do conhecimento com grande atratividade internacional, com base no desempenho dos seus centros de investigação e na qualidade e diferenciação do seu projeto educativo, tendo como marcas identitárias dos seus estudantes o saber, a criatividade e a ética, constituindo-se como agente promotor do desenvolvimento económico, social e cultural.”

Nos termos do Plano de Ação 2017-2021, o cumprimento da missão da Universidade é realizado num quadro de referência internacional, em torno de quatro eixos basilares, mediante a prossecução das seguintes prioridades estratégicas:

- (i) No eixo da Educação - prover uma educação superior de elevada qualidade, aprofundando a natureza da UMinho de “universidade completa”, através de projetos inovadores e socialmente relevantes, num amplo número de áreas de formação, em diferentes modalidades e metodologias formativas, orientadas para diferentes públicos;
- (ii) No eixo da Investigação e Inovação - consolidar no panorama nacional e internacional a investigação científica realizada na UMinho, assegurando a sua excelência, impacto e abertura e fazendo progredir quantitativa e qualitativamente os resultados da sua atividade em todas as áreas em que atua;
- (iii) No eixo da Interação com a Sociedade - participar ativamente no desenvolvimento cultural, social, económico das pessoas, dos territórios e do país, valorizando o talento e contribuindo para a construção de uma sociedade mais desenvolvida, mais justa e mais sustentável;
- (iv) No eixo da Internacionalização - aprofundar a sua qualidade, reforçando a presença da UMinho em redes internacionais, consolidando parcerias estratégicas e intensificando a sua atividade sobretudo no quadro do Espaço Europeu de Ensino Superior (EEES).

O modo como estes eixos se materializam depende da configuração das áreas de enquadramento da missão da Universidade, para as quais são também estabelecidas prioridades estratégicas:

- i) Ao nível da Qualidade Institucional – promover novas orientações, dispositivos, iniciativas e metodologias relativos à organização e gestão da instituição, combatendo práticas burocratizantes;
- ii) Ao nível da Qualidade de Vida nos *campi* e Infraestruturas – tornar os espaços da UMinho lugares de bem-estar, assumindo como prioritários os valores da inclusão e da sustentabilidade ambiental e energética;
- iii) Ao nível da Sustentabilidade Financeira – ampliar a capacidade de investimento estratégico da UMinho, aumentando as suas receitas e os seus níveis de eficiência.





## Organização

A UMinho adota um modelo organizacional que promove a interação entre as suas unidades, com vista à realização dos projetos que concretizam a sua missão e objetivos, assegurando a eficiência da utilização dos seus meios e recursos.

O organograma seguinte representa a atual estrutura organizacional e de governação da UMinho:

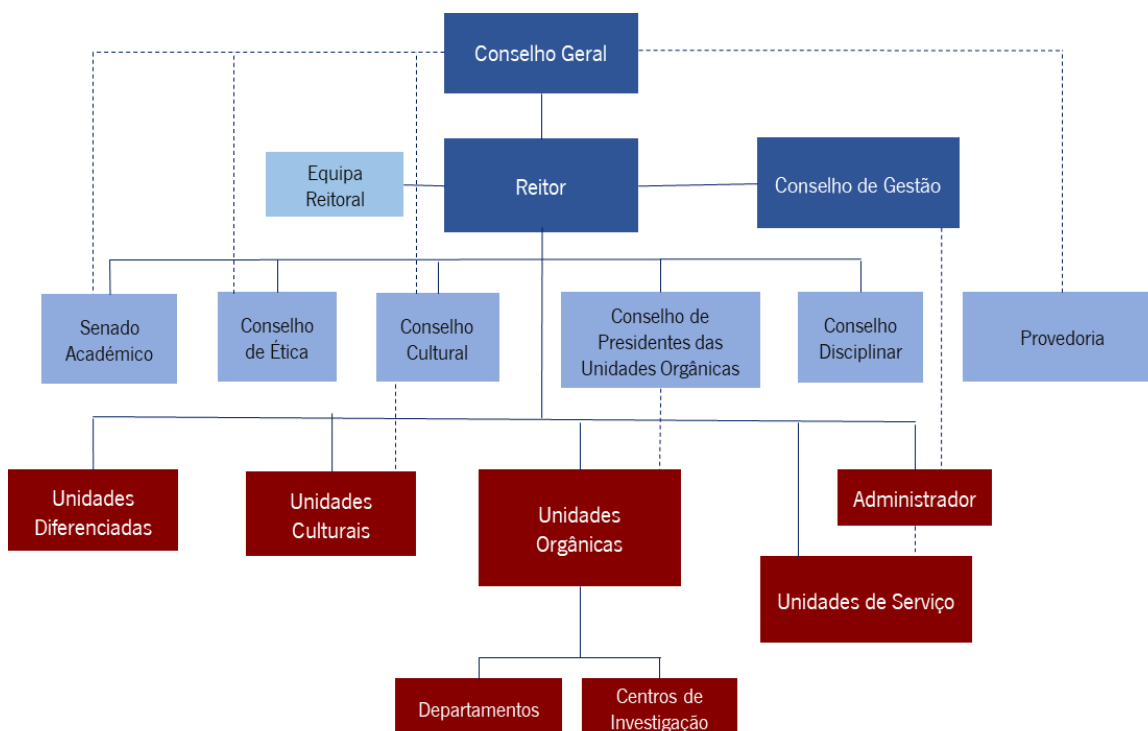


Figura 1 – Organograma da UMinho

## Órgãos de Governo

O governo da Universidade baseia-se nos princípios da participação, democraticidade, descentralização, autonomia e prestação pública de contas, sendo exercido pelos órgãos abaixo apresentados, cuja composição se reporta a 31 de dezembro de 2019:

### Conselho Geral

Luís Francisco Valente de Oliveira (Presidente)  
 Manuel Carvalho da Silva (Vice-Presidente)  
 Luís Alfredo Martins do Amaral  
 Sandra Cristina Almeida Paiva  
 Maria Helena Almeida Silva Guimarães  
 Patrícia Penélope Mendes Jerónimo Vink  
 Eugénio Manuel de Faria Campos Ferreira (suspendeu o mandato em 10-12-2019)  
 Isabel Maria Costa Soares  
 Ana Maria da Silva Pereira Henriques Serrano  
 Maria José Manso Casa-Nova  
 Joaquim Manuel Freitas da Rocha  
 Álvaro Iriarte Sanróman



Paulo António Alves Pereira  
Diamantino Manuel Ínsua Pereira  
Nuno Henrique Vieira Reis  
Rui Jorge Machado Oliveira  
João Manuel Nogueira Rocha  
Joana Ferreira Domingues  
Victor Manuel Sousa Rego Duarte Soares  
Ramón Villares  
José Gonçalves Teixeira  
Paula Araújo Pereira da Silva  
Maria da Graça Oliveira da Cunha Coelho

Reitor

Rui Manuel Costa Vieira de Castro

Equipa Reitoral

Eugénio Manuel de Faria Campos Ferreira (Vice-Reitor)  
Laurinda Sousa Ferreira Leite (Vice-Reitora)  
Ricardo Jorge Silvério Magalhães Machado (Vice-Reitor)  
Maria Manuela Reis Martins (Vice-Reitora)  
Paulo Jorge Sousa Cruz (Pró-Reitor)  
Manuel João Tavares Mendes Costa (Pró-Reitor)  
José Filipe Vilela Vaz (Pró-Reitor)  
Guilherme Alberto Mendes Pereira (Pró-Reitor)  
Carla Cristina Esteves Martins (Pró-Reitora)

Conselho de Gestão

Rui Manuel Costa Vieira de Castro (Presidente)  
Eugénio Manuel de Faria Campos Ferreira  
Ricardo Jorge Silvério Magalhães Machado  
Paulo Jorge Sousa Cruz  
Carlos Alberto da Silva Menezes (Administrador)

## Órgãos de Consulta

Aos órgãos de consulta da Universidade do Minho compete aconselhar o Conselho Geral e o Reitor no desempenho das suas funções e emitir pareceres nos termos dos Estatutos. Com a entrada em vigor dos Estatutos da UMinho, em setembro de 2017, a Universidade passou a dispor dos seguintes órgãos de consulta:

Senado Académico

Presidente - Reitor

Conselho Cultural

Presidente – Maria Helena Costa Carvalho Sousa

Conselho Disciplinar

Presidente – Mário João Ferreira Monte

Conselho de Presidentes de Unidades Orgânicas

Presidente - Reitor



## Conselho de Ética

Presidente - Graciete Tavares Dias

## Provedoria

A Universidade dispõe de uma Provedoria que integra o Provedor do Estudante e o Provedor Institucional, que desenvolvem a sua ação com total autonomia e independência relativamente aos órgãos da Universidade.

### Provedor do Estudante

Rosa Maria Vasconcelos

### Provedor Institucional

Aníbal Augusto Alves

## Unidades Orgânicas

As Unidades Orgânicas (UO) são estruturas com órgãos e pessoal próprios através das quais a Universidade faz a afirmação da sua missão, numa determinada área de conhecimento, com especial ênfase nas dimensões do ensino, da investigação e da interação com a sociedade. São UO da UMinho:

### Escola de Arquitetura (EA)

Presidente - Pedro Jorge Monteiro Bandeira

### Escola de Ciências (EC)

Presidente - Maria Manuela Sansonetty Gonçalves Côrte-Real

### Escola de Direito (ED)

Presidente – Cristina Manuela Araújo Dias

### Escola de Economia e Gestão (EEG)

Presidente – Francisco José Alves Coelho Veiga

### Escola de Engenharia (EE)

Presidente – Pedro Miguel Ferreira Martins Arezes

### Escola de Medicina (EM)

Presidente – Nuno Jorge Carvalho Sousa

### Escola de Psicologia (EP)

Presidente – Mário Miguel Machado Osório Gonçalves

### Escola Superior de Enfermagem (ESE)

Presidente – Ana Paula Morais Carvalho Macedo

### Instituto de Ciências Sociais (ICS)

Presidente – Helena Cristina Ferreira Machado

### Instituto de Educação (IE)

Presidente – Leandro da Silva Almeida

### Instituto de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos (I3Bs)

Presidente – Maria Manuela Estima Gomes

### Instituto de Letras e Ciências Humanas (ILCH)

Presidente – Isabel Cristina Costa Alves Ermida

## Unidades Culturais

---

As Unidades Culturais (UC) contribuem para a realização da política cultural da Universidade. Promovem a interação com a sociedade, disponibilizando o património cultural a seu cargo para o desenvolvimento de atividades de investigação, divulgação e fruição. São UC da Universidade:

Arquivo Distrital de Braga (ADB)

Diretor - António Armando Ferreira Silva Sousa

Biblioteca Pública de Braga (BPB)

Diretor - Elísio Silva Maia Araújo

Casa do Conhecimento (CdC)

Diretor – Luís Amaral

Casa Museu de Monção (CMM)

Diretor - José Viriato Eiras Capela

Centro de Estudos Lusíadas (CEL)

Diretor - José de Sousa Teixeira

Museu Nogueira da Silva (MNS)

Diretor - Miguel Jorge Alves Miranda Bandeira Duarte

Unidade de Arqueologia (UA)

Diretor - Luís Fernando de Oliveira Fontes

## Unidades Diferenciadas

---

A Universidade possui Unidades Diferenciadas (UD), em parceria com entidades externas, dotadas de autonomia e estrutura próprias, nos termos dos respetivos estatutos. Estas unidades congregam recursos humanos e materiais coerentes e adequados ao desenvolvimento das suas atividades, no âmbito de projetos autónomos ou em parceria com outras unidades. São UD da Universidade:

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva (BLCS)

Diretora - Aida Pires Branco Alves

Casa de Sarmento - Centro de Estudos do Património (CS)

Diretor - João Antero Gonçalves Ferreira

Instituto Confúcio (IC)

Diretores - António Manuel Clemente Lázaro e Li Chunjiang

## Unidades de Serviço

---

A Universidade dispõe de Unidades de Serviço (US) que garantem o apoio logístico, técnico e administrativo à sua atividade, assegurando a prossecução das suas atribuições e o exercício das competências dos seus órgãos de governo, bem como das suas unidades orgânicas, culturais e diferenciadas. A gestão corrente da UMinho é assegurada pelo Administrador, a quem compete também a orientação e a coordenação das atividades e dos serviços da Universidade, no âmbito administrativo, patrimonial e financeiro, sob a direção do Reitor. As US da UMinho são as seguintes:

Serviços de Apoio ao Reitor (SAR)

Diretor – não nomeado

Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem (GCII)

Chefe de Divisão - Júlia Manuela Silva Costa

Assessoria Jurídica (AJ)

Chefe de Divisão – não nomeado



Divisão Académica (DA)

Chefe de Divisão - Denisa Mónica Pereira Bastos Silva

Direção de Recursos Humanos (DRH)

Diretor - Luís Carlos Ferreira Fernandes

Direção Financeira e Patrimonial (DFP)

Diretor - Maria Bernardete Paiva Oliveira

Gabinete de Auditoria e Controlo (GAC)

Chefe de Divisão - Manuel Silva Carvalho

Direção de Tecnologias e Sistemas de Informação (DTSI)

Diretor - Filipe José Silva Clemente

Serviços Académicos (SAUM)

Diretora - Carla Isabel Pereira Lavrador

Serviços de Comunicações (SCOM)

Diretor - Nelson Ezequiel Ferreira Nunes

Serviços de Documentação (SDUM)

Diretor - Eloy António Santos Cordeiro Rodrigues

Serviços de Garantia e Qualidade (SGAQ)

Diretora - Fernanda Isabel Teixeira Machado dos Santos

Serviços de Relações Internacionais (SRI)

Diretora - Beatriz Isabel Domingues Araújo

Serviços Técnicos (STec)

Diretor - não nomeado

Gabinete de Apoio a Projetos (GAP)

Chefe de Divisão - Carla Maria Canotilho Alberto Santos

Gabinete de Apoio ao Ensino (GAE)

Chefe de Divisão - Filipe José Martins Rocha

Gabinete para a Inclusão (GPI)

Chefe de Divisão - não nomeado



## ATIVIDADES



## 1. EDUCAÇÃO

### 1.1 Oferta educativa

A oferta educativa da UMinho, em 2019, teve como características principais: i) o vasto número de cursos, nos três ciclos de estudos, que a UMinho disponibilizou, abrangendo uma grande diversidade de áreas de educação e formação superiores; ii) a qualidade da oferta educativa, testemunhada pelo facto de a A3ES acreditar regularmente, pelo período máximo, os cursos da UMinho, seja em sede de avaliação de cursos em funcionamento, seja de criação de novos ciclos de estudos; iii) a procura de que os cursos são objeto, incluindo por estudantes estrangeiros, que representaram em 2019-20 cerca de 14,4% (mais 1,6% do que em 2018/19) do total dos estudantes, facto que evidencia um expressivo grau de adequação da oferta formativa às necessidades pessoais e sociais, também testemunhado pelo grau de empregabilidade dos seus graduados; iv) a capacidade que a Universidade vem demonstrando de explorar novas formações, em função das alterações na economia e na sociedade; v) a expressiva articulação da UMinho com outras IES nacionais, designadamente ao nível do 3º ciclo, traduzida em programas em associação de grande sucesso; vi) a preocupação com a qualidade da formação doutoral, a que a entrada em funcionamento da Escola Doutoral veio dar expressão; vii) a exploração de novas modalidades de formação, presenciais ou a distância, de cursos creditados e não creditados, ampliando, por esta via, o impacto da formação que oferece, alargada a novos públicos, a estudantes “maiores de 23 anos” e a profissionais graduados; viii) o desenvolvimento de programas de apoio ao mérito académico dos seus estudantes, estimulando percursos formativos de sucesso; ix) a valorização de componentes de formações transversais aos vários cursos de 1º ciclo; x) a promoção da integração da educação e da investigação, através do incentivo à iniciação à investigação científica.

#### 1.1.1. Cursos conferentes de grau

No ano letivo de 2019-2020 entre os 220 cursos conferentes de grau com oferta de vagas encontravam-se 41 licenciaturas, 16 mestrados integrados, 107 mestrados e 56 doutoramentos, com a distribuição por UO que consta da Tabela seguinte (ver lista detalhada no Anexo I).

Tabela 1 - Cursos com oferta de vagas no ano letivo de 2019- 2020

Unidade Orgânica	Licenciatura	Mestrado Integrado	Mestrado	Doutoramento	Total
Escola de Arquitetura	2	1	1	1	5
Escola de Ciências	11		14	11	36
Escola de Direito	2		11	1	14
Escola de Economia e Gestão	8		14	6	28
Escola de Engenharia	1	13	25	17	56
Escola de Medicina		1	1	3	5
Escola de Psicologia		1	3	2	6
Escola Superior de Enfermagem	1		2		3
Instituto de Ciências Sociais	6		9	7	22
Instituto de Educação	2		15	2	19
Instituto de Letras e Ciências Humanas	8		12	5	25
I3BS				1	1
<b>Total (2019   2018)</b>	<b>41   41</b>	<b>16   16</b>	<b>107   101</b>	<b>56   58</b>	<b>220   216</b>

Face ao último ano, houve um ligeiro aumento no número de cursos de mestrado (2º ciclo), de 101 para 107, e uma ligeira diminuição no número de cursos de doutoramento oferecidos, tendo-se mantido o número de licenciaturas e de mestrados integrados.

#### 1.1.2. Cursos não conferentes de grau

Os cursos não conferentes de grau, i.e cursos aprovados e reconhecidos pela Universidade e, em alguns casos, passíveis de creditação em cursos conferentes de grau, vêm ocorrendo em regime presencial ou a distância.

Em 2019-20 encontravam-se em funcionamento, em regime presencial, 3 cursos de pós-licenciatura de especialização oferecidos pela Escola Superior de Enfermagem e 2 cursos de formação especializada ministrados pela Escola de Economia e Gestão. Em 2018-19 tinham funcionado dois cursos de pós-licenciatura de especialização e três cursos de formação especializada.

Durante o ano de 2019, foram desenvolvidos 6 cursos de EaD - ensino a distância (menos 2 que em 2018), da responsabilidade da Escola de Ciências, da Escola Superior de Enfermagem e do Instituto de Educação.

Em 2018-19 o Curso de Preparação para Maiores de 23 anos teve 322 estudantes inscritos, dos quais 201 concluíram com sucesso a sua formação, tendo ingressado na UMinho 148 candidatos. Em 2017/18 este curso teve 304 estudantes inscritos, dos quais 171 concluíram com sucesso a sua formação, tendo ingressado na UMinho 127 candidatos. Registou-se, portanto, uma ligeira subida no número de estudantes inscritos e no número de candidatos que ingressaram em cursos da UMinho por esta via.

As *Summer schools* representam um tipo de iniciativas cada vez mais importante para a afirmação da Universidade e das suas diversas áreas científicas e de formação. Em 2019 tiveram lugar 55 *Summer schools*, organizadas por várias Unidades Orgânicas (em 2018 tinham sido 14), conforme lista detalhada no Anexo II.

No âmbito da mobilidade de curta duração (inferior a três meses), em 2019, a UMinho organizou a *Fine Arts Summer School*, destinada a estudantes da University of Massachusetts Lowell (Estados Unidos da América).

### 1.1.3. Novos cursos

Durante o ano de 2019, foram aprovados nos órgãos da Universidade novos cursos conferentes e não conferentes de grau. No primeiro caso, encontra-se um mestrado integrado (substituirá o atual Mestrado Integrado em Medicina) e cinco cursos de mestrado (em 2018 haviam sido criados três), um dos quais europeu, conforme se regista na Tabela 2. Estes cursos, juntamente com o doutoramento em Fabrico Digital Direto (associação UMinho/Instituto Politécnico de Leiria), que havia sido aprovado em 2018, foram submetidos à A3ES, para acreditação, no mês de outubro.

Tabela 2 - Novos ciclos de estudos criados e/ou submetidos à acreditação da A3ES em 2019

Unidade Orgânica	Designação do ciclo de estudos	Ciclo (1º, 2º ou 3º)	ECTS	Referência
Escola de Economia e Gestão	Mestrado em Gestão	2º	90	NCE/19/1900277
Escola de Engenharia	Mestrado em Advanced Structural Analysis and Design Using Composite Materials – FRP++ (1)	2º	60	NCE/19/1900287
	Doutoramento em Fabrico Digital Direto para as Indústrias dos Polímeros e Moldes (2)	3º	180	NCE/19/1900227
Escola de Medicina	Mestrado Integrado em Medicina	MI	360	NCE/19/1900124
	Mestrado em Avaliação Aplicada à Formação nas Profissões da Saúde	2º	120	NCE/19/1900129
Instituto de Ciências Sociais	Mestrado em Género e Sexualidade	2º	120	NCE/19/1900246
	Mestrado em <i>Media Arts</i>	2º	120	NCE/19/1900235

(1) Mestrado europeu; (2) Aprovado pelo Senado Académico em 2018.

Foram ainda criados dois novos cursos de Formação Especializada, creditados, um dos quais para ensino a distância.

Tabela 3 – Cursos não conferentes de grau criados em 2019

Unidade Orgânica	Designação do curso	Tipo	ECTS
Escola de Ciências	Curso de formação especializada em Prevalência, Progressão e Controlo da Miopia	Formação Especializada (EaD)	5
Escola de Economia e Gestão	Pós-graduação em Gestão Para Quadros Superiores	Formação Especializada	45

### 1.1.4. Alteração e extinção de ciclos de estudos

Em 2019, foram aprovadas alterações a 74 ciclos de estudos, incluindo 16 licenciaturas, 38 mestrados e 20 doutoramentos. A lista destes cursos encontra-se no Anexo III.

Foram, ainda, extintos 10 ciclos de estudos, mestrado e doutoramentos, conforme consta do anexo IV.

### 1.1.5. Acreditação de cursos

No que concerne à acreditação de cursos pela A3ES, em 2019 foram finalizados os processos de 17 cursos (em 2018 haviam sido concluídos 16 processos), 11 dos quais (incluindo 9 cursos em funcionamento e 2 cursos novos) obtiveram acreditação por seis anos, 2 por quatro anos e 1 por três anos; 2 daqueles cursos foram acreditados por





quatro anos no âmbito de processos especiais de renovação da acreditação (PERA); um curso de mestrado, em associação, não foi acreditado.

A Tabela 4 regista a distribuição dos cursos acreditados por UO, em 2019, estando a sua identificação disponível em anexo a este relatório (Anexo V).

Tabela 4 - Cursos com resultado de acreditação divulgado em 2018 e 2019

Unidade Orgânica	N.º de cursos	
	2018	2019
Escola de Arquitetura	1	—
Escola de Ciências	2 *	1
Escola de Direito	—	1
Escola de Economia e Gestão	—	6
Escola de Engenharia	1	4
Escola de Medicina	1	—
Escola de Psicologia	1	—
Escola Superior de Enfermagem	—	2
Instituto de Ciências Sociais	3	2
Instituto de Educação	1	1
Instituto de Letras e Ciências Humanas	6	—
I3BS	—	—
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>17</b>

(\*) Um dos cursos desenvolve-se em associação com a U. Aveiro (Doutoramento em Ciência, Tecnologia e Gestão do Mar)

Encontram-se ainda pendentes 35 cursos cuja autoavaliação havia sido submetida à A3ES antes de 2019 (em 2016, 2017 e em 2018), conforme se assinala na Tabela 5 e se detalha no Anexo VI.

Tabela 5 - Cursos submetidos para acreditação antes de 2019 e ainda pendentes

Unidade Orgânica	Nº de Cursos
Escola de Direito	11
Escola de Economia e Gestão	9
Escola de Engenharia	7
Instituto de Ciências Sociais	6
Instituto de Letras e Ciências Humanas	2
<b>Total</b>	<b>35</b>

No âmbito do segundo ciclo de avaliação de cursos em funcionamento, foi realizada a autoavaliação de 52 cursos (em 2018 tinham sido 65), em novembro/dezembro, conforme dados constantes da Tabela 6; a identificação dos cursos é apresentada no Anexo VII. No âmbito deste processo, a Escola de Engenharia e a Escola de Psicologia decidiram propor a extinção de 10 ciclos de estudos e assumiram que não submeteriam mestrados integrados para acreditação, comprometendo-se a submeter, em 2020, o plano de equivalência para os estudantes que quiserem concluir mestrados integrados, a partir de 2021, frequentando UC dos cursos que lhes sucederem.

Tabela 6 - Cursos submetidos para acreditação em 2018 e 2019

Submissão	Unidade Orgânica	Nº Cursos por ciclo	Nº Cursos por ciclo
		2018	2019
Março	Escola de Economia e Gestão	1º ciclo: 1	—
		2º ciclo: 4	—
		3º ciclo: 1	—
	Escola de Engenharia	1º ciclo: 0	—
		2º ciclo: 4	—
		3º ciclo: 0	—
	Escola de Medicina	1º ciclo: 0	—
		2º ciclo: 2 (em associação)	—
		3º ciclo: 0	—
Dezembro	Escola de Arquitetura	1º ciclo: 0	—
		2º ciclo: 1	—
		3º ciclo: 1	—
	Escola de Ciências	1º ciclo: 1	1º ciclo: 5
		2º ciclo: 1	2º ciclo: 7
		3º ciclo: 1	3º ciclo: 2
	Escola de Direito	1º ciclo: 1	1º ciclo: 1
		2º ciclo: 9	2º ciclo: 0
		3º ciclo: 1	3º ciclo: 0

Escola de Economia e Gestão*	1º ciclo: 4 2º ciclo: 5 3º ciclo: 3 (1 em associação)	1º ciclo: 2 2º ciclo: 4 3º ciclo: 1
Escola de Engenharia **	1º ciclo: 0 2º ciclo: 5 3º ciclo: 4 (1 em associação)	1º ciclo: 0 2º ciclo: 7 3º ciclo: 10
Escola de Psicologia	1º ciclo: 0 2º ciclo: 0 3º ciclo: 2	— — —
Instituto de Ciências Sociais	1º ciclo: 3 2º ciclo: 4 3º ciclo: 3	1º ciclo: 1 2º ciclo: 3 3º ciclo: 1
Instituto de Educação	—	1º ciclo: 0 2º ciclo: 8 3º ciclo: 0
Instituto de Letras e Ciências Humanas	1º ciclo: 1 2º ciclo: 3 3º ciclo: 0	— — —

\* Um curso de doutoramento foi submetido por parceiro coordenador.

\*\* Dois cursos de doutoramento foram submetidos por parceiro coordenador.

## 1.2. Estudantes

### 1.2.1. Estudantes de cursos conferentes de grau

Em dezembro de 2019 frequentavam a UMinho 19 641 estudantes de cursos conferentes de grau (em 2018 eram 18 980, ou seja, menos 661); daqueles, 6 637 eram estudantes de licenciatura (33,8%), 6 387 de mestrado integrado (32,5%), 4 917 de mestrado (25%) e 1 700 de doutoramento (8,7%); a Tabela 7 compara os valores de 2019 com 2018 e mostra um aumento do número de estudantes em todos os ciclos de estudos.

Tabela 7 - Número de estudantes de cursos conferentes de grau, em 2018 e 2019

Nível do curso	Número de estudantes	
	2018	2019
Licenciaturas (1º Ciclo)	6 464	6 637
Mestrados Integrados	6 252	6 387
Mestrados (2º Ciclo)	4 685	4 917
Doutoramentos (3º Ciclo)	1 579	1 700
<b>Total</b>	<b>18 980</b>	<b>19 641</b>

Analisando a evolução do número de estudantes ao longo dos últimos anos, reconhece-se uma tendência para um aumento continuado do número total de estudantes nos diversos ciclos de estudo conferentes de grau (Figura 2).

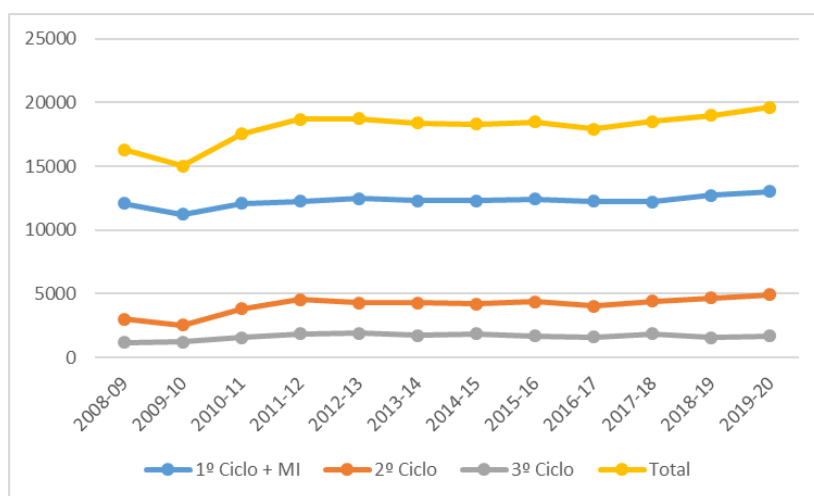


Figura 2- Evolução do número de estudantes em cursos conferentes de grau



### 1.2.2. Estudantes de cursos não conferentes de grau

Durante o ano de 2019 frequentaram a UMinho 113 estudantes inscritos em cursos não conferentes de grau, em regime presencial (em 2018 eram 118). Em cursos a distância houve 75 inscritos (em 2018 tinham sido 111), conforme se regista na Tabela 8.

Tabela 8 - Número de estudantes de cursos não conferentes de grau

Cursos não conferentes de grau	Nível do curso	Número de estudantes	
		2018	2019
Presenciais	Pós-licenciatura	47	64
	Formação especializada	71	49
A distância		111	75
<b>Total</b>		<b>229</b>	<b>188</b>

### 1.2.3. Estudantes estrangeiros

Em dezembro de 2019 estavam inscritos na UMinho 2 822 estudantes de nacionalidade estrangeira, representando 14,4% dos estudantes inscritos; no final de 2018 esse valor era de 2 426, correspondendo a 12,8% do total de inscritos. A Tabela 9 apresenta a distribuição dos estudantes estrangeiros por ciclo de estudos e mostra que, desde 2017, tem havido um aumento contínuo do número de estudantes estrangeiros na UMinho.

Tabela 9 - Estudantes de nacionalidade estrangeira

Grau	2017		2018		2019	
	Estudantes com nacionalidade estrangeira	Total de inscritos	Estudantes com nacionalidade estrangeira	Total de inscritos	Estudantes com nacionalidade estrangeira	Total de inscritos
1º ciclo	408	12 243	433	12 716	549	13 024
2º ciclo	1 227	4 223	1 327	4 685	1 524	4 917
3º ciclo	334	723	666	1 579	749	1 700
<b>Total</b>	<b>1 969</b>	<b>17 189</b>	<b>2 426</b>	<b>18 980</b>	<b>2 822</b>	<b>19 641</b>

### 1.2.4. Estudantes em mobilidade

O número de estudantes em mobilidade em 2018/2019 foi de 371 em mobilidade *outgoing* e de 558 em mobilidade *incoming*, com a distribuição por programa ou iniciativa apresentada na Tabela seguinte, que regista também a duração da mobilidade. Em 2017/18 estes números tinham sido ligeiramente superiores, 405 em mobilidade *out* e de 606 em mobilidade *in*.

Tabela 10 - Estudantes em mobilidade em 2018/19

Programas/Iniciativas	OUT		IN	
	Estudantes	Nº meses	Estudantes	Nº meses
Erasmus+ Estudos	270	1314	311	1895
Erasmus+ <i>International Credit Mobility</i>	6	33	47	240
Erasmus+ <i>Placements</i>	79	334	24	125
Erasmus Mundus – Ação 1	-	-	-	-
Erasmus Mundus – Ação 2	-	-	4	20
Programa de Licenciaturas Internacionais	-	-	3	30
Projeto ICI-ECP BEAM (Austrália)	-	-	-	-
Protocolos com IES Estrangeiras	12	107	154	910
Swiss - <i>European Mobility Programme</i>	2	15	2	10
<i>Summer Schools</i>	-	-	7	3,5
Programa Paulo Freire	-	-	2	10
Almeida Garrett	2	11	4	25
<b>Total</b>	<b>371</b>	<b>1814</b>	<b>558</b>	<b>3268,5</b>

### 1.2.5. Estudantes ingressados

No Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNA), em 2019, foram oferecidas 2 915 vagas (o mesmo número que em 2018), incluindo 46 vagas do concurso local para acesso à Licenciatura em Música; na 1ª fase de candidatura foram preenchidas 2 869 vagas (98,4%). No final do processo, estavam inscritos 3 851



estudantes, correspondendo a 132,1% das vagas do CNA. Neste número incluem-se 392 alunos inscritos através de concursos especiais ("maiores de 23 anos"; titulares de cursos médios e superiores, incluindo o concurso especial para o MI em Medicina, e pós-secundários; estudante internacional); e 554 através de outros regimes (reingresso, mudança de instituição externa/curso). Entre os estudantes que ingressaram na UMinho pelo CNA, 83 fizeram-no através de contingentes especiais (Açores, Madeira e Emigrante) e 69 ao abrigo dos regimes especiais de acesso (atletas de alta competição, Países de Língua Oficial Portuguesa e naturais de Timor-Leste, entre outros). O acesso à Licenciatura em Música é feito através de concurso local, para o qual foram disponibilizadas 46 vagas, que foram preenchidas na 1ª fase do concurso.

A evolução do número de estudantes inscritos na UMinho é apresentada na Tabela 11, constatando-se que, no ano letivo 2019-2020, ocorreu um aumento no número de inscritos face ao ano transato (+2,6%).

Tabela 11 - Evolução dos estudantes ingressados entre 2013/14 e 2019-2020

Ano	Vagas oferecidas (CNA + Conc. Local)	Alunos Inscritos	Percentagem (Inscritos/vagas do CNA +CL)
2013/2014	2 774	3 117	112,4%
2014/2015	2 774	3 122	112,5%
2015/2016	2 774	3 356	121,0%
2016/2017	2 774	3 571	128,7%
2017/2018	2 779	3 523	126,8%
2018/2019	2 915	3 755	128,8%
2019/2020	2 915	3 851	132,1%



A evolução do número total de estudantes inscritos na UMinho, ingressados por outros regimes, é apresentada na Tabela 12.

Tabela 12 - Evolução dos estudantes inscritos e ingressados na UMinho por outros regimes

<b>Ano</b>	<b>Alunos Inscritos</b>
2013/2014	567
2014/2015	579
2015/2016	543
2016/2017	653
2017/2018	777
2018/2019	975
2019/2020	946*

\* inclui ainda os alunos inscritos por concurso especial para estudantes internacionais transferências e protocolos,

O número de estudantes que, no ano em apreço, ficaram colocados pela 1ª vez em cursos de 1º ciclo ou mestrados integrados, através da primeira fase do CNA, por UO, é apresentado na Tabela 13. Face ao ano anterior, houve um aumento de 40 estudantes colocados nesta fase.

Tabela 13 - Estudantes colocados pela primeira vez em licenciatura e mestrado integrado (1ª fase CNA)

<b>UO</b>	<b>2014/15</b>	<b>2015/16</b>	<b>2016/17</b>	<b>2017/18</b>	<b>2018/19*</b>	<b>2019/20</b>
Escola de Arquitetura	85	87	91	87	117	113
Escola de Ciências	405	451	456	416	409	413
Escola de Direito	122	137	150	147	154	160
Escola de Economia e Gestão	393	418	439	396	400	419
Escola de Engenharia	685	812	834	815	852	846
Escola de Medicina	137	141	138	137	120	120
Escola de Psicologia	66	69	71	63	61	65
Escola Superior de Enfermagem	80	83	86	77	84	88
Instituto de Ciências Sociais	202	229	243	199	214	239
Instituto de Educação	114	129	131	112	89	107
Instituto de Letras e Ciências Humanas	282	275	297	278	280	250
<b>Total</b>	<b>2571</b>	<b>2831</b>	<b>2936</b>	<b>2727</b>	<b>2780</b>	<b>2 820</b>

A Tabela 14 regista o número de estudantes que, no ano em apreço, ingressaram pela primeira vez em cursos de 2º ciclo, por UO. Face a 2018, ocorreu um aumento de 171 estudantes (+7,5%), com o número total a passar de 2 275 para 2 446.

Tabela 14 - Estudantes inscritos pela primeira vez em cursos de 2º ciclo, em 2018 e 2019

<b>UO</b>	<b>Número de Inscritos 2018</b>	<b>Número de Inscritos 2019</b>
Escola de Arquitetura	21	23
Escola de Ciências	210	198
Escola de Direito	314	307
Escola de Economia e Gestão	456	466
Escola de Engenharia	535	567
Escola de Medicina	17	16
Escola de Psicologia	43	59
Escola Superior de Enfermagem*	-	34 *
Instituto de Ciências Sociais	223	252
Instituto de Educação	327	366
Instituto de Letras e Ciências Humanas	129	158
<b>Total</b>	<b>2 275</b>	<b>2 446</b>

\*Obs: Exclui inscritos em cursos de pós-licenciatura

Em 2019, ingressaram em doutoramentos da UMinho 715 estudantes, mais 248 (+53,1%) do que no ano anterior.

Tabela 15 - Estudantes Inscritos pela primeira vez em cursos de 3º ciclo, em 2018 e 2019

<b>UO</b>	<b>Número de Inscritos 2018</b>	<b>Número de Inscritos 2019</b>
Escola de Arquitetura	4	20
Escola de Ciências	40	66
Escola de Direito	18	19
Escola de Economia e Gestão	58	95

Escola de Engenharia	181	256
Escola de Medicina	16	62
Escola de Psicologia	7	26
Escola Superior de Enfermagem	-	
Instituto de Ciências Sociais	78	61
Instituto de Educação	54	78
Instituto de Letras e Ciências Humanas	11	16
I3BS		16
<b>Total</b>	<b>467</b>	<b>715</b>

### 1.2.6. Graus atribuídos

Em 2019 foram atribuídos 4 544 diplomas (contra 4 652, em 2018), sendo 2 461 de licenciatura, no âmbito de cursos de 1º ciclo ou de mestrado integrado (54,2%), 690 de mestrado integrado (15,2%), 1 137 de mestrado (25%) e 226 de doutoramento (5%). Foram, ainda, atribuídos 30 diplomas de pós-licenciatura (em 2018 haviam sido 44), obtidos em cursos de especialização não conferentes de grau (ver Tabela 16).

Tabela 16 - Evolução do número de diplomados entre o ano letivo 2009/10 e o ano letivo 2018/19

Tipo de curso	2009/10	10/11	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19
Licenciatura	2021	2067	2212	2439	2389	2277	2295	2446	2483	2 461*
Mestrado Integrado	487	534	558	527	581	745	722	648	828	690
Mestrado	428	605	1068	1044	988	1116	1050	1045	1068	1 137
Doutoramento	130	157	183	217	218	211	209	224	230	226
Pós-licenciatura /Especialização	0	15	30	28	29	17	33	26	44	30
<b>Total</b>	<b>3 066</b>	<b>3 378</b>	<b>4 051</b>	<b>4 255</b>	<b>4 205</b>	<b>4 366</b>	<b>4 309</b>	<b>4 389</b>	<b>4 653</b>	<b>4 544</b>

\*OBS: inclui diplomados em cursos de 1º ciclo de Mestrado Integrado (grau de Licenciado)

A Figura 3 apresenta a evolução do número de diplomados, constando-se que, face ao ano anterior, se regista subida, apenas, no caso dos mestrados.

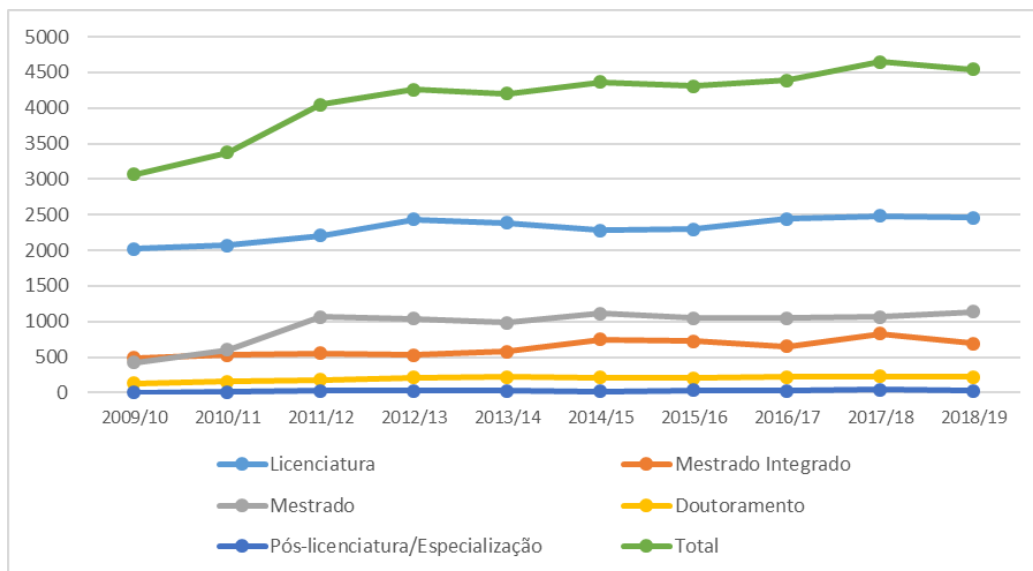


Figura 3 - Evolução do número de diplomados



A Tabela 17 apresenta o número de diplomados por ciclo de estudos e por UO; a Escola de Engenharia e o Instituto de Educação são as duas UO que atribuem maiores números de diplomas de mestrado (2º ciclo) e de doutoramento (3º ciclo), tendência que se manteve face ao ano anterior.

Tabela 17 - Número de diplomados, por UO, em 2019

UO	1º Ciclo *	MI	2º Ciclo	3º Ciclo
Escola de Arquitetura	27	58	4	—
Escola de Ciências	280	—	153	20
Escola de Direito	139	—	76	11
Escola de Economia e Gestão	375	—	209	21
Escola de Engenharia	30	426	245	72
Escola de Medicina	—	127	—	10
Escola de Psicologia	—	79	37	15
Escola Superior de Enfermagem	103	—	4	—
Instituto de Ciências Sociais	202	—	94	26
Instituto de Educação	107	—	257	41
Instituto de Letras e Ciências Humanas	213	—	58	6
I3BS	—	—	—	4
<b>Total</b>	<b>1 476</b>	<b>690</b>	<b>1 137</b>	<b>226</b>

\* Apenas diplomados em cursos de 1º ciclo; Não inclui diplomados em 1º ciclo de Mestrado integrado.

## 1.3. Acolhimento e acompanhamento dos estudantes

### 1.3.1. Acolhimento e acompanhamento dos novos estudantes

Em 2019, a Universidade introduziu moldes inovadores no acolhimento aos novos estudantes, com o programa “Sou UMinho”. Este programa visou promover uma integração mais efetiva dos estudantes do 1º ano das licenciaturas e mestrados integrados, através da valorização do acolhimento por pares - 139 estudantes “embaixadores” do 2º e 3º anos, pertencentes a um largo número de cursos da Universidade. Com este modelo, proporcionou-se uma experiência de chegada ao ensino superior de maior proximidade e assegurou-se uma maior identificação com a Universidade, como comunidade académica que valoriza a voz e o envolvimento dos seus estudantes.

O programa “Sou UMinho” foi desenvolvido de forma articulada pela Reitoria, pelos Conselhos Pedagógicos das UO, pela AAUM e pelo programa “Tutorias por Pares e Mentorias UMinho”. Envolveu também a participação do Conselho de Ética e de todas as Unidades de Serviços da Universidade que contactam com estudantes e, ainda, os Serviços de Ação Social da Universidade do Minho (SASUM). Como resultado, os novos estudantes tiveram um acolhimento mais personalizado, esclarecimentos mais direcionados às suas necessidades e a uma maior celeridade nos procedimentos associados ao início do seu percurso na UMinho.

O programa teve uma fase preliminar no segundo semestre de 2019, com o desenvolvimento da página na internet “sou.uminho.pt” e o recrutamento e a formação dos “embaixadores”. A página “sou.uminho.pt”, um recurso de carácter informativo que tem como público alvo os estudantes do ensino secundário, agrega a informação essencial sobre a oferta formativa da Universidade, sobre os processos relacionados com o início da vida na universidade, uma área de perguntas e respostas mais frequentes e ainda uma secção sobre o acolhimento por pares. A formação de *embaixadores*, realizada imediatamente antes do acolhimento presencial, focou as estruturas da universidade ao dispor dos estudantes e promoveu o treino prático de competências de comunicação interpessoal.

Aquando da receção aos novos estudantes, realizaram-se a semana oficial de acolhimento de estudantes ingressados na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso (CNA), a sessão geral de boas vindas presidida pelo Reitor da Universidade, os programas de acolhimento desenvolvidos no contexto de cada unidade orgânica e ainda o acolhimento aos estudantes ingressados na 2ª fase do CNA. A participação, neste processo, dos estudantes embaixadores foi decisiva para o seu sucesso, tendo sido inscrita, pela sua importância pessoal e institucional, nas atividades consideradas no âmbito do Suplemento ao Diploma.

No caso dos estudantes de grau admitidos ao abrigo do Concurso Especial de Acesso e Ingresso para Estudantes Internacionais, foi desenvolvido um programa próprio, na semana anterior ao início do ano letivo de 2019/2020. Já para os estudantes em mobilidade *Incoming*, foram organizados Programas de Orientação, um em Guimarães e o outro em Braga, durante a primeira semana de aulas de cada semestre.

O ObservatoriUM, estrutura especializada de acompanhamento dos percursos académicos dos estudantes, analisa esses percursos, sintetizando-os em documentos para reflexão pela Universidade. Em 2019, produziu o relatório relativo à caracterização dos estudantes que ingressaram na Universidade, o qual foi distribuído às UO. Neste ano, o ObservatoriUM redefiniu estrategicamente a sua atividade para 2020. Para o efeito foi criado o Conselho Consultivo do ObservatoriUM, com o fim de acompanhar e aconselhar a respetiva atividade; do Conselho fazem parte Robert Gilworth, *Director of the Careers Group*, da Universidade de Londres, Ulrich Teichler, professor emérito no *International Centre for Higher Education Research Kassel*, da Universidade de Kassel, e Pedro Cunha, Diretor do Programa Gulbenkian Conhecimento. O Conselho Consultivo participou no V Seminário do ObservatoriUM, subordinado à temática *Percursos dos estudantes na UMinho e empregabilidade*, que incluiu a conferência de Robert Gilworth *Career Cartography and Student Sat Nav: Understanding starting points and journeys*. No Seminário participaram presidentes de conselhos pedagógicos das UO, diretores de curso de licenciatura e mestrado, o Provedor do Estudante, representantes da AAUM e responsáveis de unidades de serviço da UMinho. Da realização do Seminário resultou um conjunto vasto de propostas de ações para o ObservatoriUM.

O acompanhamento de estudantes revestiu também a forma de apoio especializado, prestado pelo Gabinete para a Inclusão (Gpl), que acompanhou um total de 199 estudantes (um aumento de 21,34% face ao ano de 2018), a frequentar predominantemente licenciaturas (46,73%) e mestrados integrados (38,19%). As situações mais frequentes na origem da procura do Gpl prenderam-se com doenças crónicas (27,64%), deficiência motora (18,59%) e transtorno psíquico (17,09%). No ano de 2019, foram referenciados 74 novos estudantes, tendo sido elaborados e concluídos 47 novos Planos Individuais de Apoio. No total do ano de 2019, um total de 150 alunos (75,38%) beneficiaram destes planos, analisados e discutidos com as Direções de Curso.

Uma análise da evolução nos anos mais recentes revela um aumento significativo de diagnósticos de doenças crónicas (sobretudo doenças autoimunes, mas também doenças oncológicas, neurológicas, do sistema cardiorrespiratório e diabetes tipo 1), perturbações psíquicas (particularmente, depressão, transtornos de ansiedade e perturbações do espectro do autismo) e algumas deficiências motoras (paralisias cerebrais, deficiências genéticas e acidentes com traumatismos).





### 1.3.2. Formação transversal e transição para o mercado de trabalho

O Programa "Tutorias por Pares e Mentorias UMinho" visa proporcionar uma formação transversal e contínua desde o momento em que os estudantes entram na Universidade até que finalizam o seu percurso académico, preparando-os para ingressar no mercado do trabalho.

As Tutorias por Pares focam-se na integração dos novos estudantes da UMinho, melhorando o seu conhecimento sobre a estrutura e funcionamento da Universidade e no desenvolvimento de competências transversais, relações interpessoais e sentido de cooperação e solidariedade. Os estudantes podem participar no programa, quer enquanto tutorandos (a frequentar a UMinho pela primeira vez), quer enquanto tutores (estudantes a partir do segundo ano que apoiam os novos estudantes).

No ano letivo de 2018/19, as Tutorias por Pares contaram com a participação de 50 estudantes, 36 tutorandos e 14 tutores, de diversos cursos. Todos os tutores foram estudantes nacionais, maioritariamente de 1º ciclo ou mestrado integrado, tendo o programa contado com 14 tutorandos estrangeiros, estudantes de mobilidade ou estudantes internacionais. Desde dezembro, encontra-se em curso a edição de 2019/20 do programa, que conta com 26 tutores e 68 tutorandos inscritos, num total de 94 estudantes. O grupo de tutores e tutorandos é, no ano letivo de 2019/20, constituído por estudantes de todas as UO da Universidade, provenientes de 34 cursos diferentes.

O Programa Mentorias UMinho, iniciado em 2017, aumentou, em 2019, de 19 para 30 o número de mentores envolvidos, com o correspondente número de mentorandos. Como habitualmente, o Programa decorreu durante um semestre, entre abril e setembro de 2019. Para além das sessões presenciais individualizadas entre mentor e mentorando, foram realizadas sessões de abertura, intermédia e final, com a presença de todos os participantes. No âmbito do Programa, teve lugar a palestra "Desenvolvimento pessoal e realização profissional num contexto global", proferida por Nuno P. Monteiro, *alumnus* UMinho e professor e investigador de Ciência Política na Universidade de Yale (EUA).

Centradas na transição dos estudantes para o mercado de trabalho, as Mentorias visam não só desenvolver competências transversais, mas também ajudar os estudantes a refletir e a conhecer melhor o mundo laboral e as opções de carreira. O mentor (um *alumnus*) ajuda, com base na experiência adquirida ao longo da sua carreira, o mentorando (estudante a frequentar o 3º ano de licenciatura, mestrado ou o 4º/5º ano de um mestrado integrado). Uma das características inovadoras deste projeto resulta do facto de mentor e mentorando pertencerem a áreas de formação/cursos diferentes.

Em 2019 foi estabelecida uma parceria com a IMFAHE (International Mentorship Foundation for the Advancement of Higher Education), sediada em Boston, para uma edição de Mentoria Internacional para 10 alunos de doutoramento, que teve o seu início em novembro de 2019.

A Opção UMinho concretiza a intenção de assegurar aos estudantes de formação inicial oportunidades de alargarem o escopo da sua formação através da abertura a áreas diversas daquela em que o curso que frequentam se inscreve. Em 2019/20, a Opção UMinho foi frequentada por 2032 estudantes nos dois *campi* e semestres (ver Tabela 18). No âmbito desta Opção foram oferecidas 44 unidades curriculares (ver Anexo VIII).

Tabela 18 - Número de estudantes inscritos na Opção UMinho, por campus e semestre

Campus	1º semestre	2º semestre	Total
Gualtar	524	1050	1574
Azurém	309	149	458
<b>Total</b>	<b>833</b>	<b>1199</b>	<b>2032</b>

## 1.4. Formação pedagógica de docentes

A formação pedagógica de docentes é um imperativo permanente, face às constantes transformações e desenvolvimentos no sistema do ensino superior, largamente induzidas pelas transformações tecnológicas, bem como pela diversidade dos estudantes que se inscrevem no ensino superior.

Assim, ao longo do ano, realizaram-se duas semanas de desenvolvimento pedagógico, correspondentes a um total de 23 ações (12 em janeiro e 11 em setembro) destinadas aos docentes da UMinho. Ai foram abordadas temáticas diversificadas, entre as quais os processos de autorregulação em sala de aula, o planeamento da avaliação em ambientes de aprendizagem ativa e a promoção de interatividade nas aulas com *Team Based Learning* (TBL). Participaram, nesta iniciativa, 455 docentes (270 em janeiro e 185 em setembro). Adicionalmente, manteve-se a dinâmica das duas comunidades de prática estabelecidas na Universidade focadas em inovação pedagógica.

Entre 7 e 9 de julho, na Casa Museu de Monção, teve lugar a primeira edição do programa “Docência +”, que pretendeu contribuir para a criação de uma comunidade mais ativa e atenta à dimensão docente do trabalho universitário. Os participantes – docentes e investigadores com atividade docente – tiveram acesso a formação em diversas dimensões da docência no ensino superior. A iniciativa contou com a presença de Terry Maguire, diretora do *National Forum for the Enhancement of Teaching and Learning* da Irlanda. O programa, organizado em colaboração com a Universidade de Aveiro, contou com a participação de 76 docentes, dos quais 43 da Universidade do Minho e 33 da Universidade de Aveiro.

Em 10 de Julho, tiveram lugar as *I Jornadas IDEA UMinho*, concebidas como fórum de partilha de experiências e discussão de abordagens ao ensino na Universidade. Nestas jornadas, foram apresentados publicamente os resultados dos projetos de inovação pedagógica financiados pela Universidade no âmbito do Programa de Apoio a Projetos do Centro IDEA-UMinho. Foi ainda apresentada a conferência *Innovations in Teaching and Learning with Technology*, proferida por Terry Maguire.

Ao longo do ano, realizaram-se conferências com convidados internacionais que, no seguimento, conduziram *workshops* sobre as respetivas temáticas: Mike Sharples, do *Institute of Educational Technology da Open University e Honorary Visiting Professor* no Centro de Inovação no Ensino Superior da Universidade Anglia Ruskin, apresentou o tema *Innovative Pedagogy: New Ways to Teach and Learn*; Carol Evans, diretora do *Higher Education Futures Institute*, da Universidade de Birmingham, e *Professor of Higher Education* na Escola de Educação da Universidade de Birmingham, debruçou-se sobre *Equity, agency and transparency in student assessments in higher education*.

Perspetivando o desenvolvimento do ensino a distância, o Gabinete de Apoio ao Ensino realizou 9 sessões de formação em ferramentas e organização de cursos e promoveu a 8.ª edição do Curso de Formação de Docentes em EaD.



## 2. INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

### 2.1. Sistema de investigação e áreas de atuação

O sistema de investigação da UMinho comporta 32 centros de investigação, que se distribuem por todas as UO da Universidade. Presentemente, 83% desses centros estão classificados pela FCT com Excelente e Muito Bom, que acolhem cerca de 91% dos investigadores da Instituição.

No exercício de avaliação de centros de I&D 2017/2018, a UMinho submeteu a avaliação 32 Centros, sendo dois deles novos, resultantes da criação de centros no interior de unidades já existentes, o CPES- Centro de Ética, Política e Sociedade, e o outro, o JusGov - Centro de Investigação em Justiça e Governação, da fusão de dois centros antes existentes, o Centro de Estudos em Direito da União Europeia (EU) e o Centro de Investigação Interdisciplinar em Direitos Humanos.

A Tabela que se segue identifica os Centros avaliados e as classificações obtidas:

Tabela 19 – Resultados da Avaliação FCT em 2017/2018

UO	Centro de I&D	Designação	Avaliação
EA/ICS	Lab2PT	Laboratório de Paisagens, Património e Território	Excelente
EC	CCT [ICT]	Centro de Ciências da Terra/Instituto de Ciências da Terra	Muito Bom
EC	CBMA	Centro de Biologia Molecular e Ambiental	Muito Bom
EC	CQ	Centro de Química	Bom
EC	LIP – Minho	Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas	Excelente
EC	CBFP [BioISI]	Centro de Biologia Funcional de Plantas/ Instituto de Biosistemas e Ciências Integrativas	Bom
EC	CF – UM-UP	Centro de Física das Universidades do Minho e do Porto	Muito Bom
EC	CMAT	Centro de Matemática	Muito Bom
ED	JusGov	Centro de Investigação em Justiça e Governação	Muito Bom
EEG	CICP	Centro de Investigação em Ciência Política	Excelente
EEG	NIPE	Núcleo de Investigação em Políticas Económicas e Empresariais	Muito Bom
EE	CEB	Centro de Engenharia Biológica	Excelente
EE	CTAC	Centro de Território, Ambiente e Construção	Fraco
EE	ISISE	Instituto para a Sustentabilidade e Inovação em Estruturas de Engenharia	Muito Bom
EE	ALGORITMI	Centro de Investigação ALGORITMI	Muito Bom
EE	CMEMS	Unidade de Investigação em Microssistemas Eletromecânicos	Excelente
EE	HASLab [INESC TEC]	Centro de Investigação em Software Confiável / INESC TEC	Muito Bom
EE	IPC	Instituto de Polímeros e Compósitos	Muito Bom
EE	2C2T	Centro de Ciência e Tecnologia Têxtil	Muito Bom
EE	METRICs	Centro de Engenharia Mecânica e Sustentabilidade de Recursos	Muito Bom
EM	ICVS [LA ICVS/3B's]	Instituto de Ciências da Vida e da Saúde – Lab. Associado	Muito Bom
EP	CIPsi	Centro de Investigação em Psicologia	Excelente
ESE	UICISA:E	Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem	Muito Bom
I3Bs	3B's [LA ICVS/3B's]	Grupo de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos – Lab. Associado	Muito Bom
ICS	CEGOT	Centro de Estudos em Geografia e Ordenamento do Território	Bom
ICS	CECS	Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade	Excelente
ICS	CRIA - UMinho	Centro em Rede de Investigação em Antropologia	Muito Bom
ICS	CICS - UMinho	Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais	Bom
IE	CIEC	Centro de Investigação em Estudos da Criança	Muito Bom
IE	CIEd	Centro de Investigação em Educação	Muito Bom
ILCH	CEHUM	Centro de Estudos Humanísticos	Muito Bom
ILCH	CEPS	Centro de Ética, Política e Sociedade	Muito Bom

A Universidade participa em três laboratórios associados: ICVS/3Bs, composto exclusivamente por centros de investigação da UMinho, o Instituto de Investigação em Ciências da Vida e da Saúde e o Grupo de Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos; LIP - Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas, através do LIP - MINHO; e o INESC-TEC, através do Centro de Investigação em Software Confiável - HASLab.

## 2.2 Investigadores contratados e bolseiros

Nos últimos anos, o incremento da atividade de investigação na Universidade foi consolidando a existência de um alargado corpo de investigadores, contratados no âmbito de programas específicos da FCT, entre os quais o Programa de Estimulo ao Emprego Científico, 2a “norma transitória” do Decreto Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, do desenvolvimento de projetos ou por receitas próprias da Instituição. No ano de 2019, o número de investigadores contratados atingiu os 360.

Tabela 20 – Investigadores Contratados

Unidade Orgânica	Assistente de Investigação	Estagiário de Investigação	Docente	Investigador Júnior	Inv. Auxiliar Convocado	Inv. Principal Convocado	Inv. Coordenador Convocado	Total
EA				1				1
EC	1	2	1	49	7		1	61
ED				1				1
EEG				3				3
EE	4	4		97	13	4	3	125
EM				29	24		3	56
EP				20	4		1	25
ESE								0
ICS (inclui Lab2Pt)	1			14	1		1	17
IE				6				6
ILCH				8	1			9
I3Bs				33	10	6	2	55
Outros					1			1
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>261</b>	<b>61</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>360</b>

O número de bolseiros de investigação tem vindo a manter-se nos 2 últimos anos num valor próximo de 600, abrangendo várias tipos e durações.

Tabela 21 – Bolseiros de Investigação Contratados

Unidade de Vinculação	Cientista Convocado	Pós-Doutoramento	Doutoramento	Investigação Mestre	Investigação Licenciado	Iniciação Científica	BGCT	Técnico de Investigação	Total
EA					2				2
EC	1	10	10	34	9	2	5	3	74
ED				1					1
EEG				3	1		6		10
EE	3	47	22	180	45	6	20	8	331
EM	1	7	4	14	4		8	1	39
EP		5		37	2			1	45
ESE				1					1
ICS (inclui Lab2Pt)		5		10	3		7		25
IE				6	1		4		11
ILCH				2			2	1	5
I3Bs		11	9	11	1		9	1	42
UC				6	3				9
US							12		12
Outras				1			3		4
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>85</b>	<b>45</b>	<b>306</b>	<b>71</b>	<b>8</b>	<b>76</b>	<b>15</b>	<b>611</b>



## 2.3. Projetos de investigação em curso

No final de 2019 estavam em execução 407 projetos de investigação, com um volume de financiamento de 114M€.

Os projetos em execução com financiamento europeu enquadram-se em vários programas, conforme Tabela abaixo, sendo o Horizonte 2020 a principal fonte de financiamento.

Tabela 22 - Projetos europeus

Programa Financiador	Nº Projetos	Valor Total
ESA – European Space Agency	1	125 000,00 €
H2020 (inclui ERC Grants)	31	21 869 683,84 €
Institution of Engineering and Technology	1	387 941,00 €
Justice Programme	1	118 411,00 €
Rights, Equality and Citizenship Programme	1	23 204,16 €
SHARE-ERIC	1	201 280,00 €
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>22 725 520,00 €</b>

Para além dos projetos com financiamento da UE, a UMinho tem em curso um conjunto de outros projetos internacionais, destacando-se as cooperações bilaterais ERA-NET e as parcerias com o MIT e UTexas@ Austin, a *Fundacion Bancaria “La Caixa”*, a *National Ataxia Foundation*, entre outras. A Tabela 23 apresenta os dados relativos a este conjunto de projetos.

Tabela 23 – Outros projetos internacionais

Programa/Agência Financiador(a)	Nº Projetos	Financiamento
Associação Internacional das Comunidades de Expressão Portuguesa	1	132 000,00 €
Brain and Behavior Research Foundation	1	36 728,42 €
Cooperação Bilateral *	4	224 260,26 €
Cooperação Internacional	2	198 367,30 €
Cooperação Transnacional ERA-NET	12	1 876 468,00 €
ETH Zurich Research and Teaching	1	458 195,00 €
Foundation for Metabolic Cancer Therapies	1	22 916,90 €
Foundation Jérôme Lejeune	1	130 000,00 €
Fundacion Bancaria “La Caixa”	1	499 612,60 €
Gilead Génese	2	66 320,00 €
Institute for Scientific Information on Coffee	1	188 000,00 €
International Team for Implantology	1	30 000,00 €
National Ataxia Foundation	1	13 193,76 €
Parcerias MIT/AUSTIN	6	319 072,00 €
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>4 195 134,24 €</b>

\* Integra os acordos de cooperação científica e tecnológica Portugal-China; Portugal-Índia; Portugal-Turquia.

\*\* Integra o acordo de cooperação científica e tecnológica entre o MCTES-IMAMAT ISMAILI (AGA KHAN).

O financiamento nacional no âmbito do Portugal 2020 representa 92% do financiamento nacional em execução no final de 2019 e perfaz um total de 79,9M€, correspondente a 272 projetos. Os projetos de investigação e desenvolvimento em todos os domínios científicos (FCT) e os projetos em copromoção constituem a parte mais significativa deste financiamento.

Tabela 24 - Projetos nacionais (Portugal 2020)

Programa Financiador	Nº Projetos	Valor Total
Compete 2020	221	41 895 608,43 €
Interreg Espaço Atlântico	1	400 152,05 €
Interreg Europa	1	209 306,00 €
Interreg POCTEP	2	283 555,83 €
Interreg SUDOE	1	135 000,00 €
NORTE 2020	43	36 647 386,45 €
PDR 2020	1	85 508,19 €
POPH	2	200 000,00 €
<b>Total</b>	<b>272</b>	<b>79 856 516,95 €</b>

A UMinho tem ainda em curso um conjunto de outros projetos (nacionais), onde se destaca o programa Investigador FCT, os Projetos em Todos os Domínios Científicos, financiados em exclusivo pelo Orçamento do Estado, e o Protocolo de Cooperação com o Município de Guimarães - Instituto Cidade de Guimarães, conforme se regista na Tabela 25.

Tabela 25 - Outros projetos nacionais

Programa/Agência Financiador(a)	Nº Projetos	Financiamento
FCT – Projetos em Todos os Domínios Científicos	39	3.866.725,32 €
Fundação BIAL Bolsas	1	47.000,00 €
Instituto do Cinema e do Audiovisual	1	26.142,00 €
Município de Guimarães	1	1.071.630,00€
Programa em Ciência dos Dados e Inteligência Artificial na Administração Pública	1	248.638,75 €
Programa Gulbenkian	2	513.489,33 €
Programa Investigador FCT (IF - EXPL)	17	813.580,00 €
Sta. Casa da Misericórdia de Lisboa - Neurociências	1	161.626,00 €
The Navigator Company	1	57.705,05€
<b>Total</b>	<b>64</b>	<b>6.806.536,45 €</b>

A Tabela 26 apresenta a distribuição de projetos e financiamento pelas unidades orgânicas e de serviços da Universidade.

Tabela 26 - Projetos em curso e respetivo financiamento, no final de 2019, por Unidade

Unidade	Total Projeto	Total Valor Aprovado
Escola de Ciências	80	11.806.543,71 €
Escola de Direito	1	220.201,46 €
Escola de Economia e Gestão	7	806.315,74 €
Escola de Engenharia	148	36.409.713,09 €
Escola de Medicina	61	14.077.107,42 €
Escola de Psicologia	17	2.561.509,63 €
Instituto de Ciências Sociais	16	4.009.147,25 €
Instituto de Educação	8	988.921,76 €
Instituto de Letras e Ciências Humanas	3	626.972,47 €
Instituto de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos	61	40.686.744,04 €
Reitoria	1	213.489,33 €
Unidades de Serviços	4	1.177.041,74 €
<b>Total</b>	<b>407</b>	<b>113.583.707,64 €</b>

A Escola de Engenharia e o Instituto de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos são as UO com um maior volume de financiamento em execução, correspondendo à Escola de Engenharia e à Escola de Ciências os números mais elevados de projetos. No anexo IX apresenta-se a distribuição de projetos e financiamento pelos centros de investigação.

Pela sua importância intrínseca e pelo seu contributo para o reforço da reputação científica da UMinho cabe destacar alguns projetos. Paulo Lourenço, do ISE - Instituto de Sustentabilidade e Inovação em Engenharia Estrutural, obteve uma bolsa avançada do Conselho Europeu de Investigação (ERC), no valor de 3 milhões de euros; o projeto Stand4Heritage - New standards for seismic assessment of built cultural heritage visa estabelecer padrões adequados para salvaguardar o património cultural construído em zonas sísmicas, em que os colapsos das paredes de alvenaria para o exterior dos edifícios são a principal causa de danos e de perdas humanas. O objetivo da proposta é desenvolver uma abordagem integrada de avaliação sísmica para avaliar as necessidades de estabilização, reparação e reforço de edifícios históricos, a fim de salvaguardar a própria construção, o seu significado, o seu conteúdo e, por último, mas não menos importante, os seus utilizadores ( <https://cordis.europa.eu/project/id/833123/en>).

Nelson Lima, do Centro de Engenharia Biológica, viu o projeto “Implementação e Sustentabilidade da MIRRI para o século XXI” (IS\_MIRRI21), que coordena, ser financiado no âmbito do Horizonte 2020, com orçamento global de 5 milhões de euros; o projeto visa alargar o âmbito de atuação da Infraestrutura de Investigação em Recursos Microbianos - MIRRI, consolidando a sua missão de servir as ciências biológicas e a bioindústria através da oferta de acesso a um portefólio de recursos microbianos de cerca de meio milhão de microrganismos, de serviços especializados e de ações de educação e formação profissional contínua, para além das competências específicas dos Centros de Recursos Microbiológicos ( <https://cordis.europa.eu/project/id/871129>).

Ainda em 2019, dois investigadores da UMinho foram financiados pelo ERC através de dois projetos de Prova de Conceito. Rui L. Reis, do Grupo 3B's (Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos), recebeu uma bolsa para desenvolver o projeto PATCHED - *Microfabricated hydrogel-based complex patch with time dependent controlled multiple-release of biomolecules for improved healing of skin wounds* ( <https://cordis.europa.eu/project/id/862595>); Alexandra Marques, também investigadora do Grupo 3B's, viu ser financiado o projeto BioPrint4All - *A 3D-bioprinting platform with exchangeable tailor-made print heads to engineer tissue surrogates* ( <https://cordis.europa.eu/project/id/899953>).



## 2.4. Resultados de concursos

A Universidade do Minho, em 2019, viu serem financiados 92 projetos de investigação, com um valor total de 37.2M€. A maior parte deste financiamento (79,2%) foi aprovada no âmbito do Portugal 2020, sendo que o financiamento europeu corresponde a 14,6% do total.

Os projetos com financiamento europeu enquadram-se em vários programas e tipos de financiamento, como se verifica na Tabela seguinte, correspondendo a componente mais significativa ao Horizonte 2020.

Tabela 27 - Projetos europeus

Programa Financiador	N.º projetos	Valor Total
H2020 (inclui ERC Grants)	12	5 245 221,50 €
Creative Europe	02	199 441,51 €
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>5 444 663,01 €</b>

No final de 2019, a Universidade do Minho era a terceira instituição portuguesa com mais participações e a segunda que mais financiamento tinha captado no quadro do Horizonte 2020, com 72 participações e 32.418.415€ de financiamento respetivamente (cf. *Funding Tenders Portal* da Comissão Europeia).

A outros 16 projetos com financiamento não nacional correspondeu financiamento na ordem do 1,4 M€, conforme se discrimina na Tabela seguinte.

Tabela 28 - Outros projetos internacionais

Programa/Agência Financiador(a)	N.º de projetos	Valor Total
Acordos Bilaterais	3	15 000,00 €
AFM-Téléthon	1	8 300,00 €
Centro Internacional sobre o Envelhecimento	1	26 400,00 €
CNRS – Centre National de la Recherche Scientifique	1	0,00 €
EUROPEAID Grants	1	0,00€
European Society for Clinical Microbiology and Infectious Diseases	2	39 800, 00 €
Findazione AIRC	1	150 300,00 €
Getty Foundation	1	160 000,00 €
La Caixa Foundation	1	291 272,42 €
National Institute of Health (USA Department of Health and Human Services)	1	407 625,23 €
New G Lab Pharma, Inc.	1	20 313,30 €
Research Council of Norway	1	273 381,30 €
Wings for Life	1	126 400,00 €
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>1 518 792,25 €</b>

No que se refere ao financiamento nacional, os projetos em copromoção (ANI e AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal) representam 63% dos projetos aprovados e correspondem a 88,2% do volume de financiamento obtido.

Tabela 29 - Projetos nacionais

Projetos Nacionais - PT 2020	N.º de projetos	Valor Total
Compete 2020	29	26 056 182,11 €
Interreg Espaço Atlântico	1	315 188,64 €
Interreg SUDOE	2	430 583,12 €
NORTE 2020	4	1 438 852,64 €
POCTEP	10	1 287 084,26 €
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>29 527 890,77 €</b>

A UMinho conseguiu ainda um conjunto de outros projetos nacionais, no âmbito de programas financiados específicos, como se mostra na Tabela 30.

Tabela 30 - Outros projetos nacionais

Outros Projetos Nacionais	Nº Projetos	Valor Total
Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica	3	3 851,00 €
BIAL	3	116 000,00 €
FCT - Fundo de Apoio à Comunidade Científica	3	2 600,00 €
Fundação Calouste Gulbenkian	1	29 910,00 €
Partex Services Portugal	1	75 000,00 €
Programa Conjunto Active and Assisted Living (AAL) "Smart Solutions for Ageing Well" 2018	1	51 869,20 €
Programa em Ciência dos Dados e Inteligência Artificial na Administração Pública (FCT)	1	235 193,49 €
Projetos de IC&DT – Prevenção e Combate de Incêndios (FCT)	2	214 756,25 €
Santa Casa da Misericórdia - Neurociências	1	54 396,00 €
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>783 575,94 €</b>

A Tabela seguinte apresenta o resumo dos diferentes projetos obtidos e respetivo financiamento por UO. Em 2019, a Escola de Engenharia foi responsável pela captação de 82,8% do financiamento, seguindo-se a Escola de Ciências (5,8%), o I3BS (3,7%) e a Escola de Medicina (3,7%).

Tabela 31 - Números globais dos projetos obtidos em 2019 por UO

UO	Total Projeto	Total Valor Aprovado
Escola de Arquitetura	1	1.000,00 €
Escola de Ciências	16	2.178.797,89 €
Escola de Economia e Gestão	2	197.015,25 €
Escola de Engenharia	43	30.881.450,89 €
Escola de Medicina	12	1.385.131,95 €
Escola de Psicologia	1	25.000,00 €
Escola Superior de Enfermagem	1	29.910,00 €
Instituto de Ciências Sociais	1	9.000,00 €
Instituto de Educação	1	800,00 €
Instituto de Letras e Ciências Humanas	1	48.555,23 €
Instituto de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos	8	1.405.667,33 €
Reitoria	2	581.428,34 €
Serviços	3	531.165,10 €
<b>Total</b>	<b>92</b>	<b>37.274.922 €</b>

## 2.5. Produção científica

Na Tabela que se segue, apresenta-se a evolução do número de publicações científicas de autores afiliados à UMinho, indexadas na ISI e/ou SCOPUS nos últimos 11 anos.

Tabela 32 - Publicações indexadas na ISI e/ou SCOPUS de 2009 a 2019, por tipo de publicação

Tipo	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009
Article	1840	1683	1550	1620	1554	1418	1330	1199	960	836	720
Conference paper	607	594	621	574	614	585	618	558	480	443	367
Book Chapter	86	134	141	208	129	105	139	107	68	39	38
Review	172	152	127	118	103	84	69	78	61	40	37
Editorial	58	59	68	57	42	42	30	35	32	17	15
Note	13	16	8	11	15	6	8	6	6	5	4
Book	4	6	17	22	15	13	14	12	9	3	3
Erratum	14	7	15	9	15	8	5	3	1	10	3
Short Survey	5	6		9	8	4	2	5	3	1	3
Letter	12	17	7	8	11	5	6	11	8	5	1
Retracted					1	1					
Data Paper	1	2		1							
Undefined	4	43	10	1							
<b>Total</b>	<b>2816</b>	<b>2719</b>	<b>2564</b>	<b>2638</b>	<b>2507</b>	<b>2271</b>	<b>2221</b>	<b>2014</b>	<b>1628</b>	<b>1399</b>	<b>1191</b>

A Figura 4 mostra a evolução da produção científica da UMinho na última década, evidenciando a consistente progressão dos resultados da Universidade neste domínio.



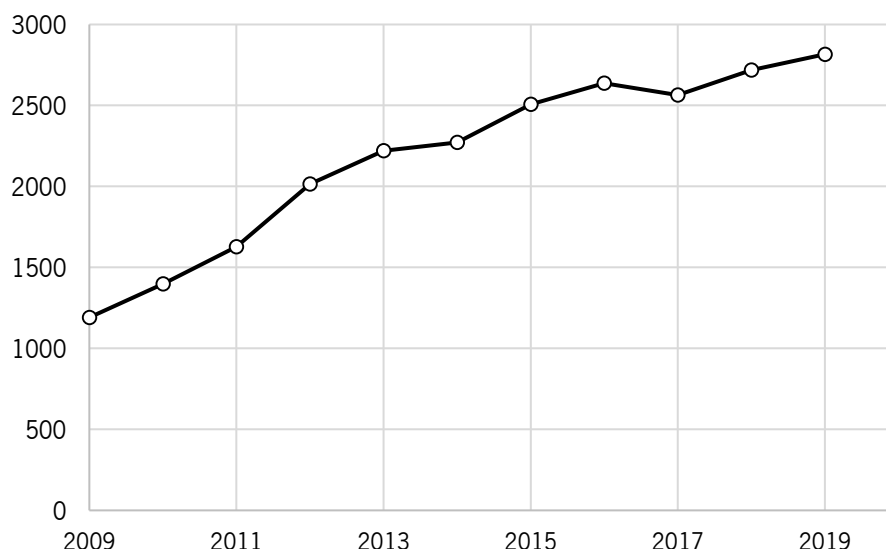


Figura 4 - Evolução da produção científica

No âmbito da valorização do conhecimento, em 2019 foram submetidos 18 pedidos nacionais de patentes em que a Universidade é requerente ou correquerente. Destes, 17 foram pedidos provisórios de patente e 1 foi pedido nacional (vulgo definitivo). Os pedidos tiveram origem na Escola de Engenharia (Departamentos de Engenharia Têxtil, Engenharia Mecânica; Engenharia Polímeros; Engenharia Biológica; Engenharia Eletrónica Industrial), Escola de Arquitetura, Escola de Ciências (Departamentos de Biologia, Física, Química) e Escola de Enfermagem.

A UMinho submeteu também 7 pedidos de patente internacional (PCT) e 3 pedidos de patente europeia (em que 1 corresponde às fases nacionais/regionais de pedido internacional submetido anteriormente), oriundos da Escola de Ciências (Departamentos de Ciências da Terra e Química), da Escola de Engenharia (Departamentos de Engenharia Mecânica, Engenharia Biológica, Engenharia Eletrónica Industrial) e Escola de Medicina.

Salienta-se ainda que, dentro das fases nacionais/regionais, foram também submetidos 6 pedidos de patente nos EUA, tendo-se verificado uma concessão de patente neste país.

Importante referir ainda que existiu um projeto europeu no âmbito do qual foram depositados 3 modelos de utilidade e 4 pedidos de patente nacionais (na Polónia e em Portugal), de que é requerente a UMinho, através do Departamento de Engenharia de Polímeros e a Lublin University of Technology (Polónia).

## 2.6. Ciência aberta

No domínio da Ciência Aberta, a UMinho mantém uma aposta consistente e reconhecida, designadamente no acesso aberto ao conhecimento científico e aos dados científicos, área em que vem mantendo uma posição de liderança nos contextos nacional e europeu.

O ano de 2019 conheceu intensa atividade neste âmbito. Foi concluído o projeto *OpenAIRE-Connect* (*OpenAIRE-CONNECTing scientific results in support of Open Science*), em que a UMinho participa através dos SDUM, que desenvolveu o novo serviço da infraestrutura *OpenAIRE Research Communities Open Science Gateway*. O projeto FOSTER Plus (*Fostering the practical implementation of Open Science in Horizon 2020 and beyond*), coordenado pelos Serviços de Documentação, chegou também ao seu termo e, entre outros resultados relevantes, permitiu disponibilizar um portal de formação para a ciência aberta que integra o *Open Science Toolkit*, constituído por 10 cursos *online* destinados a investigadores, e o *Open Science Training Handbook*, com tradução em português.

Neste âmbito, ainda, encontram-se em desenvolvimento o projeto FIT4RRI – *Fostering Improved Training Tools for Responsible Research and Innovation* e o projeto *OpenAIRE Advance*, que corresponde à 4ª fase do desenvolvimento da infraestrutura de acesso aberta para a investigação na Europa, que se está a constituir como uma das infraestruturas centrais na construção da *EOSC – European Open Science Cloud*.

Iniciaram-se, entretanto, dois novos projetos europeus, com participação dos SDUM, financiados no âmbito do H2020: o *FAIRsFAIR* (*Fostering Fair Data Practices in Europe*), que tem como objetivo disponibilizar soluções práticas para a utilização dos princípios dos dados *FAIR-Findable, Accessible, Interoperable, Reusable*, ao longo do ciclo de vida dos dados de investigação, e o projeto *ON-MERRIT* - *Observing and Negating Matthew Effects in Responsible Research & Innovation Transformation*.



A nível nacional, os SDUM mantiveram a participação e coordenação científica e técnica das atividades do projeto RCAAP – Repositórios Científico de Acesso Aberto de Portugal, que resultou na organização da 11ª Conferência Luso-Brasileira de Ciência Aberta e do 5º Fórum de Gestão de Dados de Investigação, iniciativas dinamizadas em conjunto com a FCT-FCCN.

O novo serviço de Repositório de Dados da Universidade do Minho, para partilhar, publicar e gerir dados de investigação está acessível em <http://datarepositorium.sdum.uminho.pt> e entrará em produção integral no primeiro trimestre de 2020, sendo disponibilizado para o conjunto da Universidade.

Complementarmente, no quadro de ações de capacitação para a gestão e abertura de dados, foi disponibilizado publicamente o guia (in)formativo destinado a apoiar os investigadores com informação essencial sobre planos de gestão de dados, licenças e proteção de dados, requisitos de financiadores e editores para a partilha e repositório e abertura de dados, acessível em <https://guias.sdum.uminho.pt/dados>. Neste domínio, iniciou-se um programa de formação de ciência aberta destinada à comunidade académica e de investigadores da UMinho, que contou com a realização de três ações de formação dedicadas à gestão de dados, duas sobre os requisitos para gestão e abertura de dados no âmbito de projetos H2020 e uma outra sobre dados FAIR.

Ainda em 2019, foi renovado o protocolo de cooperação entre a UMinho e a Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN) relativo à iniciativa Biblioteca do Conhecimento On-line (*b-on*), para o triénio 2019/21. Os recursos contratados no âmbito do consórcio nacional *b-on* totalizaram cerca de 8 280 periódicos de 15 editoras e cerca de 12 500 títulos integrados em bases de dados; foi registado um total de 993 805 *downloads*, a que corresponde um aumento de 11,6% face ao ano anterior.

O RepositóriUM continuou a crescer de forma sustentada. O número de documentos disponíveis no final do ano perfazia cerca de 60 500, tendo sido acrescentados 5 041 novos documentos: 32% artigos científicos, 32% documentos resultantes de contribuições em congressos/conferências, 24% teses de doutoramento e dissertações de mestrado realizadas na UMinho, 6% capítulos de livros e 4% de outras tipologias documentais.

O número de *downloads* do RepositóriUM totalizou cerca de 1 975 000, oriundos de mais de 230 países e territórios de todo o mundo. Para além de Portugal (36%), o Brasil (25%), os EUA (11%) e o conjunto dos países da EU (7%) continuam a ser as origens mais representativas dos *downloads* efetuados.



### 3. INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

#### 3.1. Projetos de interação com a sociedade

As universidades estão hoje, mais do que nunca, confrontadas com o enorme desafio de associarem a sua missão ao bem público, repousando nelas, enquanto instituições que formam as novas gerações e produzem novo conhecimento, a responsabilidade de contribuírem de forma ativa, comprometida e crítica para o progresso económico, social e cultural das populações e para uma sociedade mais inclusiva e mais sustentável.

Muitas UO da UMinho mantêm uma forte colaboração com o tecido económico; as unidades de interface da UMinho, em que relevam o Centro de Computação Gráfica - CCG, o Polo de Inovação em Engenharia de Polímeros - PIEP, o Centro de Valorização de Resíduos - CVR e o Centro Clínico Académico - 2CA, constituídas na forma de associações com outras entidades públicas e privadas, asseguram boa parte da interação da Instituição com o tecido empresarial, assegurando a transferência do conhecimento. Através da TecMinho, a UMinho dispõe de uma estrutura especializada que opera no licenciamento da propriedade industrial e na proteção da propriedade intelectual, na oferta de formação para a inovação e no lançamento de *spin offs*.

A UMinho mantém também um envolvimento expressivo na ação cultural, garantido pelas suas unidades orgânicas e unidades culturais, traduzido em múltiplas iniciativas associadas à criação, preservação e difusão de bens culturais, bem como à realização de eventos no domínio das artes, das letras e das ciências.

Finalmente, a UMinho promove projetos pioneiros de interação com territórios onde desenvolve a sua atividade, como é o caso da 'Rede de Casas do Conhecimento' (RCdC), assegurando uma intervenção orientada para um desenvolvimento integrado das regiões e das suas populações.

No âmbito da interação com empresas cabe destacar, no ano de 2019, o novo ciclo (3ª fase) da parceria UMinho/Bosch Car Multimedia com a aprovação dos projetos *SensibleCar*, *EasyRide* e *Factory of the Future*, correspondendo à UMinho um orçamento total de cerca de 29 M€. No ano transato foi ainda possível ver aprovado o projeto OSSinnov. com a empresa ZF. Em fase final de negociação com a AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, este projeto com investimento proposto de 15 M€ conhecerá os valores finais aprovados no início de 2020.

Em 2019 a UMinho envolveu-se ainda na preparação de duas novas candidaturas no âmbito dos Projetos Especiais, enquadradas pelo Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT): uma com a empresa CONTINENTAL (Vila Real), que inclui ainda a UTAD e a UPorto, e outra com a empresa SONAE ARAUCO (Oliveira do Hospital).

A interação com o tecido económico e empresarial materializou-se também em interações envolvendo empresas e a Universidade, visando a geração de oportunidades de projetos conjuntos. Estas interações resultaram em iniciativas efetivas em curso, nomeadamente através do projeto-piloto *SHIFT to 4.0*, com o IAPMEI- Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação e o ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade, visando a avaliação da maturidade das empresas no âmbito da transformação digital; do projeto Income Share Agreement com a Fundação José Neves, orientado para novos modelos de financiamento dos estudantes; do projeto Caixa TOP, de aproximação da UMinho às empresas; da edição, em parceria com AICEP, do curso em Marketing Digital promovido pela UMinho EXEC.

Visando promover uma maior presença da UMinho no território, em articulação com as autarquias e com os agentes sociais, prosseguiu-se a política de fomento de novas iniciativas. Neste âmbito, cabe referir a cooperação desenvolvida com o Hospital de Braga, traduzida na presença da UMinho no Conselho para o Desenvolvimento Sustentado do Hospital e a celebração de vários protocolos entre as duas instituições no âmbito da formação e da investigação nas áreas científicas da saúde, e também em outros domínios de interesse organizacional, social e cultural.

Dando corpo a uma cooperação mais estruturada entre a UMinho e as autarquias das cidades de Braga e Guimarães, aumentou a participação da Universidade em órgãos de carácter consultivo dos referidos municípios e foram lançados novos projetos.

No caso de Braga destaca-se um progressivo aprofundamento das relações entre a Universidade e as instituições culturais da cidade, designadamente, o Conservatório de Música da Fundação Calouste Gulbenkian, a Empresa Teatro Circo, o GNRation, a Associação Encontros de Imagem e a Fundação *Bracara Augusta*, concretizando-se, assim, uma estratégia que visa reforçar a colaboração entre as instituições no domínio dos usos de espaços e equipamentos, na realização de concertos e organização de eventos, designadamente congressos, seminários, exposições, debates ou apresentação de livros.

Como exemplos do papel assumido pela UMinho como agente do desenvolvimento regional podem ainda apontar-se a sua participação na Estrutura de Missão de Braga e Guimarães 2030, que visa associar de forma inovadora o

conhecimento científico à gestão do território, tendo como objetivo preparar candidaturas a financiamento europeu. A colaboração com a Câmara Municipal de Braga estreitou-se ainda mais num conjunto de domínios específicos: i) na área do património cultural, estando em elaboração o projeto de valorização da área arqueológica das Carvalheiras e tendo sido elaborada uma candidatura a financiamento pela Câmara Municipal para a recuperação do Convento de S. Francisco de Real, que tem por base o projeto realizado pelo Centro de Estudos da Escola de Arquitetura; ii) na área da promoção da rede de leitura pública; iii) na área da promoção das *Media Arts*, tendo sido celebrado um protocolo específico para a criação de um curso de mestrado nesse domínio; iv) na área da promoção cultural, designadamente através das comemorações do centenário de André Soares e do apoio à iniciativa Braga ao risco, ambas a decorrer no ano de 2020; v) no âmbito da elaboração do dossier de candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura. Também o estreitamento da cooperação com a autarquia de Guimarães conheceu novos desenvolvimentos, com o lançamento dos concursos para a recuperação do Teatro Jordão e da Garagem Avenida, que vão permitir instalar a Licenciatura em Artes Visuais e a Licenciatura em Teatro, bem como através do envolvimento da autarquia no Laboratório Colaborativo ProChild - CoLab Contra a Pobreza e a Exclusão Social.

No ano de 2019, o Projeto RCdC, criado em 2012 e integrando 11 parceiros, oito dos quais municípios do Norte de Portugal, conheceu um significativo reforço com a criação de uma nova Unidade Cultural da Universidade, aprovada pelo Conselho Geral em março, designada “Casa do Conhecimento da UMinho”. A nova unidade tem por objetivo promover e potenciar a relação da instituição com o território e as comunidades. Instalada nos *campi* de Gualtar e Azurém, encontra-se em fase de instalação dos seus corpos de direção, tendo promovido, em articulação com os SDUM, a iniciativa “Comunidade de Leitores”, que teve o seu início em 9 de maio e que constituiu uma experiência de grande sucesso.

O desenvolvimento de um programa de disseminação do conhecimento e de difusão da cultura científica sistematizou-se em 2019, através de um conjunto de iniciativas de comunicação pública da ciência e do conhecimento produzido na Instituição e de debate de temáticas julgadas relevantes para a comunidade académica e para o público em geral, traduzidas na organização de cerca de 40 atividades culturais de diferente natureza, entre exposições, concertos, debates e apresentações de livros, iniciativas que tiraram partido dos espaços do Largo do Paço, especialmente do Salão Nobre da Reitoria, do Salão Medieval e dos espaços expositivos da Nova Galeria do Paço, situada na ala nascente, a qual foi beneficiada com a abertura da Loja Oficial da Universidade, inaugurada em 14 de setembro. A valorização do Largo do Paço como espaço de eventos visa aumentar a centralidade do edifício da Reitoria no âmbito da oferta cultural de Braga e da região, reforçando o impacto positivo da Universidade sobre a população e as comunidades.

Assim, pode afirmar-se que, em 2019, a UMinho consolidou parcerias e interações com diferentes agentes e instituições, de forma a garantir uma programação de qualidade e uma densificação da sua política cultural. Estas parcerias permitiram desenvolver um conjunto de atividades, com destaque para: o espetáculo CHILDWOOD, uma instalação artística e sonora, numa parceria com a CMB, o Teatro Circo e o GNRation; a 10.ª edição do Festival de Outono, que contou com vários concertos no Largo do Paço e GNRation, em Braga e na Igreja de S. Francisco e no Largo de Donães, em Guimarães, uma parceria com o Departamento de Música (Orquestra), a RUM, a AAUM, o Conselho Cultural e o Instituto Confúcio; o II Ciclo de Cinema Luso Galego, Mulheres, Patrimónios e Sociedade, que teve lugar em Vigo, numa parceria com a Xunta da Galiza, o Conselho de Cultura Galega e a Universidade de Santiago de Compostela; as IV Jornadas de Música e Movimento Partilhado, em colaboração com o CEER e as universidades da Euro região Galiza/Norte de Portugal, que decorreu nas cidades da Coruña e Ferrol; a 9.ª edição do Festival Semibreve de música eletrónica e arte digital, uma iniciativa do GNRation e Teatro Circo em colaboração com a UMinho; a 28.ª edição do Prémio Victor de Sá de História Contemporânea.

A nível expositivo, cabe referir duas exposições da autoria do fotógrafo Alfredo Cunha, uma dedicada ao tema “Olhar e Ajudar” e outra aos 45 anos do 25 de abril, que estiveram expostas nas fachadas do Largo do Paço. A Nova Galeria do Paço recebeu ao longo de 2019 um total de 6 exposições, com 11.500 visitantes, tendo estado aberta ao público por um período de 8 meses, iniciando o seu ciclo de exposições em março. Do conjunto de exposições merecem destaque as 7 exposições de fotografia inseridas nos Encontros da Imagem 2019 – Festival Internacional de Fotografia e Artes Visuais, subordinados ao tema *What Now?*, com curadoria de Carlos Fontes. Também a exposição fotográfica *A Crise Académica de 1969: Memórias*, com curadoria do Engenheiro José Veloso, que reuniu quase 150 imagens cedidas pela secção fotográfica da Associação Académica de Coimbra (AAC), representou um interessante contexto para enquadrar apresentações de livros e lembrar um importante momento da História recente de Portugal.

No âmbito do eixo de missão que visa a consolidação da política de divulgação cultural da produção científica da UMinho, cabe referir o início do funcionamento da UMinho Editora, concretizado no dia 15 de fevereiro de 2019, que sinalizou o 45.º aniversário da Instituição. Nesse dia foi disponibilizado o *site* da Editora (<https://editora.uminho.pt>) e o primeiro livro desta editora académica, *Abrir “o Paço” à cidade*, uma obra da autoria da arquiteta Maria Manuel Oliveira, Professora da UMinho. O início das atividades do Conselho Científico e Editorial, em março de 2019, permitiu dar início ao processo editorial, tendo sido editados, em 2019, um total de 7 livros: 1 na Coleção Educação *As Nações Unidas: a sociedade internacional e os desafios da governança global*, da autoria de Maria do Céu Pinto Arena (EEG); 1 na coleção Ciência e Cultura para Todos *Alan Turing: Cientista Universal*, coordenado por José Carlos Espírito Santo (EC); 1 na Coleção Atas *Proceedings 3rd Annual Meeting of the Portuguese Association of Energy & 5th Meeting of Environmental and Energy Economics*, coordenado por Lígia Pinto e Marieta Valente (EEG); 1 na Coleção Documentos,



inserido na Série Memórias e Atos Académicos, dedicada à História da Universidade '*Discursos dos Reitores (1974-2019)*', coord. de Manuela Martins e Márcia Oliveira e 3 livros extra coleção '*Abrir o 'Paço' à Cidade*', da autoria de Maria Manuel Oliveira (EA), '*Bracarense na crise Académica de 1969*', coord. José V. Capela e H. Barreto Nunes e '*Esboço de uma Geopoética e de uma Antropologia literária do Minho*', de Vítor Aguiar e Silva.

Foram ainda alojadas na UMinho Editora 7 revistas científicas, editadas no âmbito das atividades das UO da UMinho: *UNIO EU LAW JOURNAL*, (ED); *Revista Lusófona de Estudos Culturais* e *Revista Comunicação e Sociedade* (CECS/ICS); *REVISTA 2i | Estudos de Identidade e Intermedialidade* e *Revista H2D | Revista de Humanidades Digitais* (CEHUM/ILCH); *Revista Perspectivas – Journal of Political Science* (CICP/EEG) e *Revista Physis Terrae - Revista Ibero-Afro-Americana de Geografia Física e Ambiente* (CEGOT/ICS).

### 3.2. Unidades culturais

Não esgotando as capacidades da UMinho em produzir e promover cultura, as unidades culturais merecem um particular destaque pelo papel que desempenham na relação com a sociedade, em termos culturais e educativos, em domínios muito diferenciados, desde as bibliotecas (BPB-Biblioteca Pública de Braga), aos arquivos (ADB-Arquivo Distrital de Bragal), aos museus (MNS-Museu Nogueira da Silva e CMM-Casa Museu de Monção), à atuação e divulgação do património (UA-Unidade de Arqueologia), à promoção da língua portuguesa (CEL-Centr de Estudos Lusíadas) ou, ainda, à promoção da sociedade da informação e do conhecimento (CdC-Casa do Conhecimento). Apesar desta heterogeneidade funcional, as unidades culturais da UMinho gerem patrimónios muito relevantes e desempenham um importante papel na dimensão do ensino e da investigação, em áreas tão diversas quanto a valorização do património arqueológico, histórico e museológico, a promoção da leitura, da cultura, da arte e dos valores humanísticos, prestando serviços à comunidade, às escolas e aos cidadãos, disponibilizando apoio, recursos e serviços de consultadoria especializada a entidades públicas e privadas.

O Conselho Cultural da UMinho é estatutariamente um órgão colegial, de consulta do Reitor e do Conselho Geral, em questões de política cultural, tendo por objetivo coordenar a cooperação entre as unidades culturais e organizar iniciativas que estimulem a ligação da Universidade com a comunidade em termos culturais. Apesar de algumas dificuldades que impediram o pleno funcionamento do órgão, cabe destacar a organização de várias atividades de âmbito cultural, designadamente conferências, exposições e concertos no quadro de parcerias estabelecidas com as diferentes UO da Universidade, com a AAUM, com a RUM, com a CMB e com outras entidades da cidade.

Pela sua natureza institucional merece particular referência a organização da 10ª edição do Festival de Outono, que contemplou vários eventos artísticos e musicais, bem como a organização da 28ª edição do prestigiado Prémio Vítor Sá de História Contemporânea, que contemplou o colóquio *Sob o signo do Marcelismo*.

O ADB, para além da importante missão de receção de arquivos, prosseguiu em 2019 com as suas obrigações de preservação do património arquivístico, tendo essa tarefa de tratamento e higienização incidido sobre 1 624 unidades, 991 livros ou maços e 633 documentos avulsos. Uma outra importante atividade da unidade consistiu no tratamento técnico arquivístico dos fundos, a nível da organização e descrição dos mesmos, que permitiu disponibilizar *online* 23 269 novas descrições de fundos e documentos, tendo igualmente sido digitalizadas cerca de 69 523 novas imagens.

Ao longo de 2019, o ADB recebeu 2 380 utilizadores presenciais no serviço de leitura, que consultaram 11 045 unidades arquivísticas. No acesso remoto, pela internet, registaram-se cerca de 119 700 sessões, de 43 352 utilizadores de 110 países, correspondentes a 818 848 visualizações de páginas. Na prestação de serviços aos utilizadores, foram executados 1 579 pedidos de pesquisa e reprodução, emitidas 1 172 certidões e exarados 120 averbamentos.

Entre 25 e 27 de setembro de 2019, o ADB acolheu, no Largo do Paço, o Congresso Internacional de Arquivos de Arquitetura "Experiências Profissionais na Diversidade Cultural", numa parceria com a Casa da Arquitetura e com a Seção de Arquivos de Arquitetura do Conselho Internacional de Arquivos. Foi objetivo do Congresso abordar questões relativas à produção e gestão de arquivos de arquitetura e do ambiente construído, a sua preservação, autenticação e uso.

No âmbito do Centenário de João Penha, em colaboração com a BPB, o ADB produziu 1 exposição e organizou 1 conferência, 1 recital pelo Sindicato da Poesia e a apresentação do *ebook* das atas do colóquio sobre aquele autor. Assinalando o início das Comemorações Centenárias de André Soares, o ADB criou um espaço no *site* do Arquivo, sobre aquele ilustre bracarense, tendo acolhido uma conferência.

No ano de 2019 continuou a ser concedida especial atenção à BPB, objeto de um programa de reorganização dos seus espaços e acervos, desde 2018, prossequindo as tarefas de arrumação dos fundos, com a definição de zonas distintas para os diferentes tipos de documentos, tendo também em consideração a sua frequência de consulta. Parte desta tarefa incluiu a libertação de espaços para albergar o fundo bibliográfico da biblioteca de Manuel António Braga da Cruz, adquirida pela Universidade, composta por cerca de 20 000 volumes, entre livros, manuscritos, folhetos e fólhos, de 1528 à atualidade, incluindo um importante núcleo documental sobre Braga.

No ano de 2019 a BPB desenvolveu um significativo conjunto de tarefas relacionadas com aqueles que constituem os seus principais objetivos de preservar e valorizar o seu vastíssimo património bibliográfico e de prestar serviços de leitura e empréstimo. Assim, a sala de leitura da BPB foi utilizada por 15 589 leitores, que consultaram 8 369 publicações (1 465 monografias e 6 904 publicações periódicas). No catálogo informatizado da BPB foram inseridos 180 015 novos registos, pelo que em 31 de dezembro de 2019, o catálogo bibliográfico informatizado da BPB continha 1 143 874 registos bibliográficos.

A BPB realizou ainda várias exposições bibliográficas, com destaque para o “Ciclo Efemérides” que, em 2019, foi dedicado a Vitorino Magalhães Godinho (1918-2011), a João Penha (1839-1919), a Fernando Namora (1919-1989) e ao Bom Jesus Património Mundial. A BPB colaborou ainda com várias entidades na organização de um conjunto diversificado de exposições, designadamente com os SDUM, com o Município de Braga, na preparação de duas exposições que estiveram patentes ao público no Centro Interpretativo da Misericórdia de Braga (Palácio do Raio) e com o Município de Vila Verde. Cabe ainda registar a realização de outros eventos, designadamente 1 conferência em colaboração com o ADB, 2 apresentações de livros, 1 recital de poesia e 1 evento musical.

A CMM prosseguiu em 2019 com o cumprimento dos seus objetivos legatários e estatutários, estruturados em duas vertentes essenciais: a preservação e valorização do seu património e o desenvolvimento e patrocínio de atividades de natureza cultural e educativa que têm como centro de ação os equipamentos da Casa Museu de Monção. A CMM promoveu atividades culturais em estreita articulação com diversas instituições, autarquias e outras entidades, com destaque para o Município de Monção, designadamente com a sua Biblioteca e com o Arquivo Municipal.

No ano de 2019, a CMM acolheu um total de 12 exposições, que contribuíram para aumentar a centralidade da Casa Museu, ela também objeto de visitas guiadas. A unidade esteve ainda envolvida na realização de três eventos científico-culturais; o Colóquio *A emigração para França na década de 60*, que incluiu uma exposição fotográfica; o Seminário Internacional *Devoções de Fronteira. Peregrinações, Festas e Romarias no Mundo Ibérico*, que contou com a participação de especialistas das Universidades de Saragoça, Huelva e Santiago de Compostela, e do lado nacional da Universidade do Minho e da Universidade Fernando Pessoa; o XIV Colóquio *Raízes Medievais do Brasil Moderno - A viagem*, um congresso luso-brasileiro que teve como parceiros a Academia Portuguesa da História, o Lab2/PT e o Departamento de História da UMinho.

O Centro de Estudos Lusíadas (CEL) tem por missão o estudo e a investigação da cultura portuguesa nos seus múltiplos domínios e aspetos. Em 2019 as atividades da unidade contemplaram a organização de eventos e publicações, com destaque para a organização das II Jornadas da Viola Braguesa, com um programa que incluiu oficinas de demonstração, palestras e concertos; a organização da conferência-debate de apresentação da obra *O Livro do Império*, de João Morgado; a organização de uma visita guiada ao Bom Jesus, enquadrada no âmbito da sua classificação como Património Mundial da Unesco; a preparação da obra *Relações entre a Península Ibérica e o Japão: do séc. XVI aos dias de hoje*, a lançar em 2020.

O Museu Nogueira da Silva (MNS) tem por missão dar a conhecer a exposição permanente da Casa Museu e valorizar as suas coleções, nas quais se incluem o acervo museológico, o espólio da escritora Maria Ondina Braga e a sua Fototeca, através da sua investigação e divulgação, contribuindo para promover o gosto a arte e a cultura. Na prossecução desses objetivos o MNS promove uma intensa atividade de extensão e de interação com o território, através da realização de exposições que dão a conhecer o trabalho de jovens artistas nacionais e internacionais, de concertos que exibem diferentes expressões musicais, de ciclos de conferências e debates orientados para a disseminação da Ciência e da Arte, de cursos de formação destinados a diferentes tipos de público e de edições variadas, designadamente de catálogos, colóquios e conferências.

No ano de 2019 o MNS rececionou 12 exposições temporárias de pintura, escultura e fotografia, acolheu 7 conferências sobre temáticas diferenciadas, relacionadas com temas de Cultura e Arte, acolheu 23 concertos e cerca de 25 atividades entre recitais de poesia, conversas, palestras e lançamento de livros, tendo recebido um total de 13 219 visitantes. Cabe destacar que a unidade dispõe de um serviço educativo que assegura visitas ao Museu, *ateliers* de pintura e visitas temáticas, bem como outras iniciativas de sensibilização artística entre os jovens.

A Unidade de Arqueologia (UA) prosseguiu ao longo do ano de 2019 os seus objetivos estratégicos, relacionados com o estudo, valorização e divulgação do património arqueológico e histórico, com a promoção da cooperação interinstitucional a nível nacional e internacional, com o apoio aos projetos de ensino da UMinho e com o reforço dos mecanismos de melhoria da qualidade, ética e práticas de sustentabilidade dos serviços da unidade. Com um forte foco no património local e regional, a unidade desenvolve parcerias e redes, concretizando estudos e promovendo a valorização do património através de projetos de investigação nacionais (6) e internacionais (5) e de projetos de prestação de serviços à comunidade (24 intervenções arqueológicas na cidade de Braga).

No que se refere à promoção e divulgação do património salienta-se um conjunto significativo de ações que contemplaram, designadamente, a produção e montagem de conteúdos para o Núcleo Arqueológico da Praça da República, n.º 1 (Braga) e para o site do Parque Arqueológico do Vale do Terva, em Boticas; a realização de 9 ações de extensão cultural, através de conferências, visitas de estudo, organização e participação em eventos culturais; a organização de 2 eventos científicos internacionais e a apresentação de um número significativo de comunicações





(17); a produção de 54 publicações (3 teses, 2 de doutoramento, 1 de mestrado, 6 capítulos, 11 artigos em revistas com avaliação por pares e 5 em atas de conferências internacionais e nacionais e 13 publicações nacionais).

A UA prosseguiu a sua ação de promoção da cooperação interinstitucional, desenvolvendo atividades que decorrem de parcerias com instituições nacionais e internacionais, cabendo referir a sua participação no projeto Europeu ARCHAIDE, financiado pela UE, em curso desde 2016, e a participação no projeto *COST Action CA1812 SEADDA-Saving European Archaeology from the Digital Dark Age*, financiado pela Comissão Europeia, que integra 23 parceiros internacionais e que será desenvolvido entre 2019 e 2022.

A UA prestou ainda apoio aos projetos de ensino em Arqueologia da UMinho, através da organização de 3 núcleos de estágio de campo, nas Carvalheiras, em Braga, no Forte de Bragandelo, em Arcos de Valdevez e no Castro de Lesenho, em Boticas. No contexto do estágio realizado no quarteirão das Carvalheiras, acolheram-se participantes inscritos nas atividades de Arqueologia do programa Verão no Campus. A Unidade garantiu ainda apoio de laboratório e gabinete à realização de 11 dissertações de Mestrado em Arqueologia e de 3 dissertações de Doutoramento, bem como a 1 bolseiro de investigação FCT.

### 3.3. Unidades diferenciadas

As unidades diferenciadas da UMinho, a saber, a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva (BLCS), o Instituto Confúcio (IC) e a Casa de Sarmento (CS). Centro de Estudos do Património (CS.CEP) realizam uma extensa interação cultural com a sociedade, respetivamente nas áreas do desenvolvimento do livro e das bibliotecas, da língua e cultura chinesas e da promoção do património.

A BLCS é uma unidade diferenciada da UMinho resultante de uma parceria com o Município de Braga, tendo por objetivos a prestação de serviços de leitura pública, em regime de livre acesso, o tratamento do espólio bibliográfico e documental e a sua valorização e difusão alargada. No âmbito da sua missão, a BLCS realiza o tratamento do espólio documental, colocando-o em livre acesso e empréstimo domiciliário à comunidade; preserva e promove o património bibliográfico, constituído por obras provenientes do Depósito Legal, por compra e ofertas institucionais e particulares. A Biblioteca assegura também a difusão da informação junto da comunidade no que concerne à coleção, a eventos culturais promovidos pela BLCS, pela UMinho ou Município de Braga e promove a formação e educação informal dos indivíduos ao longo da vida, elaborando anualmente um programa cultural, educativo e formativo para todas as idades.

No ano de 2019, a BLCS registou 274 095 entradas de pessoas, o que representa uma média de 948 visitantes/dia, tendo, no final de 2019, 27 127 utilizadores inscritos e contabilizado um total de 53 960 empréstimos domiciliários.

A BLCS realizou cerca de 550 atividades de extensão cultural, orientadas para os diferentes segmentos de público, em que se incluem conferências, palestras e seminários, encontros e debates com autores, lançamento de livros, exposições, horas de conto, *workshops* e oficinas de leitura, bem como concursos, atividades que decorrem no edifício da Biblioteca, em escolas, estabelecimentos de saúde e comerciais.

As boas práticas da BLCS granjearam-lhe, em dezembro de 2019, o prémio Entidade Marca Empregadora Inclusiva pelo IEFP, sendo a única biblioteca de leitura pública com este estatuto.

A BLCS viu ainda aprovada a candidatura intermunicipal ao PADES (programa de apoio ao desenvolvimento de serviços para bibliotecas públicas), promovido pelo Ministério da Cultura, em articulação com as comunidades intermunicipais, comprometendo-se a desenvolver entre 2020/2021 a primeira Biblioteca e Repositório Digital com vista à preservação e acesso de espólios documentais históricos que mapeiam a história local dos seis concelhos (Amares, Braga, Barcelos, Esposende, Vila Verde e Terras de Bouro) e integrou um novo consórcio europeu para o desenvolvimento do projeto *Learning Circles*, no âmbito do programa Erasmus+, para desenvolvimento de conteúdos educativos digitais disponibilizados em plataformas *online* de ensino e educação que proporcionem aos cidadãos adultos acesso livre a materiais que lhes enriqueçam os seus conhecimentos.

O Instituto Confúcio da Universidade do Minho, estabelecido em 2006 no quadro de uma parceria entre a Universidade e o Hanban – Gabinete de Promoção e Divulgação do Chinês no Mundo, tem como principal missão o aprofundamento dos estudos chineses e a difusão da língua e cultura chinesas na Universidade e na região.

No plano da divulgação da língua chinesa, o ICUM- Instituto Confúcio da UMinho vem desenvolvendo o projeto Ensino de Chinês nas Escolas, que presentemente envolve 17 escolas dos ensinos básico e secundário, públicas e privadas, localizadas em Braga, Guimarães, Famalicão, Lousada e Porto, cobrindo um universo de cerca de 500 alunos. Em novembro, com a presença do Embaixador da República Popular da China, foi inaugurada a primeira *Confucius Classroom* em Portugal, que tem orientação do ICUM. Além disso, o Instituto, no âmbito de um protocolo estabelecido com o Ministério de Educação da República Portuguesa que prevê a implementação do ensino de chinês ao nível do ensino secundário público, presta apoio pedagógico, logístico e na promoção de atividades culturais na Escola Secundária Carlos Amarante, em Braga, e na Escola Secundária Augusto Gomes, em Matosinhos. O ICUM oferece também Cursos Livres e Oficinas, orientados para a divulgação da língua e cultura chinesas, dirigidas a alunos da

UMinho e a outros públicos, de que se destacam o Curso de Chinês Comercial e Turístico, o Curso Livre e o Curso de Verão de Língua e Cultura Chinesas. O ICUM presta apoio ao desenvolvimento da Licenciatura em Estudos Orientais: Estudos Chineses e Japoneses, do Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho, e organiza Exames Oficiais de Língua Chinesa, distribuídos ao longo do ano, nomeadamente o HSK e o HSKK e, desde 2018, o YCT (*Youth Chinese Test*) e o BCT (*Business Chinese Test*).

No plano das atividades culturais, para além da celebração dos grandes eventos do calendário chinês, casos do Ano Novo Chinês ou do Festival das Lanternas, em 2019, foram promovidas exposições, conferências e palestras, dirigidas à comunidade académica, mas abertas ao exterior.

A Casa de Sarmento (CS), a mais jovem unidade diferenciada da UMinho, em funcionamento desde janeiro de 2018, herdou parte dos objetivos da unidade cultural, com o mesmo nome, que a precedeu, visando o estreitamento das relações da Universidade com a cidade e o Município de Guimarães e com as suas instituições, em particular a Sociedade Martins Sarmento (SMS). Assim, a Casa de Sarmento tem como principal desígnio o apoio ao desenvolvimento da missão científica e cultural da SMS, que se consubstancia no tratamento, catalogação e divulgação dos acervos daquela instituição vimaranense.

Neste âmbito, durante 2019, foram digitalizadas cerca de 40 000 imagens, que incluem 12 682 correspondentes a jornais da SMS, imagens do espólio de Raul Brandão e outras digitalizações do espólio de José Craveiro, da Casa de Pousada (Azurém, Guimarães) e de avulsos solicitados pelo Paço dos Duques e pelos investigadores.

Em junho de 2019 ficou disponível a nova página da Internet da Casa de Sarmento ([www.csarmento.uminho.pt](http://www.csarmento.uminho.pt)), estando os seus conteúdos em contínuo enriquecimento. Em particular, cabe destacar: a Hemeroteca Vimaranense, que integra a coleção de jornais da SMS, com mais de 15 000 exemplares, agora disponível *online*; a disponibilização *online* de todos os números da Revista de Guimarães até ao ano 2015; o Repositório Genealógico, que disponibiliza várias genealogias, designadamente da Ilha do Corvo e de 10 paróquias de Guimarães, bem como as Coleções de gravuras, arte e materiais arqueológicos da SMS.

No âmbito do tratamento de arquivos realizou-se a higienização, inventário e descrição de um conjunto de espólios privados, com destaque para os espólios da Casa do Costeado (Creixomil, Guimarães), das Oficinas de S. José (Guimarães), de José Craveiro, da Agência Portuguesa do Ambiente (tendo sido progressivamente disponibilizado o arquivo das bacias hidrográficas do Cávado e do Ave) e da documentação da Confraria de Sto. Elói, fundada pelos ourives de Guimarães e propriedade da paróquia de S. Dâmaso.

Cabe ainda referir a organização do XII Congresso de Demografia Histórica (Porto), bem como a colaboração prestada, na organização de eventos científicos e culturais, a entidades como a Cruz Vermelha e AEFH por ocasião do centenário da Pneumónica, em 1 março, ou a participação no *XXX Encontro Associação de Psiquiatria da Criança e do Adolescente* e nas Jornadas Históricas “Afonsinas, realizadas em junho de 2019.

### 3.4. Participadas

A UMinho participa de forma ativa na valorização da cadeia de conhecimento, desenvolvendo parcerias e projetos com diversas empresas, centro tecnológicos e de inovação, entidades participadas e outras.

Durante o ano de 2019, sublinha-se a integração da UMinho no capital de algumas novas participadas, nomeadamente:

- Associação BIOREF - Laboratório Colaborativo para as Biorrefinarias;
- Associação Colab4Food - Laboratório Colaborativo para Inovação da Indústria Alimentar;
- Associação Ciência, Inovação e Saúde - B'ACIS; e
- Associação Centro de Medicina P5.

As entidades em cujo capital a UMinho participa, distribuídas por entidades controladas, associadas e outras, são as seguintes:

- Entidades Controladas: TECMINHO, CVR - Centro de Valorização de Resíduos, APSI - Associação de Psicologia, B'ACIS e ACMP5;
- Entidades Associadas: CCG - Centro de Computação Gráfica, PIEP – Polo de Inovação em Engenharia de Polímeros, 2CA - Centro Clínico Académico de Braga, CENTI, IDEGUI - Instituto de Design de Guimarães, BLCS, Instituto Confúcio e Casa de Sarmento; e

Outras Entidades: ADRAVE, AEDOAVE, AFTEBI, APCTP, AVEPARK, Fundação Bienal de Cerveira, IDARN, POOL.NET, SPINPARK, VARD 2015, CITEVE, Fundação Portugal África, Oficina Inovação - BIC Minho, Fundação CEER, INTEGRALAR - Portugal Foods, OPEN, TICE.PT, ISPG - Instituto do Petróleo e Gás, Associação Laboratório da Paisagem, DTX, Colab4Food, BIOREF, TECMEAT e ProChild Colab.





### 3.5. O Projeto *alumni*

O Projeto *alumni* visa acompanhar de perto o trajeto profissional dos graduados da UMinho, a fim de promover a empregabilidade dos formandos através de uma interação reforçada com os empregadores e de melhor permitir compreender o impacto da oferta educativa, assegurando a sua adequação às dinâmicas da sociedade e do mercado de trabalho. O Projeto *alumni* é enquadrado estrategicamente pelo Conselho Alumni.

Durante o ano de 2019 deu-se continuidade à atualização da base de dados *Alumni*, de modo a reunir informação sobre os atualmente 64 149 *alumni* UMinho (mais de 80 000 diplomados). Durante o ano de 2019 registaram-se no portal 973 *alumni*, ultrapassando-se, assim, os 6.700 inscritos. A plataforma de gestão da informação e contactos dos *alumni* UMinho esteve em pleno funcionamento, tornando mais fácil o processo de interação e envolvimento da Universidade com os antigos estudantes. A plataforma está em constante melhoria e será disponibilizada, durante o ano de 2020, a todas as UO, reforçando o processo de aproximação aos ex-alunos.

O *site Alumni* UMinho, as redes sociais e o correio eletrónico têm sido os principais meios utilizados para comunicar diretamente com a comunidade *alumni*, através da divulgação de percursos relevantes, prémios conquistados, projetos empresariais e histórias de vida, bem como do acompanhamento de atividades promovidas pelo Projeto *alumni* ou com especial interesse para os antigos estudantes. Estes têm-se tornado “elementos ativos” da estratégia de comunicação, tendo participado pela primeira vez na “Campanha de Aproximação aos Finalistas da UMinho”, no âmbito da qual produziram conteúdos audiovisuais para alimentar as diversas plataformas. Este reforço da comunicação refletiu-se, por exemplo, na página de *facebook* “Alumni UMinho”, que alcançou, em apenas um ano, cerca de 700 mil pessoas e aumentou em 10% o número de seguidores, que ascenderam a 11 732. O jornal online “NÓS Alumni” é enviado todos os meses para a comunidade de antigos alunos.

O Encontro Caixa *Alumni* 2019 - 6º Encontro de Antigos Estudantes da UMinho, reuniu, no dia 14 de setembro, no campus de Azurém, em Guimarães, mais de 850 *alumni*, assegurando-se, assim, a maior participação de sempre nestes Encontros. Com o mote “UM mesmo sentido”, o Encontro, concebido e desenvolvido de forma concertada com as UO, consolidou a centralidade deste momento no Projeto *Alumni*, constituindo-se como o principal evento agregador desta comunidade.

A Bolsa de Emprego da UMinho conheceu em 2019 um ano de estabilização. Foram publicados na Bolsa, em 2019, 1 558 anúncios, correspondentes a 4 707 vagas. Registaram-se 279 novas empresas, num total de 2 125 entidades registadas. Neste âmbito, mantiveram-se as divulgações quinzenais das vagas em formato de *newsletter*, enviadas através de correio eletrónico para as listas de alunos e de *alumni* (a InfoEmprego), bem como as chamadas de atenção regulares no Facebook e no LinkedIn para as oportunidades disponíveis. Consolidou-se o grau de envolvimento e de articulação com as UO, parceiros essenciais para o sucesso e crescimento da Bolsa de Emprego, bem como o trabalho conjunto com a AAUM e diversas empresas parceiras.

No contexto da parceria com a AAUM, ainda na vertente de promoção do emprego e empregabilidade, assegurou-se o apoio e a participação ativa da Universidade na 11ª edição da StartPoint@UM – Feira de Emprego, Empreendedorismo e Formação, que decorreu em Braga, no campus de Gualtar, entre 14 e 22 de outubro. Este evento sofreu em 2019 uma significativa remodelação, mantendo, contudo, o objetivo primordial de facilitar o contacto mútuo entre os estudantes e o mercado de trabalho. Para além do apoio habitual dado à AAUM na promoção e divulgação da feira junto de entidades empregadoras e da presença de um *stand* da Universidade na Mostra Empresarial, a presença da bolsa de emprego e da iniciativa *Alumni* no evento foi este ano reforçada. Realizou-se, durante o evento, uma atividade de *speed mentoring*, que permitiu a um grupo de 20 estudantes conversar e trocar impressões com 10 profissionais provenientes de grandes empresas portuguesas, quase todos eles *alumni*. Integrada no programa da StartPoint, foi promovida uma sessão com o mote “Contributo para o sucesso de um percurso”.

Outra das atividades desenvolvidas em 2019 no âmbito da estratégia *alumni*, foram as Conversas com *Alumni@UMinho*, moderadas pelo Reitor, que, em duas sessões, participadas por cerca de 700 estudantes, trouxeram à UMinho antigos alunos com percursos relevantes que partilharam experiências pessoais e profissionais com os futuros e atuais estudantes da Universidade, ajudando-os a refletir sobre as suas escolhas e o seu futuro.

### 3.6. Os públicos pré-universitários

Em 2019 teve lugar a primeira edição da UPA - UMinho de Portas Abertas, no *campus* de Gualtar. Esta iniciativa combinou um conjunto de atividades destinadas a estudantes do ensino secundário e um espaço expositivo no interior do *campus*, aberto ao público em geral. A iniciativa contou com 15 expositores e mais de 1 000 visitantes, que integraram também o programa de atividades científicas, lúdicas e desportivas.

## 4. INTERNACIONALIZAÇÃO

No Plano de Ação 2017-21 identificam-se desafios em que relevam o aprofundamento da qualidade da internacionalização, na educação e na investigação, e o reforço da presença da UMinho em redes internacionais, consolidando parcerias estratégicas e intensificando a sua atividade sobretudo no quadro do EEES, não descurando outros espaços geopolíticos, designadamente os países de língua oficial portuguesa.

A atividade da Universidade nos seus eixos de missão tem vindo a ser realizada num quadro em que a internacionalização, um objetivo essencial, assume uma função verdadeiramente estruturante. Tal ocorre, desde logo, através da utilização de instrumentos promotores da articulação com instituições de outros países, relacionados, por exemplo, com a mobilidade de estudantes, investigadores e professores, com o desenvolvimento de graus conjuntos ou com a coatribuição de graus e de títulos universitários. A investigação conhece na UMinho um elevado grau de internacionalização; em 2019, cerca de 50% das publicações científicas indexadas na *Web of Science* foram realizadas no quadro de colaborações com investigadores de outros países; a UMinho, como antes se assinalou, participa num elevado número de projetos internacionais, sendo cada vez maior o reconhecimento dos seus investigadores e grupos de investigação no exterior; em 2019 a UMinho teve na lista dos *Highly Cited Researchers (Clarivate Analytics)* três investigadores entre os dez portugueses constantes daquela lista: José Teixeira, António Vicente e investigador Miguel Cerqueira do Centro de Engenharia Biológica.

A Universidade vem consolidando também a sua presença em importantes associações de universidades que, à escala internacional, partilham experiências e colaboram na produção conjunta de orientações para o ensino superior, nas múltiplas dimensões que o constituem. Nos planos bilateral e multilateral, a UMinho foi também constituindo, ao longo dos anos, uma muito densa rede de relações com outras instituições, de todos os continentes.

### 4.1. Internacionalização em casa

A internacionalização em casa, importante eixo de internacionalização que permite que, na instituição de origem, seja promovida a interação com professores, investigadores e estudantes estrangeiros, tem hoje expressão em diversas ações levadas a cabo na UMinho.

Em 2018/2019, foram lecionados cursos em língua inglesa na Escola de Arquitetura (um doutoramento), na Escola de Direito (um mestrado), na Escola de Economia e Gestão (dois mestrados e quatro doutoramentos), na Escola de Engenharia (três mestrados e vinte e sete doutoramentos), na Escola de Medicina (um mestrado e três doutoramentos), na Escola de Psicologia (um mestrado e dois doutoramentos), no Instituto de Educação (um mestrado), no Instituto de Letras e Ciências Humanas (um mestrado) e no Instituto de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos (um doutoramento). Além disso, praticamente todas as UO oferecem UC lecionadas em língua inglesa.

No que se refere à mobilidade de estudantes *incoming* registou-se, em 2018/2019, um aumento de números relativamente a anos letivos anteriores tendo a UMinho recebido estudantes de 53 nacionalidades, sendo os grupos mais representativos provenientes do Brasil, Espanha e Itália. Por outro lado, no decorrer do ano letivo 2018/2019 tiveram lugar visitas de 111 docentes provenientes de 42 países, situando-se Espanha, Polónia e Sérvia entre os países mais representados. As visitas para fins maioritariamente, de lecionação, com a duração média de cinco dias, enquadraram-se no âmbito dos Programas Erasmus+ (45 professores), Erasmus+ *International Credit Mobility*, (ICM) (54 professores) e Iacubus (12 professores).

A Universidade do Minho organizou, entre treze e dezasseis de maio, a terceira edição da UM\_INT: *UMinho INTernational Week*. Esta iniciativa contou com a participação de 66 representantes de universidades parceiras do Programa Erasmus+ e do Projeto Erasmus+ *International Credit Mobility* (ICM), provenientes de 31 países - Albânia, Alemanha, Argélia, Arménia, Camboja, Canadá, Chile, Coreia do Sul, Croácia, Dinamarca, Espanha, Finlândia, Geórgia, Indonésia, Japão, Laos, Letónia, Líbano, Malásia, Marrocos, Polónia, Reino Unido, República Checa, Roménia, Rússia, Sérvia, Suécia, Tunísia, Turquia, Ucrânia e Vietname. A ação, que teve como objetivo a partilha de experiências e de boas práticas no domínio da internacionalização, contou com a colaboração de unidades de serviços da UMinho. Pela primeira vez desde o início desta iniciativa anual, houve sessões que foram abertas a trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão da UMinho, com o objetivo de proporcionar a este grupo da comunidade académica, uma experiência de Internacionalização em Casa.

### 4.2. Mobilidade *outgoing*

No que se refere à mobilidade de estudantes *outgoing* registou-se um ligeiro decréscimo nos números relativamente a anos letivos anteriores, apesar de, a partir de 2018/2019, a UMinho ter tido a possibilidade de garantir que a maioria dos estudantes tivesse o seu período de mobilidade totalmente financiado. No quadro do financiamento aos



alunos da UMinho em condições socioeconómicas desfavoráveis, 134 (36%) dos alunos Erasmus móveis em 2018/2019 beneficiaram de bolsas complementares.

A mobilidade *outgoing* envolveu como destinatários 28 países do Programa, tendo os países mais procurados sido Espanha, Itália e Polónia, e a maioria dos estudantes ter optado pela realização de um período de mobilidade semestral. Registe-se, também, um acréscimo na mobilidade de estudantes no âmbito da Ação 1 do Programa Erasmus+ *International Credit Mobility*, o que permitiu aos estudantes da UMinho a realização de uma mobilidade de estudos financiada em países como Arménia, Estados Unidos da América, Japão, Jordânia, Macau e Rússia. No caso concreto da República Popular da China, através de bolsas do Instituto Confúcio e da Fundação Oriente, em 2018/2019, 9 estudantes da UMinho efetuaram um período de estudos em universidades chinesas. Ainda ao nível da mobilidade *outgoing*, em 2018/2019, foram realizadas 96 missões de ensino e 53 missões de formação, respetivamente, em países do Programa Erasmus+; já no Erasmus *International Credit Mobility*, realizaram-se 37 missões de ensino no caso de docentes e 30 missões de formação no caso de trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão; o Programa Iacobus, gerido pelo Galiza-Norte de Portugal, Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial (GNT/AECT), envolveu a mobilidade de 3 docentes, 3 não docentes e 5 investigadores pré- e pós-doutorais. No âmbito do Programa ICON, da responsabilidade do Grupo Santander de Universidades (SGroup), rede que a UMinho integra, um docente recebeu uma bolsa para uma missão de ensino na Colômbia.

Em síntese, no decurso de 2018/2019, a UMinho promoveu um total de 137 mobilidades realizadas por pessoal docente e 86 por trabalhadores não docentes e não investigadores, valores que representam, relativamente a 2017/2018, um aumento de 11% e 65%, respetivamente.

### 4.3. Participação em associações de universidades

Ao longo de 2019, a UMinho participou regular e ativamente em diversas atividades promovidas pela *European University Association* (EUA) e por estruturas suas, designadamente o *Research Policy Working Group* e o *Council for Doctoral Education*. A EUA, associação que integra 850 membros, é um fórum de líderes das universidades europeias centrado na reflexão sobre o papel das universidades na sociedade, procurando promover a dimensão europeia das atividades académicas e institucionais, facilitando o diálogo e a cooperação entre os seus membros, bem como representar os interesses das universidades europeias ao nível da formulação de políticas do ensino superior e investigação no EEES.

Em 2019, a UMinho integrou o grupo de trabalho da EUA sobre “Avaliação dos estudantes do ensino superior”, que inclui dez universidades selecionadas para debater desafios e boas práticas em torno da temática. A UMinho participou nas três reuniões realizadas, a terceira das quais no Campus de Gualtar, e contribuiu ativamente para o documento de recomendações resultante, a publicar na primavera de 2020.

A UMinho manteve a sua integração no Comité Executivo do Grupo Compostela de Universidades (CGU), rede de cooperação académica que conta, atualmente, com cerca de 60 membros e que, em 2019, celebrou os seus 25 anos de existência. No início de junho de 2019, a UMinho esteve presente na Assembleia Geral e Conferência Anual que decorreu em Guadalajara, México. Em outubro, a UMinho marcou presença no *International Meeting of Rectors on the Camino de Santiago*, um evento que contou com a participação de mais de 25 universidades do CGU, com o apoio da Xunta da Galiza, e que culminou com a assinatura de uma Declaração de Reitores acerca do compromisso das suas instituições em torno dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na Educação Superior. Ainda em outubro, um grupo de estudantes, docentes e trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão da Escola de Engenharia participou na atividade *Linking university knowledge on the Camino*, onde também participaram representantes da Universidade de Oviedo (Espanha) e Universidade de Monterrey (México).

No que respeita ao Grupo Santander de Universidades (SGroup), rede de cooperação que integra cerca de 40 instituições de Ensino Superior, no final de junho de 2019, a UMinho participou no evento *The PhD Supervisor: a Master, a Partner or a Service Provider? Challenges of Doctoral Education Meeting*, em Poznan, Polónia, onde a Vice-reitora para a Educação apresentou a comunicação intitulada *Doctoral Education and the Doctoral College UMinho*. De referir que esta iniciativa foi co-organizada pelo SGroup e o CGU. Em novembro de 2019, a UMinho participou na Assembleia Geral e Encontro Anual do Grupo Santander de Universidades (GSU), realizado em Kent, Reino Unido, subordinado ao tema *The Role of Universities in a Changing Europe*.

Criada em 2012, a Conferência de Reitores das Universidades do Sudoeste da Europa (CRUSOE) é uma rede de universidades da Macrorregião do Sudoeste Europeu, envolvendo o Norte de Portugal, a Galiza, Castilla-Leon e, desde 2014, Astúrias e Centro de Portugal. A CRUSOE tem por objetivo, em articulação com as autoridades regionais, a criação e concretização de uma estratégia integrada de desenvolvimento para o noroeste peninsular, no quadro das macrorregiões europeias. Em abril de 2018, a UMinho participou no VIII Plenário da CRUSOE que teve lugar em Santander, Espanha. O Reitor da Universidade do Minho é, desde junho de 2018, Presidente da Conferência.

O CEER-Fundação Centro de Estudos Eurorregionais visa a promoção, dinamização e desenvolvimento da investigação interuniversitária de carácter multidisciplinar na Eurorregião Galiza-Norte de Portugal e a programação de atividades

conjuntas entre os seus membros – Universidade da Corunha, Universidade de Santiago de Compostela e Universidade de Vigo, da Galiza, e Universidade do Minho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e Universidade do Porto, do Norte de Portugal. Em maio de 2019, foi aprovado o financiamento do projeto “Universidade Sem Fronteiras” (UNISF), cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) no âmbito do programa INTERREG V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020. Este projeto que integra o CEER e as 6 universidades é liderado pela UMinho e prevê a criação de dois mestrados e dois doutoramentos conjuntos transfronteiriços, com um currículo inovador e, se possível, multidisciplinar.

Em outubro, a UMinho participou na 4ª Edição das Jornadas de Música e Movimento Partilhados do CEER, a qual foi organizada pela Universidade da Corunha.

#### 4.4. Outras iniciativas

No que diz respeito à participação no Programa Erasmus+, em 2019, a UMinho viu aprovadas as quatro candidaturas institucionais apresentadas no âmbito da Ação Chave 1 – candidatura para países do Programa (mobilidades no seio da Europa), candidatura *International Credit Mobility* (ICM) (mobilidades de/para 41 países fora da Europa), candidatura *Joint Academic Mobility Scheme with the Middle East and South (JAMIES)*, em consórcio com as universidades do Algarve, Nova de Lisboa, Porto e Trás-os-Montes e Alto Douro (mobilidades de/para 5 países do Médio Oriente); candidatura UNorte Internacional, em consórcio com a UTAD e a UPorto (mobilidades dentro da Europa). No seu conjunto, o financiamento obtido foi superior a um milhão e seiscentos mil euros, assegurando a execução de 750 mobilidades para estudantes, docentes e pessoal técnico, administrativo e de gestão.

No âmbito da nova iniciativa do Programa Erasmus+ - *European Universities* – em fevereiro, foi apresentada a candidatura InclusU de um consórcio de sete universidades: Université de Lille (França; Coordenador), Uniwersytet Wrocławski (Polónia), Universitatea Babeş-Bolyai (Roménia), Mykolas Romeris University (Lituânia), Malmö University (Suécia), Università degli Studi Roma Tre (Itália) e UMinho. Partilhando valores europeus, o consórcio propõe-se desenvolver, num quadro de referência e ação comuns, projetos de ensino, investigação e interação com a sociedade, contribuindo, assim, para o reforço do EEES e a construção da União Europeia.

Em novembro de 2019, a UMinho recebeu o prémio de Boas Práticas “Projeto Inspirador Erasmus+”, entregue pelas Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação e pela Agência Nacional Juventude em Ação. O prémio foi atribuído ao projeto *University of Minho Overseas Mobility Experience - UMove (ME)* referente ao projeto do ano de 2017, o qual envolveu parcerias com 27 países das quais resultaram 199 mobilidades (67 de estudantes, 70 de trabalhadores para missões de ensino e 62 de trabalhadores para missões de formação).

Em 2019, a UMinho formalizou noventa protocolos de cooperação e/ou adendas com instituições de ensino superior de 27 países dos espaços europeu, asiático, americano e africano, destacando-se o Brasil (38), a Itália (sete), o Vietname (quatro), e a República Popular da China, incluindo a Região Administrativa Especial de Macau (quatro), França e Espanha (três). Já no âmbito do Programa de *International Credit Mobility* (ICM) do Programa Erasmus+, a UMinho estabeleceu protocolos com 105 instituições de ensino superior de 41 países parceiros.

Ao longo do ano, a Universidade do Minho recebeu seis visitas de altos representantes de embaixadas ou embaixadores acreditados em Portugal, a saber, África do Sul, Bélgica, Espanha, França, Finlândia e Países Baixos. Recebeu, igualmente, a Direção do Corpo Consular do Porto recentemente eleita.

Ainda em 2019, a UMinho promoveu a visita e recebeu 12 comitivas de membros de reitores e de equipas reitorais de universidades parceiras da Arménia, Brasil, Moçambique, República Popular da China, Macau e Roménia.

Em 2019, a UMinho esteve representada em três feiras internacionais. Em fevereiro, a convite da Escola Europeia de Bruxelas II, participou na II Feira das Universidades Portuguesas. Em março, teve stand próprio no Salão do Estudante, em São Paulo e Rio de Janeiro, a maior feira de educação internacional da América do Sul. Em maio, a UMinho marcou presença na *Annual Conference and Expo 2019* da *Association of International Educator* (NAFSA), em Washington D.C., EUA, integrando o stand *Study and Research in Portugal*, uma iniciativa conjunta do Governo português e da Comissão Fulbright, com o apoio da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP) e da Embaixada de Portugal nos EUA. No âmbito do programa da conferência decorreu a sessão *Welcoming Refugee Higher Education Students: Portugal's Experience*, que contou com a intervenção da pró-reitora da UMinho para a Internacionalização, do presidente do *Institute of International Education* e da vice-reitora para a Internacionalização do ISCTE. A UMinho participou ainda em reuniões no *World Bank* e no *Inter-American Development Bank* com o objetivo de perspetivar formas de cooperação que permitam que estudantes do ensino superior português realizem estágios naquelas instituições, bem como no *Portugal-U.S. Higher Education and Science Forum 2019*, promovido pela Embaixada de Portugal nos EUA.



## 4.5. A UMinho nos *rankings* internacionais

A UMinho, em 2019, prosseguiu o esforço na sistematização do processo de recolha, tratamento e submissão de dados para os *rankings* seguintes: *Times Higher Education World University Rankings*, *Academic Ranking of World Universities*, *U-Multirank*, *QS World University Rankings*, entre outros. Foi promovida a primeira participação da UMinho no *THE University Impact Rankings*, que mede o compromisso das instituições de ensino superior com o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Na sua edição de 2019, o *Academic Ranking of World Universities* (ARWU) ou *Ranking de Shanghai*, um dos mais conceituados a nível mundial, colocou a UMinho na lista das 500 melhores instituições de ensino superior do mundo, posição que ocupa pelo quarto ano consecutivo.

Para além do ARWU, que avalia as instituições de ensino superior através de indicadores globais, o “Ranking de Shanghai” publica ainda o *Shanghai Ranking's Global Ranking of Academic Subjects*, em que as universidades são avaliadas individualmente em 54 áreas científicas específicas. Em 2019, a UMinho integrou a lista das melhores universidades mundiais em 16 dessas áreas, destacando-se no Top 75 em Ciência e Tecnologia Alimentar e em Engenharia Civil.

A UMinho foi também incluída, em 2019 e pelo oitavo ano consecutivo, no *ranking* da *Times Higher Education* (“THE WUR 2020”), integrando a lista das melhores instituições de ensino superior no intervalo 600-800. Esta mesma organização publica também o *THE Young University Rankings* para destacar as instituições universitárias de topo que, em menos de 50 anos, atingiram um nível global de excelência na investigação e no ensino. Este *ranking* utiliza os mesmos 13 indicadores do THE WUR, recalibrados para o perfil de instituições mais jovens. O *THE Young University Rankings* colocou, em 2019, a UMinho no top 200 Mundial das universidades jovens. Na última edição dos *World University Rankings by Subject*, a THE posicionou a UMinho nos *rankings* específicos das melhores universidades mundiais em 9 das 11 áreas científicas avaliadas.

A *Times Higher Education* publicou, ainda em 2019, o primeiro *THE University Impact Rankings*, destinado à avaliação do impacto social e económico das universidades de todo o mundo, com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Na avaliação de 450 universidades de 76 países, foi atribuída à UMinho a 83ª posição a nível mundial, a 1ª posição entre as universidades portuguesas e a 3ª posição na Península Ibérica.

Depois da sua estreia, em 2017, na lista dos *QS World University Rankings*, integrando o grupo das 700 melhores universidades mundiais na avaliação da *Quacquarelli Symonds* (QS), a UMinho repetiu em 2018 e 2019 a presença no mesmo intervalo deste *ranking*. Em complemento à avaliação global das instituições, a QS também classifica as instituições de ensino superior em 48 áreas específicas de ensino e investigação, tendo colocado a UMinho entre as 500 melhores universidades a nível mundial em dessas 8 áreas que constituem os *QS World University Rankings by Subject* com um destaque especial para a Engenharia Civil (top 200) e para a Ciência dos Materiais e a Engenharia Química (top 250).

No conjunto dos principais *rankings* internacionais, o *U-Multirank* distingue-se pela utilização duma abordagem que assenta numa avaliação multidimensional do desempenho das instituições em indicadores independentes. Na sexta edição do *ranking* global *U-Multirank*, cujos resultados foram publicados em junho de 2019, a UMinho obteve 9 indicadores classificados com nota máxima, destacando-se nas dimensões da investigação, internacionalização, envolvimento regional e transferência de conhecimento.

A UMinho conseguiu igualmente posições de liderança entre as universidades portuguesas no *ranking* CTWS, um dos mais prestigiados na avaliação da qualidade e do impacto da produção científica a nível mundial; o *Leiden Ranking* 2019 avaliou a produção científica de cerca de 1000 instituições mundiais de ensino superior, no período de 2014 a 2017, baseando-se exclusivamente em dados bibliográficos da base de dados *Web of Science*. Entre os indicadores que avaliam a colaboração científica, a UMinho ocupou, a nível nacional, o 1º lugar na percentagem de publicações em colaboração com instituições oriundas das zonas mais distantes do globo e o 2º lugar na percentagem de publicações em coautoria com outras instituições nacionais ou internacionais.

Já na lista de 2019 do *Scimago Institutions Rankings*, que avalia o desempenho na investigação, inovação e impacto social de cerca de 3 500 instituições de ensino superior em todo o mundo, a Universidade do Minho ocupou a 496ª posição a nível global.

Finalmente, uma referência para as classificações obtidas pela UMinho no *UI GreenMetric World University Rankings*, que avalia os índices de sustentabilidade ambiental. Em 2019 a UMinho assumiu pelo terceiro ano consecutivo a liderança destacada entre as universidades portuguesas, surgindo na 55ª posição mundial e na 30ª posição entre as suas congéneres europeias.

A evolução da UMinho nos principais *rankings* mundiais vem confirmar o seu lugar de destaque como instituição de ensino superior com prestígio internacional, em resultado da sua estratégia de afirmação nos domínios do ensino, da investigação, da inovação e da interação com a sociedade, bem como do envolvimento empenhado de toda a comunidade académica, em particular dos seus docentes e investigadores.



## 5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Universidade do Minho tem assumido um compromisso inequívoco com a qualidade e garantia da qualidade das suas atividades e grau de cumprimento da sua missão, através da participação ativa em processos como forma de promover uma cultura de permanente melhoria da qualidade.

A qualidade institucional da Universidade, traduzida nos resultados da sua atividade nas diferentes dimensões da sua missão, é suportada pela assunção de princípios de ética académica, pela conformação legal, pelo rigor e pela transparência da gestão, bem como pela adequação dos procedimentos de administração.

No âmbito da renovação da certificação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da UMinho (SIGAQ-UM), foi elaborada a versão 2.0 do Manual da Qualidade da UMinho (aprovada pelo Despacho RT-33/2019) e submetido o relatório de autoavaliação do SIGAQ-UM à A3ES. A proposta de evolução do SIGAQ-UM subjacente ao relatório de autoavaliação, bem como a nova versão do Manual da Qualidade seguem os mais recentes referenciais externos (ESG'2015 e ASIGQ'2018), salientando-se o alargamento da vertente de ensino aos três ciclos de estudos, a intensificação da cobertura das vertentes de investigação e serviços de uma forma mais completa e abrangente.

A nova versão do SIGAQ-UM promove: (1) a simplificação de instrumentos com períodos e momentos de elaboração mais curtos e mais próximos, respetivamente, não perdendo, deste modo, a oportunidade de intervenção; (2) a otimização do processo de sinalização de UC, podendo desencadear com maior agilidade o mecanismo das auditorias pedagógicas e a consolidação do fecho dos ciclos de qualidade em cada nível de intervenção; (3) a utilização da informação gerada pelo sistema de forma mais eficiente como suporte efetivo à tomada estratégica de decisão por parte dos diversos órgãos da UMinho.

No decurso do ano 2019, foram concretizadas algumas das medidas correspondentes à evolução de instrumentos e mecanismos da vertente de ensino instituídos no SIGAQ-UM desde 2013, incluindo, nomeadamente, a aplicação de novos instrumentos a toda a oferta educativa conducente a grau (questionários e relatórios) e de mecanismos (sinalização de UC, auditorias pedagógicas e sugestões e reclamações). Foi desenvolvido um módulo de auditorias pedagógicas, tendo em vista a desmaterialização do processo e a melhoria da sua eficácia, envolvendo estudantes e docentes, que resultou na abertura de 14 processos no ano letivo 2017/18, dos quais três ainda se encontravam em curso no final do ano e de 26 processos relativos ao ano letivo 2018/19, cuja conclusão é expectável que venha a ocorrer durante o ano 2020.

No ano letivo de 2018/19 foram aplicados novos questionários de UC, designadamente o questionário rápido (QRUC) e o questionário detalhado (QUCe) aos estudantes e o questionário aos docentes (QUCd), para recolher a opinião sobre aspetos genéricos relacionados com as unidades curriculares, num exercício que abrangeu 4.835 UC e 246 cursos.

Com base nos resultados da aplicação do QRUC, foram pré-sinalizadas 495 UC distribuídas por 128 cursos (correspondente a 10,0% face ao total de UC abrangidas) tendo conduzido à aplicação do QUCe para aprofundar a auscultação junto dos estudantes. Decorrente dos dados obtidos nos questionários QUCe, QUCd e nos resultados escolares, foram sinalizadas 819 UC que apresentam resultados abaixo do expectável e carecem de reflexão.

Os resultados dos questionários foram divulgados de forma agregada aos estudantes no portal académico e aos docentes na *Intranet* da UMinho, considerando os diferentes níveis hierárquicos de órgãos, cargos e funções da Unidade Orgânica (UO), garantindo assim a integridade e confidencialidade da informação.

Em 2018/19 foram submetidos 83,6% dos 3412 relatórios de unidade curricular (RUC), e 86,4% dos 220 relatórios de curso - variante anual (RCa).

Foram ainda elaborados relatórios sobre o desemprego dos diplomados da UMinho, com base em dados disponibilizados pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), relativos ao ano de 2018, cuja informação serve de suporte para as reflexões sobre a organização e funcionamento de cada curso, bem como sobre as atividades de ensino desenvolvidas por cada UO.

Tendo em vista o alargamento e a intensificação da cobertura das vertentes ensino, investigação e serviços (incluindo Unidades Culturais e Diferenciadas), foram criados grupos de trabalho (Despacho VRT-RJM-72/2019), com o intuito de conceber um conjunto adicional de instrumentos e mecanismos a incorporar no SIGAQ-UM, a partir de 2020.

Através da circular VRT-RJM-12/2019, foi divulgado o calendário relativo ao portefólio de instrumentos e mecanismos que integram a variante ensino do SIGAQ-UM, aplicáveis a ciclos de estudos em fase e desfasados, por forma a tornar ainda mais eficaz o cumprimento dos prazos, aumentando as taxas de adesão dos diferentes instrumentos.

A Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) lançou o processo de Avaliação Institucional que incidiu sobre a qualidade de desempenho das instituições de ensino superior (IES), bem como de cada uma das suas unidades orgânicas, visando a melhoria da qualidade das IES, a prestação de informação fundamentada à sociedade sobre o desempenho das instituições e o desenvolvimento de uma cultura institucional interna de garantia da qualidade.



O processo de avaliação institucional compreendeu quatro fases comuns: i) elaboração de um Relatório de Autoavaliação por parte da Universidade do Minho; ii) realização da visita de avaliação pela Comissão de Avaliação Externa (CAE); iii) elaboração pela CAE de um relatório preliminar de avaliação institucional, eventual apresentação de contraditório pela Instituição e elaboração pela CAE do relatório final; iv) tomada de decisão por parte do Conselho de Administração da A3ES e divulgação do Relatório Final.

No dia 21 de outubro de 2019 a A3ES, o Conselho de Administração da A3ES comunicou à Universidade a Decisão Final de acreditar a Universidade do Minho, por um período de 6 anos.

Em dezembro de 2019, foi realizada a 1ª edição do Evento Anual da Qualidade (EAQ'2019), com o objetivo de discutir, de forma aprofundada, a melhoria contínua do sistema e o cumprimento do plano anual de execução dos aspetos planeados para melhoria. Esta edição do Evento Anual da Qualidade foi dedicada à discussão da conceção e implementação dos sistemas internos de garantia da qualidade nas instituições de ensino superior nas vertentes de Ensino, Investigação e Serviços.

No âmbito da modernização administrativa, o projeto de Regulamento Orgânico das Unidades de Serviços, cuja elaboração se iniciou no final de 2018, conheceu importantes avanços, fruto da sua discussão com os Presidentes de Unidades Orgânicas e os Dirigentes de Unidades de Serviço; tendo merecido pareceres favoráveis do CPUO- Conselho de Presidentes de Unidades Orgânicas e do Senado académico, foi colocado em consulta pública para recolha adicional de sugestões.

Ao nível da desmaterialização de processos organizacionais, para além da revisão do SIGAQ-UM, continuaram a ser feitos esforços a nível de otimização de processos, nomeadamente no estudo dos pontos mais críticos do processo de provas públicas conducente à atribuição do grau de Mestre ou de Doutor e nos concursos para a carreira docente.

Em 2019 a Direção de Tecnologias e Sistemas de Informação (DTSI) iniciou o desenvolvimento de um novo módulo informático para tornar o processo de avaliação (SIADAP) mais ágil, bem como para assegurar a convergência de procedimentos de avaliação dos trabalhadores independentemente do regime do seu contrato de trabalho, nomeadamente, para já, na fase relativa à fixação e à contratualização de objetivos e competências.

Durante o ano de 2019, para tornar o processo de recrutamento de docentes da carreira universitária mais ajustado às necessidades das diversas unidades orgânicas, foi elaborado e discutido em duas reuniões do Conselho de Presidentes de Unidades Orgânicas (UO) um projeto de minuta para a formalização de editais de anúncio de abertura de procedimentos concursais.

## 6. QUALIDADE DE VIDA NOS *CAMPUS* E INFRAESTRUTURAS

Os espaços físicos da Universidade, nos seus mais de 50 edifícios e nas zonas envolventes, onde hoje circulam diariamente perto de 22.000 pessoas, representam um permanente desafio para a Instituição, que procura garantir que os espaços pedagógicos e laboratoriais, as residências e áreas de alimentação, as instalações dedicadas à atividade desportiva, os jardins e os parques correspondam às exigências de uma Instituição moderna e com atividade muito intensa. Melhorar a qualidade de vida e aumentar o bem-estar da comunidade são objetivos que a UMinho persegue em contínuo e que exigem um uso eficiente dos recursos financeiros, a valorização da sustentabilidade ambiental e energética, a construção de espaços inclusivos, a opção por formas de mobilidade suave, que são, no seu conjunto, como fatores de desenvolvimento pessoal e social dos estudantes, dos professores e investigadores e dos trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão.

Em 2019 prosseguiu-se com a elaboração de um Plano de Desenvolvimento Integrado do *campus* de Azurém. Esse trabalho contou com a colaboração experiente do Centro de Estudos da Escola de Arquitetura e os contributos dos membros de uma comissão multidisciplinar, tendo sido divulgado numa exposição e numa sessão pública, em Azurém. Partindo de uma leitura e levantamento muito atentos da génese e história do *campus* de Azurém, esse trabalho reflete visões bem esclarecidas do contexto de passagem da condição natural à de parque urbano, da escala do carro à do peão e da abertura do *campus* à cidade. Valoriza a expansão de zonas verdes, a beneficiação de praças e espaços entre edifícios, a expansão e definição de áreas não edificáveis, a alteração das entradas no *campus* e o reperfilamento e alteração do traçado das ruas, privilegiando a circulação pedonal cómoda e segura. Valores, claramente, articulados com os objetivos programáticos e qualificação e valorização dos espaços exteriores; de promoção de modos de mobilidade suave e segura e de promoção do uso dos espaços públicos e verdes, promovendo a interação com a comunidade.

Entretanto, com a mesma equipa do Centro de Estudos de Arquitetura já havia sido elaborado um anteprojecto para a requalificação do Bar Académico (em Azurém) e, em estreita articulação com o Município de Braga, iniciados estudos de beneficiação da articulação do *campus* de Gualtar com a cidade de Braga, bem como estudos prévios conducentes, num futuro próximo, a um Plano de Desenvolvimento Integrado do Campus de Gualtar. A opção estratégica de se deslocar a implantação da tão ambicionada sede da Associação Académica para a casa rural e zona envolvente a esta e à Vivenda Sameiro, na Alameda próxima à entrada principal do Campus de Gualtar, desempenhará um importante papel para se cumprir os objetivos programáticos antes mencionados, permitindo transformar esse vale num parque central nevrálgico, potenciando a sua utilização para práticas de lazer e culturais e promovendo a efetiva interação com a comunidade académica.

Em 2019 foi assegurada a participação da UMinho em eventos e redes de apresentação e discussão de casos de estudo e de boas práticas de planeamento e desenvolvimento de *campi* universitários, de que se destacam: a participação no *5th International Workshop on UI GreenMetric Universities, Impacts and Sustainable Development Goals (SDGs)*, que teve lugar em Cork, Irlanda, continuando a UMinho a integrar o *Steering Committee* da *UI GreenMetric World University Rankings*; a participação no *Advisory Committee*, da *ISCN – The International Sustainable Campus Network*, um fórum global que visa apoiar as universidades no intercâmbio de informações, ideias e melhores práticas para alcançar uma gestão sustentável dos *campi* e integrar a sustentabilidade na investigação e no ensino.

A UMinho permanece focada na demonstração dos resultados vinculados à sua política de sustentabilidade, contribuindo para isso a sua participação sistemática em prestigiados *rankings* internacionais. O *ranking* da *UI GreenMetric*, que em 2019 teve por mote ‘Universidade sustentável num mundo em mudança: Lições, desafios e oportunidades’, distinguiu a UMinho com a 55.<sup>a</sup> posição entre as 780 universidades participantes.

Em 2019 a UMinho concorreu, pela primeira vez, ao *University Impact Rankings* da *Times Higher Education*, dedicado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A UMinho foi distinguida com a 83.<sup>a</sup> posição entre 467 participantes. De salientar que no ODS 4 – Educação de Qualidade – ocupou a 21.<sup>a</sup> posição.

Em 2019 iniciou-se a empreitada de construção do edifício sede da TERM RES Hub – Infraestrutura Científica para a Engenharia de Tecidos e Medicina Regenerativa, no Avepark – Parque de Ciência e Tecnologia S.A., em Guimarães.

Na área da conservação e manutenção foram lançados três dezenas de procedimentos de contratação pública com um valor total adjudicado superior a dois milhões de euros. Um número significativo desses procedimentos diz respeito à manutenção de edifícios, à manutenção de sistemas de alarme e de deteção de incêndio em edifícios e de sistemas de distribuição e produção de energia socorrida. A UMinho promoveu, também, a implementação de sistemas de monitorização energética e de consumo de água nos edifícios dos *campi*, permitindo assim aferir em tempo real os respetivos perfis de consumo e atuando de forma mais eficaz no controlo e minimização de desvios.

Procurando fomentar a melhoria contínua das medidas de segurança e saúde e visando preparar a Instituição e a sua comunidade para responder a situações de emergência e prevenir acidentes de trabalho, foram promovidas auditorias internas no âmbito da segurança e saúde no trabalho, a realização de campanhas e rastreios gratuitos de saúde, bem como a organização de eventos e ações de divulgação da segurança e saúde no trabalho.





A UMinho em cooperação com a AAUM organizou os Campeonatos Nacionais Universitários subordinados ao mote: Sustentabilidade Ambiental no Desporto, em Guimarães, e o Campeonato Europeu universitário de Futsal, em Braga. A escala e a logística de competições com essas características, requereram a colaboração de um significativo número de voluntários e uma articulação muito estreita com os Municípios envolvidos.

Na cerimónia de encerramento do Campeonato Europeu Universitário de Futsal, a Universidade do Minho recebeu a Medalha de Honra ao Mérito Desportivo, condecoração atribuída pelo Ministro com a tutela do Desporto, Tiago Brandão Rodrigues. A medalha foi entregue pelos serviços prestados pela instituição em prol do desporto universitário, reconhecendo, ainda, o papel pioneiro da UMinho na regulamentação do Estatuto de Estudante Atleta, contribuindo para que inúmeros estudantes concilhassem a atividade desportiva universitária e de alto rendimento com o seu percurso académico.

Em 2019 a UMinho também foi distinguida com o prémio de Melhor Universidade da Europa em desporto universitário na década 2009–2019. A cerimónia de atribuição decorreu na Gala dos 20 Anos da Associação Europeia de Desporto Universitário (EUSA), que se realizou em Aveiro. O prémio galardoou o desempenho desportivo da UMinho, considerando os resultados obtidos em Campeonatos e Jogos Europeus Universitários.

## 7. PROJETOS TRANSVERSAIS

O Plano de Atividades para 2019 incluía também iniciativas correspondentes a projetos institucionais transversais, com impacto em múltiplos eixos de missão da Universidade.

Entre estes foi particularmente importante o reforço dos corpos docentes e de investigadores da Universidade e a redução da precariedade laboral. Neste sentido, procedeu-se à integração de trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão, no âmbito do Programa de Regularização dos Vínculos Precários à Administração Pública e foi continuado o reforço do corpo de investigadores da Universidade, aproveitando não só as possibilidades abertas pelo quadro legislativo relativo ao “estímulo ao emprego científico”, mas também com recurso a verbas próprias da UMinho.

A renovação do corpo docente da Universidade beneficiou também do referido quadro legislativo, tendo passado pela assunção de referenciais negociados com as unidades orgânicas, considerando, seja em termos de novas contratações, seja em termos de progressões na carreira, a situação específica de cada unidade, as alterações no seu quadro de pessoal docente, as recentes alterações legislativas relativas a graus e diplomas, bem como as condições financeiras da Universidade.

No âmbito do desenvolvimento das infraestruturas de investigação, foi iniciada a construção de um novo edifício da UMinho, ligado ao atual edifício do Grupo 3B's, constituindo assim uma TERM Research Hub. O edifício, denominado Instituto Cidade de Guimarães, com financiamento da FCT e CCDR-N, acolherá o funcionamento de uma infraestrutura estratégica do Roteiro Nacional, o *TERM Research Hub* (hub de investigação em engenharia de tecidos e medicina regenerativa).

Criado em novembro de 2017 através de um acordo celebrado entre a FCT, a Universidade do Minho e a Universidade do Texas em Austin (EUA), o Centro de Computação Avançada do Minho (MACC - *Minho Advanced Computing Center*) opera recursos tecnológicos do tipo HPC – *High Performance Computing*, acessíveis às comunidades de investigação e inovação e à indústria. Em 2019, foi instalado o primeiro laboratório de visualização no edifício IB-S, no campus de Gualtar da Universidade do Minho. Em novembro, Portugal assinou em Estrasburgo, um contrato que, no âmbito da iniciativa *EuroHPC – European High Performance Computing*, vai permitir alojar o supercomputador *Deucalion*, reforçando a capacidade do MACC; o novo supercomputador possa entrar em funcionamento em 2020. A UMinho terá uma grande centralidade neste projeto estratégico, considerado como decisivo para suportar e aproveitar os desafios da transformação digital em curso.

A iniciativa CoLab - Laboratórios Colaborativos, lançada pela FCT, implicou a criação de um novo tipo de estruturas que se pretende tenha um impacto significativo na promoção de emprego científico e de emprego qualificado no país, considerando o seu compromisso com agendas de investigação orientadas para a geração de valor, não apenas económico, mas também social.

A Universidade vem dando apoio ao desenvolvimento dos laboratórios colaborativos aprovados com participação da UMinho, pelas possibilidades que oferecem de alargar o impacto da Instituição no reforço das articulações entre o tecido económico e a malha científica do País. Ao longo do ano de 2019, a UMinho passou a integrar os seguintes laboratórios colaborativos: Associação BIOREF - Laboratório Colaborativo para as Biorrefinarias; e Associação Colab4Food - Laboratório Colaborativo para Inovação da Indústria Alimentar, Estes 4 novos Colabs juntam-se às duas associações DTx - Transformação Digital e PROCHILD - CoLab Against Poverty and Social Exclusion em que a UMinho participa desde 2018 como instituição líder. Está em fase de negociação o envolvimento em mais dois laboratórios colaborativos: Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense (ADVID) e Laboratório Colaborativo para o Ambiente Construído do Futuro (BUILT CoLAB).

A colaboração da UMinho com a indústria no desenvolvimento de projetos de inovação tem-se traduzido em importantes resultados ao nível da criação de processos e produtos mais eficientes, bem como de inovações técnicas e científicas que muito têm contribuído para aumentar a reputação e visibilidade da UMinho. O Projeto Bosch/UMinho tornou-se uma referência nacional na interação da Universidade com a indústria, nas áreas da investigação, do desenvolvimento e da inovação, com importantes resultados na promoção de emprego científico e de emprego qualificado. Em 2019, o Projeto Bosch/UMinho entrou em pleno na terceira fase do seu desenvolvimento, com a aprovação de três projetos: Projeto *SensibleCar* – candidatura ainda submetida em dezembro de 2017, totalizando um investimento aprovado de cerca 35 M€, correspondendo à UMinho um orçamento de 11 M€; Projeto *EasyRide* – candidatura submetida em Março de 2018, totalizando um investimento aprovado de 29 M€, correspondendo à UMinho um orçamento de 9 M€; Projeto *Factory of the Future* – candidatura submetida em Abril de 2018, totalizando um investimento aprovado de 26 M€, correspondendo à UMinho um orçamento de 9 M€.

A atividade da UMinho no domínio das ciências e tecnologias quânticas está centrada no QuantaLab, parceria com o INL, o INESC TEC e o CEiiA-Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel, orientada para o desenvolvimento de atividade I&D nos domínios dos materiais, computação e comunicações quânticas. Neste âmbito, manteve-se, ao longo de 2019, a colaboração com a *IBM Corporation* na *Q Initiative*, com vista ao desenvolvimento da computação quântica, nomeadamente em algoritmos para *software* destinado a máquinas com muito grande capacidade de cálculo. Assegurou-se, também, a introdução de alterações curriculares nos projetos de ensino relevantes para esta área. É também de assinalar o crescente número de publicações e de projetos com empresas



para explorar o potencial desta tecnologia, envolvendo docentes e investigadores do Centro de Investigação HasLab e do Centro de Física.

O financiamento da Universidade através de iniciativas de *fundraising* foi prosseguido através de uma estratégia orientada para o financiamento de projetos na área patrimonial e cultural, na área da investigação e ciência e ainda na área social. As ações orientadas para a consolidação e o desenvolvimento dos projetos contemplados no Programa F2020, o projeto de *fundraising* da Universidade, permitiram apoiar a consolidação da atividade da Casa de Sarmento, unidade diferenciada da UMinho, o desenvolvimento de projetos estratégicos do IB-S, a continuação do desenvolvimento do projeto de restauro do Convento de São Francisco, em Braga, e o desenvolvimento da atividade do Centro de Medicina P5.

Neste processo, a participação de *alumni* da UMinho tem sido particularmente relevante. Neste âmbito, foram desencadeadas iniciativas conducentes ao reforço da relação dos *alumni* com a Universidade, ao nível da oferta de emprego, da disponibilização de oferta educativa, da realização de eventos, da sensibilização para o apoio a projetos da Universidade: procedeu-se ao alargamento do programa Mentorias UMinho (empresas de *alumni* e mentorandos); foi consolidada a Bolsa de Emprego; tiveram lugar o Encontro *Alumni* e a Conferência *Alumni*.

O agravamento das condições de alojamento nas cidades de Braga e Guimarães requer que esta seja uma área de ação social a merecer particular atenção por parte da Instituição. Entretanto, a Universidade, no quadro das parcerias que vai consolidando, vem recebendo um número crescente de estudantes e investigadores e professores estrangeiros, para quem soluções específicas de alojamento devem ser previstas. De momento, o Estado não prevê nenhuma linha de financiamento deste tipo de infraestruturas. Ainda assim, a Universidade continuou ativamente envolvida na busca de soluções, em parceria designadamente com as autarquias de Braga e Guimarães.

No que diz respeito ao património edificado da UMinho, continuaram a ser desenvolvidas várias iniciativas no sentido de serem avaliadas soluções para unidades do parque edificado da Universidade, sobretudo na cidade de Braga, designadamente de edifícios que se encontram subaproveitados ou mesmo sem utilização, como é o caso dos edifícios da Rua D. Afonso Henriques, Rua de Nossa Senhora do Leite, Rua do Castelo, Avenida Central e Rua D. Pedro V.



## **NOTA FINAL**



A intensa e altamente qualificada atividade da UMinho em 2019, nos seus resultados, exprime a relevância e impacto da Instituição na região e para o País. A educação superior das pessoas, a promoção da valorização do conhecimento humano, a participação em processos de desenvolvimento social e económico, a internacionalização da sua atividade são aspetos essenciais dos contributos para o progresso de Portugal que a UMinho vem dando, retribuindo o investimento que nela é feito pelos cidadãos.

Tais contributos resultam da ajuda de uma vasta comunidade, de professores e investigadores, de estudantes e de trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão, a quem são devidos, pelo esforço e pelo compromisso, palavras de reconhecimento e gratidão.

Rui Vieira de Castro

Reitor



## **ANEXOS**



## ANEXO I

## Licenciaturas e mestrados integrados com oferta de vagas em 2019-20

UO	Licenciatura	Mestrado Integrado
EA	Design de Produto	Arquitetura
	Artes Visuais	
EC	Biologia Aplicada	
	Biologia e Geologia	
	Bioquímica	
	Ciências da Computação	
	Ciências do Ambiente	
	Estatística Aplicada	
	Física	
	Geologia	
	Matemática	
	Optometria e Ciências da Visão	
	Química	
EM		Medicina
ED	Direito	
	Direito - Pós-Laboral	
	Criminologia e Justiça Criminal	
EE	Design e Marketing de Moda	Engenharia Biológica
		Engenharia Biomédica
		Engenharia Civil
		Engenharia de Telecomunicações e Informática
		Engenharia Física
		Engenharia de Materiais
		Engenharia de Polímeros
		Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação
		Engenharia e Gestão Industrial
		Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores
		Engenharia Informática
		Engenharia Mecânica
		Engenharia Têxtil
EEG	Administração Pública	
	Contabilidade - Pós-Laboral	
	Economia	
	Ciência Política	
	Gestão	
	Marketing - Pós-Laboral	
	Negócios Internacionais	
	Relações Internacionais	
EP		Psicologia
ESE	Enfermagem	
ICS	Arqueologia	
	Ciências da Comunicação	
	Geografia e Planeamento	
	História	
	Proteção Civil e Gestão do Território	
	Sociologia	
IE	Educação - Pós-Laboral	
	Educação	
	Educação Básica	
ILCH	Estudos Culturais	
	Estudos Orientais: Estudos Chineses e Japoneses	
	Estudos Portugueses	
	Filosofia	
	Línguas Aplicadas	
	Línguas e Culturas Orientais	
	Línguas e Literaturas Europeias	
	Música - Pós-Laboral	
	Teatro	

**Mestrados e doutoramentos com oferta de vagas em 2019-20**

UO	Mestrado	Doutoramento
EA	Design de Produto e Serviços	Arquitetura
EC	Biofísica e Bionanossistemas	
	Biologia Molecular, Biotecnologia e Bioempreendedorismo em Plantas	Biologia
	Bioquímica Aplicada	Biologia Molecular e Ambiental
	Ciências e Tecnologias do Ambiente	Cadeias de Produção Agrícola – da Mesa ao Campo
	Ecologia	Ciência, Tecnologia e Gestão do Mar
	Estatística	Física
	Física	Geologia – Geoconservação, Geologia Ambiental e Recursos Geológicos
	Genética Molecular	Matemática
	Geociências	Matemática Aplicada
	Matemática	Optometria e Ciências da Visão
	Matemática e Computação	Química
	Optometria Avançada	Química Aplicada
	Química Medicinal	
	Técnicas de Caracterização e Análise Química	
EM	Ciências da Saúde	Ciências da Saúde
		Medicina
ED	Direito Administrativo	Ciências Jurídicas
	Direito da União Europeia	
	Direito das Crianças, Família e Sucessões	
	Direito dos Contratos e da Empresa	
	Direito dos Negócios, Europeu e Transnacional	
	Direito e Informática	
	Direito Judiciário (Direitos Processuais e Organização Judiciária)	
	Direito Tributário	
	Direitos Humanos	
EE	Análise Estrutural de Monumentos e Construções Históricas (Mestrado Europeu)	Bioengenharia
	Bioinformática	Biotecnologia Marinha e Aquacultura
	Biotecnologia	Ciência e Engenharia de Polímeros e Compósitos
	Construção e Reabilitação Sustentáveis	Ciência e Tecnologia Alimentar e Nutrição
	Design de Comunicação de Moda	Design de Moda
	Design e Marketing de Produto Têxtil, Vestuário e Acessórios	Engenharia Biomédica
	Engenharia de Redes e Serviços Telemáticos	Engenharia Civil
	Engenharia de Estruturas	
	Engenharia de Sistemas	Engenharia de Materiais
	Engenharia do Produto	
	Engenharia e Gestão da Qualidade	
	Engenharia Humana - Pós-Laboral	Engenharia Eletrónica e de Computadores
	Engenharia Industrial	Engenharia Industrial e de Sistemas
	Engenharia Informática	Engenharia Mecânica
	Engenharia Mecatrónica	Engenharia Química e Biológica
	Engenharia Urbana	Engenharia Têxtil
	Gestão Ambiental	
	Gestão de Projetos de Engenharia	Informática (MAP-i)
	Gestão Sustentável do Ciclo Urbano da Água	Informática
	Micro e Nano Tecnologias	Sistemas Avançados de Engenharia para a Indústria
	Modelação de Informação na Construção de Edifícios - BIM A+ (Mestrado Europeu)	
	Química Têxtil - Pós-Laboral	Gestão e Tratamento de Resíduos
	Sistemas de Informação	Líderes para as Indústrias Tecnológicas
	Sustentabilidade do Ambiente Construído	Materiais e Processamento Avançados
	Tecnologias Interativas	Sustentabilidade do Ambiente Construído





	Tecnologia e Ciência Alimentar	Tecnologias e Sistemas de Informação
		Telecomunicações
EEG	Administração Pública	Ciência Política e Relações Internacionais
	Ciência Política	Ciências da Administração
	Contabilidade	Ciências Empresariais
	Finanças	Economia
	Estudos de Gestão	Marketing e Estratégia
	Gestão de Unidades de Saúde	
	Gestão de Recursos Humanos	
	Marketing e Estratégia	
	Economia	
	Economia Industrial e da Empresa	
	Economia Monetária, Bancária e Financeira	
	Economia Social	
	Negócios Internacionais	
	Relações Internacionais	
EP	Psicologia Aplicada	Psicologia Aplicada
	Temas de Psicologia de Educação	Psicologia Básica
	Neuropsicologia Clínica e Experimental	
ESE	Mestrado em Enfermagem	
	Mestrado em Enfermagem da Pessoa em Situação Crítica	
ICS	Arqueologia	Arqueologia
	Ciências da Comunicação	Ciências da Comunicação
	Comunicação, Arte e Cultura	Geografia
	Comunicação de Ciência	História
	Crime, Diferença e Desigualdade	Sociologia
	Geografia	Estudos Culturais
	História	
	Património Cultural	
	Sociologia	
IE	Ciências da Educação	Ciências da Educação
	Educação	Estudos da Criança
	Educação Especial	
	Educação Pré-Escolar	
	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	
	Ensino de Biologia e Geologia no 3º Ciclo no Ensino Básico e no Ensino Secundário	
	Ensino de Filosofia no Ensino Secundário	
	Ensino de Física e de Química no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	
	Ensino de História no 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário	
	Ensino de Informática	
	Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Secundário	
	Ensino de Música	
	Ensino de Português e de Língua Estrangeira no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	
	Ensino de Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário	
	Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2º Ciclo do Ensino Básico	
	Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º Ciclo do Ensino Básico	
	Ensino do Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico	
	Estudos da Criança	



I3BS	Doutoramento em Engenharia de Tecidos, Medicina Regenerativa e Células Estaminais	
ILCH	Ciências da Linguagem	Ciências da Cultura
	Espanhol Língua Segunda e Língua Estrangeira	Ciências da Linguagem
	Estudos Interculturais Português/Chinês: Tradução, Formação e Comunicação Empresarial	Ciências da Literatura
	Estudos Luso-Alemães	Filosofia
	Humanidades digitais	
	Lexicografia (Mestrado Europeu)	Modernidades Comparadas
	Língua, Literatura e Cultura Inglesas	
	Português Língua Não Materna - Português Língua Estrangeira e Língua Segunda	
	Literaturas de Língua Portuguesa	
	Filosofia Política	
	Tradução e Comunicação Multilíngue	



## ANEXO II

**Summer schools realizadas em 2019**

Unidade Orgânica	Designação
Escola de Arquitetura / Lab2PT	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Novas ferramentas para a atividade turística - Tools for Tourism 4.0 (Em co-organização com o ICS)</li> <li>• Productive Landscapes</li> </ul>
Escola de Ciências	<ul style="list-style-type: none"> <li>• VisSciUM - International Summer School</li> <li>• Estágios de Verão do LIP</li> <li>• Joint Summer School of the UC UP, MAP-PDMA and PDMat-UA PhD Programs</li> </ul>
Escola de Direito	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Summer School "Conflitos Armados"</li> <li>• Summer School ELSA UMinho</li> </ul>
Escola de Economia e Gestão	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Regression Discontinuity Designs</li> <li>• Methodology in Political Science</li> </ul>
Escola de Engenharia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Short course on Design Optimization</li> <li>• 4th International hands-on Phage Biotechnology course</li> <li>• Summer School on Quality and Organizational Excellence</li> <li>• Summer School in Metabolic Modelling</li> <li>• Interdisciplinary Summer School on Artificial Intelligence (ISSAI 2019)</li> <li>• New paths for Intelligence</li> </ul>
Escola de Medicina	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Biostatistics in health sciences</li> <li>• Premium cataract surgery</li> <li>• Laboratory animal science</li> <li>• Intervention approaches for the treatment of chronic pain</li> <li>• Cell functional and phenotypical analysis</li> <li>• Being a bio-entrepreneur</li> <li>• Epidemiology</li> <li>• Pathogenesis of neurodegenerative diseases</li> <li>• Advanced neurophysiology and behavior</li> <li>• The frontiers of research in ild</li> <li>• Training in research integrity and bioethics</li> <li>• Gynecological laparoscopic surgery</li> <li>• Basic laparoscopy for residents</li> <li>• Fundamentals in arthroscopy</li> <li>• Applied clinical psychopharmacology</li> <li>• Robotic surgery and 3d advanced laparoscopic surgery</li> <li>• Fundamentals in genetics, development and neoplasia</li> <li>• Advanced emr and esd workshop</li> <li>• Pediatric endoscopy</li> <li>• Fetal and neonatal endoscopic surgery</li> <li>• Fundamentals in neuroscience</li> <li>• Capsule endoscopy training program</li> <li>• Fundamentals in immunology and infection</li> <li>• Basic laparoscopy for residents</li> <li>• Bioinformatics in health sciences</li> <li>• Minimally invasive spine surgery</li> <li>• Sulci, gyri, ventricles and dissecting fibers</li> <li>• Arterial stiffness and early vascular aging</li> <li>• Research methodologies</li> </ul>
Instituto de Ciências Sociais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Novas ferramentas para a atividade turística - <i>Tools for Tourism 4.0</i> (Em co-organização com a EA/Lab2PT)</li> <li>• Summer School "Cultura Portuguesa"</li> </ul>
Instituto de Educação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Summer School "Círculo de Saberes"</li> </ul>
Instituto de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>TERM STEM 2019</i></li> <li>• <i>First Achilles Conference</i></li> <li>• <i>1st Discoveries Forum on Regenerative and Precision Medicine</i></li> <li>• <i>FoReCaST 2° Workshop</i></li> <li>• <i>Second Achilles Conference</i></li> </ul>



Instituto de Letras e Ciências Humanas	<ul style="list-style-type: none"><li>• Summer School "<i>Political Philosophy and Public Policy</i>"</li><li>• Summer School "Mulheres Artistas e Ditadura"</li><li>• Summer School "<i>Les Études littéraires aujourd'hui? Enjeux et atouts d'une indisciplin</i>"</li><li>• Residências NIEP: Potências e Resistências: A Investigação em artes performativas</li></ul>
--	--



## Anexo III

## Cursos com alterações em 2019 [realizadas em 2018 e aprovadas em 2019]

Unidade Orgânica	Designação do ciclo de estudos	Ciclo (1 <sup>a</sup> , 2 <sup>a</sup> ou 3 <sup>a</sup> )	ECTS
Escola de Ciências	Bioquímica	1 <sup>o</sup>	180
	Ciências do Ambiente	1 <sup>o</sup>	180
	Estatística Aplicada	1 <sup>o</sup>	180
	Matemática	1 <sup>o</sup>	180
	Química	1 <sup>o</sup>	180
	Bioquímica Aplicada	2 <sup>o</sup>	120
	Ciências e Tecnologias do Ambiente	2 <sup>o</sup>	120
	Ecologia	2 <sup>o</sup>	120
	Estatística	2 <sup>o</sup>	120
	Geociências*	2 <sup>o</sup>	120
	Matemática e Computação	2 <sup>o</sup>	120
	Química Medicinal	2 <sup>o</sup>	120
	Técnicas de Caracterização e Análise Química	2 <sup>o</sup>	120
	Física (MAP-Fis)*	3 <sup>o</sup>	180
	Matemática Aplicada	3 <sup>o</sup>	240
	Optometria e Ciências da Visão*	3 <sup>o</sup>	180
	Química	3 <sup>o</sup>	240
Escola de Direito	Criminologia e Justiça Criminal	1 <sup>o</sup>	180
	Direito dos Negócios Nacional e Transnacional*	2 <sup>o</sup>	90
	Direito Tributário*	2 <sup>o</sup>	120
	Direitos Humanos*	2 <sup>o</sup>	120
Escola de Economia e Gestão	Administração Pública	1 <sup>o</sup>	180
	Ciência Política	1 <sup>o</sup>	180
	Contabilidade	1 <sup>o</sup>	180
	Economia	1 <sup>o</sup>	180
	Gestão	1 <sup>o</sup>	180
	Marketing	1 <sup>o</sup>	180
	Negócios Internacionais	1 <sup>o</sup>	180
	Relações Internacionais	1 <sup>o</sup>	180
	Administração Pública	2 <sup>o</sup>	90
	Ciência Política	2 <sup>o</sup>	90
	Contabilidade	2 <sup>o</sup>	120
	Economia	2 <sup>o</sup>	100
	Economia Industrial e da Empresa	2 <sup>o</sup>	120
	Economia Monetária, Bancária e Financeira	2 <sup>o</sup>	120
	Economia Social	2 <sup>o</sup>	100
	Finanças	2 <sup>o</sup>	90
	Gestão de Recursos Humanos	2 <sup>o</sup>	90
	Gestão e Negócios	2 <sup>o</sup>	90
	Marketing e Estratégia	2 <sup>o</sup>	90
	Negócios Internacionais	2 <sup>o</sup>	120
	Relações Internacionais	2 <sup>o</sup>	90
	Economia	3 <sup>o</sup>	240
	Gestão	3 <sup>o</sup>	180
Escola de Engenharia	Biotechnology	2 <sup>o</sup>	120
	Engenharia de Redes e Serviços Telemáticos*	2 <sup>o</sup>	120
	Engenharia de Sistemas*	2 <sup>o</sup>	120
	Engenharia do Produto	2 <sup>o</sup>	120
	Engenharia e Gestão da Qualidade	2 <sup>o</sup>	120
	Engenharia Humana	2 <sup>o</sup>	120
	Engenharia Industrial	2 <sup>o</sup>	120
	Gestão de Projetos de Engenharia	2 <sup>o</sup>	120



	Tecnologia e Ciência Alimentar	2º	120
	Ciência e Engenharia de Polímeros e Compósitos	3º	180
	Ciência e Tecnologia Alimentar e Nutrição	3º	180
	Engenharia Biomédica	3º	240
	Engenharia de Materiais	3º	240
	Engenharia Industrial e de Sistemas	3º	180
	Engenharia Mecânica	3º	240
	Engenharia Química e Biológica	3º	240
	Engenharia Têxtil	3º	180
	Gestão e Tratamento de Resíduos	3º	240
	Informática – MAP-i*	3º	240
	Informática*	3º	240
	Tecnologia e Sistemas de Informação*	3º	240
Instituto de Ciências Sociais	Sociologia	1º	180
	Comunicação, Arte e Cultura	2º	120
	Crime, Diferença e Desigualdade	2º	120
	História*	2º	120
	Sociologia	2º	120
	Geografia	3º	180
	Sociologia	3º	180
Instituto de Educação	Ensino de Biologia e Geologia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	2º	120
Instituto de Letras e Ciências Humanas	Teatro	1º	180

\* Ratificação de alterações em 2019

**Anexo IV****Extinção de ciclos de estudos em 2019**

<b>Unidade Orgânica</b>	<b>Designação do ciclo de estudos</b>	<b>Ciclo (1º, 2º ou 3º)</b>	<b>ECTS</b>
Escola de Ciências	Matemática	2º	120
	Matemática e Aplicações	3º	240
Escola de Economia e Gestão	Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial	2º	90
Escola de Engenharia	Empreendedorismo em Tecnologias e Serviços de Informação	2º	120
	Gestão Ambiental	2º	120
	Propriedades e Tecnologia de Polímeros	2º	120
	Química Têxtil	2º	120
	Otimização de Sistemas Industriais e de Serviços	3º	180
Instituto de Educação	Ensino de Inglês e de Espanhol no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	2º	120
	Ensino do Português e de LE no 3º Ciclo do EB e no Ensino Sec. (Área de especialização de Espanhol e área de especialização de Inglês)	2º	120



## Anexo V

## Cursos com resultado de acreditação divulgado em 2019, por UO

UO	Designação	Ciclo (1º, 2º ou 3º)	NCE / ACEF / PERA
Escola de Arquitetura	—	—	—
Escola de Ciências	Mestrado em Geociências	2º ciclo	PERA/1819/1200231
Escola de Direito	Mestrado em Ciências Criminais	2º ciclo	NCE/18/0000124
Escola de Economia e Gestão	Licenciatura em Gestão	1º ciclo	ACEF/1718/0102282
	Mestrado em Economia	2º ciclo	PERA/1718/1100921
	Mestrado em Estudos de Gestão	2º ciclo	ACEF/1718/0102377
	Mestrado em Gestão das Unidades de Saúde	2º ciclo	ACEF/1718/0102392
	Mestrado em Gestão de Recursos Humanos	2º ciclo	ACEF/1718/0102387
	Doutoramento em Ciências Empresariais	3º ciclo	ACEF/1718/0900297
Escola de Engenharia	Mestrado Europeu em Análise Estrutural de Monumentos e Construções Históricas	2º ciclo	ACEF/1718/0101502
	Doutoramento em Engenharia Civil	3º ciclo	ACEF/1718/0101682
	Doutoramento em Gestão e Tratamento de Resíduos	3º ciclo	PERA/1718/1101076
	Doutoramento em Sustentabilidade do Ambiente Construído	3º ciclo	ACEF/1718/1200986
Escola de Medicina	—	—	—
Escola de Psicologia	—	—	—
Escola Superior de Enfermagem	Mestrado em Enfermagem	2º ciclo	PERA/1718/1101546
	Mestrado em Enfermagem da Pessoa em Situação Crítica	2º ciclo	PERA/1718/1101891
Instituto de Ciências Sociais	Mestrado em Geografia	2º ciclo	NCE/18/0000114
	Mestrado em Turismo	2º ciclo	NCE/18/0000047
Instituto de Educação	Licenciatura em Educação Básica	1º ciclo	ACEF/1718/0102477
Instituto de Letras e Ciências Humanas	—	—	—
I3BS	—	—	—

Nota: NCE – Novo Ciclo de Estudos; ACEF- Acreditação de cursos em funcionamento; PERA – Processo extraordinário de regularização de acreditação





## Anexo VI

## Cursos submetidos para acreditação antes de 2018 e ainda pendentes, por UO

UO	Designação	Ciclo (1ª, 2ª ou 3ª)	NCE / ACEF / PERA
Escola de Arquitetura	—	—	—
Escola de Ciências	—	—	—
Escola de Direito	Licenciatura em Direito	1º ciclo	ACEF/1819/0202227
	Mestrado em Direito Administrativo	2º ciclo	ACEF/1819/1000796
	Mestrado em Direito da União Europeia	2º ciclo	ACEF/1819/0202257
	Mestrado em Direito das Crianças, Família e Sucessões	2º ciclo	ACEF/1819/1200081
	Mestrado em Direito dos Contratos e da Empresa	2º ciclo	ACEF/1819/0202247
	Mestrado em Direito dos Negócios Europeu e Transnacional	2º ciclo	ACEF/1819/1101041
	Mestrado em Direitos Humanos	2º ciclo	ACEF/1819/0202232
	Mestrado em Direito e Informática	2º ciclo	ACEF/1819/1000791
	Mestrado em Direito Judiciário	2º ciclo	ACEF/1819/0202242
	Mestrado em Direito Tributário	2º ciclo	ACEF/1819/0202252
Escola de Economia e Gestão	Doutoramento em Ciências Jurídicas	3º ciclo	ACEF/1819/0202267
	Licenciatura em Administração Pública	1º ciclo	ACEF/1819/0202272
	Licenciatura em Ciência Política	1º ciclo	ACEF/1819/0202297
	Licenciatura em Relações Internacionais	1º ciclo	ACEF/1819/0202292
	Mestrado em Administração Pública	2º ciclo	ACEF/1819/0202312
	Mestrado em Ciência Política	2º ciclo	ACEF/1819/0202412
	Mestrado em Direitos Humanos	2º ciclo	ACEF/1819/0202232
	Mestrado em Finanças	2º ciclo	ACEF/1819/0202372
	Mestrado em Relações Internacionais	2º ciclo	ACEF/1819/0202407
	Doutoramento em Ciências da Administração	3º ciclo	ACEF/1819/0202422
Escola de Engenharia	Mestrado Integrado em Engenharia Civil	1º ciclo	ACEF/1718/0101637
	Mestrado em Construção e Reabilitação Sustentável	2º ciclo	ACEF/1718/0101527
	Mestrado em Engenharia Mecatrónica	2º ciclo	ACEF/1819/0201577
	Mestrado em Engenharia Urbana	2º ciclo	ACEF/1718/0101567
	Mestrado em Sustentabilidade do Ambiente Construído	2º ciclo	ACEF/1718/1200981
	Doutoramento em Engenharia Electrónica e de Computadores	3º ciclo	ACEF/1819/0201692
	Doutoramento em Materiais e Processamento Avançados	3º ciclo	ACEF/1617/1201741
Escola de Medicina	—	—	—
Escola de Psicologia	—	—	—
Escola Superior de Enfermagem	—	—	—
Instituto de Ciências Sociais	Licenciatura em Arqueologia	1º ciclo	ACEF/1819/0202117
	Mestrado em Arqueologia	2º ciclo	ACEF/1819/0202142
	Mestrado em História	2º ciclo	ACEF/1819/0222182
	Mestrado em Património cultural	2º ciclo	ACEF/1819/0202162
	Doutoramento em Arqueologia	3º ciclo	ACEF/1819/0202182
	Doutoramento em História	3º ciclo	ACEF/1819/0202192
Instituto de Educação	—	—	—
Instituto de Letras e Ciências Humanas	Mestrado em Espanhol Língua Segunda e Língua Estrangeira	2º ciclo	PERA/1819/1200771
	Mestrado em Filosofia Política	2º ciclo	PERA/1819/1200066
I3BS	—	—	—



## ANEXO VII

## Cursos submetidos para acreditação em 2019, por UO

UO	Designação	Ciclo (1º, 2º, 3º)	ACEF / PERA
Escola de Arquitetura	—	—	—
Escola de Ciências	Licenciatura em Bioquímica	1º ciclo	ACEF/1920/0301812
	Licenciatura em Ciências do Ambiente	1º ciclo	ACEF/1920/0301822
	Licenciatura em Estatística Aplicada	1º ciclo	ACEF/1920/0301827
	Licenciatura em Matemática	1º ciclo	ACEF/1920/0301847
	Licenciatura em Química	1º ciclo	ACEF/1920/0301857
	Mestrado em Bioquímica Aplicada	2º ciclo	ACEF/1920/1000726
	Mestrado em Ciências e Tecnologias do Ambiente	2º ciclo	ACEF/1920/1000576
	Mestrado em Ecologia	2º ciclo	ACEF/1920/0301867
	Mestrado em Estatística	2º ciclo	ACEF/1920/0301872
	Mestrado em Matemática e Computação	2º ciclo	ACEF/1920/0301907
	Mestrado em Química Medicinal	2º ciclo	ACEF/1920/0301937
	Mestrado em Técnicas de Caracterização e Análise Química	2º ciclo	ACEF/1920/0301942
	Doutoramento em Matemática Aplicada *	3º ciclo	ACEF/1920/1400981
	Doutoramento em Química	3º ciclo	ACEF/1920/1000406
Escola de Direito	Licenciatura em Criminologia	1º ciclo	ACEF/1920/1200076
Escola de Economia e Gestão	Licenciatura em Economia	1º ciclo	ACEF/1920/0302277
	Licenciatura em Negócios Internacionais	1º ciclo	ACEF/1920/0302287
	Mestrado em Economia Industrial e da Empresa	2º ciclo	ACEF/1920/0302362
	Mestrado em Economia Monetária, Bancária e Financeira	2º ciclo	ACEF/1920/0302352
	Mestrado em Economia Social	2º ciclo	ACEF/1920/0302367
	Mestrado em Negócios Internacionais	2º ciclo	ACEF/1920/0302402
	Doutoramento em Economia	3º ciclo	ACEF/1920/0302432
	Mestrado em Bioengenharia	2º ciclo	ACEF/1920/0301507
Escola de Engenharia	Mestrado em Engenharia do Produto	2º ciclo	ACEF/1920/1200971
	Mestrado em Engenharia e Gestão da Qualidade	2º ciclo	ACEF/1920/1200976
	Mestrado em Engenharia Humana	2º ciclo	ACEF/1920/0301542
	Mestrado em Engenharia Industrial	2º ciclo	ACEF/1920/0301547
	Mestrado em Gestão de Projetos de Engenharia	2º ciclo	ACEF/1920/1300276
	Mestrado em Tecnologia e Ciência Alimentar *	2º ciclo	ACEF/1920/1201141
	Doutoramento em Biotecnologia Marinha e Aquacultura *	3º ciclo	ACEF/1920/1400976
	Doutoramento em Engenharia Biomédica	3º ciclo	ACEF/1920/0301717
	Doutoramento em Engenharia Têxtil	3º ciclo	ACEF/1920/0301677
	Doutoramento em Ciência e Engenharia de Polímeros e Compósitos	3º ciclo	ACEF/1920/0301722
	Doutoramento em Ciência e Tecnologia Alimentar e Nutrição *	3º ciclo	ACEF/1920/1201116
	Doutoramento em Engenharia de Materiais	3º ciclo	ACEF/1920/0301732
	Doutoramento em Engenharia Industrial e de Sistemas	3º ciclo	ACEF/1920/0301737
	Doutoramento em Engenharia Mecânica	3º ciclo	ACEF/1920/0301727
	Doutoramento em Engenharia Química e Biológica	3º ciclo	ACEF/1920/0301742
	Doutoramento em Gestão e Tratamento de Resíduos	3º ciclo	ACEF/1920/1101076
	—	—	—
Escola de Psicologia	—	—	—



Escola Superior de Enfermagem	—	—	—
Instituto de Ciências Sociais	Licenciatura em Sociologia	1º ciclo	ACEF/1920/0302137
	Mestrado em Comunicação, Arte e Cultura	2º ciclo	ACEF/1920/1000286
	Mestrado em Crime, Diferença e Desigualdade	2º ciclo	ACEF/1920/1000291
	Mestrado em Sociologia	2º ciclo	ACEF/1920/0302172
	Doutoramento em Sociologia	3º ciclo	ACEF/1920/0302202
Instituto de Educação	Mestrado em Ensino de Biologia e Geologia no 3º Ciclo no Ensino Básico e no Ensino Secundário	2º ciclo	ACEF/1920/0302527
Instituto de Educação	Mestrado em Ensino de Filosofia no Ensino Secundário	2º ciclo	ACEF/1920/0302522
	Mestrado em Ensino de Física e Química no 3º Ciclo no Ensino Básico e no Ensino Secundário	2º ciclo	ACEF/1920/0302532
	Mestrado em Ensino de História no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	2º ciclo	ACEF/1920/0302537
	Mestrado em Ensino de Informática	2º ciclo	ACEF/1920/1001026
	Mestrado em Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Secundário	2º ciclo	ACEF/1920/0302542
	Mestrado em Ensino de Música	2º ciclo	ACEF/1920/1001031
	Mestrado em Ensino de Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	2º ciclo	ACEF/1920/1400896
Instituto de Letras e Ciências Humanas	—	—	—
I3BS	—	—	—

\* Em associação



## Anexo VIII

Número de estudantes inscritos na Opção UMinho, por *campus* e semestre

Unidade Curricular	Gualtar			Azurém			Total geral
	1º S*	2º S*	Total	1º S*	2º S*	Total	
Ambiente e Energia	60		60				60
Análise de Dados com Software Estatístico: SPSS e R				32		32	32
Aritmética Geometria e Música					26	26	26
Bioética	53		53				53
Competências Sociais e Empregabilidade	44	39	83				83
Computação com R	41	38	79				79
Comunicação e Arte	27		27				27
Comunicação Estratégica e Território					12	12	12
Corpo, Género e Sexualidade	21		21				21
Desenvolvimento Humano e Envelhecimento							
Design Inclusivo	14		14		19	19	33
Desporto e Saúde	64		64				64
Diversidade na Psicologia							
Edifícios Verdes					20	20	20
Educação e Desenvolvimento Interpessoal em Contexto Universitário	36		36				36
Educação, Cidadania e Direitos Humanos		37	37				37
Elites e Poder							
Ética: As Grandes Questões do Nosso Tempo	44		44				44
Fundamentos de Astronomia e Cosmologia		55	55	37		37	92
Fundamentos e Práticas de Primeiros Socorros	48		48				48
Gestão de Ativos				30		30	30
Gestão de Inventários		22	22				22
Gestão do Conhecimento e da Inovação				50		50	50
Informação e Direito					30	30	30
Informática para a Musicologia	3		3				3
Inglês Académico	43	33	76				76
Inovação na Gestão de Cidades	18		18		30	30	48
Introdução à Programação para Não Informáticos	17		17				17
Leitura e Escrita para a Produção de Conhecimento Académico	34	38	72				72
Liderança e Empreendedorismo	104		104		101	101	205
Língua e Cultura Galegas	11		11				11
Língua Estrangeira Nível 1 - Alemão	43		43		41	41	84
Língua Estrangeira Nível 1 - Espanhol		39	39				39
Língua Estrangeira Nível 1 - Francês	37		37				37
Logística		14	14				14
Matemática das Coisas	38	23	61				61
Ótica Aplicada para Fotografia Digital	60	65	125				125
Personalidade e Crime	111	47	158				158
Princípios de Economia	24		24				24
Princípios de Empreendedorismo	22		22				22
Segurança e Saúde do Trabalho	33		33		30	30	63
Substâncias que Mudaram o Mundo - Uma História da Humanidade		37	37				37
Sustentabilidade Ambiental, Social e Económica		37	37				37
Tribunais Internacionais							
Total geral	1050	524	1574	149	309	458	2032

\* (S1) – 1º Semestre de 2019 (2º semestre de 2019/19); (S2) – 2º Semestre de 2019 (1º semestre de 2019/20);



## Anexo IX

## Números globais dos projetos e do financiamento em curso, por CI e outras unidades

Centro de Investigação	Projetos	Valor Aprovado
Centro de Física	28	4.172.835,38 €
Centro de Biologia Molecular e Ambiental	32	5.214.697,06 €
Centro Algoritmi	17	3.385.308,95 €
Centro de Engenharia Biológica	50	11.382.644,33 €
Institute for Sustainability and Innovation in Structural Engineering	23	5.426.213,85 €
Instituto de Polímeros e Compósitos	14	6.672.710,70 €
Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde	61	14.077.107,42 €
Centro de Investigação em Psicologia	17	2.561.509,63 €
Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade	10	3.100.787,45 €
Centro de Investigação em Educação	6	516.269,43 €
Grupo de Investigação 3B's	61	40.686.744,04 €
Serviços de Documentação	3	719.928,01 €
Centro de Investigação e Tecnologias Agroambientais e Biológicas	2	35.400,00 €
Centro de Química	9	1.186.038,87 €
Centro de Território, Ambiente e Construção	6	670.278,66 €
Centro Microssistemas Eletromecânicos	27	7.030.764,59 €
Mechanical Engineering and Resource Sustainability Center	4	852.463,44 €
Centro de Biologia Funcional de Plantas	3	414.518,04 €
Centro de Ciências da Terra	1	110.916,00 €
Centro de Matemática	5	672.138,36 €
Centro de Investigação em Ciência Política	1	178.200,23 €
Núcleo de Investigação em Políticas Económicas	6	628.115,51 €
Centro de Ciência e Tecnologia Têxtil	4	534.660,01 €
Centro de Ciências e Tecnologias da Computação	1	163.284,00 €
Centro de Investigação em Software Confiável	1	51.887,50 €
Departamento de Eletrónica Industrial	1	239.497,06 €
Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais	1	189.654,00 €
Laboratório de Paisagens, Património e Território	5	718.705,80 €
Centro de Investigação em Estudos da Criança	2	472.652,33 €
Gabinete de Apoio ao Ensino	1	457.113,73 €
Centro de Investigação em Justiça e Governação	1	220.201,46 €
Centro de Estudos Humanísticos	2	430.943,22 €
Centro de Ética, Política e Sociedade	1	196.029,25 €
Pró-Reitor - CM	1	213.489,33 €
TOTAL	407	113.583.707,64 €



## **RELATO FINANCEIRO**



## 8. Enquadramento macroeconómico<sup>1</sup>

### 8.1. Enquadramento macroeconómico internacional

Segundo informação obtida no relatório World Economic Outlook – update – January 2020, produzido pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), em 2019 verificou-se que a economia mundial cresceu 2,9%, representando uma queda no crescimento de 0,8 p.p. (pontos percentuais), face ao ano anterior.

Verificou-se que, no primeiro semestre de 2019, o crescimento económico global estabilizou. Contudo, a tensão política, comercial e financeira entre os Estados Unidos da América (EUA) e a China e o aumento de tarifas, prejudicaram vários setores da economia mundial. Importa salientar que ainda em 2019, verificou-se a adoção de uma política monetária acomodatória por parte dos EUA e de outros países relevantes no panorama global.

Até ao espoletar da pandemia de COVID-19 o cenário previsto para 2020 era de recuperação do ritmo de crescimento da economia mundial para 3,4%. Contudo, com o deflagrar da mesma e a consequente disrupção de diversas economias, o OECD Economic Outlook, Interim Report March 2020, produzido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), publicado a 2 de março de 2020, prevê um abrandamento do crescimento para 2,4%. Este organismo admite ainda que o impacto da COVID-19 na confiança dos consumidores, nos mercados financeiros, no setor do turismo e nas cadeias de abastecimento poderá resultar, caso a pandemia se agrave, numa redução das previsões de crescimento para 1,5%.

Por fim, de acordo com o Boletim Económico do Banco de Portugal (BdP) de março de 2020, o comércio mundial cresceu 1% em 2019, mas prevê-se que em 2020 atinja uma variação negativa de 10,3%. Já no que diz respeito ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) Mundial, o BdP prevê, para 2020, uma variação negativa de 1,8% ou, num cenário adverso, onde o impacto da pandemia é mais significativo, uma variação negativa de 4,6%.

### 8.2. Enquadramento macroeconómico nacional

Em 2019, salienta-se o crescimento do PIB português em 2,2%, apesar de se ter registado um ligeiro abrandamento do mesmo relativamente a 2018 em 0,2 p.p., uma vez que no ano transato o PIB cresceu 2,4%.

Segundo o Boletim Económico do BdP de março de 2020, verificou-se um crescimento do consumo privado em 2,3%, constando-se face a 2018, uma redução da taxa de crescimento de 0,8 p.p., em consonância com a redução do rendimento disponível. Por sua vez, o consumo público também apresenta uma taxa de crescimento inferior, destacando-se, ainda assim, um crescimento de 0,8% em 2019. Contudo, refere-se que ambos os indicadores foram parcialmente compensados pelo aumento do ritmo de crescimento da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), associado à componente da construção, sendo a taxa de crescimento deste indicador superior em 0,6 p.p. face ao ano anterior.

Em 2019, a taxa de desemprego diminuiu para 6,5%, apesar de se verificar uma deterioração do saldo da balança corrente e de capital e da balança de bens e serviços (em % do PIB).

A pandemia da COVID-19 afetou de forma significativa as projeções económicas para o ano de 2020, tal como exposto no Boletim Económico do BdP de março de 2020, onde se apresentam dois cenários diferentes – um base e um adverso – sendo que, no segundo, o impacto da pandemia COVID-19 é considerado mais acentuado.

Em ambos os cenários, a projeção para o crescimento do PIB português sofre uma queda significativa – no cenário base uma variação negativa de 3,7% e no adverso de 5,7% -, prevendo-se o seguinte em ambos os cenários:

- Forte quebra do consumo privado, compensado por um crescimento do consumo público;
- Crescimento da taxa de desemprego para 10,1% no cenário base e 11,7% no cenário adverso, sendo que esta evolução dependerá fortemente da força e eficácia das medidas de apoio às empresas e famílias; e
- O saldo da balança corrente e de capital mantém-se excedentário, como consequência da queda do preço do petróleo.

---

<sup>1</sup> Fontes: Artigo do Fundo Monetário Internacional - “World Economic Outlook Update”, 2020; OECD Economic Outlook, Interim Report March 2020, produzido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE março 2020); Boletim Económico do Banco de Portugal, março 2020.

De referir que, apesar das recessões resultarem de uma progressiva desaceleração da atividade, a crise despoletada pela COVID-19 envolve uma cessação abrupta e global da atividade económica, intensificando o seu potencial disruptivo, sendo, portanto, prevista uma recessão mais profunda, devido aos setores e países afetados.

### 8.3. Enquadramento económico do ensino superior

A política para o ensino superior que ao longo dos anos os diversos governos têm desenvolvido procura continuar a assegurar a democratização no seu acesso, com vista à construção de uma sociedade mais justa. No preâmbulo do Contrato de Legislatura, assinado em novembro de 2019 entre as IES e o Governo de Portugal, são apresentados como metas o alargamento da base social de participação no ensino superior, com vista à construção de uma sociedade baseada no conhecimento; a intensificação da atividade em I&D; a promoção da articulação entre empresas e a administração pública e o reforço da internacionalização do ensino superior.

Apesar das orientações políticas, a pressão decorrente da diminuição no número de alunos no ensino superior, resultado do decréscimo da natalidade<sup>2</sup>, tem mostrado que é urgente que o governo atribua uma atenção especial para corrigir os atuais condicionalismos com que se debatem as IES, nomeadamente, no contexto de subfinanciamento do ensino superior. Por sua vez, o modelo de financiamento, baseado na Lei de Bases de Financiamento do Ensino Superior, tem vindo a ser continuamente substituído pela assinatura de contratos de legislatura que visam um reforço orçamental tendo por base não o número de alunos, como decorre da referida Lei, mas um conjunto de alterações legislativas específicas, procurando, através de reforços orçamentais, atenuar os aumentos de despesas, cuja compensação dos impactos financeiros totais nem sempre se verifica.

Em novembro de 2019, e decorrente da assinatura do Contrato de Legislatura, a UMinho viu reforçada a sua dotação orçamental para 2020, em cerca de mais 3 432 290€. Contudo, os impactos de decisões políticas, como sejam as que decorrem do PREVPAP, mostram que tais reforços são insuficientes, pelo que comprometem não só o alcance das metas do Governo da República para o sector, como também fragilizam a sustentabilidade financeira da Instituição.

Assim, no quadro das Instituições de Ensino Superior (IES), e atendendo ao exposto anteriormente, bem como aos possíveis impactos provocados pela COVID-19 no ano de 2020, impõe-se uma necessidade crescente de arrecadação de receitas próprias, dada a fragilidade das dotações orçamentais,

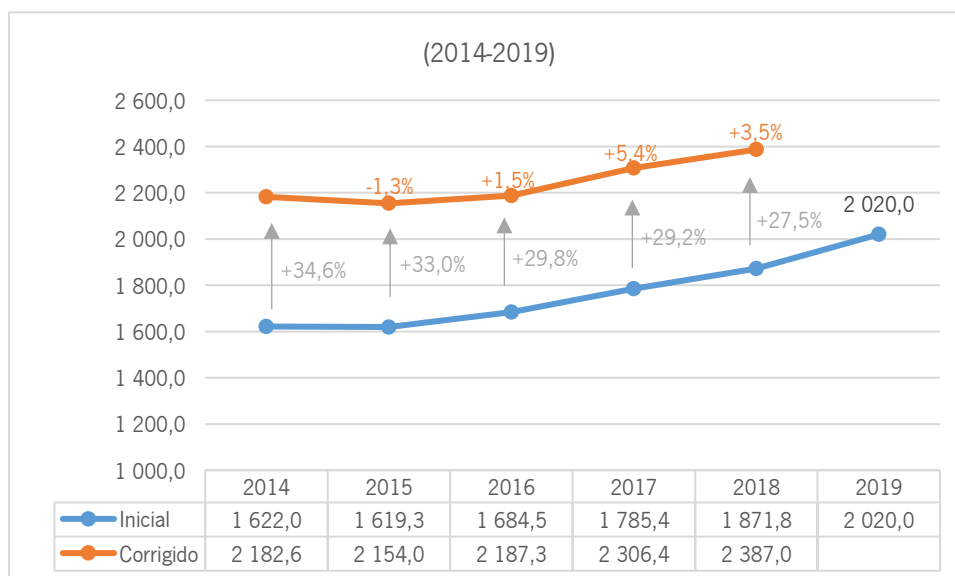


Figura 5 - Evolução do financiamento total (OE/RG, FC, RP, TRF), (2014-2019)

Fonte: Tribunal de Contas - RELATÓRIO N.º 6/2020 – 2ª secção

<sup>2</sup> Stéphan Vincent-Lancrin (2008), "What is the Impact of Demography on Higher Education Systems? A Forward-looking Approach for OECD Countries", in "Higher Education to 2030", Volume 1: Demography, OECD.





## 9. Análise orçamental, económica e financeira e de gestão

A análise orçamental, financeira e de gestão, preparada com base nos normativos legais em vigor, aplicáveis à UMinho, de entre os quais, o Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas (SNC-AP), as instruções emanadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC), pela Unidade de Implementação da Lei de Enquadramento Orçamental (UniLEO) e pelo Tribunal de Contas, o Decreto-Lei de Execução Orçamental (DLEO) e a Lei do Orçamento Estado (LOE), é realizada no ponto 14.

O presente Relatório está focado na justificação e análise comparada da informação orçamental e financeira contida nos mapas de prestação de contas para o Setor Público, nomeadamente, as Demonstrações Orçamentais constantes da Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 “Contabilidade e Relato Orçamental” e as Demonstrações Financeiras presentes na NCP 1 “Estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras”, ambas do SNC-AP.

No período de 2019 a UMinho iniciou a implementação da contabilidade de gestão, de acordo com o preconizado na NCP 27 “Contabilidade de Gestão” do SNC-AP. Através da aplicabilidade desta norma, a UMinho prepara informação relevante e analítica sobre gastos, rendimentos e resultados, direcionada para os gestores e dirigentes, contribuindo para o apoio na tomada de decisão.

A prestação de contas de 2019 reflete o cumprimento do regime do acréscimo, nomeadamente, no que respeita aos rendimentos de propinas, de subsídios/transfereências destinadas à aquisição de bens depreciables, encargos com férias e subsídios de férias e valores a receber e a reconhecer como rendimentos dos contratos aprovados para financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento (I&D), em consonância com o normativo SNC-AP.

Salienta-se, ainda, que as presentes demonstrações financeiras foram objeto de fiscalização e revisão legal de contas pelo Fiscal Único, conducentes à emissão da certificação legal das contas.

De referir que, o conteúdo da informação divulgada no presente Relatório, será objeto de aprovação pelos órgãos competentes, procedendo-se, posteriormente, à sua publicação.

### 9.1. Análise orçamental

A gestão orçamental da UMinho, no ano de 2019, demarcou-se por uma exigente afetação dos recursos disponíveis às atividades e projetos desenvolvidos, em função das prioridades definidas, de forma a aumentar os níveis de eficiência, eficácia e economia.

As demonstrações orçamentais que se encontram apresentadas no ponto 16 deste documento, evidenciam com detalhe a previsão e execução durante o ano de 2019, das diversas rubricas orçamentais do orçamento da UMinho.

O orçamento inicial da UMinho em 2019 rondou os 148,4 M€, representando mais 20% face ao orçamento inicial de 2018 (123,7 M€).

As alterações orçamentais registadas durante o exercício de 2019 determinaram um aumento do valor global do orçamento em cerca de 16,3 M€, dos quais 15,3 M€ respeitam ao valor da integração do saldo de gerência anterior (SGA), aferindo-se um valor de dotações corrigidas de 164,7 M€.

Na Tabela seguinte identificam-se as despesas pagas e as receitas cobradas, por rubrica de classificação económica.

Tabela 33 - Execução do Orçamento da UMinho, por Classificação Económica, em euros

Designação	Despesa paga	Designação	Receita cobrada
Despesas com o pessoal	89 408 506	Impostos diretos	0
Aquisição de bens e serviços	25 688 913	Impostos indiretos	0
Juros e outros encargos	240	Taxas, multas e outras penalidades	24 746 768
Transferências correntes	15 343 633	Rendimentos de propriedade	278
Subsídios	0	Transferências correntes	88 006 324
Outras despesas correntes	199 719	Venda de bens e serviços	5 119 257
	0	Outras receitas correntes	1 624
<b>Total despesas correntes</b>	<b>130 641 011</b>	<b>Total receitas correntes</b>	<b>117 874 251</b>
Aquisição de bens de capital	5 323 542	Venda de bens de investimento	0
Transferências de capital	0	Transferências de capital	16 740 804
Ativos financeiros	95 500	Ativos financeiros	0
Passivos financeiros	0	Passivos financeiros	0
Outras despesas de capital	0	Outras receitas de capital	0
<b>Total despesas capital</b>	<b>5 419 042</b>	<b>Total receitas capital</b>	<b>16 740 804</b>
		Reposições n/abatidas nos pagamentos	792 957
		Saldo da gerência anterior	15 338 499
<b>Total</b>	<b>136 060 053</b>	<b>Total</b>	<b>150 746 511</b>

De seguida, importa tecer alguns comentários sobre as principais rubricas orçamentais.

Os valores cobrados nas rubricas de receita de taxas, multas e outras penalidades totalizam 24,7 M€, cujo peso sobre a receita arrecadada é de 18,28%, onde se destacam as propinas (22,6 M€). No ano de 2018, o valor registado na rubrica de propinas foi de 21,5 M€, verificando-se assim um crescimento de receita com propinas que ronda 1 M€ (+4,8%), conforme apresentado posteriormente na Tabela 34. Este aumento da arrecadação de propinas de alunos justifica-se pelo aumento de alunos na UMinho, com especial relevância para os alunos internacionais, tendo este efeito inclusive mitigado a redução do valor da propina do ano letivo 2019/2020, por imposição da Lei do Orçamento do Estado para 2019.

É de salientar o valor da receita proveniente das transferências correntes e de capital que, em 2019, representaram 77,4% da receita arrecadada, enquanto que em 2018 correspondiam a 78,1%, verificando-se uma variação residual de -0,7 p.p..

No que se refere à despesa destaca-se o peso dos encargos com o pessoal (65,7%) e da aquisição de bens e serviços (18,9%) que representam, em conjunto, cerca de 85% do total da despesa paga.

A análise da evolução das diferentes componentes da receita e da despesa acima descritas será aprofundada nos pontos subseqüentes.

### **9.1.1. Principais aspetos orçamentais ocorridos no período de 2019**

Cumprir dar especial destaque ao aumento da autonomia orçamental da UMinho face à dotação do Orçamento do Estado (OE), que em 2018 representou 46,6% do total da receita arrecadada e em 2019, o OE passou a ter um peso de 45% sobre o total de receita cobrada. Esta situação denota o esforço da UMinho em diversificar as suas fontes de financiamento, de forma a diminuir a sua dependência em relação às verbas transferidas através do OE. Contudo, prevê-se que para o ano de 2020 esta dependência volte a aumentar, por via da diminuição do valor das propinas e do consequente aumento do montante transferido via OE.

O financiamento destinado a projetos de investigação continua com tendência crescente, o que reflete o esforço permanente da UMinho em diversificar a origem dos seus financiamentos. Este crescimento é justificado pelo aumento do número de projetos em execução no ano de 2019.

As despesas com o pessoal, pagas no exercício de 2019, aumentaram face aos valores registados em anos anteriores, totalizando 89,4 M€ (superior em 7,5 M€ face a 2018). Este aumento significativo de 9,2% justifica-se essencialmente pelo seguinte:

Acréscimo de 1,4 M€ referente ao pagamento das valorizações remuneratórias em 2019, dos quais 876,2 m€ (m€ = milhares de euros) a docentes e 543,5 m€ ao pessoal técnico administrativo e de gestão; e

Aumento significativo do número de investigadores, de 116 em 2018, passou para 360 em 2019, verificando-se um acréscimo de encargos com este grupo de pessoal superior a 6M€. Este aumento de contratação de investigadores decorre da aplicação do regime legal de contratação de doutorados criado pelo Decreto Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, alterado pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho, com o objetivo de estimular o emprego científico e tecnológico, de modo a facilitar a integração contínua e sistemática de novos doutorados nas instituições, financiado através da celebração de contratos-programa entre a FCT e a UMinho.

A rubrica de venda de bens e serviços registou um aumento na ordem dos 500 m€ (de 4,6 M€ em 2018 para 5,1 M€ em 2019), essencialmente, relativos a serviços de estudos, pareceres e consultadoria.

Cumprir também referir o aumento verificado nas despesas de investimento em 1,2 M€ (de 4,1 M€ em 2018 para 5,3 M€ em 2019), justificado pelo aumento da aquisição de bens de capital financiada por projetos de I&D.

### **9.1.2. Receita**

A arrecadação de receita em 2019 determinou o limite de execução de despesa, de forma a garantir o princípio da estabilidade orçamental, de equilíbrio ou excedente, dando cumprimento ao disposto no n.º 2 do art.º 10.º da Lei de Enquadramento Orçamental (LEO), aprovada em anexo à Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro.

Através da análise da estrutura da receita arrecadada pela UMinho em 2019, apresentada na Figura seguinte, identificam-se as rubricas mais representativas:

- As taxas, multas e outras penalidades, onde se incluem, essencialmente, as propinas, que representaram 18% das receitas, correspondendo a um montante de 24,7 M€;



- A rubrica das transferências correntes totalizou 88 M€, representando 65% do total da receita, excluindo o SGA. De salientar que, da rubrica transferências correntes faz parte a dotação do OE, no montante de 60,9 M€, correspondendo a 45% do total das receitas cobradas na UMinho. Caso o OE fosse expurgado do total das transferências correntes, esta rubrica que incluiria, essencialmente, as transferências correntes da União Europeia e da FCT, teria, ainda, uma representatividade bastante significativa de 20%; e
- Note-se que, no âmbito da atividade de I&D, as entidades financiadoras nacionais transferem uma parte significativa dos contratos através da rubrica de transferências de capital, que totalizaram cerca de 16,7 M€, correspondendo a 12,3% da receita arrecadada.

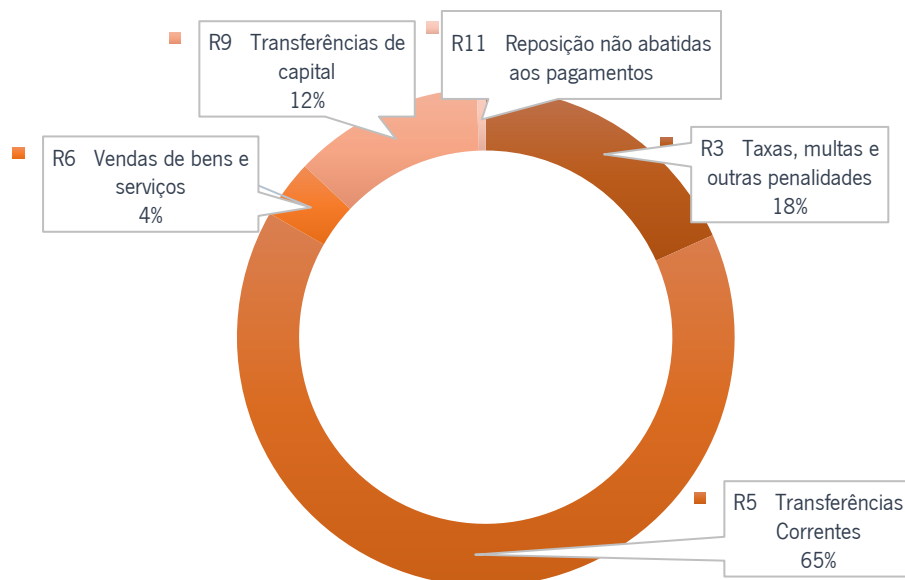


Figura 6 - Estrutura da Receita Arrecadada

### 9.1.2.1. Dotação do Orçamento do Estado

A dotação inicial do OE relativo à UMinho para o ano de 2019 ascendeu a cerca de 60 M€. Durante o ano verificaram-se os seguintes reforços no montante global de 985 m€:

- 822 m€, com o objetivo de compensar o montante da redução de propinas;
- 7 m€, com o objetivo de pagar as propinas a estudantes bolseiros da República de Cabo Verde do ano letivo 2018/2019; e
- 156 m€, relativo à devolução do Fundo Comum IES / Universidades.

### 9.1.2.2. Taxas, multas e outras penalidades

- Importa salientar que, no que diz respeito à rubrica de taxas, multas e outras penalidades, esta superou a expectativa de cobrança de receita em cerca de 15%, tendo a seguinte desagregação:
- Propinas, no montante de 22,6 M€, subdividido pelos seguintes pontos:
  - 1.º ciclo: 6,5 M€;
  - 2.º ciclo: 6 M€;
  - 3.º ciclo: 2,5 M€;
  - Mestrado integrado: 6,2 M€;
  - Alunos internacionais: 1,1 M€; e
  - Outras formações: 0,3 M€.
- Taxas diversas, onde se enquadram os emolumentos, certidões, taxas de melhoria de notas, entre outros: 2 M€; e
- Juros de mora, multas e outras penalidades: 0,2M€.

### 9.1.2.3. Transferências, excluindo OE, maioritariamente associadas a projetos de I&D

No ano de 2019, verificou-se um acréscimo de cerca de 37 novos projetos de I&D, passando de 663 para 700, em que o financiamento contratualizado ascendeu a 230 M€, sendo que em 2018 ascendeu a 212,2 M€, ou seja, um acréscimo de 17,8 M€.

Para a análise das variações reconhecidas na rubrica de transferências (excluindo OE), devemos considerar as variações identificadas na Tabela 34, referentes às seguintes classificações de receita:

- Administração Central - Outras entidades;
- Exterior - UE;
- Outras; e
- Transferências de Capital - AC - Outras entidades.

Na sua totalidade, as rubricas acima identificadas registaram uma variação positiva de cerca de 10 M€.

É de salientar que nestas rubricas de transferências encontram-se incluídos os valores financiados pela FCT para os custos de formação de alunos de doutoramento que atingiram cerca de 2 M€, quando em 2018 rondou apenas 1 M€.

Importa ainda referir que, em 2019 o valor de contratos-programa recebidos da FCT para financiar o emprego científico, atingiu os 8,3 M€, sendo que em 2018 registaram-se apenas 3,3 M€, ou seja, um incremento de 5 M€ (+152%).

A Tabela seguinte apresenta a variação da receita arrecadada por rubrica (não incluindo SGA) face ao ano anterior, justificada acima.

Tabela 34 - Resumo da Execução Orçamental da Receita, em euros (excluindo SGA)

Designação	2019 (€)	2018 (€)	Variação (€)	Variação (%)
Taxas, multas e outras penalidades	24 746 768	23 711 179	1 035 589	4,4%
Propinas	22 553 693	21 514 309	1 039 384	4,8%
Taxas diversas	2 193 075	2 196 870	-3 795	-0,2%
Rendimentos de propriedade	278	2 639	-2 361	-89,5%
Administração Central - Estado	60 955 312	60 319 578	635 734	1,1%
Administração Central - Outras entidades	8 348 499	1 517 651	6 830 848	450,1%
Exterior - UE	15 968 032	28 415 545	-12 447 513	-43,8%
Outras	2 734 480	3 028 190	-293 710	-9,7%
Venda de bens e serviços	5 119 257	4 628 877	490 380	10,6%
Outras receitas correntes	1 624	0	1 624	-100,0%
Transferências de Capital - AC - Outras entidades	16 740 804	7 826 807	8 913 997	113,9%
Reposição não abatidas aos pagamentos	792 957	26 904	766 053	2 847,4 %
<b>Total</b>	<b>135 408 011</b>	<b>129 477 370</b>	<b>5 930 641</b>	<b>4,6%</b>

A Tabela seguinte apresenta informação relativa à execução orçamental de receita, discriminada por rubrica orçamental, procurando-se, desta forma, avaliar o seu grau de execução, tendo por base o valor global considerado em orçamento corrigido. Refira-se que os valores apresentados incluem a integração de SGA.



Tabela 35 - Estrutura da Receita Orçamental, em euros

Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas Liquidadas	Peso Receitas Liquidadas (%)	Grau de Execução (%)
<b>Receita Corrente</b>	<b>133 326 297</b>	<b>117 874 250</b>	<b>87,05</b>	<b>88,41</b>
R1 Receita Fiscal	0	0	0,00	0,00
R11 Impostos diretos	0	0	0,00	0,00
R12 Impostos indiretos	0	0	0,00	0,00
R2 Contribuições para a SS, CGA e ADSE	0	0	0,00	0,00
R3 Taxas, multas e outras penalidades	21 470 906	24 746 768	18,28	115,26
R4 Rendimentos de propriedade	2 202	278	0,00	12,62
R5 Transferências Correntes	105 268 962	88 006 323	64,99	83,60
R51 Administrações Públicas	63 800 148	69 303 811	51,18	108,63
R511 Administração Central - Estado	60 955 312	60 955 312	45,02	100,00
R512 Administração Central - Outras entidades	2 844 836	8 348 499	6,17	293,46
R513 Segurança Social	0	0	0,00	0,00
R514 Administração Regional	0	0	0,00	0,00
R515 Administração Local	0	0	0,00	0,00
R52 Exterior - U.E.	38 383 159	15 968 032	11,79	41,60
R53 Outras	3 085 655	2 734 480	2,02	88,62
R6 Vendas de bens e serviços	6 581 727	5 119 257	3,78	77,78
R7 Outras receitas correntes	2 500	1 624	0,00	64,98
<b>Receita de Capital</b>	<b>15 863 632</b>	<b>16 740 804</b>	<b>12,36</b>	<b>105,53</b>
R8 Vendas de bens de investimento	1	0	0,00	-
R9 Transferências de capital	15 863 631	16 740 804	12,36	105,53
R91 Administrações Públicas	14 957 881	15 577 674	11,50	104,14
R911 Administração Central - Estado	0	0	0,00	0,00
R912 Administração Central - Outras entidades	14 957 881	15 577 674	11,50	104,14
R913 Segurança Social	0	0	0,00	0,00
R914 Segurança Regional	0	0	0,00	0,00
R915 Segurança Local	0	0	0,00	0,00
R92 Exterior - UE	3 750	3 704	0,00	98,79
R93 Outras	902 000	1 159 425	0,86	128,54
R10 Outras receitas de capital	0	0	0,00	-
R11 Reposição não abatidas aos pagamentos	135 000	792 957	0,59	587,38
R12 Receita com ativos financeiros	50 000	0	0,00	0,00
R13 Receita com passivos financeiros	0	0	0,00	0,00
R14 Saldo gerência anterior	15 338 499	15 338 499	-	100,00
<b>Total Receita</b>	<b>164 713 428</b>	<b>150 746 511</b>	<b>100,00</b>	<b>91,52</b>
<b>Total Receita (sem saldo de gerência anterior)</b>	<b>149 374 929</b>	<b>135 408 012</b>	<b>100,00</b>	<b>90,65</b>

Pela análise da estrutura da receita orçamental acima apresentada, pode verificar-se que o grau de execução da receita liquidada (comparação da receita liquidada com as previsões corrigidas) em 2019 atingiu os 91,52%, sendo o valor total de receita liquidada de 150,7 M€, a qual inclui SGA no montante de cerca de 15,3 M€, que sustentaram o pagamento da despesa no montante total de 136 M€, dos quais 130,6 M€ despesas correntes e 5,4 M€ de despesas com aquisições de capital.

No que se refere à rubrica de OE, a execução em 2019 atingiu os 100% face ao montante global do orçamento corrigido, estando já incluídos os reforços referidos anteriormente.

Constata-se ainda que a execução em 2019 relativamente a taxas, multas e outras penalidades foi de 115,26% do orçamento corrigido, traduzindo assim, o esforço que a UMinho tem vindo a fazer para a sua obtenção.

Pode ainda verificar-se que o grau de execução da rubrica Administração Central - Outras entidades, onde se registam as transferências recebidas dos Serviços e Fundos Autónomos, no ano de 2019 foi de 293,46%, cujos recebimentos ascenderam a 8,3 M€.

### 9.1.3. Despesa

O orçamento corrigido da despesa em 31 de dezembro de 2019 apresentava o valor de 164,7 M€, conforme evidenciado na Tabela abaixo que, tal como referido para o orçamento da receita, incluía os saldos de gerência transitados de 2018.

Tabela 36 - Estrutura da Despesa Orçamental, em euros

Descrição	Dotações corrigidas	Despesa paga	Grau de execução (%)
<b>Despesa Corrente</b>	<b>153 528 445</b>	<b>130 641 012</b>	<b>85,09</b>
D1 Despesas com o pessoal	95 984 481	89 408 507	93,15
D11 Remunerações Certas e Permanentes	75 508 070	71 035 939	94,08
D12 Abonos Variáveis ou Eventuais	1 754 098	1 621 842	92,46
D13 Segurança Social	18 722 313	16 750 726	89,47
D2 Aquisição de bens e serviços	40 241 794	25 688 913	63,84
D3 Juros e outros encargos	250	240	96,17
D4 Transferências correntes	17 068 331	15 343 633	89,90
D41 Administrações Públicas	2 234 711	1 524 072	68,20
D411 Administração Central - Estado	0	0	—
D412 Administração Central - Outras entidades	2 234 711	1 524 072	68,20
D413 Segurança Social	0	0	—
D414 Administração Regional	0	0	—
D415 Administração Local	0	0	—
D42 Instituições sem Fins Lucrativos	1 168 610	996 840	85,30
D43 Famílias	11 195 824	10 408 374	92,97
D44 Outras	2 469 186	2 414 347	97,78
D5 Subsídios	0	0	—
D6 Outras despesas correntes	233 589	199 719	85,50
<b>Despesa de Capital</b>	<b>11 184 983</b>	<b>5 419 042</b>	<b>48,45</b>
D7 Investimento	11 086 283	5 323 542	48,02
D8 Transferências de capital	0	0	—
D81 Administrações Públicas	0	0	—
D811 Administração Central - Estado	0	0	—
D812 Administração Central - Outras entidades	0	0	—
D813 Segurança Social	0	0	—
D814 Administração Regional	0	0	—
D815 Administração Local	0	0	—
D82 Instituições sem fins lucrativos	0	0	—
D83 Famílias	0	0	—
D84 Outras	0	0	—
D9 Outras despesas de capital	0	0	—
D10 Ativos financeiros	98 700	95 500	96,76
D11 Passivos financeiros	0	0	—
<b>Total Despesa</b>	<b>164 713 428</b>	<b>136 060 054</b>	<b>82,60</b>

A estrutura de despesa da UMinho em 2019 permite concluir que o grau de execução da despesa total face às dotações corrigidas atingiu os 82,06%, enquanto que em 2018 esse indicador ascendeu a 91%, pelo que importa realçar o seguinte:

- No que se refere ao grau de execução, salienta-se que o pagamento das despesas com o pessoal ficou nos 6,6 M€, abaixo do valor das dotações corrigidas. Este facto justifica-se pelo atraso na integração dos PREVPAP e pela contratação de investigadores (emprego científico nas diversas modalidades) que se estimou em 431 investigadores, quando efetivamente apenas foram contratados 360;
- A rubrica de despesas com o pessoal da UMinho ascendeu a cerca de 89,4 M€, representando 65,7% do total das despesas pagas. Estas despesas foram suportadas por verbas transferidas do OE (60,9 M€) e pelas demais fontes de financiamento da despesa, nomeadamente por receitas próprias e projetos de I&D. Assim, constata-se que as verbas do OE não foram suficientes para suportar as despesas totais com o pessoal, cobrindo apenas 68,18% destes encargos;
- As despesas totais pagas no exercício de 2019 atingiram 136,1 M€, enquanto que a receita cobrada, a qual exclui o saldo de gerência, foi de 135,4 M€. Assim, verifica-se que existiu a utilização de saldo de gerência anterior



em cerca de 652 m€. Esta situação fez com que se reduzisse em cerca de 4,25% o saldo da gerência de operações orçamentais, passando de 15,3 M€ para 14,7 M€;

■ Constata-se ainda, que o agrupamento de despesas com aquisição de bens e serviços totalizaram cerca de 25,7 M€, o que corresponde a 18,9% do valor total da despesa paga. O peso deste agrupamento de despesa, justifica-se essencialmente pelos diversos encargos das instalações de toda a UMinho, trabalhos especializados e outros serviços, bem como pelas atividades afetas aos projetos de investigação, nomeadamente, aquisição de material de laboratório, reagentes, conferências, conservação e reparação de bens; e

■ As transferências correntes também representam um importante grupo de despesas, onde se enquadram, entre outros, os encargos com bolseiros de investigação e as transferências para parceiros no âmbito da atividade de investigação desenvolvida pela UMinho, correspondendo a 11,3% do total da execução do orçamento de despesas.

Para melhor compreensão do acima exposto, a Figura seguinte identifica a percentagem da despesa paga, decomposta por rubrica orçamental.

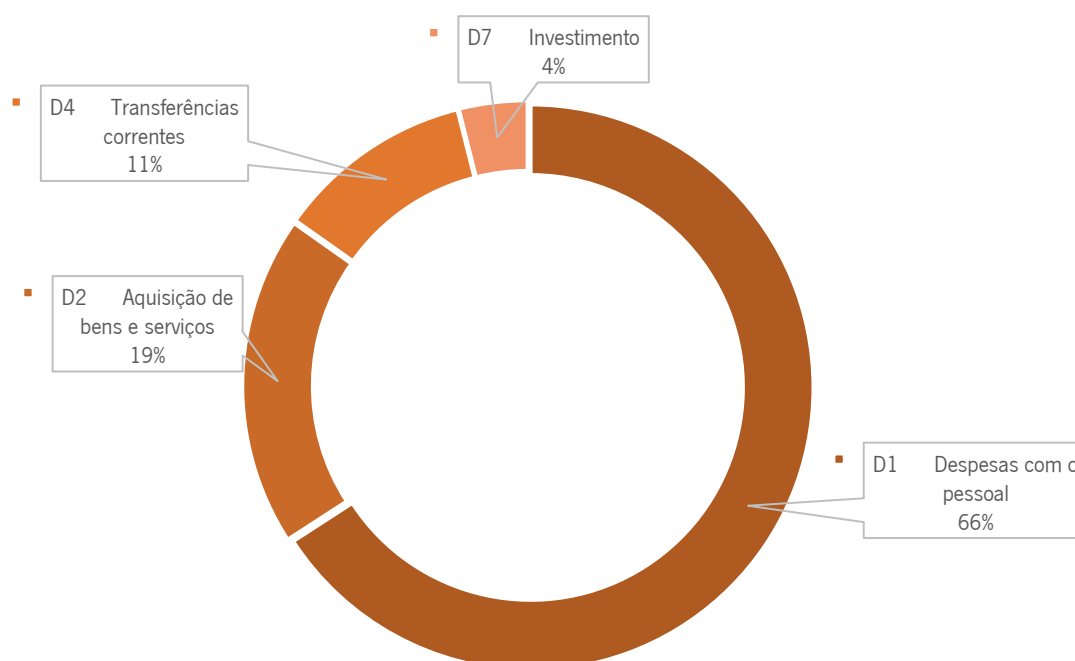


Figura 7 - Estrutura da Despesa Paga

Quanto à evolução orçamental da despesa, na Tabela seguinte consta a respetiva evolução por grandes rubricas de despesa.

Tabela 37 - Evolução da Despesa Orçamental, em euros

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	Varição (€)
Despesas com o pessoal	89 408 506	81 904 178	7 504 328
Aquisição de bens e serviços	25 688 913	23 384 924	2 303 989
Transferências correntes	15 343 633	18 217 094	-2 873 461
Outras despesas correntes	199 719	195 294	4 425
Investimento	5 323 542	4 143 334	1 180 208
<b>Total</b>	<b>135 964 313</b>	<b>127 844 824</b>	<b>8 119 489</b>

Constata-se que a variação total da execução de despesa ascendeu a 8,1 M€, face ao ano transato. O aumento com maior representatividade verificou-se na rubrica de despesas com o pessoal, que superou em mais 7,5 M€ os pagamentos registados em 2018, cuja justificação se apresentou no ponto 10.1.3. do presente relatório.

O montante de despesas de capital em 2019 ascendeu a 5,4 M€ conforme evidenciado na Tabela anterior e comprovado pela análise da execução do plano plurianual de investimentos no ponto 16.4 do presente relatório, onde consta a desagregação por projeto.

Devido à significativa expressão das despesas com o pessoal no total das despesas pagas em 2019 (cerca de 65,7%), na Tabela abaixo apresenta-se a desagregação destes encargos pelas várias classificações económicas correspondentes a cada agrupamento.



Tabela 38 - Desagregação das despesas com pessoal, em euros

Descrição	Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Despesa Paga	Grau Exec. (%)	% s/ Total
<b>Remunerações Certas e Permanentes</b>	<b>78 140 179</b>	<b>75 508 070</b>	<b>71 035 938</b>	<b>94,08</b>	<b>79,45</b>
Órgãos Sociais	19 120	19 620	17 897	91,22	0,02
Pessoal dos Quadros – Reg. Função Pública	45 968 431	47 379 262	45 840 048	96,75	51,27
Pessoal dos Quadros – Reg. Cont. Individual Trabalho	3 422 016	1 655 902	1 597 146	96,45	1,79
Pessoal Contratado a Termo	15 434 273	13 258 842	11 420 365	86,13	12,77
Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	12 000	12 000	1 073	8,94	0,00
Pessoal Aguardando Aposentação	380 133	52 048	49 406	94,92	0,06
Pessoal além dos quadros	0	1 500	851	56,74	0,00
Pessoal em Qualquer Outra Situação	0	39 300	38 209	97,22	0,04
Gratificações	419	9 419	8 183	86,88	0,01
Representação	126 122	133 122	123 127	92,49	0,14
Subsidio de Refeição	2 250 015	1 854 677	1 805 637	97,36	2,02
Subsidio de Férias e de Natal	10 527 650	11 092 378	10 133 996	91,36	11,33
<b>Abonos Variáveis e Eventuais</b>	<b>1 946 815</b>	<b>1 754 098</b>	<b>1 621 842</b>	<b>92,46</b>	<b>1,81</b>
Horas Extraordinárias	39 148	40 248	39 752	98,77	0,04
Ajudas de Custo	935 935	891 535	769 578	86,32	0,86
Abono para Falhas	2 070	2 120	2 071	97,69	0,00
Colaboração Técnica Especializada	550 639	419 889	418 988	99,79	0,47
Indemnização por Cessação de Funções	174 569	134 602	133 415	99,12	0,15
Prémios de Desempenho	0	0	0	0	0,00
Outros Abonos em Numerário ou Espécie	244 454	264 204	257 467	97,45	0,29
Subsidio de trabalho noturno	0	1 500	571	38,05	0,00
<b>Segurança Social</b>	<b>17 516 624</b>	<b>18 722 313</b>	<b>16 750 726</b>	<b>89,47</b>	<b>18,74</b>
Encargos com a Saúde	0	10 298	8 041	78,09	0,01
Subsidio Familiar a Crianças e Jovens	37 522	38 522	33 011	85,69	0,04
Outras Prestações Familiares	35 234	41 009	40 953	99,86	0,05
Contribuições p <sup>a</sup> a CGA e Segurança Social	17 443 868	18 260 534	16 331 291	89,43	18,27
Outras Despesas de Segurança Social/CGA	0	371 950	337 430	90,72	0,38
<b>Total</b>	<b>97 603 618</b>	<b>95 984 481</b>	<b>89 408 506</b>	<b>93,15</b>	<b>100,00</b>

Pela leitura da Tabela anterior, pode concluir-se que a principal componente de despesas com o pessoal são as remunerações certas e permanentes (79,45%), seguida das contribuições para a Segurança Social (18,74%) e, por último, os abonos variáveis e eventuais (1,81%).

De uma forma global, este agrupamento de despesas com o pessoal apresenta uma percentagem de execução superior a 93% do orçamento corrigido, conforme referido e justificado no presente ponto deste relatório.

#### 9.1.4. Principais indicadores orçamentais

Relativamente ao desempenho orçamental do período de 2019, desenvolvido nos pontos acima expostos, apresentam-se os seguintes indicadores:

- A receita cobrada total foi de 135,4 M€ (129,5 M€ em 2018), excluindo os SGA, dos quais 60,9 M€ são provenientes do OE (60,3 M€ em 2018);
- A receita corrente atingiu os 117,9 M€ representando 87,1% da receita total (121,6 M€, correspondendo a 93,9% da receita total de 2018);
- A receita total atingiu um grau de execução de 91,3%, ou seja, não foram cobrados aproximadamente 13,97 M€. Este desvio é fundamentalmente justificado pela execução das transferências e subsídios correntes situadas nos 83,6% do valor orçamentado, em virtude da execução da receita depender da tesouraria das entidades financiadoras e do cumprimento das condições, por parte da UMinho, para a libertação dos financiamentos;
- Em 2019 a despesa paga total na UMinho fixou-se em cerca de 136,1 M€ (em 2018 foi de 127,8 M€), justificada essencialmente pelo aumento de despesa com o pessoal;
- A despesa corrente foi de 130,6 M€, acomodando 96,02% da despesa total da UMinho (123,7 M€ em 2018, cerca de 96,76% da despesa total);
- As despesas com o pessoal ultrapassaram 89,4 M€, correspondendo a cerca de 65,7% da despesa total (81,9 M€ em 2018, respeitando a 64,1% da despesa total); e





- A execução orçamental apresentou, em 31 de dezembro de 2019, um saldo de gerência anterior de 14,67 M€, o que corresponde a um decréscimo de 652 m€ em relação a 2018.

Na Tabela infra destacam-se alguns dos principais rácios associados à execução orçamental, assim como, os saldos finais da demonstração orçamental.

Tabela 39 - Indicadores Orçamentais

<b>Indicadores</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Variação (p.p. / €)</b>
Receitas correntes/Receitas totais (Exclui SG)	87,05%	93,93%	-6,88 p.p.
Receita total cobrada/Receita orçamentada	91,25%	104,66%	-13,41 p.p.
Despesas correntes/Despesa total	96,02%	96,76%	-0,74 p.p.
Despesa total/Despesa orçamentada	91,69%	103,34%	-11,65 p.p.
Despesa com o pessoal/Despesa total	65,71%	64,06%	1,65 p.p.
Grau de execução orçamental da receita	91,52%	101,50%	-9,98 p.p.
Grau de execução orçamental da despesa	82,60%	90,63%	-8,03 p.p.
Saldo global (Receita efetiva - Despesa efetiva)	-556 541,63	1 632 545,00	-2 189 086,63
Saldo corrente (Receita corrente - Despesa corrente)	-12 766 761,41	-2 077 832,20	-10 688 929,21
Saldo de capital (Receita capital - Despesa capital)	11 417 262,36	3 683 472,89	7 733 789,47
Saldo primário (Receita efetiva - Despesa primária)	-556 301,20	1 632 545,00	-2 188 846,20

De acordo com o preconizado no parágrafo 3 da NCP 26 – Contabilidade e Relato Orçamental, a diferença entre a receita efetiva e a despesa efetiva corresponde ao saldo global. No período de 2019 este saldo apresentou uma variação negativa em relação a 2018 de aproximadamente 2,2 M€, decorrente principalmente da conjugação do aumento de 7,5 M€ de despesas com o pessoal, amenizadas pelo aumento de receitas de transferências de 4,7 M€ e 1 M€ de propinas.

O saldo corrente corresponde à diferença entre as receitas correntes e as despesas correntes. Em 2019 este saldo expressou uma variação negativa, face a 2018, em cerca de 10,7 M€.

A diferença entre as receitas de capital e as despesas de capital correspondem ao saldo de capital, o qual teve uma variação positiva em 2019 de aproximadamente 7,7 M€ face a 2018, efeito do aumento da receita de capital em 2019, maioritariamente relativa a projetos com financiamento da União Europeia.

## 9.2. Análise económica e financeira

A presente análise económica e financeira teve por base as contas anuais individuais apresentadas pela UMinho em 2019, preparadas de acordo com o normativo SNC-AP. Assim, considerando a informação proporcionada pelas demonstrações financeiras do período em análise, apresenta-se, em seguida, uma análise das principais variações ocorridas na posição financeira, no desempenho e nos fluxos de caixa da UMinho.

### 9.2.1. Posição Financeira: Balanço

De seguida, são detalhadas as componentes patrimoniais da UMinho, onde se realça a diminuição do seu balanço na ordem dos 2 M€.

#### 9.2.1.1. Ativo

Na Tabela infra apresenta-se a evolução das principais rubricas do Ativo em 2019, comparativamente ao ano transato.

Tabela 40 - Estrutura do Ativo, em euros

ATIVO	31/12/2019	Peso (%)	31/12/2018	Peso (%)	Variação	
					(€)	(%)
Ativo não corrente	123 138 684	46,69	124 054 300	46,68	-915 616	-0,74
Dev. p/ transf. e subs. não reemb.	101 954 420	38,65	98 474 655	37,05	3 479 765	3,53
Clientes, contribuintes e utentes	22 893 724	8,68	26 331 549	9,91	-3 437 826	-13,06
Outro ativo corrente	901 424	0,34	1 462 333	0,55	-560 909	-38,36
Caixa e depósitos	14 873 411	5,64	15 453 057	5,81	-579 646	-3,75
<b>Total do Ativo</b>	<b>263 761 663</b>	<b>100</b>	<b>265 775 894</b>	<b>100</b>	<b>-2 014 232</b>	<b>-0,76</b>

Ao nível da análise patrimonial, referente aos anos de 2019 e 2018, é possível destacar as seguintes variações nos elementos do Ativo:

- O total do ativo da UMinho em 31 de dezembro de 2019, ascendia ao montante de 263,8 M€, o que representa uma diminuição de cerca de 2 M€ em relação a 31 de dezembro 2018. Esta redução é justificada essencialmente pela redução das dívidas de clientes, contribuintes e utentes, no montante de 3,4 M€, em virtude de uma maior cobrança das respetivas dívidas. Esta diminuição das dívidas de terceiros, também se verificou na rubrica de outras contas a receber, no montante de 587 m€, conforme evidenciado pela Tabela 41;
- A rubrica caixa e depósitos apurou um decréscimo no montante 579,6 m€, que reflete o consumo de saldo de gerência anterior neste valor, dado que a receita cobrada no ano (excluindo SGA) não foi suficiente para cobrir toda a despesa paga no ano de 2019;
- A rubrica de devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, reflete um aumento das dívidas das entidades financiadoras associadas a projetos de I&D, no montante de cerca de 3,5 M€, justificado pelo reconhecimento de novos contratos de I&D; e,
- A variação negativa de 916 m€ verificada no ativo não corrente, deve-se essencialmente às depreciações do período.

Tabela 41 - Estrutura de dívidas de terceiros a curto prazo, em euros

Dívidas de terceiros a curto prazo	31/12/2019	31/12/2018	Variação (€)
Clientes e utentes	22 893 724	26 331 549	-3 437 826
Outras contas a receber	546 598	1 133 378	-586 780
<b>Total</b>	<b>23 440 322</b>	<b>27 464 927</b>	<b>-4 024 605</b>

Conforme demonstra a Tabela anterior, existiu no ano de 2019 uma diminuição de 4 M€ (-14,7%) relativa a dívidas de terceiros, das quais 2,6 M€ (-10,8%) respeitam a dívidas de alunos, tal como demonstrado na Tabela seguinte:



Tabela 42 - Estrutura de Dívidas de Utentes, em euros

Dívidas de utentes	31/12/2019 (€)	31/12/2018 (€)	Variação
Licenciaturas	4 740 078	5 791 570	-1 051 492
Mestrado Integrado	4 379 542	5 219 676	-840 134
Doutoramento	4 701 919	5 839 511	-1 137 592
Mestrados	6 370 536	6 484 551	-114 015
Alunos Internacionais	1 542 578	1 070 708	471 870
Outras formações	104 111	65 182	38 929
<b>Total</b>	<b>21 838 764</b>	<b>24 471 198</b>	<b>-2 632 434</b>

Como identificado na Tabela seguinte, a qual apresenta a estrutura do ativo fixo tangível, verifica-se uma redução no valor de 910,7 m€, sendo a rubrica de edifícios e outras construções a que assinalou uma redução mais acentuada, no montante de 2,5 M€, por efeito combinado entre um investimento bruto no montante de 0,5 M€ e as depreciações do período no montante de 3 M€. Por outro lado, é de assinalar o aumento de 1,17 M€ em equipamento básico, nomeadamente no âmbito de projetos financiados. De realçar também o montante de 300 m€ reconhecido em património histórico, artístico e cultural, respeitante a espólio registado no período de 2019, que inclui livros, manuscritos, folhetos e fólios. A variação de 577 m€ referente a outros ativos fixos tangíveis justifica-se essencialmente pela aquisição de equipamento de decoração e conforto, de utilização comum no valor de 665m€.

Tabela 43 - Estrutura do Ativo Fixo Tangível, em euros

Ativo Fixo Tangível	31/12/2019	31/12/2018	Variação
Bens de domínio público:			
Edifícios e outras construções	431 092	431 092	0
Património histórico, artístico e cultural	300 000	0	300 000
Outros ativos fixos tangíveis:			
Terrenos e recursos naturais	10 374 029	10 374 029	0
Edifícios e outras construções	97 357 140	99 865 162	-2 508 022
Equipamento básico	9 352 968	8 178 938	1 174 030
Equipamento de transporte	0	0	0
Equipamento administrativo	787 808	1 252 861	-465 053
Outros ativos fixos tangíveis	665 845	88 986	576 859
Ativos fixos tangíveis em curso	277 965	266 467	11 498
<b>Total</b>	<b>119 546 847</b>	<b>120 457 535</b>	<b>-910 688</b>

### 9.2.1.2. Património Líquido

A evolução das principais rubricas do Património Líquido em 2019, comparativamente ao período de 2018, é apresentada na Tabela seguinte.

Tabela 44 - Estrutura do Património Líquido, em euros

PATRIMÓNIO LÍQUIDO	31/12/2019		31/12/2018		Variação 2019-2018
	Valor	%	Valor	%	
Património	138 319 591	109,19%	138 319 591	107,38%	0
Resultados transitados	-72 081 252	-56,90%	-70 692 117	-54,88%	-1 389 134
Ajustamentos em ativos financeiros	0	0,00%	0	0,00%	0
Outras variações no património líquido	59 347 814	46,85%	62 578 720	48,58%	-3 230 906
Resultado líquido do período	1 093 802	0,86%	-1 389 134	-1,08%	2 482 937
<b>Total do Património Líquido</b>	<b>126 679 956</b>	<b>100%</b>	<b>128 817 060</b>	<b>100%</b>	<b>-2 137 103</b>

Conforme evidenciado na Tabela anterior, o património líquido da UMinho reduziu-se em cerca de 2,1 M€ (-1,66%) de 31 de dezembro de 2019 face a 31 de dezembro de 2018, cifrando-se em 126,7 M€, o que se justifica, essencialmente, pelas seguintes situações:

- A rubrica outras variações no património líquido, onde se encontram reconhecidas as transferências e subsídios não reembolsáveis para aquisição de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, registou uma redução de 3,2 M€, consequência do reconhecimento em rendimentos de acordo com a vida útil dos ativos subjacentes;
- O resultado líquido do período de 2019 face ao obtido em 2018 aumentou em cerca de 2,5 M€, justificado essencialmente pela redução de gastos com transferências concedidas e por um maior rigor ao nível da especialização dos exercícios (regime de acréscimo), conforme justificado no ponto 10.2.2.3 sobre a evolução dos resultados.

### 9.2.1.3. Passivo

Na Tabela infra apresenta-se a composição do passivo da UMinho, na qual se pode verificar um aumento de cerca de 123 m€ de 31 de dezembro de 2019 face a 31 de dezembro de 2018.

Tabela 45 - Estrutura do Passivo, em euros

PASSIVO	31/12/2019		31/12/2018		Variação 2019-2018	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Passivo não corrente	723 036	0,53%	492 817	0,36%	230 218	46,71%
Fornecedores	3 129 617	2,28%	180 610	0,13%	2 949 007	1632,81%
Estado e outros entes públicos	3 329 415	2,43%	3 303 255	2,41%	26 160	0,79%
Outras contas a pagar	16 524 042	12,05%	15 631 775	11,41%	892 267	5,71%
Diferimentos	112 429 708	82,02%	117 213 973	85,58%	-4 784 265	-4,08%
Outro passivo corrente	945 889	0,69%	136 404	0,10%	809 486	593,45%
<b>Total do Passivo</b>	<b>137 081 707</b>	<b>100%</b>	<b>136 958 834</b>	<b>100%</b>	<b>122 872</b>	<b>0,09%</b>

Relativamente à evolução do passivo destaca-se o seguinte:

- A dívida a fornecedores no final do ano 2019 registava um aumento de 2,9 M€ face ao período homólogo. Esta variação é justificada pelo avultado número de documentos processados no final do período, em que o pagamento apenas ocorre em 2020, situação que não se verificou em 2018;
- O valor refletido na rubrica estado e outros entes públicos corresponde essencialmente a impostos e contribuições (CGA, IVA e IRS) e outros encargos de 2019 que foram pagos em 2020; e
- O valor de diferimentos passou de 117,2 M€ para 112,4 M€, representando uma redução de 4,8 M€, cerca de 4,08% face ao período homólogo. Esta redução justifica-se, essencialmente, pelo reconhecimento em rendimento de montantes associados aos subsídios à I&D.

### 9.2.2. Desempenho: Demonstração dos Resultados

Em 2019, a UMinho obteve um resultado líquido do período positivo na ordem de 1,1 M€ (-1,4 M€ em 2018), tendo-se verificado uma evolução positiva face ao ano anterior, no montante de 2,5 M€, sendo as variações por rubrica discriminadas e justificadas nos pontos seguintes.

#### 9.2.2.1. Estrutura dos Rendimentos

A análise à estrutura dos rendimentos é apresentada na Tabela 46 e Figura 8, sendo que o total de rendimentos reflete uma evolução positiva de cerca de 13,3 M€ (+10%) face ao período de 2018. Esta variação justifica-se principalmente devido:

- À execução dos projetos de investigação a decorrer na UMinho, sendo possível observar na Tabela seguinte, que as transferências e subsídios correntes obtidos representam 75,39% da estrutura dos rendimentos totais;
- Ao acréscimo de 539,9 m€ de propinas face ao ano anterior, representando 17,92% dos rendimentos totais;
- Ao reconhecimento de uma reversão de perdas por imparidade no valor de 511,8 m€, respeitante a recebimento de dívidas de utentes e clientes, para as quais já tinham sido constituídas perdas por imparidade em períodos anteriores; e
- Ao facto da rubrica outros rendimentos e ganhos ter registado um aumento de 2,3 M€ (+74,3%) em relação ao ano de 2018. Esta variação é justificada pela imputação de subsídios ao investimento a rendimentos, tendo em consideração a vida útil dos ativos objeto de financiamento. Contudo, no ano transato, uma parte destes rendimentos foi reconhecida na rubrica de rendimentos transferências e subsídios correntes obtidos.



Tabela 46 - Estrutura de Rendimentos, em euros

Rendimentos	2019	Peso (%)	2018	Peso (%)	Variação
Impostos e taxas	26 079 487	17,92%	25 539 590	19,31%	539 897
Vendas	20 169	0,01%	14 820	0,01%	5 349
Prestações de serviços	3 883 340	2,67%	3 612 007	2,73%	271 333
Transferências e subsídios correntes obtidos	109 681 959	75,39%	99 988 233	75,62%	9 693 726
Reversões de perdas por imparidades	511 801	0,35%	22 227	0,02%	489 574
Outros rendimentos e ganhos	5 318 612	3,66%	3 050 600	2,31%	2 268 012
Juros e rendimentos similares obtidos	278	0,00%	2 328	0,00%	-2 050
<b>Total</b>	<b>145 495 646</b>	<b>100%</b>	<b>132 229 805</b>	<b>100%</b>	<b>13 265 841</b>

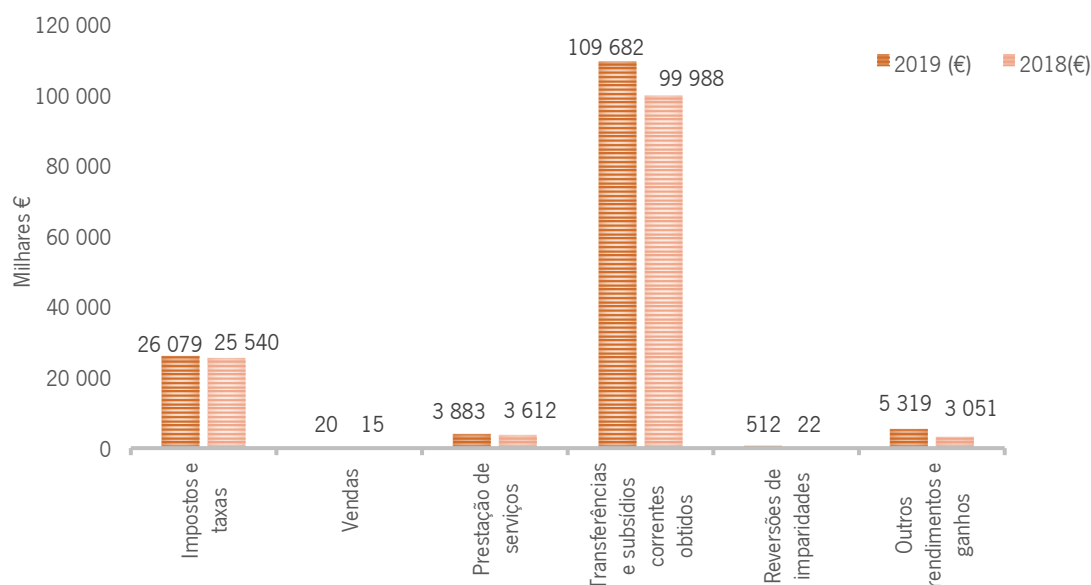


Figura 8- Estrutura de Rendimentos

### 9.2.2.2. Estrutura dos Gastos

No período de 2019, a estrutura dos gastos, apresentada na Tabela 47 e Figura 9, evidencia uma variação total positiva de cerca 10,8 M€, a qual terá um efeito negativo no património líquido, devido essencialmente:

- Ao aumento de 8,4 M€ (+10,2% face a 2018) de gastos com o pessoal decorrentes das alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório em 1,4 M€ e a contratação de investigadores que registou um aumento de encargos com pessoal em quase 6,9 M€, tendo esta rubrica um peso de 63,09% dos gastos totais (61,87% em 2018);
- Ao aumento de gastos com fornecimentos e serviços externos em 3,3 M€ (+14,5% face a 2018), provocado pelo aumento de execução de despesas com projetos financiados;
- Ao decréscimo no montante de 2,8 M€ (-15,1% face a 2018) na rubrica transferências e subsídios concedidos, dos quais 1,6 M€ se referem a transferências para Serviços e Fundos Autónomos e cerca de 857,8 M€ para Instituições sem Fins Lucrativos;
- Verificou-se uma redução na rubrica juros e gastos similares em cerca de 148 m€, dado que no ano transato as comissões bancárias eram reconhecidas nesta rubrica. Contudo, em 2019, por se considerar que esta não era a conta adequada, as comissões passaram a ser reconhecidas em outros gastos; e
- Na rubrica outros gastos e perdas identifica-se um aumento de cerca de 2,4 M€ (+66,8% face a 2018), justificado essencialmente pela emissão de notas de crédito sobre propinas que foram consideradas em rendimentos de anos transatos e pelo reconhecimento de um gasto no montante de 1 M€ decorrente da devolução de um subsídio ao IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, I.P.

Tabela 47 - Estrutura de Gastos, em euros

Gastos	2019	Peso (%)	2018	Peso (%)	Varição
Fornecimentos e serviços externos	26 249 277	18,18%	22 928 773	17,16%	3 320 504
Gastos com o pessoal	91 106 915	63,09%	82 671 277	61,87%	8 435 637
Transferências e subsídios concedidos	15 594 855	10,80%	18 361 313	13,74%	-2 766 458
Perdas por Imparidade	422 630	0,29%	632 380	0,47%	-209 750
Provisões	90 003	0,06%	367 990	0,28%	-277 987
Outros gastos e perdas	3 840 927	2,66%	1 439 640	1,08%	2 401 287
Gastos de depreciação e amortização	7 094 302	4,91%	7 066 402	5,29%	27 900
Juros e gastos similares suportados	2 934	0,00%	151 165	0,11%	-148 231
<b>Total</b>	<b>144 401 842</b>	<b>100%</b>	<b>133 618 940</b>	<b>100%</b>	<b>10 782 901</b>

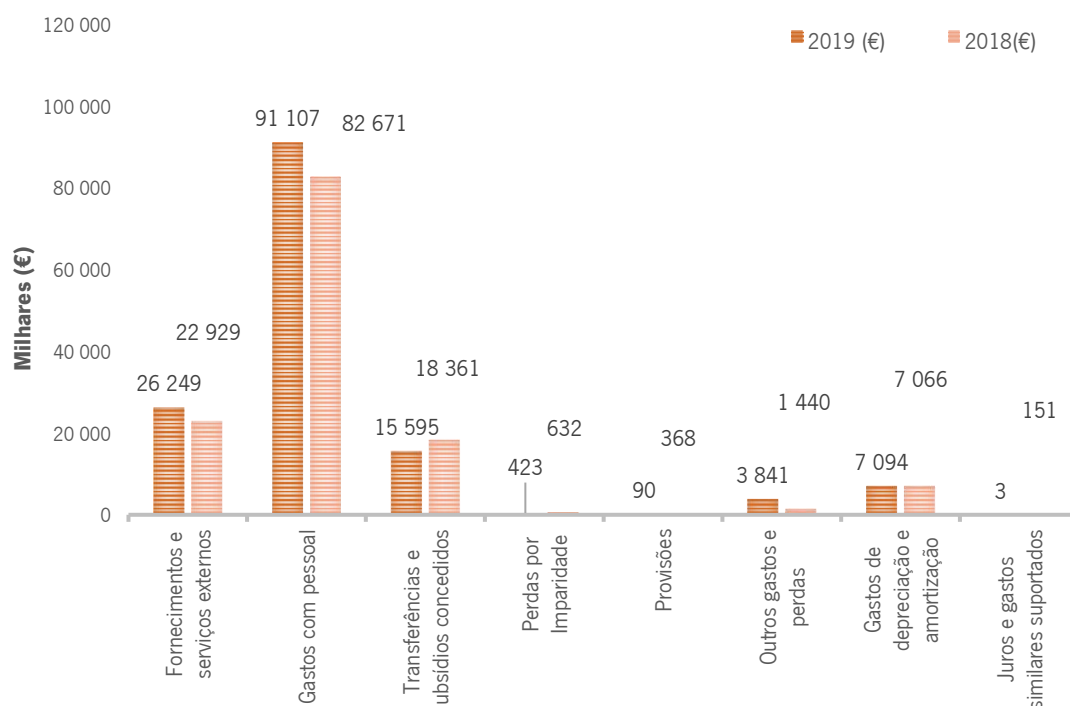


Figura 9- Estrutura de Gastos

### 9.2.2.3. Evolução dos Resultados

Em síntese, apresenta-se na Tabela infra a estrutura de resultados da UMinho. Note-se que os resultados operacionais e o resultado líquido do período da UMinho são positivos, com uma evolução favorável (de 2,3 M€ e 2,5 M€, respetivamente) face ao período homólogo.

Tabela 48 - Evolução dos Resultados, em euros

Resultados	2019	2018	Varição
Resultados Antes de Depreciações e Gastos de Financiamento	8 190 760	5 826 105	2 364 655
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento)	1 096 458	-1 240 297	2 336 756
Resultado Líquido do Período	1 093 802	-1 389 134	2 482 937

Os principais resultados por naturezas evidenciam uma melhoria significativa do desempenho económico da UMinho, essencialmente devido a uma redução dos gastos com as transferências e subsídios concedidos, com as imparidades e provisões. Por contrapartida, verificou-se um aumento dos rendimentos relacionados com as propinas, assim como com as rubricas de transferências correntes e subsídios correntes obtidos e de outros rendimentos e ganhos, devido a um maior rigor na especialização dos montantes relacionados com a atividade de I&D.

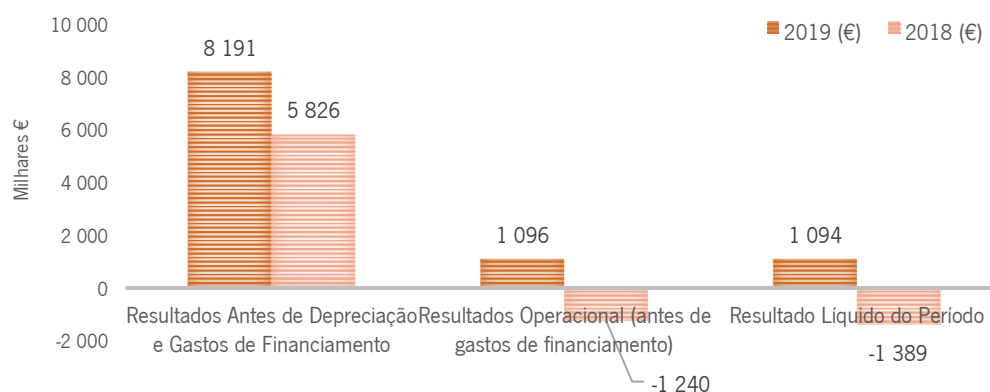


Figura 10 - Estrutura dos Resultados

### 9.2.3. Alterações na Posição Financeira: Demonstração dos Fluxos de Caixa

Conforme preconizado na NCP 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras do SNC-AP, a informação obtida através dos fluxos de caixa permite aferir como é que a entidade gera e usa os seus recursos financeiros, podendo auxiliar os utilizadores a prever as futuras necessidades quanto a estes recursos, a sua capacidade de gerar fluxos de caixa no futuro e a sua capacidade para financiar as alterações introduzidas no âmbito e natureza das suas atividades.

Através da Tabela seguinte demonstra-se como foram geridos os recursos financeiros da UMinho no período de 2019.

Tabela 49 - Estrutura de Recebimentos e Pagamentos, em euros

Recebimentos Provenientes de:	2019	2018	Variação
<b>Atividades Operacionais</b>	<b>107 879 226</b>	<b>93 344 932</b>	<b>14 534 294</b>
Clientes	46 502 260	45 386 157	1 116 103
Utentes	24 764 238	22 961 343	1 802 895
Outros recebimentos	36 612 728	24 997 432	11 615 296
<b>Atividades de Investimento</b>	<b>278</b>	<b>2 328</b>	<b>-2 050</b>
Juros e rendimentos similares	278	2 328	-2 050
<b>Total de Recebimentos</b>	<b>107 879 504</b>	<b>93 347 259</b>	<b>14 532 245</b>
<b>Pagamentos Respeitantes a:</b>			
<b>Atividades Operacionais</b>	<b>103 130 108</b>	<b>87 855 965</b>	<b>15 274 143</b>
Fornecedores	29 496 939	22 453 035	7 043 904
Pessoal	73 633 169	65 402 930	8 230 239
<b>Atividades de Investimento</b>	<b>5 329 042</b>	<b>3 798 730</b>	<b>1 530 312</b>
Ativos fixos tangíveis	5 131 500	3 643 204	1 488 296
Ativos intangíveis	192 042	125 525	66 517
Investimentos Financeiros	5 500	30 000	-24 500
<b>Total de Pagamentos</b>	<b>108 459 150</b>	<b>91 654 694</b>	<b>16 804 456</b>
<b>Fluxo das atividades Operacionais</b>	<b>4 749 118</b>	<b>5 488 967</b>	<b>-739 849</b>
<b>Fluxo das atividades de Investimento</b>	<b>-5 328 764</b>	<b>-3 796 402</b>	<b>-1 532 362</b>
<b>Varição de Caixa e seus equivalentes</b>	<b>-579 646</b>	<b>1 692 565</b>	<b>-2 272 211</b>

Pela análise da estrutura dos recebimentos e pagamentos da UMinho, pode concluir-se que, durante o período de 2019, os recebimentos totais atingiram o montante de 107,9 M€, um pouco abaixo dos pagamentos efetuados ao longo do período que ascenderam a cerca de 108,46 M€, registando-se assim uma variação negativa de caixa e seus equivalentes no montante de 579,6 m€.

Relativamente às variações homologas destaca-se que o aumento de cerca de 14,5 M€ (+15,6 face a 2018) verificado nos recebimentos, particularmente por via de transferências relacionadas com a atividade de I&D, não foi suficiente para suportar o aumento verificado nos pagamentos de pessoal (8,2 M€) e de fornecedores correntes e de investimento (8,6 M€).

No que diz respeito à atividade de investimento, apesar de esta ainda representar uma pequena parcela dos pagamentos efetuados, existiu uma variação positiva na aquisição deste tipo de bens, muito por via da atividade de I&D. Realça-se que este tipo de despesas traz um benefício que não é consumido de imediato, mas diferido no tempo através das depreciações, em consonância com a vida útil dos ativos e com os benefícios da aquisição do mesmo, ao contrário dos pagamentos efetuados na atividade operacional. Consequentemente, a aquisição destes bens tem um impacto positivo no desempenho financeiro da UMinho.

No ano de 2019 não se registaram operações associadas à atividade de financiamento, sendo nulo o fluxo das mesmas, uma vez que as entidades da Administração Central, nomeadamente fundações públicas, têm restrições na contração de financiamentos bancários.

## 9.2.4. Principais Indicadores Económicos e Financeiros

De um modo geral, comparativamente ao ano de 2018, em 2019 verificaram-se alterações nos elementos das grandes classes das demonstrações financeiras, sendo de realçar o seguinte:

- O resultado líquido do período ascendeu a 1,1 M€ (-1,4 M€ em 2018);
- O EBITDA do período rondou os 8,2 M€ (5,8 M€ em 2018);
- O total dos rendimentos do período de 2019 foi de 145,5 M€ (132,2 M€ em 2018);
- O total dos gastos do período de 2019 foi de 144,4 M€ (133,6 M€ em 2018);
- O total do ativo em 2019 situou-se nos 263,7 M€ (265,8 M€ em 2018);
- O total do passivo em 2019 ascendeu a 137,1 M€ (136,9 M€ em 2018); e
- O total do património líquido em 2019 ascendeu a 126,7 M€ (128,8 M€ em 2018).

De seguida são apresentados os indicadores económicos e financeiros considerados mais relevantes para a atividade da UMinho com referência a 31 de dezembro de 2019, bem como, a variação dos mesmos, quando comparados com o período homólogo:





- **Rentabilidade do Património Líquido e Rentabilidade do Ativo**



Figura 11 - Rentabilidade do Património Líquido



Figura 12- Rentabilidade do Ativo

No que respeita à rentabilidade do Património Líquido (Resultado Líquido/Património líquido) verificou-se um aumento de 1,94 p.p, e na rentabilidade do Ativo (Resultado Líquido/Ativo) o aumento foi de 0,934 p.p., justificada pela variação positiva de 2,5 M€ registada no Resultado Líquido do período da UMinho.

- **Rentabilidade Económica**



Figura 13 - Rentabilidade Económica

O indicador da rentabilidade económica (EBITDA/Ativo) apresenta uma melhoria de 0,92 p.p, atingindo os 3,11% em 2019, face a 2,19% em 2018. Esta variação positiva é explicada pelo aumento do EBITDA em cerca de 2,4 M€ e pela diminuição do ativo de cerca de 2 M€.

- **Margem EBITDA**



Figura 14 - Margem EBITDA

A margem EBITDA (EBITDA/Vendas, serviços prestados e impostos e taxas) traduz a relação do EBITDA nas vendas e serviços prestados e impostos e taxas. Como se pode observar, a percentagem da margem EBITDA em 2019 atingiu os 27,32%, representando um aumento de 7,34 p.p. face ao ano 2018, justificado essencialmente pelo aumento do EBITDA em 2,4 M€.

- **Solvabilidade**

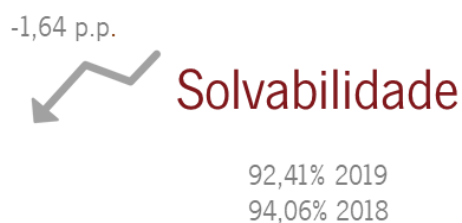


Figura 15 - Solvabilidade

O indicador de solvabilidade (Património líquido/Passivo total) permite avaliar a capacidade da UMinho fazer face aos compromissos assumidos a médio e longo prazo. No período em análise verifica-se um decréscimo da solvabilidade apresentada pela UMinho em 1,65 p.p..

- **Autonomia Financeira**

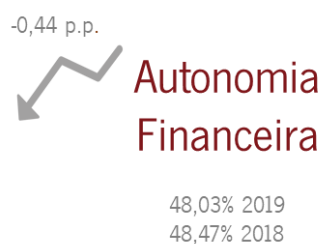


Figura 16 - Autonomia Financeira

A autonomia financeira (Património líquido/Ativo total) avalia a capacidade do património líquido da UMinho financiar o seu ativo total. No período em análise a UMinho apresenta uma ligeira redução na capacidade de financiar as suas atividades através do seu património líquido de 0,44 p.p. (de 48,47% para 48,03 %).

- **Liquidez Geral**

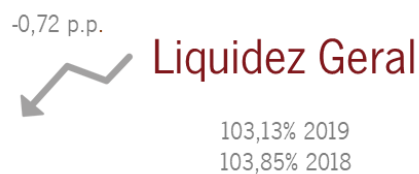


Figura 17 - Liquidez Geral

O indicador da liquidez geral (Ativo corrente/Passivo corrente) traduz a capacidade que a UMinho tem para solver os compromissos de curto prazo. Como se pode observar, a percentagem de liquidez geral em 2019 atingiu os 103,13%, correspondendo a um decréscimo de 0,72 p.p..



### 9.3. Análise de gestão

Tal como referido anteriormente, “*A Universidade tem como missão gerar, difundir e aplicar conhecimento, assente na liberdade de pensamento e na pluralidade dos exercícios críticos, promovendo a educação superior e contribuindo para a construção de um modelo de sociedade baseado em princípios humanistas, que tenha o saber, a criatividade e a inovação como fatores de crescimento, desenvolvimento sustentável, bem-estar e solidariedade*” (Estatutos da UMinho, art.º 2.º).

Atingir a excelência no ensino superior requer a adoção de um modelo de administração que permita desenvolver as atividades das IES com economia, eficiência e eficácia. Assim, torna-se necessário desenvolver uma análise às atividades principais (Ensino, Investigação e Interação com a Sociedade) e às atividades de apoio à estrutura da UMinho, pelo que a implementação de um módulo de contabilidade de gestão revela-se como um instrumento primordial à referida análise.

De acordo com o §4 da NCP 27, a contabilidade de gestão “*destina-se a produzir informação relevante e analítica sobre custos, e sempre que se justifique, sobre rendimentos e resultados, para satisfazer as necessidades de informação dos gestores e dirigentes públicos na tomada de decisões*”.

O sistema de contabilidade de gestão da UMinho começou a ser implementado em 2019, em consonância com os requisitos exigidos pela NCP 27, e com as necessidades de reporte interno face à conjuntura atual da UMinho, tendo como objetivos a análise e divulgação dos gastos e rendimentos imputados aos seguintes centros de resultados:

- Por curso;
- Por centros de investigação; e
- Por cada serviço prestado à sociedade.

#### 9.3.1. Estrutura Organizacional

Para uma melhor compreensão do exercício efetuado na área da contabilidade de gestão, importa lembrar que a UMinho é composta por diferentes tipos de unidades, consoante os objetivos, estrutura, natureza e autonomia.

#### 9.3.2. Contabilidade de Gestão

A contabilidade de gestão assenta em três óticas distintas, mas interrelacionadas, nomeadamente:

- A ótica de tesouraria, que compreende os influxos (recebimentos) e efluxos (pagamentos) monetários (dinheiro ou equivalentes);
- A ótica financeira, que está relacionada com aquisição de bens e serviços (despesa) e venda de bens ou prestação de serviços (receita); e
- A ótica económica, que está associada à transformação e incorporação dos diversos materiais no processo de produção até se atingir o bem ou serviço, necessário para satisfazer as necessidades dos clientes e utentes.

Assim, sabendo que a contabilidade de gestão assenta no desempenho (gastos e rendimentos) de uma entidade num período económico, referem-se em seguida alguns pontos necessários a ter em consideração devido às especificidades existentes na UMinho:

- Os recebimentos relativos à cobrança de propina coerciva, não tem reflexo no exercício da contabilidade de gestão, pois estão associados à ótica de tesouraria. De referir que estes valores foram faturados em anos anteriores, pelo que o rendimento se encontra considerado nesses anos;
- Inclui todas as faturas recebidas pela UMinho, independentemente de ter sido efetuado ou não o pagamento, sendo estes considerados gastos do período;
- Relativamente às despesas de capital, apenas é considerada a depreciação do período, a qual é reconhecida como gastos do período;
- Inclui a especialização dos projetos de I&D, ou seja, é considerado o rendimento do projeto de acordo com a sua execução, independentemente de a entidade financiadora ter procedido ao reembolso;
- Inclui os acréscimos de gastos com férias e subsídio de férias, os quais são reconhecidos independentemente do ano em que são pagos; e
- Inclui a especialização dos subsídios ao investimento, relativa aos ativos fixos tangíveis que obtiveram financiamento, de acordo com a vida útil subjacente aos mesmos.

### 9.3.2.1. Sistema de informação

O sistema de informação da UMinho, que suporta a contabilidade de gestão é o ERP-GIAF. Seguindo a metodologia utilizada para a contabilidade financeira, a UMinho assenta sobre uma estrutura de centros de responsabilidade associados à sua estrutura orgânica.

Assim, os gastos e rendimentos são obtidos através da classe 6 e 7 da contabilidade financeira, os quais se encontram associados às respetivas Unidades através dos centros de responsabilidade, sendo o tipo de projeto identificado através do subcentro indicado pela unidade responsável.

### 9.3.2.2. Sistema de custeio

A UMinho adota o sistema de custeio total, o qual imputa às atividades da instituição todos os gastos diretos e indiretos, ou seja, para o apuramento do resultado por atividade ou por centro de resultado, foram tidos em consideração todos os gastos e rendimentos do período de 2019.

### 9.3.2.3. Implementação do sistema de contabilidade de gestão

O método *Activity-Based Costing* (ABC) assenta no pressuposto que os recursos são consumidos na preparação das atividades levadas a cabo pela instituição, com o objetivo de satisfazer as necessidades dos seus clientes e utentes. Assim, este método caracteriza-se pela imputação dos gastos indiretos às atividades, conforme mencionado no §19 da NCP 27.

A norma acima referida identifica o método ABC como sendo o mais adequado para as instituições públicas, cujos serviços estão focados nos clientes e utentes e nas suas necessidades, pelo que o sistema de contabilidade de gestão da UMinho assenta nesta metodologia.

Consequentemente, realçando que este é o primeiro ano de implementação da contabilidade de gestão, a UMinho apurou os resultados com a sua estrutura, projetos de I&D e com os outros projetos, onde se inclui o ensino e a interação com a sociedade.

Importa ainda salientar os pressupostos que sustentaram o apuramento dos resultados pela contabilidade de gestão, no período de 2019, nomeadamente:

- Foram considerados como rendimentos e gastos diretos os gerados pelos centros de responsabilidade das Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação, Unidades Orgânicas de Investigação, Reitoria, Unidades Culturais, Unidades Diferenciadas, Unidades de Serviços e Administração;
- Os rendimentos e gastos indiretos foram imputados às Unidades consoante os critérios de imputação definidos na Tabela 53, apresentada no resultado estrutural; e
- Consideraram-se gastos não incorporados os gastos ambientais, gastos administrativos ou de estrutura (Direção Financeira e Patrimonial e Direção de Recursos Humanos), gastos financeiros e outros gastos que não foram imputados.

Para o ano de 2019, a UMinho apurou os resultados por Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação, Reitoria e Serviços. Tal como identificado, nos pontos seguintes, a análise da contabilidade de gestão foi efetuada pelos seguintes resultados:

- Por funções;
- Estrutural;
- Por Projetos de I&D por Centros de Investigação;
- Por Outros Projetos e por Aluno; e
- Ambiental.

### 9.3.3. Mapas da Contabilidade de Gestão

Tal como mencionado anteriormente, devido ao facto de a contabilidade de gestão ter começado a ser implementada em 2019, a informação apresentada neste ponto não contempla comparativo com o período homólogo.

Apresentam-se de seguida, os principais mapas obtidos através da contabilidade de gestão para o ano de 2019.



## Resultados por funções

De acordo com a NCP 27, o objetivo do mapa resultados por funções é apresentar o resultado líquido do período, por funções, a partir dos rendimentos e gastos dos serviços prestados, e ainda dos rendimentos gerais e dos gastos não incorporados.

Tabela 50 - Rendimentos, em euros

Centros	Rendimentos		
	Diretos	Indiretos	Total
Estrutura UMinho	7 225 436	81 093 656	88 319 092
Projetos I&D	42 980 033	0	42 980 033
Outros projetos	11 870 324	0	11 870 324
<b>Rendimentos incorporados</b>	<b>62 075 793</b>	<b>81 093 656</b>	<b>143 169 449</b>
Rendimentos gerais não incorporados	0	2 326 197	2 326 197
<b>Total UMinho</b>	<b>62 075 793</b>	<b>83 419 853</b>	<b>145 495 644</b>

A UMinho obteve em 2019 um montante total de rendimentos de 145,5 M€, os quais se desdobram em:

- Rendimentos imputados aos centros (estrutura UMinho, projetos I&D e outros projetos) no montante de 143,2 M€, englobando a dotação do OE (60,9 M€), as propinas e taxas (26,7 M€), os rendimentos relativos a projetos I&D e emprego científico (42,9 M€), os parques e aluguer de espaços (208 m€), a imputação de *overheads* (6,8 M€) e outros projetos (5,7 M€); e
- Rendimentos gerais não incorporados que atingiram cerca de 2,3 M€ (1,6%) e respeitam a verbas que a UMinho obteve excecionalmente em 2019, como a venda de uma patente (650 m€), a devolução de valores do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (421 m€), notas de créditos relativas a gastos gerais (325 m€) e outros rendimentos (930 m€).

Tabela 51 - Gastos, em euros

Centros	Gastos		
	Diretos	Indiretos	Total
Estrutura UMinho	83 424 528	9 600 559	93 025 087
Projetos I&D	42 072 216	0	42 072 216
Outros projetos	8 743 332	0	8 743 332
<b>Gastos incorporados</b>	<b>134 240 076</b>	<b>9 600 559</b>	<b>143 840 635</b>
Gastos gerais não incorporados	0	561 208	561 208
<b>Total UMinho</b>	<b>134 240 076</b>	<b>10 161 767</b>	<b>144 401 843</b>

Em 2019 apurou-se um montante de gastos total de 144,4 M€, os quais se subdividem em:

- Gastos imputados aos centros no montante de 144 M€, os quais englobam os vencimentos (76,1 M€), os gastos com o funcionamento (7,3 M€), os parques e aluguer de espaços (65 m€), os projetos de I&D (42 M€), os gastos gerais e requalificação e manutenção de campi (7,5 M€), os outros projetos (8,7 M€) e as notas de crédito relativas a propinas (2,1 M€); e
- Gastos gerais não incorporados em cerca de 561 m€ (0,4%), que incluem os gastos ambientais com a gestão de resíduos perigosos (29 m€), os gastos administrativos referentes aos gastos com funcionamento da Direção Financeira e Patrimonial e Direção de Recursos Humanos (220 m€), os gastos financeiros (1,9 m€) e outros gastos relativos a verbas remanescentes, gastos com eletricidade de entidades participadas e outros (309 m€).

Importa salientar que apenas ficaram por imputar aos centros 0,39% dos gastos totais da UMinho no período de 2019, figurando estes na rubrica de gastos gerais não incorporados.

Em suma, a UMinho obteve um resultado líquido do período positivo de aproximadamente 1 M€, distribuído conforme a Tabela infra e analisado nos pontos seguintes.

Tabela 52 - Resultados, em euros

Centros	Resultado
1. Estrutura UMinho	-4 705 995
2. Projetos I&D	907 817
3. Outros projetos	3 126 991
<b>4. Resultados dos centros (1+2+3)</b>	<b>-671 186</b>
5. Rendimentos gerais não incorporados	2 326 197
6. Gastos gerais não incorporados	561 208
<b>7. Total UMinho (4+5-6)</b>	<b>1 093 803</b>

## Resultado Estrutural

No resultado da estrutura (RE), a UMinho considera como rendimentos a dotação do Orçamento de Estado e as taxas relativas a alunos, tais como, taxas de matrícula, inscrições, entre outras, que foram imputadas às UO com base no peso da UO na UMinho. Esta informação é obtida através da aplicação do serviço letivo 2019/2020 e este peso é atribuído pela imputação do número de alunos.

Considera-se a componente institucional da propina como um rendimento direto de cada UO, tendo em conta a unidade do curso em que o aluno está inscrito.

Os resultados indiretos respeitam à dotação do OE e taxas, que são calculados através do peso da UO para o ano de 2019/2020 acrescido da propina RT, ou seja, propina retida centralmente pelo Reitor e que não se distribui pelas UO.

O valor total dos gastos com pessoal foi incluído na estrutura da UMinho, à exceção dos Recursos Humanos pagos diretamente por projetos de investigação e outros projetos. Os gastos com pessoal são, na sua generalidade, provenientes do processamento de vencimentos, os quais são distribuídos pelos diferentes centros de responsabilidade com base na informação disponível na ficha de cada trabalhador através da matriz do processamento de vencimentos.

Quer nos gastos indiretos quer nos gastos gerais fixos, como a eletricidade, o gás, a água, entre outros, e requalificação e manutenção dos campi da UMinho, foram utilizados três critérios de imputação distintos, nomeadamente o KWh, a área e o n.º de trabalhadores, conforme ilustra a Tabela infra.

Tabela 53 - Critérios de imputação

Gastos gerais por subcentro	Critério
GG 0001 - Eletricidade	KWh
GG 0002 - Gás	Área
GG 0003 - Água	Área
GG 0004 - Licenças	N.º trabalhadores
GG 0005 - Comunicação	N.º trabalhadores
GG 0006 - Limpeza e Higiene	Área
GG 0007 - Vigilância e Segurança	Área
GG 0008 - Segurança e Saúde	N.º trabalhadores
GG 0009 - Contratos de Manutenção	Área
GG 0010 - Manutenção dos Campi	Área
GG 0011 - Requalificação Campi	Área
GG 0018 - Complexos Pedagógicos	Área
GG 0012 - Manutenção dos Campi	Área
GG 0015 - HSST (Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho)	N.º trabalhadores
GG 0016 - Manutenção Espaços Verdes	Área
GG 0017 - Empreitadas DCM	Área
GG 0018 - Complexos Pedagógicos	Área

Os gastos relativos aos espaços comuns, complexos pedagógicos e bibliotecas, foram imputados em 85% do seu montante às UO. Os restantes 15% foram alocados à estrutura central da UMinho (RT+US+UD+UC).

Atendendo ao exposto na NCP 27, no caso do subsector da educação, devem ser elaborados e divulgados mapas de custos por curso, fazendo menção ao custo por estudante, receitas imputadas e resultados económicos. Atendendo à especificidade da UMinho e à sua estrutura matricial, é divulgada informação ao nível da UO pretendendo a longo prazo evoluir para uma divulgação de informação detalhada ao nível de curso.

De acordo com o exposto no parágrafo anterior, apresenta-se na tabela a seguir o número de alunos equivalente por UO. No ano de 2019, a UMinho teve um total de 19 809 alunos inscritos, subdivididos pelos 3 ciclos de estudos. Este valor servirá de base ao cálculo do custo por aluno.



Tabela 54 - N° de alunos equivalentes, por UO

Unidades Orgânicas	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total
EA	415	54	26	495
EC	2 157	438	139	2733
ED	841	617	64	1522
EEG	1 562	996	174	2732
EE	4 224	1124	615	5964
EM	848	35	96	979
EP	438	104	93	635
ESE	398	128	1	527
ICS	769	512	172	1453
IE	370	652	248	1269
ILCH	995	378	58	1431
I3Bs	8	0	61	69
<b>Total UMinho</b>	<b>13 025</b>	<b>5 038</b>	<b>1 747</b>	<b>19 809</b>

Tendo em consideração os dados da tabela anterior e considerando os rendimentos e gastos de cada UO, a UMinho apurou o rendimento médio/gasto médio por aluno, conforme exposto na Tabela seguinte.

Tabela 55 - Resultados por aluno, em euros

Aluno	2019				
	Rendimentos (€)	Gastos (€)	Nº de alunos equiv.	Rendimento médio aluno	Gasto médio aluno
Escola Arquitetura	1 987 721	2 240 217	495	4 016	4 526
Escola Ciências	9 822 891	13 826 745	2 733	3 594	5 059
Escola Direito	3 929 402	2 595 585	1 522	2 582	1 705
Escola Engenharia	23 410 479	21 964 916	5 964	3 925	3 683
Escola Economia e Gestão	7 697 554	6 455 189	2 732	2 818	2 363
Escola Medicina	6 656 272	6 784 639	979	6 799	6 930
Escola Psicologia	2 312 848	2 453 533	635	3 642	3 864
Escola Superior Enfermagem	2 796 537	2 337 775	527	5 307	4 436
Instituto Ciências Sociais	4 280 582	4 996 839	1 453	2 946	3 439
Instituto Educação	4 310 454	6 160 422	1 269	3 397	4 855
Instituto Letras e Ciências Humanas	4 278 321	4 995 158	1 431	2 990	3 491
I3bs	164 325	360 426	69	2 382	5 224
<b>Total UMinho</b>	<b>71 647 386</b>	<b>75 171 444</b>	<b>19 809</b>	<b>3 617</b>	<b>3 795</b>

### Resultado dos Projetos de Investigação & Desenvolvimento e por Centros de Investigação

No resultado dos Projetos I&D foram considerados todos os subcentros carregados no módulo de gestão de projetos e consequentemente todos os rendimentos e gastos diretamente afetos a estes, conforme apresentado na Tabela seguinte.

Tabela 56 - Resultados I&amp;D, em euros

UO	Rendimentos	Gastos
EA	76 089	100
EC	4 061 532	3 743 414
ED	146 450	113 252
EE	13 790 633	13 602 075
EEG	328 089	343 651
EM	4 808 542	5 138 669
EP	915 751	846 771
ESE	61 097	68 597
ICS	1 524 765	1 235 534
IE	629 121	391 389
ILCH	155 135	165 230
i3Bs	5 726 526	5 815 075
Rt+US+UCI+UD	10 756 304	10 608 460
<b>Total UMinho</b>	<b>42 980 033</b>	<b>42 072 216</b>

Para o apuramento dos rendimentos referentes aos projetos ID, a UMinho considera as verbas transferidas pelas entidades financiadoras para a execução dos projetos. Em 2019, para a UMinho foram transferidos aproximadamente 43 M€. Verifica-se que o total de gastos com projetos ID ronda os 42,1 M€ o que se traduz, num resultado positivo de aproximadamente 908 m€.

Após esta análise e, de acordo com o previsto no §35 da NCP 27, os rendimentos, gastos e respetivos resultados foram ainda desagregados por centros de investigação, os quais se encontram elencados na Tabela seguinte.

Tabela 57 - Resultados por centro de investigação, em euros

Centro de Investigação	Rendimentos	Gastos
EA - Laboratório de Paisagens, Património e Território (Lab2Pt)	76 089	100
EC - Presidência (Escola de Ciências)	72 324	71 795
EC - Departamento de Biologia	8 963	14 201
EC - Departamento de Física	334	371
EC - Departamento de Química	0	79
EC - Centro de Biologia Funcional de Plantas (CBFP)	177 286	179 326
EC - Centro de Biologia Molecular e Ambiental (CBMA)	1 674 999	1 569 069
EC - Centro de Física (CF)	1 545 207	1 343 893
EC - Centro de Matemática (CMAT)	97 588	91 401
EC - Centro de Química (CQ)	405 513	402 253
EC - Centro de Ciências da Terra (CCT)	79 093	70 802
EC - Núcleo de Investigação Geo, Ord. e Val. de Recursos (NIGOVVR)	224	224
ED - Centro de Estudos em Direito da União Europeia (CEDU)	10 076	32 805
ED - Centro de Investigação Interdisciplinar em Direitos Humanos (DH-CII)	82 777	73 703
ED - Centro de Investigação para a Justiça e Governação (JusGov)	53 596	6 744
EE - Presidência (Escola de Engenharia)	1 356 744	1 452 395
EE - Conselho Pedagógico da EEUM	11 604	0
EE - Departamento de Electrónica Industrial	0	558
EE - Departamento de Informática	5 713	0
EE - Departamento de Sistemas de Informação	58 721	43 855
EE - Centro de Investigação Algorítmica (ALGORITMI)	1 242 774	1 311 521
EE - Centro de Ciências e Tecnologias da Computação (CCTC)	45 378	851
EE - Centro de Ciência e Tecnologia Têxtil (2C2T)	604 341	652 136
EE - Centro de Engenharia Biológica (CEB)	3 604 562	3 797 488
EE - Centro de Tecnologias Mecânicas e de Materiais (CT2M)	384 438	385 909
EE - Centro de Território, Ambiente e Construção (CTAC)	354 081	273 105
EE - Centro Interdisciplinar de Tecnologias da Produção e da Energia (CITPE)	560	560
EE - Instituto para a Sustentabilidade e Inovação em Estruturas de Engenharia (ISISE)	2 075 308	1 896 363
EE - Instituto de Polímeros e Compósitos (IPC) - Laboratório Associado I3N	2 112 590	2 217 297
EE - Centro de Investigação em Software Confiável (HASLab)	94 143	86 920
EE - Center for MicroElectroMechanics Systems (CMEMS)	1 839 675	1 483 118
EEG - Presidência (EEG)	20 899	5 941
EEG - Núcleo de Investigação em Ciência Política e Relações Internacionais (NICPRI)	29 119	29 119
EEG - Núcleo de Investigação em Microeconomia Aplicada (NIMA)	56	56
EEG - Núcleo de Investigação em Políticas Económicas (NIPE)	174 330	194 373
EEG - Centro de Investigação em Ciência Política (CICP)	103 684	114 162
EM - Presidência Escola de Medicina	93 684	100 224
EM - Instituto de investigação da Vida e da Saúde (ICVS)	4 714 858	5 038 445
EP - Centro de Investigação em Psicologia (CIPSI)	915 751	846 771
ESE - Presidência (ESE)	61 097	68 597
ICS - Departamento de História	4 501	4 500
ICS - Departamento de Sociologia	78 639	19 972
ICS - Centro de Investigação em Ciências Sociais (CISC)	301	383
ICS - Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA-UMINHO)	6 130	3 000
ICS - Centro Invest. Transdiscip. Cultura, Espaço e Memória (CITCEM)	47	47
ICS - Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS)	1 077 122	735 662
ICS - Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT-UMINHO)	8 624	4 180
ICS - Laboratório de Paisagens, Património e Território (Lab2Pt)	271 243	391 710
ICS - Centro de Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS-UMINHO)	78 159	76 079
IE - Estudos Curriculares e Tecnologia Educativa	426	1 751
IE - Centro de Investigação em Educação (CIED)	315 910	204 048
IE - Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC)	312 786	185 589
ILCH - DEINA	4 205	0
ILCH - Centro de Estudos Humanísticos (CEHUM)	124 287	138 897
ILCH - Centro de Ética, Política e Sociedade (CEPS)	26 644	26 332
i3Bs - Group (3 B's)-integr.lab.assoc.ICVS/3B's	288 002	431 140
i3Bs - i3Bs - Instituto de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos	41 688	0
i3Bs - 3B's - Biomaterials, Biodegradables and Biomimetics	5 396 835	5 383 935
Rt+US+UCI+UD	10 756 304	10 608 460
<b>Total UMinho</b>	<b>42 980 033</b>	<b>42 072 216</b>





## Outros Projetos

No resultado dos outros projetos incluem-se as atividades ensino e interação com a sociedade excluindo os gastos com o pessoal, uma vez que estas encontram-se incluídas na estrutura da UMinho, como mencionado anteriormente.

O resultado apresentado neste ponto, tem em consideração rendimentos como a propina da UO e as prestações de serviços, tais como, estudos e consultoria, pareceres, entre outras, afetas diretamente às UO. Considera ainda a imputação de *overheads* (verba retida) quer de projetos I&D, quer de outros projetos.

Tabela 58 - Resultados de outros projetos, em euros

Unidades	Rendimentos					Gastos
	Propina UO	Outros Projetos	Overheads ID	Overheads OP	Total	Total
EA	34 224	9 298	8 231	1 213	52 966	82 475
EC	251 137	25 272	159 790	773	436 972	266 434
ED	269 734	13 680	4 939	4 785	293 137	180 344
EE	1 143 186	463 977	718 743	27 716	2 353 622	1 033 406
EEG	505 470	362 048	23 481	18 071	909 069	857 743
EM	236 438	365 409	219 227	0	821 074	478 618
EP	174 903	237 813	48 495	17 708	478 919	200 021
ESE	58 867	5 855	3 925	0	68 647	38 347
ICS	189 324	65 364	73 452	8 348	336 488	207 009
IE	411 571	51 381	23 498	3 488	489 938	368 171
ILCH	84 486	416 867	6 153	68 741	576 246	428 016
i3Bs	43 047	351 064	682 634	0	1 076 745	436 987
Rt+US+UCI+UD	0	3 346 100	294 680	335 720	3 976 500	4 165 761
<b>Total UMinho</b>	<b>3 402 386</b>	<b>5 714 127</b>	<b>2 267 247</b>	<b>486 563</b>	<b>11 870 324</b>	<b>8 743 332</b>

Em 2019, os rendimentos de outros projetos, auferidos pela UMinho, atingiram aproximadamente 11,9 M€. Verifica-se que o total de gastos ronda os 8,7 M€, o que traduz um resultado positivo de aproximadamente 3,1 M€.

## Rendimentos e gastos ambientais

No presente ponto serão divulgados os resultados ambientais, conforme mencionado no §38 da NCP 27 do SNC-AP.

No período de 2019 a UMinho suportou 29,4 m€ com gastos ambientais associados à responsabilidade ambiental e relativos à gestão de resíduos perigosos. Por outro lado, não se registaram rendimentos ambientais, pelo que o resultado ambiental rondou os 29,5 m€ negativos.

Tabela 59 - Resultado ambiental

Rendimentos e Gastos Ambientais	Responsabilidade Ambiental	Total
Rendimentos Ambientais	0	0
Gastos Ambientais	29 463	29 463
<b>Total UMinho</b>	<b>29 463</b>	<b>29 463</b>

## Rendimentos gerais e gastos gerais não incorporados

- Rendimentos gerais não incorporados:

Estes rendimentos, por terem caráter excecional, não foram imputados a qualquer atividade e respeitam à venda de uma patente (650 m€), a uma devolução da segurança social (421 m€), a notas de créditos relativas a gastos gerais (325 m€) e a outros rendimentos (930 m€).

- Gastos gerais não incorporados:

Administrativos: os gastos administrativos estão relacionados com as atividades de apoio à gestão, obtidos com a Direção Financeira e Patrimonial e a Direção de Recursos Humanos, totalizando um montante de 220 m€;

Gastos financeiros: os gastos financeiros suportados pela UMinho ascenderam a 1,9 m€; e

Outros gastos: nesta rubrica incluem-se os gastos com eletricidade no valor de 269 m€ relativos aos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho (SASUM), à AAUM, à TecMinho e ao Centro de Computação Gráfica (CCG), bem como outros gastos no valor de 10,2 m€.

## 10. Capacidade de endividamento

À data de 31 de dezembro de 2018 a UMinho não tinha dívida bancária. Quanto à capacidade de endividamento, tal como definida no n.º 1 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 4/2016, de 13 de janeiro, aferida tendo por base as demonstrações financeiras consolidadas, reportadas às últimas contas disponíveis (2018), esta ascendia a cerca de 22,5 M€, conforme se evidencia na Tabela seguinte:

Tabela 60 - Capacidade de endividamento

Descrição	31/12/2018
Ativo	293 136 050
Endividamento	0
+ Financiamentos bancários	0
- Locações financeiras	0
Património Líquido	150 027 828
Cash-flow	5 614 329
<b>1. Grau de autonomia financeira</b>	<b>51,2%</b>
<b>2. Quádruplo do Cash-flow</b>	<b>22 457 317</b>

Como não se mostra cumprido o limite de 75% estabelecido para o grau de autonomia financeira (51,2% em 31/12/2018), não pode o Grupo Público UM endividar-se nos termos definidos. No entanto, de referir que, nos termos do n.º 2 do art.º 117.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro (Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior), a UMinho pode recorrer ao crédito nos termos estabelecidos na Lei, mediante autorização por despacho conjunto do ministro responsável pela área das finanças e do ministro da tutela.

## 11. Factos ocorridos após a data do balanço

Após o encerramento do período, e até à presente data, não se verificaram quaisquer acontecimentos que possam ter efeitos materialmente relevantes sobre as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

No decurso do período de 2020, tem vindo a ser reportado, a nível nacional e internacional, um crescente número de casos de infeção das populações com a pandemia Covid-19, tendo diversos governos, autoridades e agentes económicos, implementado um conjunto de iniciativas com impacto na mobilidade das populações e na economia global.

Os efeitos da disseminação do vírus estão a ser analisados pelas autoridades competentes, estando a ser implementadas diversas iniciativas com impacto na situação atual. Face à natureza das medidas já implementadas e eventuais futuras iniciativas, prevê-se que a economia nacional em geral será afetada significativamente pela pandemia, antevendo-se um cenário de recessão económica.

A UMinho está a acompanhar em permanência a evolução da pandemia através dos órgãos competentes. Procurando minimizar os possíveis riscos associados à pandemia e, na sequência das recomendações da Direção-Geral da Saúde (DGS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS), a Entidade implementou e implementará planos de contingência com o objetivo de garantir a segurança dos seus colaboradores e da comunidade em geral.

No entanto, face ao atual cenário de elevada incerteza e rápida evolução da pandemia, não é possível estimar, com razoável grau de confiança, os eventuais efeitos negativos sobre a atividade e a rentabilidade da Entidade, os quais, a existirem, é nossa convicção, não colocarão em causa a continuidade das suas operações, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2019.

## 12. Obrigação de apresentação de contas consolidadas

A UMinho apresenta contas consolidadas, sendo que estas serão elaboradas em data posterior e aprovadas em Conselho Geral, no cumprimento do disposto no n.º 4, do art.º 52.º, da Lei n.º 20/2015, de 9 de março – nona alteração à Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, aprovada pela Lei n.º 98/97, de 26 de agosto.



### **13. Obrigações fiscais**

---

No cumprimento da legislação em vigor, o Conselho de Gestão informa que não existem quaisquer dívidas vencidas à Segurança Social, à Caixa Geral de Aposentações, à ADSE – Assistência na Doença a Servidores do Estado e à Autoridade Tributária e Aduaneira, pelo que a UMinho apresenta, em 31 de dezembro de 2019, a sua situação fiscal e para-fiscal regularizada.

### **14. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras**

---

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2019 foram autorizadas pelo Conselho de Gestão para emissão em 29 de junho de 2020.

### **15. Proposta de aplicação de resultados**

---

É convicção do Conselho de Gestão que o Relatório de Gestão e demais documentos de prestação de contas individuais da UMinho, elaborados de acordo com o SNC-AP, com as Instruções do Tribunal de Contas e com as normas e princípios contabilísticos geralmente aceites, retratam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade contabilística UMinho no período de 2019.

Face ao exposto, tendo em conta que no período findo em 31 de dezembro de 2019 foi apurado um Resultado Líquido do Período positivo no montante de 1.093.802,48 euros, o Conselho de Gestão propõe que a totalidade deste resultado seja aplicado e mantido na rubrica Resultados Transitados.

**Universidade do Minho, 29 de junho de 2020**

**O Conselho de Gestão**



## 16. Demonstrações Orçamentais Separadas

### 16.1. Demonstração do Desempenho Orçamental

Entidade: Universidade do Minho Demonstração do Desempenho Orçamental (2019)								Unidade Monetária: Euro								
Rúbrica Recebimentos	FONTES DE FINANCIAMENTO (2019)						2018		Rúbrica Pagamentos	FONTES DE FINANCIAMENTO (2019)						2018
	RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL				RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
Saldo da gerência anterior	6 332 368,05	0,00	9 006 131,14	0,00	114 557,61	15 453 056,80	13 760 491,85									
Operações orçamentais (1)	6 332 368,05	0,00	9 006 131,14	0,00	0,00	15 338 499,19	13 707 954,11									
Restituição do saldo oper. orçamentais	6 332 368,05	0,00	9 006 131,14	0,00	0,00	15 338 499,19	13 707 954,11									
Operações de tesouraria (A)	0,00	0,00	0,00	0,00	114 557,61	114 557,61	52 537,74									
Receita corrente	29 988 502,00	65 929 296,62	21 956 452,25	0,00	0,00	117 874 250,87	121 623 658,36	Despesa Corrente	30 005 015,37	72 767 893,24	27 868 103,67	0,00	0,00	130 641 012,28	123 701 490,56	
R1 Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D1 Despesas com o pessoal	17 762 031,95	70 534 498,92	1 111 975,60	0,00	0,00	89 408 506,47	81 904 138,46	
R11 Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D11 Remunerações Certas e Permanentes	11 366 977,53	58 967 658,10	701 303,37	0,00	0,00	71 035 939,00	64 616 911,99	
R12 Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D12 Abonos Variáveis ou Eventuais	1 462 679,01	153 425,16	5 737,36	0,00	0,00	1 621 841,53	1 842 710,32	
R2 Contribuições para a segurança social, CGA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D13 Segurança Social	4 932 375,41	11 413 415,66	404 934,87	0,00	0,00	16 750 725,94	15 444 516,15	
R3 Taxas, multas e outras penalidades	24 746 768,45	0,00	0,00	0,00	0,00	24 746 768,45	23 711 179,57	D2 Aquisição de bens e serviços	6 409 004,61	1 096 756,33	18 183 152,09	0,00	0,00	25 688 913,03	23 384 924,47	
R4 Rendimentos de propriedade	277,88	0,00	0,00	0,00	0,00	277,88	2 638,57	D3 Juros e outros encargos	240,43	0,00	0,00	0,00	0,00	240,43	0,00	
R5 Transferências Correntes	1 670 574,73	65 929 296,62	20 406 452,25	0,00	0,00	88 006 323,60	93 280 963,41	D4 Transferências correntes	5 735 826,74	1 136 637,99	8 471 168,73	0,00	0,00	15 343 633,46	18 217 133,79	
R51 Administrações Públicas	44 220,79	65 911 877,41	3 347 712,86	0,00	0,00	69 303 811,06	61 837 229,24	D41 Administrações Públicas	424 695,74	128 969,42	970 407,09	0,00	0,00	1 524 072,25	3 369 626,41	
R511 Administração Central - Estado	0,00	60 955 312,00	0,00	0,00	0,00	60 955 312,00	60 319 578,00	D411 Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R512 Administração Central - Outras entidades	44 220,79	4 956 565,41	3 347 712,86	0,00	0,00	8 348 499,06	1 517 651,24	D412 Administração Central - Outras Entidades	424 695,74	128 969,42	970 407,09	0,00	0,00	1 524 072,25	3 369 626,41	
R513 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D413 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R514 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D414 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R515 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D415 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R52 Exterior - UE	0,00	17 419,21	15 950 613,24	0,00	0,00	15 968 032,45	28 415 544,60	D42 Instituições sem fins lucrativos	34 164,71	443 115,87	519 559,50	0,00	0,00	996 840,08	1 775 394,65	
R53 Outras	1 626 353,94	0,00	1 108 126,15	0,00	0,00	2 734 480,09	3 028 189,57	D43 Famílias	4 905 562,20	264 952,86	5 237 858,98	0,00	0,00	10 408 374,04	10 953 289,07	
R6 Venda de bens e serviços	3 569 256,51	0,00	1 550 000,00	0,00	0,00	5 119 256,51	4 628 876,81	D44 Outras	371 404,09	299 599,84	1 743 343,16	0,00	0,00	2 414 347,09	2 118 823,66	
R7 Outras receitas correntes	1 624,43	0,00	0,00	0,00	0,00	1 624,43	0,00	D5 Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Receita de capital	642 978,00	9 544 064,90	6 553 761,08	0,00	0,00	16 740 803,98	7 826 806,63	D6 Outras despesas correntes	97 911,64	0,00	101 807,25	0,00	0,00	199 718,89	195 293,84	
R8 Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Despesas de Capital	220 867,64	331 133,35	4 771 540,63	0,00	0,00	5 323 541,62	4 143 333,74	
R9 Transferências de Capital	642 978,00	9 544 064,90	6 553 761,08	0,00	0,00	16 740 803,98	7 826 806,63	D7 Investimento	220 867,64	331 133,35	4 771 540,63	0,00	0,00	5 323 541,62	4 143 333,74	
R91 Administrações Públicas	0,00	9 480 090,39	6 097 583,86	0,00	0,00	15 577 674,25	7 826 806,63	D8 Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R911 Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D81 Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R912 Administração Central - Outras entidades	0,00	9 480 090,39	6 097 583,86	0,00	0,00	15 577 674,25	7 826 806,63	D811 Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R913 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D812 Administração Central - Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R914 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D813 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R915 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D814 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R92 Exterior - UE	0,00	0,00	3 704,45	0,00	0,00	3 704,45	0,00	D815 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R93 Outras	642 978,00	63 974,51	452 472,77	0,00	0,00	1 159 425,28	0,00	D82 Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R10 Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D83 Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R11 Reposição não abatidas aos pagamentos	789 271,41	0,00	3 686,01	0,00	0,00	792 957,42	26 904,39	D84 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
								D9 Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Receita efetiva (2)	31 420 751,41	75 473 361,52	28 513 899,34	0,00	0,00	135 408 012,27	129 477 369,38	Despesa efetiva (5)	30 225 883,01	73 099 026,59	32 639 644,30	0,00	0,00	135 964 553,90	127 844 824,30	
Receita não efetiva (3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Despesa não efetiva (6)	95 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	95 500,00	2 000,00	
R12 Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D10 Despesa com ativos financeiros	95 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	95 500,00	2 000,00	
R13 Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D11 Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Soma (4)=(1)+(2)+(3)	37 753 119,46	75 473 361,52	37 520 030,48	0,00	0,00	150 746 511,46	143 185 323,49	Soma (7)=(5)+(6)	30 321 383,01	73 099 026,59	32 639 644,30	0,00	0,00	136 060 053,90	127 846 824,30	
Operações de tesouraria (B)	0,00	0,00	0,00	0,00	129 257,11	129 257,11	162 119,54	Operações de tesouraria (C)	0,00	0,00	0,00	0,00	56 861,16	56 861,16	100 099,67	
								Saldo para a gerência seguinte	7 431 736,45	2 374 334,93	4 880 386,18	0,00	186 953,56	14 873 411,12	15 453 056,80	
								Operações orçamentais (8)=(4)-(7)	7 431 736,45	2 374 334,93	4 880 386,18	0,00	0,00	14 686 457,56	15 338 499,19	
								Operações de tesouraria (D)=(A)+(B)-(C)	0,00	0,00	0,00	0,00	186 953,56	186 953,56	114 557,61	
Saldo global	1 194 868,40	2 374 334,93	-4 125 744,96	0,00	0,00	-556 541,63	1 632 545,08	Despesa primária	30 225 642,58	73 099 026,59	32 639 644,30	0,00	0,00	135 964 313,47	127 844 824,30	
Saldo corrente	-16 513,37	-6 838 596,62	-5 911 651,42	0,00	0,00	-12 766 761,41	-2 077 832,20	Saldo corrente	-16 513,37	-6 838 596,62	-5 911 651,42	0,00	0,00	-12 766 761,41	-2 077 832,20	
Saldo de capital	422 110,36	9 212 931,55	1 782 220,45	0,00	0,00	11 417 262,36	3 683 472,89	Saldo de capital	422 110,36	9 212 931,55	1 782 220,45	0,00	0,00	11 417 262,36	3 683 472,89	
Saldo primário	1 195 108,83	2 374 334,93	-4 125 744,96	0,00	0,00	-556 301,20	1 632 545,08	Saldo primário	1 195 108,83	2 374 334,93	-4 125 744,96	0,00	0,00	-556 301,20	1 632 545,08	
Receita total (1) + (2) + (3)	37 753 119,46	75 473 361,52	37 520 030,48	0,00	0,00	150 746 511,46	143 185 323,49	Receita total (1) + (2) + (3)	37 753 119,46	75 473 361,52	37 520 030,48	0,00	0,00	150 746 511,46	143 185 323,49	
Despesa total (5) + (6)	30 321 383,01	73 099 026,59	32 639 644,30	0,00	0,00	136 060 053,90	127 846 824,30	Despesa total (5) + (6)	30 321 383,01	73 099 026,59	32 639 644,30	0,00	0,00	136 060 053,90	127 846 824,30	



## 16.2. Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Entidade: Universidade do Minho Demonstração de Execução Orçamental da Receita (2019)											Unidade Monetária: Euro		
Classificações Orçamentais detalhadas	Previsões corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período	Grau de execução orçamental	
						Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10) = (5)-(7)	(11)	(12) = (8)/(2)*100	(13) = (10)/(1)*100
Receita Corrente	133 326 297,00 €	29 330 928,05 €	122 392 724,64 €	7 059 629,98 €	117 874 250,87 €	0,00 €	0,00 €	17 030 842,28 €	100 843 408,59 €	117 874 250,87 €	26 789 771,84 €	58,06%	88,41%
R1 Receita Fiscal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	—	—
R11 Impostos diretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	—	—
R12 Impostos indiretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	—	—
R2 Contribuições para a segurança social, CGA e ADSE	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	—	—
R3 Taxas, multas e outras penalidades	21 470 906,00 €	27 626 213,87 €	28 496 569,68 €	6 438 462,33 €	24 746 768,45 €	0,00 €	0,00 €	16 268 238,87 €	8 478 529,58 €	24 746 768,45 €	24 937 552,77 €	58,89%	115,26%
R4 Rendimentos de propriedade	2 202,00 €	0,00 €	277,88 €	0,00 €	277,88 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	277,88 €	0,00 €	0,00 €	—	12,62%
R5 Transferências Correntes	105 268 962,00 €	376 481,96 €	88 068 946,83 €	96 776,16 €	88 006 323,60 €	0,00 €	0,00 €	260 000,00 €	87 746 323,60 €	88 006 323,60 €	342 329,03 €	69,06%	83,60%
R51 Administrações Públicas	63 800 148,00 €	0,00 €	69 312 629,22 €	8 818,16 €	69 303 811,06 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	69 303 811,06 €	69 303 811,06 €	0,00 €	—	108,63%
R511 Administração Central - Estado	60 955 312,00 €	0,00 €	60 955 312,00 €	0,00 €	60 955 312,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	60 955 312,00 €	60 955 312,00 €	0,00 €	—	100,00%
R512 Administração Central - Outras entidades	2 844 836,00 €	0,00 €	8 357 317,22 €	8 818,16 €	8 348 499,06 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	8 348 499,06 €	8 348 499,06 €	0,00 €	—	293,46%
R513 Segurança Social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	—	—
R514 Administração Regional	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	—	—
R515 Administração Local	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	—	—
R52 Exterior - U.E	38 383 159,00 €	78 438,36 €	16 151 992,20 €	81 392,68 €	15 968 032,45 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	15 968 032,45 €	15 968 032,45 €	181 005,43 €	0,00%	41,60%
R53 Outras	3 085 655,00 €	298 043,60 €	2 604 325,41 €	6 565,32 €	2 734 480,09 €	0,00 €	0,00 €	260 000,00 €	2 474 480,09 €	2 734 480,09 €	161 323,60 €	87,24%	88,62%
R6 Vendas de bens e serviços	6 581 727,00 €	1 328 232,22 €	5 825 305,82 €	524 391,49 €	5 119 256,51 €	0,00 €	0,00 €	502 603,41 €	4 616 653,10 €	5 119 256,51 €	1 509 890,04 €	37,84%	77,78%
R7 Outras receitas correntes	2 500,00 €	0,00 €	1 624,43 €	0,00 €	1 624,43 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 624,43 €	1 624,43 €	0,00 €	—	64,98%
Receita de capital	15 863 632,00 €	642 978,00 €	16 102 216,22 €	4 390,24 €	16 740 803,98 €	0,00 €	0,00 €	642 978,00 €	16 097 825,98 €	16 740 803,98 €	0,00 €	100,00%	105,53%
R8 Vendas de bens de investimento	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	—	0,00%
R9 Transferências de capital	15 863 631,00 €	642 978,00 €	16 102 216,22 €	4 390,24 €	16 740 803,98 €	0,00 €	0,00 €	642 978,00 €	16 097 825,98 €	16 740 803,98 €	0,00 €	100,00%	105,53%
R91 Administrações Públicas	14 957 881,00 €	0,00 €	15 582 064,49 €	4 390,24 €	15 577 674,25 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	15 577 674,25 €	15 577 674,25 €	0,00 €	—	104,14%
R911 Administração Central - Estado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	—	—
R912 Administração Central - Outras entidades	14 957 881,00 €	0,00 €	15 582 064,49 €	4 390,24 €	15 577 674,25 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	15 577 674,25 €	15 577 674,25 €	0,00 €	—	104,14%
R913 Segurança Social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	—	—
R914 Administração Regional	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	—	—
R915 Administração Local	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	—	—
R92 Exterior - UE	3 750,00 €	0,00 €	3 704,45 €	0,00 €	3 704,45 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 704,45 €	3 704,45 €	0,00 €	—	98,79%
R93 Outras	902 000,00 €	642 978,00 €	516 447,28 €	0,00 €	1 159 425,28 €	0,00 €	0,00 €	642 978,00 €	516 447,28 €	1 159 425,28 €	0,00 €	100,00%	128,54%
R10 Outras receitas de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	—	—
R11 Reposição não abatidas aos pagamentos	135 000,00 €	996,94 €	800 264,78 €	0,00 €	792 957,42 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	792 957,42 €	792 957,42 €	8 304,30 €	0,00%	587,38%
R12 Receita com ativos financeiros	50 000,00 €	13 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	13 000,00 €	0,00%	0,00%
R13 Receita com passivos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	—	—
R14 Saldo gestão anterior	15 338 499,19 €	0,00 €	15 338 499,19 €	0,00 €	15 338 499,19 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	15 338 499,19 €	15 338 499,19 €	0,00 €	—	100,00%
Total	164 713 428,19 €	29 987 902,99 €	154 633 704,83 €	7 064 020,22 €	150 746 511,46 €	0,00 €	0,00 €	17 673 820,28 €	133 072 691,18 €	150 746 511,46 €	26 811 076,14 €	58,94%	91,52%



## 16.3. Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

Entidade: Universidade do Minho											Unidade Monetária: Euro	
Demonstração de Execução Orçamental da Despesa (2019)												
Rubrica Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos/ descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental	
						Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
						[1]	[2]	[3]			[4]	[5]
Despesa Corrente	3 596 523,59	153 528 445,05	0,00	144 902 852,71	137 595 910,29	3 557 778,51	127 083 233,77	130 641 012,28	7 306 942,42	6 954 898,01	2,32%	82,78%
D1 Despesas com o pessoal	3 148 162,06	95 984 481,00	0,00	92 705 498,57	92 645 572,11	3 120 671,26	86 287 835,21	89 408 506,47	59 926,46	3 237 065,64	3,25%	89,90%
D11 Remunerações certas e permanentes	1 906 363,74	75 508 070,00	0,00	73 003 117,01	73 001 407,11	1 903 364,72	69 132 574,28	71 035 939,00	1 709,90	1 965 468,11	2,52%	91,56%
D12 Abonos variáveis ou eventuais	17 690,81	1 754 098,00	0,00	1 684 540,58	1 628 475,68	17 673,63	1 604 167,90	1 621 841,53	56 064,90	6 634,15	1,01%	91,45%
D13 Segurança Social	1 224 107,51	18 722 313,00	0,00	18 017 840,98	18 015 689,32	1 199 632,91	15 551 093,03	16 750 725,94	2 151,66	1 264 963,38	6,41%	83,06%
D2 Aquisição de bens e serviços	292 829,29	40 241 793,68	0,00	35 677 960,56	28 960 780,77	281 575,01	25 407 338,02	25 688 913,03	6 717 179,79	3 271 867,74	0,70%	63,14%
D3 Juros e outros encargos	0,00	250,00	0,00	240,43	240,43	0,00	240,43	240,43	0,00	0,00	0,00%	96,17%
D4 Transferências correntes	126 098,94	17 068 331,37	0,00	16 285 671,36	15 755 835,19	126 098,94	15 217 534,52	15 343 633,46	529 836,17	412 201,73	0,74%	89,16%
D41 Administrações Públicas	474,82	2 234 711,00	0,00	2 098 936,35	1 785 027,72	474,82	1 523 597,43	1 524 072,25	313 908,63	260 955,47	0,02%	68,18%
D411 Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
D412 Administração Central - Outras entidades	474,82	2 234 711,00	0,00	2 098 936,35	1 785 027,72	474,82	1 523 597,43	1 524 072,25	313 908,63	260 955,47	0,02%	68,18%
D413 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
D414 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
D415 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
D42 Instituições sem Fins Lucrativos	108 896,97	1 168 610,37	0,00	1 120 450,29	1 110 450,29	108 896,97	887 943,11	996 840,08	10 000,00	113 610,21	9,32%	75,98%
D43 Famílias	2 074,40	11 195 824,00	0,00	10 616 297,30	10 433 989,76	2 074,40	10 406 299,64	10 408 374,04	182 307,54	25 615,72	0,02%	92,95%
D44 Outras	14 652,75	2 469 186,00	0,00	2 449 987,42	2 426 367,42	14 652,75	2 399 694,34	2 414 347,09	23 620,00	12 020,33	0,59%	97,19%
D5 Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
D6 Outras despesas correntes	29 433,30	233 589,00	0,00	233 481,79	233 481,79	29 433,30	170 285,59	199 718,89	0,00	33 762,90	12,60%	72,90%
Despesas de capital	63 637,28	11 086 283,14	0,00	9 052 608,67	5 911 866,86	61 176,90	5 262 364,72	5 323 541,62	3 140 741,81	588 325,24	0,55%	47,47%
D7 Investimento	63 637,28	11 086 283,14	0,00	9 052 608,67	5 911 866,86	61 176,90	5 262 364,72	5 323 541,62	3 140 741,81	588 325,24	0,55%	47,47%
D8 Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
D81 Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
D811 Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
D812 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
D813 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
D814 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
D815 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
D82 Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
D83 Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
D84 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
D9 Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
D10 Ativos financeiros	0,00	98 700,00	0,00	98 500,00	98 500,00	0,00	95 500,00	95 500,00	0,00	3 000,00	0,00%	96,76%
D11 Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
Total	3 660 160,87	164 713 428,19	0,00	154 053 961,38	143 606 277,15	3 618 955,41	132 441 098,49	136 060 053,90	10 447 684,23	7 546 223,25	2,20%	80,41%



## 16.4. Demonstração de Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Entidade: Universidade do Minho																			
Demonstração de Execução do Plano Plurianual de Investimentos (2019)																			
Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica orçamentária	Forma de Realização	Fonte de Financiamento					Datas		Montante previsto			Montante executado			Unidade Monetária: Euro	
					RG	RP	UE	EMPR	Não Definido	Início	Fim	Ano t	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano t	Total	Nível de execução financeira anual (%)	Nível de execução financeira global (%)
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)=(13)+(14)	(16)	(17)	(18)=(16)+(17)	(19)	(20)
Ensino/Investigação	1	Term Res Hub	070103	E	0,00	0,00	3 688 317,53	0,00	0,00	2019	2020	1 536 798,97	2 151 518,56	3 688 317,53	0,00	5 051,00	5 051,00	0,33	0,14
Ensino/Investigação	2	Direito de Superf. S. Martinho de Barco	070101	O	0,00	1 011 790,42	0,00	0,00	0,00	2019	2031	42 800,00	968 990,42	1 011 790,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ensino/Investigação	3	Chillers, Edifício 2	070110	O	2 484,03	0,00	184 857,13	0,00	0,00	2019	2021	62 859,73	124 481,43	187 341,16	0,00	43 518,33	43 518,33	69,23	23,23
Ensino/Investigação	4	Chillers, Edifício 7	070110	O	0,00	0,00	167 280,00	0,00	0,00	2019	2021	41 820,00	125 460,00	167 280,00	0,00	41 820,00	41 820,00	100,00	25,00
Ensino/Investigação	5	Espólio de Afonso Manuel Braga da Cruz	070305	O	0,00	369 000,00	550,00	0,00	0,00	2019	2024	62 050,00	307 500,00	369 550,00	0,00	50 000,00	50 000,00	80,58	13,53
Ensino/Investigação	12	Conservação e reparação de edifícios	070103	O	462 298,55	58 140,00	956 518,03	0,00	0,00	2019	2019	1 476 956,58	0,00	1 476 956,58	0,00	520 467,38	520 467,38	35,24	35,24
Ensino/Investigação	14	Construção de edifícios	070103	O	2 065,17	0,00	913,28	0,00	0,00	2019	2019	2 978,45	0,00	2 978,45	0,00	2 978,45	2 978,45	100,00	100,00
Ensino/Investigação	15	Equip. inf. - hardware de comunicações	070107	O	0,00	54 241,42	4 709,17	0,00	0,00	2019	2019	58 950,59	0,00	58 950,59	0,00	58 950,59	58 950,59	100,00	100,00
Ensino/Investigação	16	Equip. inf. - impressoras e fotocopiadoras	070107	O	0,00	4 765,20	8 106,33	0,00	0,00	2019	2019	12 871,53	0,00	12 871,53	0,00	12 871,53	12 871,53	100,00	100,00
Ensino/Investigação	17	Equip. inf. - Outros	070107	O	94 168,00	52 089,38	1 656 829,50	0,00	0,00	2019	2019	1 803 086,88	0,00	1 803 086,88	0,00	912 359,54	912 359,54	50,60	50,60
Ensino/Investigação	18	Sof. informático - comunicações	070108	O	0,00	0,00	2 466,15	0,00	0,00	2019	2019	2 466,15	0,00	2 466,15	0,00	2 466,15	2 466,15	100,00	100,00
Ensino/Investigação	19	Sof. informático - outros	070108	O	203,00	3 017,00	235 346,85	0,00	0,00	2019	2019	238 566,85	0,00	238 566,85	0,00	189 575,70	189 575,70	79,46	79,46
Ensino/Investigação	20	Equipamento administrativo	070109	O	409,00	857,00	35 287,00	0,00	0,00	2019	2019	36 553,00	0,00	36 553,00	0,00	19 675,39	19 675,39	53,83	53,83
Ensino/Investigação	21	Eq. básico - hardware de comunicações	070110	O	355,67	3 008,31	0,00	0,00	0,00	2019	2019	3 363,98	0,00	3 363,98	0,00	3 363,98	3 363,98	100,00	100,00
Ensino/Investigação	22	Eq. básico - outros	070110	O	292 715,30	96 995,69	5 314 449,44	0,00	0,00	2019	2019	5 704 160,43	0,00	5 704 160,43	0,00	3 460 443,58	3 460 443,58	60,67	60,67
Total					854 698,72	1 653 904,42	12 255 630,41	0,00	0,00	Total		11 086 283,14	3 677 950,41	14 764 233,55	0,00	5 323 541,62	5 323 541,62	48,02	36,06



## 16.5. Anexo às Demonstrações Orçamentais Separadas

### 16.5.1. Alterações Orçamentais da Receita

Entidade: Universidade do Minho							Unidade Monetária: Euro
Alterações Orçamentais da Receita (2019)							
Rubricas	Tipo	Receita				Previsões corrigidas	Observações
		Previsões iniciais	Alterações Orçamentais				
(1)	(2)	(3)	Inscrições/reforços	Diminuições/anulações	Créditos especiais	(7)=(3)+(4)-(5)+(6)	(8)
Receita Corrente		138 839 856,00	11 992 736,00	18 491 933,00	985 638,00	133 326 297,00	
R1 Receita Fiscal	P	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R11 Impostos diretos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R12 Impostos indiretos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R2 Contribuições para a segurança social, CGA e ADSE		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R3 Taxas, multas e outras penalidades		22 120 906,00	35 000,00	685 000,00	0,00	21 470 906,00	
R4 Rendimentos de propriedade		2 202,00	0,00	0,00	0,00	2 202,00	
R5 Transferências Correntes		111 032 521,00	10 404 461,00	17 153 658,00	985 638,00	105 268 962,00	
R51 Administrações Públicas		61 117 707,00	1 981 961,00	285 158,00	985 638,00	63 800 148,00	
R511 Administração Central - Estado	M	59 969 674,00	7 261,00	7 261,00	985 638,00	60 955 312,00	
R512 Administração Central - Outras entidades	P	1 148 033,00	1 974 700,00	277 897,00	0,00	2 844 836,00	
R513 Segurança Social		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R514 Administração Regional		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R515 Administração Local		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R52 Exterior - U.E	P	47 459 159,00	7 597 500,00	16 673 500,00	0,00	38 383 159,00	
R53 Outras	P	2 455 655,00	825 000,00	195 000,00	0,00	3 085 655,00	
R6 Vendas de bens e serviços	P	5 684 227,00	1 550 775,00	653 275,00	0,00	6 581 727,00	
R7 Outras receitas correntes	P	0,00	2 500,00	0,00	0,00	2 500,00	
Receita de capital		9 369 435,00	6 612 647,00	118 450,00	0,00	15 863 632,00	
R8 Vendas de bens de investimento	P	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	
R9 Transferências de capital		9 369 434,00	6 612 647,00	118 450,00	0,00	15 863 631,00	
R91 Administrações Públicas		9 369 434,00	5 706 897,00	118 450,00	0,00	14 957 881,00	
R911 Administração Central - Estado		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R912 Administração Central - Outras entidades		9 369 434,00	5 706 897,00	118 450,00	0,00	14 957 881,00	
R913 Segurança Social		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R914 Administração Regional		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R915 Administração Local		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R92 Exterior - UE	P	0,00	3 750,00	0,00	0,00	3 750,00	
R93 Outras	P	0,00	902 000,00	0,00	0,00	902 000,00	
R10 Outras receitas de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R11 Reposição não abatidas aos pagamentos	P	30 000,00	105 000,00	0,00	0,00	135 000,00	
R12 Receita com ativos financeiros	P	150 000,00	13 000,00	113 000,00	0,00	50 000,00	
R13 Receita com passivos financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R14 Saldo gerência anterior	M	0,00	3 320 188,45	3 320 188,45	15 338 499,19	15 338 499,19	
Total		148 389 291,00	22 043 571,45	22 043 571,45	16 324 137,19	164 713 428,19	





## 16.5.2. Alterações Orçamentais da Despesa

Entidade: Universidade do Minho						Unidade Monetária: Euro	
Alterações Orçamentais da Despesa (2019)							
Rubricas	Tipo	Despesa					Observações
		Dotações iniciais	Alterações Orçamentais			Dotações corrigidas	
			Inscrições/reforços	Diminuições/anulações	Créditos especiais		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(3)+(4)-(5)+(6)	(8)
Despesa Corrente		140 475 463,00	68 615 813,60	69 005 620,60	13 442 789,05	153 528 445,05	
D1 Despesas com o pessoal		97 603 618,00	28 962 559,00	30 904 792,00	323 096,00	95 984 481,00	
D11 Remunerações Certas e Permanentes	P/M	78 140 179,00	20 697 663,00	23 652 868,00	323 096,00	75 508 070,00	
D12 Abonos Variáveis ou Eventuais	P	1 946 815,00	401 150,00	593 867,00	0,00	1 754 098,00	
D13 Segurança Social	P	17 516 624,00	7 863 746,00	6 658 057,00	0,00	18 722 313,00	
D2 Aquisição de bens e serviços	P/M	27 690 767,00	21 872 091,00	21 775 103,37	12 454 039,05	40 241 793,68	
D3 Juros e outros encargos	P	0,00	250,00	0,00	0,00	250,00	
D4 Transferências correntes		15 181 078,00	17 525 104,60	16 303 505,23	665 654,00	17 068 331,37	
D41 Administrações Públicas		648 203,00	2 231 953,00	1 300 726,00	655 281,00	2 234 711,00	
D411 Administração Central - Estado	P/M	0,00	0,00	655 281,00	655 281,00	0,00	
D412 Administração Central - Outras entidades	P	648 203,00	2 231 953,00	645 445,00	0,00	2 234 711,00	
D413 Segurança Social		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D414 Administração Regional		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D415 Administração Local		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D42 Instituições sem Fins Lucrativos	P/M	1 139 235,00	1 839 253,37	1 812 990,00	3 112,00	1 168 610,37	
D43 Famílias	P/M	13 393 640,00	10 805 703,23	13 010 780,23	7 261,00	11 195 824,00	
D44 Outras	P	0,00	2 648 195,00	179 009,00	0,00	2 469 186,00	
D5 Subsídios		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D6 Outras despesas correntes	P	0,00	255 809,00	22 220,00	0,00	233 589,00	
Despesas de capital		7 763 828,00	5 243 501,58	4 802 394,58	2 881 348,14	11 086 283,14	
D7 Investimento	P/M	7 763 828,00	5 243 501,58	4 802 394,58	2 881 348,14	11 086 283,14	
D8 Transferências de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D81 Administrações Públicas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D811 Administração Central - Estado		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D812 Administração Central - Outras entidades		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D813 Segurança Social		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D814 Administração Regional		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D815 Administração Local		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D82 Instituições sem fins lucrativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D83 Famílias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D84 Outras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D9 Outras despesas de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D10 Ativos financeiros	P	150 000,00	98 500,00	149 800,00	0,00	98 700,00	
D11 Passivos financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		148 389 291,00	73 957 815,18	73 957 815,18	16 324 137,19	164 713 428,19	



### 16.5.3. Operações de Tesouraria

Entidade: Universidade do Minho					
Operações de Tesouraria (2019)					
Unidade Monetária: Euro					
Código das Contas	Designação	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
<b>071</b>	<b>Recebimentos por operações de tesouraria</b>	<b>114 557,61</b>	<b>129 257,11</b>	<b>0,00</b>	<b>243 814,72</b>
0713	Constit. reforço cauções e garantias	114 557,61	129 257,11	0,00	243 814,72
<b>072</b>	<b>Pagamentos por operações de tesouraria</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-56 861,16</b>	<b>-56 861,16</b>
0723	Devolução de cauções e garantias	0,00	0,00	-56 861,16	-56 861,16
<b>079</b>	<b>Conta refletida</b>	<b>114 557,61</b>	<b>129 257,11</b>	<b>-56 861,16</b>	<b>186 953,56</b>
0791	Recebimentos por operações de tesouraria	114 557,61	129 257,11	0,00	243 814,72
0792	Pagamentos por operações de tesouraria	0,00	0,00	-56 861,16	-56 861,16
<b>Total</b>		<b>114 557,61</b>	<b>129 257,11</b>	<b>-56 861,16</b>	<b>186 953,56</b>



## 16.5.4. Contratação Administrativa

### 16.5.4.1. Situação dos contratos

O detalhe desta informação encontra-se no Apêndice I.

### 16.5.4.2. Adjudicações por Tipo de Procedimento

Entidade: Universidade do Minho												
Adjudicações por tipo de procedimento (2019)											Unidade Monetária: Euro	
Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de contrato										Total	
	Concurso público		Concurso limitado por prévia qualificação		Procedimento de negociação		Diálogo concorrencial		Ajuste direto			
	Número dos contratos [1]	Preço contratual [2]	Número dos contratos [3]	Preço contratual [4]	Número dos contratos [5]	Preço contratual [6]	Número dos contratos [7]	Preço contratual [8]	Número dos contratos [9]	Preço contratual [10]	Número dos contratos [11]	Preço contratual [12]
Empreitadas de obras públicas	6	3 506 408,12									6	3 506 408,12
Aquisição de serviços	26	2 111 610,55	21	728 149,42					101	1 916 608,20	148	4 756 368,17
Aquisição de bens móveis	22	4 742 012,59	24	439 938,62					14	169 362,01	60	5 351 313,22
Locação ou aquisição de bens móveis	2	231 226,76	3	228 743,15					16	594 984,41	21,00	1 054 954,32



## 16.5.5. Transferências e Subsídios

### 16.5.5.1. Transferências e Subsídios Concedidos

Entidade: Universidade do Minho								
Transferências e subsídios concedidos (2019)								
Unidade Monetária: Euro								
Tipo de despesa	Disposições legais (1)	Finalidade (2)	Entidade beneficiária (3)	Despesas orçamentadas (4)	Despesas autorizadas (5)	Despesas pagas (6)	Despesas autorizadas e não pagas (7)	Devolução de transferências / subsídios ocorrida no exercício (8)
Transferências correntes								
0403095298		Projetos I&D	FTC - Fundação para a Ciência e Tecnologia, IP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0403095306		Projetos I&D	UA - Universidade do Algarve	10 500,00	9 961,82	9 961,82	0,00	0,00
0403095309		Projetos I&D	UC - Universidade de Coimbra	91 902,00	44 860,67	44 860,67	0,00	0,00
0403055322		Projetos I&D	UL - Instituto de Ciências Sociais	2 200,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0403055353		Projetos I&D	UTL - Instituto Superior Técnico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0403055372		Projetos I&D	IPB - Instituto Politécnico de Bragança	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0403055406		Projetos I&D	IPP - Instituto Politécnico do Porto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0403055410		Projetos I&D	ISEP - Instituto Sup. Engenharia do Porto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0403055441		Comparticipação	SAS - Universidade do Minho	680 453,00	380 438,00	380 438,00	0,00	0,00
0403055723		Projetos I&D	LNEC - Laboratório Nacional de Engenharia Civil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0403055732		Projetos I&D	Escola Superior de Enfermagem do Porto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0403055807		Projetos I&D	Univ. do Porto - Fundação Pública	8 943,00	8 940,00	8 940,00	0,00	0,00
0403055840		Projetos I&D	ISCTE-JUL Instituto Universitário de Lisboa	1 690,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0403055841		Projetos I&D	Univ. de Aveiro - Fundação Pública	26 170,00	8 001,90	8 001,90	0,00	0,00
0403055856		Projetos I&D	Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0403055963		Projetos I&D	Agencia Nacional p/ Gestão Prog. Erasmus+	3 300,00	3 292,31	3 292,31	0,00	0,00
0403055987		Projetos I&D	Universidade Nova de Lisboa - Fundação Pública	55 671,91	55 671,91	55 671,91	0,00	0,00
0403095308		Projetos I&D	UBI - Universidade da Beira Interior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0403095312		Projetos I&D	Universidade de Évora	8 356,00	54 354,37	54 354,37	0,00	0,00
0403095320		Projetos I&D	UL - Faculdade de Medicina Dentária	23 730,00	23 730,00	23 730,00	0,00	0,00
0403095360		Projetos I&D	UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	13 039,00	12 824,38	12 824,38	0,00	0,00
0403055963		Projetos I&D	Agência p/ desenvolvimento e coesão	3 300,00	3 292,31	3 292,31	0,00	0,00
040701		Projetos I&D	Instituições sem fins lucrativos	1 168 610,37	996 840,08	996 840,08	0,00	0,00
040802B000		Projetos I&D	Famílias - Outras	11 195 824,00	20 770 475,10	20 770 475,10	0,00	0,00
040101A000		Projetos I&D	Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE	110 800,00	110 800,00	110 800,00	0,00	0,00
040101C000		Projetos I&D	Centro Hospitalar do Porto, EPE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
040101D000		Projetos I&D	IPO - Inst. Port. Oncologia, EPE	6 580,00	0,00	0,00	0,00	0,00
040101E000		Projetos I&D	Hospital da Senhora da Oliveira, EPE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
040101F000		Projetos I&D	Serviços Estrangeiros e Fronteiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
040102A000		Projetos I&D	Escala Braga - Sociedade Gestora do Estabelecimento, SA	397 582,00	397 581,00	397 581,00	0,00	0,00
040102B000		Projetos I&D	Hospital da Arrábida - Gaia, SA	28 980,00	28 980,00	28 980,00	0,00	0,00
040102J000		Projetos I&D	Gaiurb - Urbanismo e Habitação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
040102K000		Projetos I&D	Civitest, Lda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
040901		Projetos I&D	UE - Instituições	643 225,00	628 627,35	628 627,35	0,00	0,00
040903		Projetos I&D	Resto do Mundo Países Terceiros e Organizações Internacionais	1 044 565,00	1 015 687,24	1 015 687,24	0,00	0,00
<b>Total transferências correntes</b>				<b>15 525 421,28</b>	<b>24 554 358,44</b>	<b>24 554 358,44</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Transferências de capital				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não existem transferências a reportar								
<b>Total transferências de capital</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Subsídios								
Não existem transferências a reportar								
<b>Total subsídios</b>				<b>15 525 421,28</b>	<b>24 554 358,44</b>	<b>24 554 358,44</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

<sup>(1)</sup> al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da Universidade do Minho, homologados pelo Despacho Normativo n.º 14/2016, de 17 de novembro, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 228, de 28 de novembro de 2016 e alterados pelo Despacho Normativo n.º 13/2017 de 29 de agosto, publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 183, de 21 de setembro de 2017



## 16.5.5.2. Transferências e Subsídios Recebidos

Entidade: Universidade do Minho				Unidade Monetária: Euro				
Transferências e subsídios recebidos (2019)								
Tipo de receita	Disposições legais (1)	Finalidade (2)	Entidade financiadora (3)	Receita prevista (4)	Receita recebida (5)	Receita prevista e não recebida (6)=(4)-(5)	Devolução de transferências / subsídios ocorrida no exercício (7)	Observações (8)
Transferências correntes								
0603012641	n.º 3 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Trf. Correntes	Estado - Direção-Geral de Educação	6 000,00	6 000,00	0,00	0,00	
0603012982	n.º 3 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Trf. Correntes	Dotações - MCTES	60 286 770,00	60 286 770,00	0,00	0,00	
0603075298	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia, IP	1 994 600,00	1 988 250,00	6 350,00	0,00	
0603075441	n.º 3 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Trf. Correntes	SAS - Universidade do Minho	48 000,00	19 754,77	28 245,23	0,00	
0603075765	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UL - Instituto de Geografia e Ordenamento do Território	0,00	0,00	0,00	0,00	
0603075840	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	1 500,00	1 500,00	0,00	0,00	
0603075987	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Trf. Correntes	UNL - Universidade Nova de Lisboa	3 000,00	2 676,65	323,35	0,00	
0603105309	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UC - Universidade de Coimbra	195 478,00	22 293,95	173 184,05	0,00	
0603105807	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	Universidade do Porto - Fundação Pública	40 644,00	4 206,27	36 437,73	0,00	
0603105848	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	Camões - Instituto da Cooperação e Língua, IP	0,00	0,00	0,00	0,00	
0603115360	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	0,00	0,00	0,00	0,00	
060603	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	FSE - Financiamento Comunitário em Projetos Cofinanciados	0,00	0,00	0,00	0,00	
060901	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	União Europeia - Instituições	38 034 685,00	15 325 590,23	22 709 094,77	0,00	
060904	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	União Europeia - Países Membros	348 474,00	540 042,22	-191 568,22	0,00	
060101	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Trf. Correntes	Públicas	2 020 936,00	679 065,88	1 341 870,12	0,00	
060102	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Trf. Correntes	Privadas	561 387,00	529 033,25	32 353,75	0,00	
060701	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Trf. Correntes	Instituições sem fins lucrativos	442 710,00	846 906,81	-404 196,81	0,00	
060905	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho		Países Terceiros e Organizações Internacionais	60 622,00	679 474,15	-618 852,15	0,00	
Total transferências correntes				104 044 806,00	80 931 564,18	23 113 241,82	0,00	
Transferências de capital								
01003095298	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia, IP	2 191 572,00	3 666 273,59	-1 474 701,59	0,00	
01003085312	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	Universidade de Évora	0,00	0,00	0,00	0,00	
01003085353	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UTL - Instituto Superior Técnico	30 000,00	25 861,12	4 138,88	0,00	
01003085358	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UTL - Faculdade de Arquitetura	0,00	0,00	0,00	0,00	
01003085372	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	IPB - Instituto Politécnico de Bragança	0,00	0,00	0,00	0,00	
01003085765	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UL - Instituto de Geografia e Ordenamento do Território	14 000,00	13 807,84	192,16	0,00	
01003085807	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	Universidade do Porto - Fundação Pública	1 172,00	2 457 444,18	-2 456 272,18	0,00	
01003085854	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	IPMA-Instituto Português do Mar e da Atmosfera	0,00	0,00	0,00	0,00	
01003095807	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	SFA-Part. Proj. Cof. UP - Fund. Pública	1 000,00	761,06	238,94	0,00	
01003095841	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UA - Universidade de Aveiro	5 000,00	102 612,05	-97 612,05	0,00	
01003095309	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UC - Universidade de Coimbra	500,00	6 588,00	-6 088,00	0,00	
01003105987	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	Universidade Nova de Lisboa - Fundação Pública	150 000,00	133 744,84	16 255,16	0,00	
Total transferências de capital				2 393 244,00	6 407 092,68	-4 013 848,68	0,00	
Subsídios								
Não existem transferências a reportar								
Total subsídios				106 438 050,00	87 338 656,86	19 099 393,14	0,00	

(1) Estatutos da UMinho, homologados pelo Despacho Normativo n.º 14/2016, de 17 de novembro, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 228, de 28 de novembro de 2016 e alterados pelo Despacho Normativo n.º 13/2017 de 29 de agosto, publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 183, de 21 de setembro de 2017.

<sup>(1)</sup> Estatutos da UMinho, homologados pelo Despacho Normativo n.º 14/2016, de 17 de novembro, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 228, de 28 de novembro de 2016 e alterados pelo Despacho Normativo n.º 13/2017 de 29 de agosto, publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 183, de 21 de setembro de 2017.



## 17. Demonstrações financeiras separadas

### 17.1. Balanço

Entidade: Universidade do Minho			
Balanço individual em 31 de dezembro de 2019			
Rubricas	Notas	Unidade Monetária: Euro	
		Datas	
		SNC-AP 31/12/2019	SNC-AP 31/12/2018 (reexpresso)
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	119 546 848,03	120 457 534,41
Propriedades de investimento	8	949 091,16	963 512,84
Ativos intangíveis	3	258 901,97	278 422,32
Investimentos financeiros	18;20	2 383 842,51	2 354 830,48
		123 138 683,67	124 054 300,05
Ativo corrente			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	14;18	101 954 420,16	98 474 655,32
Clientes, contribuintes e utentes	18	22 893 723,68	26 331 549,22
Outras contas a receber	18	546 597,75	1 133 377,98
Diferimentos	23	354 826,26	328 955,18
Caixa e depósitos	1;18	14 873 411,12	15 453 056,80
		140 622 978,97	141 721 594,50
Total do Ativo		263 761 662,64	265 775 894,55
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	18	138 319 591,46	138 319 591,46
Resultados transitados	18	-72 081 251,67	-70 692 117,22
Outras variações no património líquido	18	59 347 813,86	62 578 720,30
Resultado líquido do período	18	1 093 802,48	-1 389 134,45
Total do Património Líquido		126 679 956,13	128 817 060,09
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	15	582 820,21	492 817,21
Financiamentos obtidos	18;6	140 215,36	0,00
		723 035,57	492 817,21
Passivo corrente			
Fornecedores	18	3 129 616,71	180 609,85
Estado e outros entes públicos	18	3 329 414,75	3 303 255,15
Financiamentos obtidos	18;6	114 167,32	0,00
Fornecedores de investimentos	18	831 721,94	22 395,14
Outras contas a pagar	18	16 524 042,31	15 631 775,42
Diferimentos	23	112 429 707,91	117 213 973,27
Outros passivos financeiros	1;18	0,00	114 008,42
		136 358 670,94	136 466 017,25
Total do Passivo		137 081 706,51	136 958 834,46
Total do Património Líquido e Passivo		263 761 662,64	265 775 894,55



## 17.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas

Entidade: Universidade do Minho			
Demonstração dos resultados por natureza individual do período findo 31 de dezembro de 2019			Unidade Monetária: Euro
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		SNC-AP 2019	SNC-AP 2018 (reexpresso)
Impostos e taxas	14	26 079 486,53	25 539 589,80
Vendas	13	20 169,01	14 820,48
Prestações de serviços	13	3 883 340,03	3 612 007,28
Transferências correntes e subsídios correntes obtidos	14	109 681 959,21	99 988 233,49
Fornecimentos e serviços externos	23	-26 249 276,88	-22 928 772,83
Gastos com o pessoal	19;20	-91 106 914,55	-82 671 277,16
Transferências e subsídios concedidos	23	-15 594 855,32	-18 361 313,30
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18	94 157,43	-497 153,29
Provisões (aumentos/reduções)	15	-90 003,00	-367 990,21
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	13;22	-4 987,97	-113 000,00
Outros rendimentos e ganhos	13;14	5 318 612,32	3 050 600,37
Outros gastos e perdas	23	-3 840 926,80	-1 439 640,08
<b>Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento</b>		<b>8 190 760,01</b>	<b>5 826 104,55</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3; 5; 8	-7 094 301,52	-7 066 401,83
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>		<b>1 096 458,49</b>	<b>-1 240 297,28</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	13	277,88	2 327,89
Juros e gastos similares suportados	23	-2 933,89	-151 165,06
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>1 093 802,48</b>	<b>-1 389 134,45</b>
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>1 093 802,48</b>	<b>-1 389 134,45</b>



### 17.3. Demonstração dos Resultados por Funções

Entidade: Universidade do Minho					
Demonstração dos resultados por funções do período findo 31 de dezembro de 2019					Unidade Monetária: Euro
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Estrutura	Projetos I&D	Outros Projetos	SNC-AP 2019
Rendimentos diretos	21; 23	7 225 436,74	42 980 033,35	11 870 323,63	62 075 793,72
Gastos diretos	21; 23	83 428 517,47	41 928 571,39	8 882 987,56	134 240 076,42
Margem de contribuição direta		-76 203 080,73	1 051 461,96	2 987 336,07	-72 164 282,70
Rendimentos indiretos	21; 23	81 093 655,32	0,00	0,00	81 093 655,32
Gastos indiretos	21; 23	9 600 558,37	0,00	0,00	9 600 558,37
Resultado bruto do período		-4 709 983,78	1 051 461,96	2 987 336,07	-671 185,75
Rendimentos gerais	21; 23				2 326 196,68
Gastos não incorporados	21; 23				561 208,45
Gastos ambientais	21; 23				29 463,48
Gastos administrativos	21; 23				220 324,87
Gastos financeiros	21; 23				1 889,62
Outros gastos	21; 23				309 530,48
Resultado líquido do período					1 093 802,48

O sistema de contabilidade de gestão da UMinho começou a ser implementado em 2019, em consonância com os requisitos exigidos pela NCP 27, e com as necessidades de reporte interno face à conjuntura atual da UMinho, não existindo, portanto, comparativo com o ano de 2018.





## 17.4. Demonstração das Alterações do Património Líquido

Entidade: Universidade do Minho							
Demonstração individual das alterações no património líquido, em 31 de dezembro de 2019							
Unidade Monetária: Euro							
Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe					
		Capital/ Património Realizado	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Outras variações no Património Líquido	Resultado Líquido do Período	TOTAL
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	138 319 591,46	-70 692 117,22	0,00	62 578 720,30	-1 389 134,45	128 817 060,09
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	18	0,00	-1 389 134,45	0,00	-3 230 906,44	1 389 134,45	-3 230 906,44
	(2)	0,00	-1 389 134,45	0,00	-3 230 906,44	1 389 134,45	-3 230 906,44
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)					1 093 802,48	1 093 802,48
RESULTADO INTEGRAL	(4)=(1)+(2)+(3)					1 093 802,48	1 093 802,48
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Realizações de capital/património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para coberturas de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	(5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	138 319 591,46	-72 081 251,67	0,00	59 347 813,86	1 093 802,48	126 679 956,13

Entidade: Universidade do Minho							
Demonstração individual das alterações no património líquido, em 31 de dezembro de 2018 (reexpressa)							
Unidade Monetária: Euro							
Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe					
		Capital/ Património Realizado	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Outras variações no Património Líquido	Resultado Líquido do Período	TOTAL
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	138 319 591,46	-58 769 990,57	688 982,84	624 725,28	-2 731 712,38	78 131 596,63
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico	18	0,00	0,00	0,00	64 290 037,67	0,00	64 290 037,67
Alterações de políticas contabilísticas	18	0,00	731 875,51	-688 982,84	0,00	0,00	42 892,67
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	18	0,00	-12 654 002,16	0,00	-2 336 042,65	2 731 712,38	-12 258 332,43
	(2)	0,00	-11 922 126,65	-688 982,84	61 953 995,02	2 731 712,38	52 074 597,91
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)					-1 389 134,45	-1 389 134,45
RESULTADO INTEGRAL	(4)=(1)+(2)+(3)					-1 389 134,45	-1 389 134,45
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Realizações de capital/património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para coberturas de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	(5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	138 319 591,46	-70 692 117,22	0,00	62 578 720,30	-1 389 134,45	128 817 060,09



## 17.5. Demonstração dos Fluxos de Caixa

Entidade: Universidade do Minho			
Demonstração individual dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2019			
RUBRICAS	NOTAS	Unidade Monetária: Euro	
		PERÍODOS	
		SNC-AP 2019	SNC-AP 2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		46 502 259,62	45 386 156,55
Recebimentos de utentes		24 764 238,12	22 961 343,35
Pagamentos a fornecedores		29 496 938,64	22 453 035,23
Pagamentos ao pessoal		73 633 169,28	65 402 929,56
Caixa gerada pelas operações		-31 863 610,18	-19 508 464,89
Outros recebimentos/pagamentos	23	36 612 728,24	24 997 431,64
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		4 749 118,06	5 488 966,75
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		5 131 499,77	3 643 204,45
Ativos intangíveis		192 041,85	125 525,24
Investimentos financeiros		5 500,00	30 000,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Juros e rendimentos similares		277,88	2 327,89
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-5 328 763,74	-3 796 401,80
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		0,00	0,00
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>		-579 645,68	1 692 564,95
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		0,00	0,00
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		15 453 056,80	13 760 491,85
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	1	14 873 411,12	15 453 056,80
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		15 453 056,80	13 760 491,85
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
= Saldo de gerência		15 453 056,80	13 760 491,85
De execução orçamental		15 338 499,19	13 707 954,11
De operações de tesouraria		114 557,61	52 537,74
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		14 873 411,12	15 453 056,80
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
= Saldo para a gerência seguinte		14 873 411,12	15 453 056,80
De execução orçamental		14 686 457,56	15 338 499,19
De operações de tesouraria		186 953,56	114 557,61



## 17.6. Anexo às demonstrações financeiras separadas

As notas às demonstrações financeiras separadas que a seguir se apresentam dão conta das informações relevantes para a sua melhor compreensão.

As notas respeitam a numeração sequencial definida no SNC-AP.

As notas cuja numeração é omissa não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demais demonstrações financeiras.

Todos os valores encontram-se expressos em Euros.

### 1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

#### 1.1. Identificação da entidade e período de relato

**Designação da entidade:** Universidade do Minho

**Endereço:** Largo do Paço, Braga

**Código da classificação orgânica:** 091033600; 098033600.



Figura 18 - Classificação orgânica da UMinho em 2019

**Tutela:** Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

**Legislação que criou a instituição e principal legislação aplicável:** A Universidade do Minho, de ora em diante designada de UMinho, é uma Instituição de Ensino Superior Público, criada pelo Decreto-Lei n.º 402/73, de 11 de agosto. Esta elaborou e aprovou os seus Estatutos de acordo com a Lei n.º 108/88, de 24 de setembro, homologados pelo Despacho Normativo n.º 80/89, de 7 de agosto, do Ministério da Educação, publicado no Diário da República (DR), 1.ª Série, n.º 198, de 29 de agosto. Os Estatutos foram alvo de alterações, no seguimento do disposto na Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro que estabelece o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), o qual define um novo enquadramento jurídico para as Instituições de Ensino Superior, revogando assim a Lei n.º 108/88, de 24 de setembro. As várias alterações foram efetuadas com a finalidade de adaptar a UMinho às exigências da sua atividade. Mais recentemente, a 1 de janeiro de 2017, a UMinho iniciou a sua atividade como Fundação Pública de Direito Privado, possibilitando-lhe uma maior autonomia financeira e administrativa.

#### Estrutura organizacional

O modelo organizacional da UMinho, promove a interação entre as suas unidades, com vista à realização dos projetos que concretizam a sua missão e objetivos, afirmando a eficiência na utilização dos seus meios e recursos. O governo da Universidade baseia-se nos princípios da participação, democraticidade, descentralização, autonomia e prestação pública de contas.

De seguida, apresenta-se o organograma da UMinho:

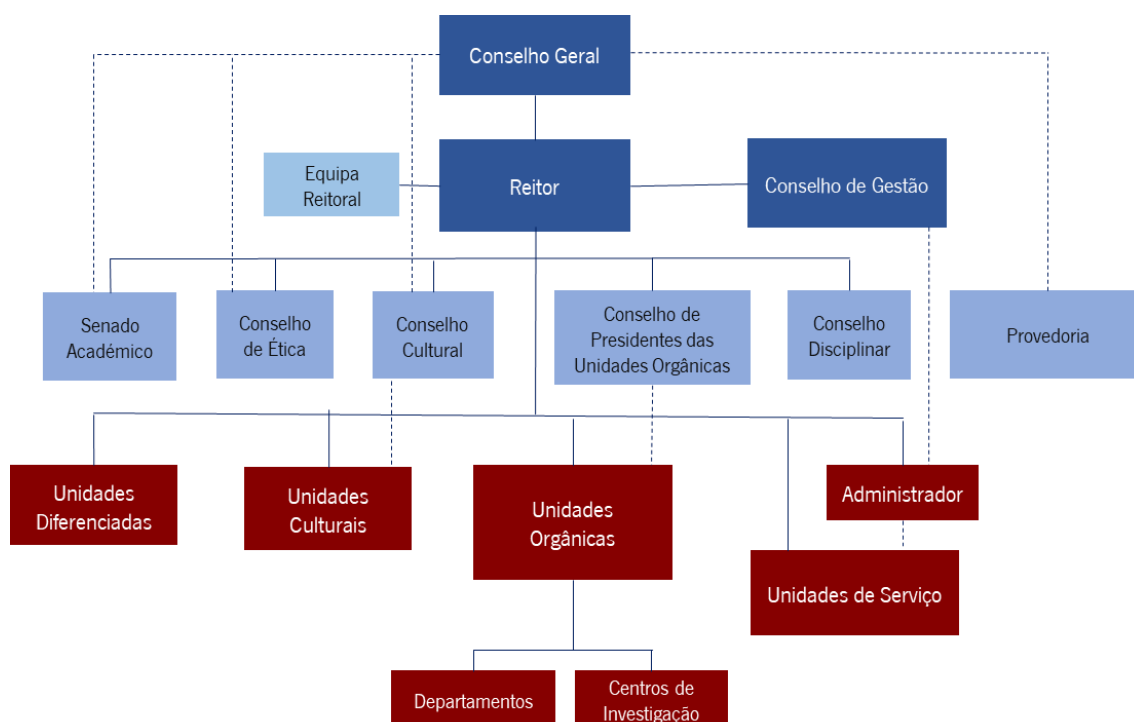


Figura 19 - Organograma da UMinho

### Órgão de gestão, órgão de fiscalização, órgãos consultivos e outros

Conforme informação que consta na página institucional, o **Conselho de Curadores** é o órgão responsável pela administração da Fundação UMinho. Este é composto por cinco personalidades de alto mérito e experiência profissional, designadas pelo Governo para um mandato de cinco anos, sob proposta do Conselho Geral, sendo os seguintes:

- Guilherme Valdemar Pereira d'Oliveira Martins (Presidente);
- Isabel Maria Gonçalves Folhadela de Oliveira Mendes Furtado;
- Isabel Maria Granja Fernandes;
- José Manuel Maia Dionísio;
- José Manuel Melo Antunes Mendes.

De acordo com os Estatutos da UMinho, homologados por despacho de 29 de agosto de 2017, ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º 2 do artigo 27.º, do n.º 1 do artigo 69.º e do n.º 3 do artigo 132.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, o governo da Universidade é exercido pelos seguintes órgãos:

- Conselho Geral;
- Reitor; e
- Conselho de Gestão.

O **Conselho Geral** é o órgão colegial máximo de governo e de decisão estratégica, vinculando a ação da Universidade à missão de gerar, difundir e aplicar o conhecimento, tendo sempre em consideração a prossecução do interesse público. Os membros do Conselho Geral não representam grupos nem interesses setoriais e são independentes no exercício das suas funções. O mandato dos membros eleitos e cooptados é de quatro anos, exceto no caso dos estudantes, que é de dois anos. Em 31 de dezembro de 2019, este órgão é composto por 23 membros:

- Presidente: Luís Valente de Oliveira;
- Vice-Presidente: Manuel Carvalho da Silva;
- Representantes dos Professores e Investigadores:
- Luís Alfredo Martins do Amaral;
- Sandra Cristina Almeida Paiva;



- Patrícia Penélope Mendes Jerónimo Vink;
- Eugénio Manuel de Faria Campos Ferreira;
- Isabel Maria Costa Soares;
- Álvaro Iriarte Sanróman;
- Maria Helena Almeida Silva Guimarães;
- Ana Maria da Silva Pereira Henriques Serrano;
- Paulo António Alves Pereira;
- Diamantino Manuel Ínsua Pereira;
- Maria José Manso Casa-Nova;
- Joaquim Manuel Freitas da Rocha;
- Representantes dos Estudantes:
- Nuno Henrique Vieira Reis;
- Rui Jorge Machado Oliveira;
- João Manuel Nogueira Rocha;
- Joana Ferreira Domingues;
- Representante do Pessoal não Docente e não Investigador: Victor Manuel Sousa Rego Duarte Soares;
- Outras personalidades externas:
- Ramón Villares Paz;
- José Gonçalves Teixeira;
- Paula Araújo Pereira da Silva;
- Maria da Graça Oliveira da Cunha Coelho Araújo.

O **Reitor** é o órgão uninominal que superiormente dirige e representa a Universidade, tendo em consideração as competências que lhe são atribuídas pelos Estatutos da UMinho. Importa referir que o Reitor é eleito pelo Conselho Geral, e coadjuvado por Vice-reitores (até um máximo de quatro) e Pró-reitores (até um máximo de cinco), escolhidos e nomeados por si, constituindo a **Equipa Reitoral**:

- Reitor: Rui Vieira de Castro;
- Vice-reitor: Eugénio Campos Ferreira;
- Vice-reitor: Laurinda Leite;
- Vice-reitor: Ricardo J. Machado;
- Vice-reitor: Manuela Martins;
- Pró-reitor: Paulo Cruz;
- Pró-reitor: Manuel João Costa;
- Pró-reitor: Filipe Vaz;
- Pró-reitor: Guilherme Pereira;
- Pró-reitor: Carla Martins.

O **Conselho de Gestão** é o órgão colegial que conduz a gestão administrativa, patrimonial e financeira da Universidade, bem como a gestão dos seus recursos humanos. Este órgão é designado pelo Reitor e é composto por cinco membros, sendo obrigatório a inclusão de um Vice-reitor e do Administrador:

- Presidente (Reitor): Rui Vieira de Castro;
- Vice-reitor: Eugénio Campos Ferreira;
- Vice-reitor: Ricardo J. Machado;
- Pró-reitor: Paulo Cruz;
- Administrador: Carlos Alberto da Silva Menezes.

Aos órgãos de governo da UMinho compete dirigir a Universidade na sua atividade científica, pedagógica, cultural e de interação com a sociedade, bem como, assegurar o planeamento e a gestão administrativa e financeira da instituição.

O **Administrador** é escolhido e nomeado pelo Reitor, de entre pessoas com saber e experiência na área da gestão. A este órgão compete a gestão corrente da Universidade, sob direção do Reitor, orientando e coordenando as atividades e as unidades de serviços no âmbito administrativo, patrimonial e financeiro.

A Universidade possui ainda os seguintes órgãos de consulta:

- Senado Académico;
- Conselho Cultural;
- Conselho de Presidentes de Unidades Orgânicas;
- Conselho Disciplinar; e
- Conselho de Ética.

Compete aos órgãos de consulta aconselhar o Conselho Geral e o Reitor no desempenho das suas funções e emitir pareceres nos termos dos seus Estatutos.

O **Senado Académico** tem por missão assegurar a coesão da Universidade na prossecução da sua missão de gerar, difundir e aplicar o conhecimento, cumprindo funções de coordenação, prospetiva e planeamento em matérias pedagógicas e científicas que ultrapassem o âmbito das unidades orgânicas. Este órgão tem a composição prevista no art.º 50.º dos Estatutos da UMinho e funciona em plenário e comissões especializadas, designadamente, a Comissão Científica, a Comissão Pedagógica e a Comissão de Planeamento, podendo ainda existir comissões eventuais em função da natureza das matérias em análise.

O **Conselho Cultural** emite pareceres sobre a política cultural da Universidade, promove a coordenação e cooperação das atividades entre as unidades culturais, organizando iniciativas de mais diversa índole e assegura a ligação com a comunidade. Este órgão é presidido por uma personalidade nomeada pelo Reitor, pelos responsáveis das unidades culturais, pelos presidentes das unidades orgânicas ou seus representantes, um estudante nomeado pelo Reitor (ouvida a Associação Académica da UMinho) e até dez personalidades externas à Universidade, com intervenção relevante no domínio da cultura, nomeadas pelo Reitor, ouvida a Comissão Permanente do Conselho Cultural.

O **Conselho de Presidentes das Unidades Orgânicas**, tal como o próprio nome indica é composto pelos presidentes das unidades orgânicas e pelo Reitor que o preside, tendo como missão promover a articulação entre as unidades orgânicas no que diz respeito às diferentes atividades desenvolvidas pela Universidade.

O **Conselho Disciplinar** é o órgão consultivo do Reitor no exercício do poder disciplinar, emitindo pareceres na aplicação de penas graves. Este órgão é presidido pelo Reitor ou por um professor por ele designado, e composto ainda por:

- Dois representantes do corpo dos professores e investigadores;
- Dois estudantes;
- Dois representantes do pessoal não docente e não investigador.

O **Conselho de Ética**, tal como expõe o art.º 70º dos Estatutos da UMinho, “*é o órgão de consulta da UMinho de apoio à conceção e acompanhamento de políticas e ações de salvaguarda dos princípios éticos e deontológicos nas áreas da investigação científica, do ensino, da interação com a sociedade e do funcionamento geral da Universidade*”. Este órgão é presidido por uma personalidade nomeada pelo conselho Geral, quatro professores/investigadores da Universidade, dois estudantes de ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre ou doutor, um trabalhador não docente e não investigador e até quatro personalidades externas à Universidade.

Tal como demonstra o organograma anterior, a UMinho dispõe de uma provedoria que integra o Provedor Institucional e o Provedor do Estudante, ambos eleitos pelo Conselho Geral, e desenvolvem a sua ação com total autonomia e independência relativamente aos órgãos da Universidade.

Compete ao **Provedor Institucional** promover os direitos do pessoal docente e investigador e não docente, recolhendo e tratando as reclamações apresentadas, arbitrando situações de conflito, produzindo recomendações internas, sempre com o intuito de melhorar a qualidade do ambiente académico.

Por sua vez, compete ao **Provedor do Estudante** a defesa dos direitos e interesses dos estudantes no contexto da vida universitária, apreciando as reclamações apresentadas por estes, atuando como mediador e sugerindo soluções em situações de conflito, produzindo igualmente recomendações internas, sempre com o objetivo de contribuir para a qualidade do ambiente académico.



Por fim, o **Fiscal Único** é designado, de entre revisores oficiais de contas ou sociedades de revisores oficiais de contas, por despacho conjunto do ministro responsável pela área das finanças e do ministro da tutela, ouvido o reitor da UMinho.

Através do Despacho n.º 6399/2019, de 25 de junho, publicado na 1.ª série do Diário da República de 16 de julho, subscrito conjuntamente pelo ministro das finanças e pelo ministro da ciência, tecnologia e ensino superior, foi nomeado o Fiscal Único da Universidade do Minho, por um período de cinco anos (25/06/2019 a 25/06/2024), renovável por uma única vez, Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas com o número 148 e na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários com o número 20161459, com sede na Avenida D. João II, n.º 404, 4.º Andar, Escritório n.º 47, freguesia de Lamações, concelho de Braga, representada por Mário da Cunha Guimarães, Revisor Oficial de Contas, inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas com o n.º 1159 e na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários com o n.º 20160771.

Em conformidade com o disposto do artigo 12.º dos Estatutos da Fundação Universidade do Minho, aprovado pelos Decreto-Lei n.º 4/2016, de 13 de janeiro, compete ao Fiscal Único da Universidade do Minho:

1. Controlar a gestão patrimonial e financeira da Universidade;
2. Acompanhar e controlar com regularidade o cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis, a execução orçamental, a situação económica, financeira e patrimonial e analisar a contabilidade;
3. Dar parecer sobre o orçamento e suas revisões e alterações, bem como sobre o plano de atividades na perspetiva da sua cobertura orçamental;
4. Dar parecer sobre o relatório de gestão de exercício e contas de gerência, incluindo documentos de certificação legal de contas;
5. Dar parecer sobre a aquisição, arrendamento, alienação e oneração de bens imóveis;
6. Dar parecer sobre a aceitação de doações, heranças ou legados;
7. Dar parecer sobre a contratação de empréstimos, quando a Universidade esteja habilitada a fazê-lo;
8. Manter o Conselho de Curadores informado sobre os resultados das verificações e exames a que proceda;
9. Elaborar relatórios da sua ação fiscalizadora, incluindo um relatório anual global;
10. Propor ao Conselho de Curadores a realização de auditorias externas, quando isso se revelar necessário ou conveniente; e
11. Pronunciar-se sobre os assuntos que lhe sejam submetidos pelo Conselho de Curadores.

### Recursos humanos

Ao nível dos recursos humanos da UMinho, o ano de 2019 caracterizou-se por uma tendência de crescimento, com maior incidência no grupo profissional dos investigadores, onde se verificou um aumento exponencial de, aproximadamente, 310%, passando de 116 investigadores a 31 dezembro de 2018, para 360 no final do ano 2019.

Este aumento decorreu da aplicação do regime legal de contratação de doutorados criado pelo Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, alterado pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho, com o objetivo de estimular o emprego científico e tecnológico, bem como do processo de regularização extraordinária dos vínculos precários na Administração Pública (PREVPAP), que no caso dos investigadores ainda ocorreu em dezembro de 2019.

Quanto ao grupo profissional dos docentes, este tem mantido alguma estabilidade, com flutuações pouco significativas ao longo dos últimos anos, sendo que os docentes de carreira com o grau de doutor estão muito próximo dos 100% (98,6%).

No caso do pessoal técnico, administrativo e de gestão (PTAG), desde 2017 que a UMinho apenas pode contratar ao abrigo do Código do Trabalho. Volvidos três anos, em 31 de dezembro de 2019, 18% dos PTAG da UMinho era detentor de um contrato celebrado no âmbito do código de trabalho.

O ano de 2019 caracterizou-se, ainda, pela estabilidade no pessoal técnico, administrativo e de gestão, o qual sofreu um aumento considerável no início do ano de 2020, resultado do PREVPAP.

Dando cumprimento ao disposto no artigo 18º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro, que aprovou o Orçamento de Estado para o ano de 2018 (LOE 2018), a UMinho continuou a pagar as valorizações e acréscimos remuneratórios, decorrentes das alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório. O pagamento destes acréscimos, foi realizado de forma faseada, nos termos do previsto nas alíneas a) e b) do nº8 do artigo 18º da referida Lei, ou seja, 50% do acréscimo de 1 de janeiro a 30 de abril, 75% de 1 maio a 30 de novembro e a totalidade (100%) a partir de 1 de dezembro.

No ano 2020, o impacto destas valorizações e acréscimos remuneratórios será suportado integralmente pela Universidade do Minho.

Tabela 61 - Recursos Humanos

Unidade	Docente 2018	Docente 2019	Variação	Investigador 2018	Investigador 2019	Variação	PTAG 2018	PTAG 2019	Variação
	N.º	N.º		N.º	N.º		N.º	N.º	
Escola de Arquitetura	49	52	3	0	1	1	5	5	0
Escola de Ciências	196	189	-7	12	60	48	41	42	1
Escola de Direito	57	67	10	0	1	1	9	9	0
Escola de Economia e Gestão	139	132	-7	0	3	3	18	20	2
Escola de Engenharia	395	415	20	52	125	73	81	79	-2
Escola de Medicina	88	91	3	17	55	38	34	37	3
Escola de Psicologia	30	28	-2	5	28	23	8	8	0
Escola Superior de Enfermagem	37	43	6	0		0	11	9	-2
Instituto de Ciências Sociais	81	80	-1	2	17	15	15	15	0
Instituto de Educação	92	85	-7	0	6	6	20	20	0
Instituto de Letras e Ciências Humanas	125	121	-4	0	9	9	15	15	0
Grupo de Investigação 3B's	4	5	1	27	54	27	1	3	2
Reitoria e Unidades de Serviço e Culturais	6	6	0	1	1	0	385	388	3
<b>Total</b>	<b>1299</b>	<b>1314</b>	<b>15</b>	<b>116</b>	<b>360</b>	<b>244</b>	<b>643</b>	<b>650</b>	<b>7</b>

### Período das demonstrações financeiras

A UMinho apresentará demonstrações financeiras consolidadas, a serem aprovadas até ao 15 do mês de julho, pelo que as presentes são as demonstrações financeiras separadas (individuais) e correspondem ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2019.

### Organização contabilística

A Direção Financeira e Patrimonial da UMinho (DFP) tem a sua contabilidade organizada nos termos do SNC-AP, no cumprimento das normas e princípios contabilísticos nele previsto, de modo a que as suas demonstrações financeiras e a sua execução orçamental traduzam, de forma verdadeira e apropriada, a situação económico-financeira e orçamental da UMinho. Importa referir que a contabilidade se encontra centralizada, embora existam diversas unidades orgânicas a interagir com os serviços centrais.

A UMinho dispõe de um Manual de Controlo Interno (que inclui, de entre outros, o manual de procedimentos contabilísticos). Não se pode deixar de sublinhar a importância deste documento, dado que mais do que cumprir com o disposto legal, o Manual de Controlo Interno representa uma real preocupação da UMinho em matérias como a transparência de procedimentos, a responsabilidade na gestão dos seus recursos, o *value-for-money* e a pública prestação de contas interna e externa.

Neste sentido, existe a clara definição de autoridade, despachos de delegação de competências, segmentação e separação de funções, controlos hierárquicos e a correta numeração sequencial e tipográfica de todos os documentos.

Todos os documentos de suporte aos registos contabilísticos, quer da despesa quer da receita, encontram-se devidamente arquivados, por processos, sendo este arquivo cada vez mais digital, suportado pela aplicação de Gestão Documental - DocUM.

No caso da despesa, fazem parte do processo a requisição interna, autorização da despesa e respetivo cabimento, o compromisso prévio e a subsequente nota de encomenda (despesas estas sempre autorizadas em conformidade com o disposto no Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 223/2009, de 11 de setembro e pelo Decreto-Lei n.º 278/2009, de 2 de outubro, dando pleno cumprimento da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA), Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, com respeito por todos os procedimentos necessários e adequados a cada tipo de despesa em causa); inclui ainda o documento comprovativo da despesa (fatura e recibo, contratos, protocolos, de entre outros) e a autorização de pagamento.

O processo de receita segue um tratamento idêntico, sendo a emissão de faturas e recibos efetuada centralmente pela DFP, podendo as faturas-recibo ser emitidas por algumas UO/Serviço, sempre que se justifique, através de uma aplicação informática que permite que várias unidades emitam simultaneamente faturas/recibo, com numeração sequencial, mediante interface direta com o programa de contabilidade, por recurso a um sistema de caixas por UO/Serviços. Esta aplicação informática é controlada centralmente, ficando a DFP com acesso a todos os documentos emitidos e às necessárias guias de receita elaboradas, quer centralmente, quer pelas UO/Serviços, procedendo ao adequado arquivo de toda a documentação. Todos os demais documentos que tenham dado origem a lançamentos contabilísticos estão devidamente identificados e arquivados.

No que respeita às aplicações informáticas, a UMinho dispõe de um vasto conjunto de aplicações informáticas, desenvolvidas internamente, que interagem com o programa contabilístico em uso – Sistema Integrado de Gestão (ERP - GIAF) da INDRA. De entre elas, destaca-se a aplicação de Gestão de Verbas, Ajudas de Custo e Transportes, Gestão da Receita, Gestão Documental e o Módulo de Gestão de Projetos de Investigação e Desenvolvimento.





A Direção de Tecnologias e Sistemas de Informação da UMinho (DTSI) desenvolveu todas as aplicações que funcionam integradas na Intranet da UMinho e que permite que os pedidos de realização de despesa ou emissão de receita sejam elaborados diretamente pelas UO/Serviços, a partir do interface da *intranet*, permitindo a introdução automática dos documentos no sistema de informação da DFP para validação, processamento e pagamento.

Estas aplicações disponibilizam, a todos os utilizadores, um conjunto de mapas essenciais à gestão das UO/Serviços, nomeadamente extratos em tempo real dos respetivos centros de responsabilidade e, no caso da despesa, de mapas de acompanhamento da execução, por classificação económica.

No decorrer dos últimos dois anos, procedeu-se à consolidação da reformulação dos serviços administrativos e financeiros, procurando reforçar a qualidade das suas estruturas, humana e informática de suporte, tendo sido este um dos objetivos estratégicos da UMinho.

Neste contexto, implementaram-se novas funcionalidades ao nível do ERP - GIAF, iniciado em janeiro de 2011, sendo constantemente dotado de novas valências de forma a permitir uma maior integração da informação associada à gestão académica, gestão de projetos, gestão de recursos humanos, bem como uma melhor interação das UO/Serviços da UMinho. O Sistema Integrado de Contabilidade e Gestão representa um avanço significativo, quer ao nível da quantidade e qualidade da informação financeira e de gestão disponibilizada, quer da eficiência e eficácia dos processos de decisão.

No âmbito do projeto SAMA financiado pelo QREN, deu-se ainda continuidade ao processo de desmaterialização e de reengenharia de processos, incrementando-se a integração plena entre o sistema de gestão documental, gestão de verbas, gestão de projetos e ERP financeiro. O objetivo traduz-se na desmaterialização documental, na incorporação da assinatura eletrónica, na introdução de um plano de classificação único, na gestão centralizada de documentos e arquivo eletrónico de toda a documentação de suporte à receita e despesa da UMinho, de acordo com as leis em vigor.

## 1.2. Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

### a) Referencial contabilístico

Em 2019 as demonstrações financeiras da UMinho foram preparadas em harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, tendo sido aplicadas subsidiariamente, sempre que o SNC-AP não contemple o tratamento contabilístico de determinada transação ou evento, atividade ou circunstância, aplicam-se pela ordem seguinte:

- a) As Normas Internacionais de Contabilidade Pública que estiverem em vigor;
- b) O Sistema de Normalização Contabilística (SNC);
- c) As Normas Internacionais de Contabilidade adotadas na União Europeia; e
- d) As Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board*."

O SNC-AP articula a base de acréscimo para a contabilidade financeira, com a base de caixa modificada para a contabilidade orçamental, fomentando a harmonização contabilística mediante a preparação de demonstrações orçamentais e financeiras, numa base individual e consolidada, aumentando o alinhamento entre a contabilidade pública e as contas nacionais, contribuindo assim, para a satisfação das necessidades dos diferentes utilizadores (*stakeholders*) da informação do sistema de contabilidade e relato orçamental e financeiro das administrações públicas.

O SNC-AP assenta numa nova estrutura concetual da informação financeira pública, em normas de contabilidade pública convergentes com as *International Public Sector Accounting Standards* (IPSAS), em novos modelos de demonstrações financeiras, numa norma relativa à contabilidade orçamental, numa outra relativa à contabilidade de gestão e num plano de contas multidimensional.

No período contabilístico em análise não foram derogadas quaisquer disposições previstas para a normalização contabilística das Administrações Públicas.

A preparação das demonstrações financeiras da UMinho tem ainda em consideração o seguinte:

#### Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As demonstrações financeiras apresentam apropriadamente a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da UMinho e representam fielmente os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com as definições e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na Estrutura Concetual, nas NCP e no Manual de Implementação do SNC-AP.

### Informação Comparativa

A informação presente nas demonstrações financeiras é comparável para todas as quantias relatadas nas respetivas rubricas. De referir que o período de 2018 presente nas demonstrações financeiras foi reexpresso (ver nota 2.8), por forma a garantir a comparabilidade entre períodos.

### Regime de acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando ocorrem, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, sendo reconhecidos contabilisticamente e divulgados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam. Consequentemente, as diferenças entre os rendimentos ou gastos e as respetivas receitas ou despesas são reconhecidas nas rubricas de “Outras contas a receber”, “Outras contas a pagar” e “Diferimentos”.

### Consistência de apresentação

Ao contrário do sucedido em 2018, com a adoção do SNC-AP, as demonstrações financeiras apresentadas em 2019 são consistentes entre períodos, quer ao nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes deram origem. Consequentemente, as presentes demonstrações proporcionam informação fiável e relevantes para os seus utentes.

### Materialidade e agregação

Uma informação é materialmente relevante se influenciar as decisões económicas, com base nas demonstrações financeiras, tomadas por parte dos seus utilizadores. Desta forma, itens que separados podem ser imaterialmente relevantes, de acordo com a sua natureza e materialidade, podem ser agregados para que as demonstrações traduzam uma maior fiabilidade na sua informação.

### Compensação

Os ativos, os passivos, os rendimentos e os gastos são relatados separadamente, não sendo objeto de compensação, exceto se tal for permitido ou exigido por uma NCP.

### Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de que a UMinho continuará a sua atividade no futuro, pois com base na informação disponível e nas expectativas futuras do órgão de gestão, não existe a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

### **b) Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior**

As demonstrações financeiras do período findo a 31 de dezembro de 2019, são comparáveis com as do período anterior. Importa referir que, em prol da imagem verdadeira e apropriada e por forma a garantir a comparabilidade, as demonstrações financeiras relativas ao ano de 2018 foram reexpressas, tal como indicado na nota 2.6 do presente Anexo.

### **d) Saldos significativos de caixa e seus equivalentes não disponíveis para uso**

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, os quais de acordo com o previsto no art.º 2º do Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de junho, conjugado com o previsto no art.º 115.º do RJIES, Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, no art.º 141 da Lei do OE/2019, Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro, e no art.º 115º do DLEO/2019, Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, a UMinho está obrigada a manter um limite mínimo de saldo na Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública (IGCP), tendo para o efeito, a 31/12/2019, um saldo à ordem no Tesouro no montante de cerca 6,5 M€.

### **e) Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários**

Tabela 62 - Desagregação de caixa e depósitos, em euros

Conta	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	0,00	0,00
Depósitos à Ordem	14 686 457,56	15 339 048,38
Depósitos bancários à ordem	8 161 788,09	10 332 441,41
Depósitos à ordem no Tesouro	6 524 669,47	5 006 606,97
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Depósitos consignados	0,00	0,00
Depósitos de garantias e cauções	186 953,56	114 008,42
<b>Total de Caixa e Depósitos</b>	<b>14 873 411,12</b>	<b>15 453 056,80</b>



## 2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

### 2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da UMinho, de acordo com o SNC-AP, mais especificamente, a NCP 1 “Estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras” e são apresentadas em euros, sendo esta também a moeda funcional.

#### a) Acordos de concessão de serviços: Concedente

Os ativos de concessão de serviços são reconhecidos quando a UMinho controla quais os serviços que o concessionário tem de prestar com o ativo, a quem tem de os prestar e a que preço, controlando, através de propriedade, o ativo no final do termo do acordo.

Os ativos em concessão são contabilizados de acordo com a NCP 5 – Ativos fixos tangíveis, pelo que os mesmos se encontram reconhecidos no ativo fixo tangível, deduzidos das correspondentes depreciações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

#### b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas a partir da data em que os bens estejam disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado, para cada grupo de bens, em regime de duodécimos.

Tabela 63 - Vida Útil do Ativo Fixo Tangível

Ativo Fixo Tangível	Vida Útil Estimada CC2
Edifícios e outras construções	10 a 100 anos
Equipamento básico	4 a 10 anos
Equipamento de transporte	4 a 10 anos
Equipamento administrativo	4 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	2 a 8 anos

O período de vida útil dos ativos fixos tangíveis é definido pelo Conselho de Gestão da UMinho, tendo em consideração os seguintes fatores:

- Utilização esperada do ativo, que é avaliada por referência à capacidade ou à produção física esperadas para esse ativo;
- Desgaste físico esperado, que depende de fatores operacionais, tais como o número de turnos durante os quais o ativo será usado, o programa de reparações e manutenções e o cuidado e manutenção do ativo enquanto estiver ocioso;
- Obsolescência técnica e comercial resultante de alterações ou melhoramentos na produção, ou de alterações na procura do mercado para os produtos ou serviços produzidos pelo ativo; e
- Limites de natureza legal ou outra sobre o uso do ativo, tais como as datas de expiração de contratos de locação relacionados.

De referir que para a generalidade dos seus ativos, a UMinho utiliza as vidas úteis que se encontram estabelecidas no Classificador Complementar 2 (CC2).

Os gastos de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em outros benefícios económicos para o ativo, como o aumento da capacidade ou potência, a melhoria da qualidade do *output* e a redução significativa dos custos de operação, são reconhecidos como gastos do período em que ocorrem.

Os edifícios classificados como bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural, encontram-se reconhecidos pelo seu valor de aquisição, ou pelo valor das grandes reparações neles efetuadas. Contudo, em virtude de não ser possível mensurar o seu valor com fiabilidade, estes não se encontram a ser depreciados, situação que causaria uma distorção ainda maior nas demonstrações financeiras.

Devido à atividade da UMinho, em particular na área de investigação e desenvolvimento, os ativos adquiridos para projetos de investigação poderão ter uma vida útil inferior à estabelecida no CC2 decorrente do desgaste excessivo e obsolescência tecnológica, uma vez que a investigação realizada, para ser competitiva, necessita de equipamento de topo e vanguarda. As vidas úteis diferentes das recomendadas pelo CC2 necessitam de ser aprovadas em sede de Conselho de Gestão.

O desreconhecimento de ativos fixos tangíveis que resultem de alienação ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e a sua quantia escriturada à data da alienação ou do abate, a qual é reconhecida na

demonstração dos resultados por naturezas, nas rubricas de “Outros gastos e perdas” ou “Outros rendimentos e ganhos”, consoante se trate de uma menos-valia ou uma mais-valia, respetivamente.

Os investimentos em curso consistem em ativos ainda em fase de construção, encontrando-se mensurados ao custo de aquisição. Estes ativos começam a ser depreciados a partir do momento em que estejam disponíveis para uso, ou seja, quando estiverem nas condições necessárias para serem capazes de operar da forma pretendida pelo órgão de gestão da UMinho.

Quando os ativos são adquiridos a título gratuito (doações), é considerado o Valor Patrimonial Tributário (VPT) no caso de imóveis e, o custo do bem recebido ou, na falta deste, o respetivo valor de mercado, para os restantes ativos.

c) Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem terrenos e edifícios detidos para a obtenção de rendimentos, através de rendas e/ou valorização do capital, mas não para o uso na sua atividade operacional.

As propriedades de investimento encontram-se mensuradas ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas e das perdas por imparidade, caso existam.

As depreciações são calculadas a partir da data em que os bens estejam disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado no CC2, para cada grupo de bens, em regime de duodécimos.

Tabela 64 - Vida Útil das Propriedades de Investimento

Propriedades de Investimento	Vida Útil Estimada CC2
Edifícios e outras construções	50 anos

O período de vida útil das propriedades de investimento é definido pelo Conselho de Gestão da UMinho, tendo em consideração os mesmos fatores referidos supra para os ativos fixos tangíveis.

d) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas e das perdas por imparidade, caso existam.

As despesas de desenvolvimento e de manutenção são reconhecidas nos resultados dos períodos em que são incorridos.

O método de amortização utilizado é o das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado no CC2, em regime de duodécimos.

Tabela 65 - Vida Útil do Ativo Intangível

Ativo Intangível	Vida Útil Estimada CC2
Programas de computador e sistemas de informação	3 a 5 anos

O período de vida útil dos ativos intangíveis é definido pelo Conselho de Gestão da UMinho, tendo em consideração os mesmos fatores referidos supra para os ativos fixos tangíveis.

e) Investimentos Financeiros

Conforme previsto na NCP 21 - Demonstrações Financeiras Separadas, que permite que as entidades públicas mensurem as suas entidades controladas e associadas pelo modelo do custo nas suas Demonstrações Financeiras Separadas, a UMinho procedeu à alteração da sua política contabilística relativamente às suas participadas no período de 2018. Consequentemente, as participações adquiridas após 1/1/2018, encontram-se mensuradas e reconhecidas ao custo de aquisição.

Esta alteração de política contabilística prendeu-se com a oportunidade da informação financeira das participadas da UMinho, pois, não raras vezes, esta informação não se coaduna com os prazos de reporte da prestação de contas da UMinho.

Relativamente aos investimentos em outras entidades, são mensurados ao custo de aquisição.

f) Locações

As locações são classificadas como financeiras ou operacionais, consoante a substância dos contratos que lhes está subjacente. Desta forma, se um contrato transferir substancialmente todos os riscos e vantagens da posse de um ativo para a UMinho, a locação é classificada como financeira, caso contrário, é classificada como operacional.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual.



Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Os ativos fixos tangíveis com contratos de locação são depreciados durante o prazo de locação ou durante a sua vida útil, dependendo do critério que apresentar o período mais curto (§30 e 31 NCP 6).

g) Imparidade de ativos

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis são revistas anualmente para determinar a existência ou não de indícios de imparidade. Em caso de existência de tais indícios, a UMinho procede à determinação do valor recuperável do ativo, de modo a determinar a existência e a extensão da perda por imparidade.

O valor recuperável é determinado pelo valor mais alto entre o justo valor de um ativo menos custos de vender e o valor de uso. O justo valor de um ativo menos custos de vender é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso continuado do ativo ou da unidade geradora de caixa.

Uma perda por imparidade é imediatamente reconhecida em gastos na demonstração dos resultados por naturezas do período. Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com a amortização/depreciação do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado não possa ser recuperado, é efetuada uma nova avaliação de imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é reconhecida quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios de que a perda por imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados por naturezas do período. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

h) Instrumentos financeiros

O tratamento contabilístico dos instrumentos financeiros segue o preconizado na NCP 18 – Instrumentos financeiros. A UMinho reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja: (a) Dinheiro; (b) Um instrumento de capital próprio de uma outra entidade; (c) Um direito contratual: (i) De receber dinheiro ou outro ativo financeiro de uma outra entidade; e (ii) De trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente favoráveis para a entidade.

Os ativos financeiros são reconhecidos ao custo amortizado e apresentados no balanço deduzidos de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são reconhecidas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

Um passivo financeiro é qualquer passivo que seja: (a) Uma obrigação contratual: (i) Para entregar dinheiro ou outro ativo financeiro a uma outra entidade; ou (ii) Para trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente desfavoráveis.

Os passivos financeiros são reconhecidos no passivo ao custo amortizado, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Um instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade depois de deduzir todos os seus passivos.

i) Rendimentos e gastos

A UMinho aborda as matérias relacionadas com o reconhecimento e mensuração do rendimento de transações tendo em conta o prescrito na NCP 13 – Rendimentos de transações com contraprestação e na NCP 14 - Rendimentos de transações sem contraprestação.

Vendas e prestações de serviços

São reconhecidos pelo seu justo valor da retribuição recebida ou a receber. O justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas. Os serviços podem ser prestados durante mais do que um período, atendendo-se, nestas circunstâncias ao regime de acréscimo.

Os rendimentos provenientes de prestações de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, quando satisfeitas as seguintes condições:

- O rendimento possa ser mensurado com fiabilidade;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a UMinho;
- A fase de acabamento da transação à data de relato possa ser mensurada com fiabilidade; e
- Os custos suportados ou a suportar com a transação possam ser mensurados com fiabilidade.

Os rendimentos provenientes da venda de bens só são reconhecidos quando satisfeitas as seguintes condições:

- Todos os riscos e vantagens da compra foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O rendimento pode ser fiavelmente mensurado;
- Seja provável que fluirão para a UMinho benefícios económicos associados à transação; e
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação possam ser mensurados com fiabilidade.

#### Impostos e taxas

O valor total das propinas referente ao ano letivo é reconhecido como dívida do estudante (crédito da UMinho) no momento da sua inscrição, sendo que, 4/12 (setembro a dezembro) são reconhecidos como rendimentos do período (ano de inscrição) e, os restantes 8/12, são diferidos (rendimento diferido) e reconhecidos como rendimento do ano seguinte, em consonância com o ano letivo e em prol do regime de acréscimo (periodização económica).

#### Transferências e subsídios correntes obtidos

As transferências e subsídios correntes obtidos são reconhecidos quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a UMinho cumprirá as condições exigidas para a sua concessão. A dotação do Orçamento de Estado é atribuída anualmente à UMinho em conformidade com a Lei do Financiamento das Universidades, sendo o respetivo rendimento reconhecido numa base mensal.

As transferências e subsídios obtidos no âmbito de projetos de I&D são diferidos no Balanço, na rubrica de diferimentos, e reconhecidos como rendimento do período na proporção dos correspondentes gastos incorridos, independentemente do momento do recebimento das verbas associadas a cada projeto.

As transferências e subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis são inicialmente reconhecidos no Património Líquido, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas (rubrica “Imputação de subsídios e transferências para investimentos”) numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados, ou seja, na proporção dos respetivos gastos de depreciação e de amortização durante a vida útil dos ativos. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis, são mantidos no Património Líquido, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade. As transferências e subsídios reembolsáveis são contabilizados como Passivo, na rubrica “Financiamentos obtidos”.

Os gastos com os fornecimentos e serviços externos são mensurados pelo custo de aquisição dos bens ou serviços.

No que diz respeito aos ativos adquiridos através de transações sem contraprestação, o seu rendimento é mensurado e reconhecido pelo seu justo valor à data de aquisição.

#### j) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando, cumulativamente, existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A UMinho não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

k) Benefícios dos Empregados

Os benefícios dos empregados considerados como despesas correntes incluem vencimentos, subsídios de férias e de Natal, abonos relativos a gratificação e representação, subsídio de alimentação, horas extraordinárias, ajudas de custo, abono para falhas, colaborações técnicas e especializadas, indemnizações por cessações de funções, contribuições e outros encargos para a Segurança Social, assim como, outros abonos atribuídos aos empregados em numerário ou espécie.

As obrigações decorrentes dos benefícios dos empregados classificadas como despesas correntes são reconhecidas nos resultados do período em que os respetivos serviços são prestados, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que é liquidado com o respetivo pagamento aos empregados.

No que diz respeito às férias e ao subsídio de férias, de acordo com a legislação vigente, o direito aos mesmos vence-se no dia 31 de dezembro de cada ano. Contudo, o respetivo pagamento só ocorre no ano civil seguinte. Consequentemente, respeitando o regime de acréscimo, estes benefícios são acrescidos ao ano em que se vencem os respetivos direitos.

l) Partes relacionadas

A UMinho identifica as entidades relacionadas de acordo com os critérios estabelecidos na NCP 20 – Partes relacionadas, divulgando, quando aplicável, informação sobre as transações existentes.

Neste contexto, são identificadas como partes relacionadas:

- As entidades incluídas no perímetro de consolidação da UMinho;
- O Conselho de Gestão;
- O Fiscal Único; e
- As entidades de supervisão, dado que as funções que exercem lhes conferem uma influência significativa, mas não de controlo, nas decisões financeiras e operacionais da UMinho, nomeadamente o Ministério das Finanças e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, bem como o Tribunal de Contas, a UniLEO e a CNC.

m) Imposto sobre o rendimento

De acordo com o disposto na alínea a) do n.º 1 e no n.º 2 do artigo 9.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), a UMinho goza de isenção parcial de IRC, uma vez que a referida isenção não compreende os rendimentos de capitais, tal como são definidos para efeitos de IRS. A UMinho não está obrigada a entregar a declaração anual de rendimentos modelo 22 do IRC.



## 2.2. Julgamentos com impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras foram efetuados juízos de valor e utilizados diversos pressupostos pelo Órgão de Gestão que afetam as quantias reconhecidas de ativos e passivos, assim como, as quantias reconhecidas de rendimentos e gastos do período.

A UMinho aplicou as políticas contabilísticas contidas nas normas ou interpretações que são específicas a cada transação e acontecimento económico. De referir que, na ausência de uma norma ou interpretação específica, o Órgão de Gestão fez juízos de valor na aplicação de políticas contabilísticas, sempre com o objetivo de que a informação daí resultante seja relevante e fiável para a tomada de decisões económicas por parte dos utilizadores das demonstrações financeiras, de forma a que estas:

- Representem fielmente a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Universidade;
- Reflitam a substância económica de transações, acontecimentos e condições e não meramente a respetiva forma legal;
- Sejam neutras;
- Sejam prudentes; e
- Sejam completas em todos os seus aspetos materiais.

Os principais juízos de valor efetuados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e propriedades de investimento;
- Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e propriedades de investimento;
- Reconhecimento de imparidades, provisões e divulgações de passivos e ativos contingentes; e
- Especializações diversas.

## 2.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos da UMinho, numa perspetiva de continuidade da atividade, pois não existe por parte do Órgão de Gestão a intenção ou a necessidade de liquidar ou reduzir substancialmente o nível da sua atividade.

No decurso do período de 2020 tem vindo a ser reportado, a nível nacional e internacional, um crescente número de casos de infeção das populações com a pandemia Covid-19, tendo diversos governos, autoridades e agentes económicos, implementado um conjunto de iniciativas com impacto na mobilidade das populações e na economia global.

Os efeitos da disseminação do vírus estão a ser analisados pelas autoridades competentes, estando a ser implementadas diversas iniciativas com impacto na situação atual. Face à natureza das medidas já implementadas e eventuais futuras iniciativas, prevê-se que a economia nacional em geral será afetada significativamente pela pandemia, antevendo-se um cenário de recessão económica.

A UMinho está a acompanhar em permanência a evolução da pandemia através dos órgãos competentes. Procurando minimizar os possíveis riscos associados à pandemia e, na sequência das recomendações da Direção-Geral da Saúde (DGS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS), a Entidade implementou e implementará planos de contingência com o objetivo de garantir a segurança dos seus colaboradores, estudantes e da comunidade em geral.

No entanto, face ao atual cenário de elevada incerteza e rápida evolução da pandemia, não é possível estimar, com razoável grau de confiança, os eventuais efeitos negativos sobre a atividade e a rentabilidade da Entidade, os quais, se existirem, é nossa convicção que não colocarão em causa a continuidade das suas atividades, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2019.





## 2.4. Principais fontes de incerteza das estimativas

Todas as estimativas efetuadas pelo Órgão de Gestão da UMinho na preparação das demonstrações financeiras, bem como, os pressupostos subjacentes, foram determinadas por referência à data de relato, no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como, na experiência de eventos passados. Estas estimativas podem ser influenciadas por variáveis económicas e outros fatores externos, alguns dos quais a Universidade poderá não controlar.

Poderão existir situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Consequentemente, dado que as estimativas podem ser influenciadas por fatores externos, os resultados reais das transações poderão diferir das estimativas efetuadas.

É entendimento do Órgão de Gestão que todas as estimativas desenvolvidas apresentam o melhor critério, dada a informação disponível.

## 2.5. Erros materiais de períodos anteriores

Em prol da imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras, houve a necessidade de reexpressar o período de 2018. Esta correção é devida pelos seguintes motivos:

- Reapreciação dos critérios de reconhecimento contabilístico dos rendimentos e gastos relacionados com projetos de I&D, tendo apurado o montante de subsídios ao investimento afeto à atividade de I&D com o consequente ajustamento para a rubrica “Outras variações no património líquido”; e
- Especialização de rendimentos associados a projetos de I&D que, por ainda não terem sido executados (incorridos gastos), não poderiam ter sido reconhecidos como rendimento.

As correções anteriores originaram as variações presentes na Tabela seguinte relativas ao período de 2018.

Tabela 66 - Alterações Retrospectivas

Reexpressão retrospectiva	Efeito em 2018
Alterações na Demonstração dos Resultados por naturezas	
Aumentos dos rendimentos	1 053 564,71
Aumento no resultado líquido do período	1 053 564,71
Alterações no Balanço	
Aumento do património líquido	1 410 313,36
Diminuição do passivo	1 410 313,36

## 3. Ativos intangíveis

### 3.1. Ativos intangíveis gerados internamente e outros

Os ativos intangíveis compreendem, essencialmente, dispêndios com programas de computador e sistemas de informação.

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzidos das respetivas amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

#### a) Vida útil ou taxas de amortização

Tal como referido na nota 2.1. bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras, é o Órgão de Administração da UMinho que define o período de vida útil dos ativos intangíveis, sendo que para a generalidade destes ativos, é aplicada a vida útil prevista no CC2.

Importa referir que à data de relato existem fichas de cadastro atualizadas, onde para cada bem reconhecido como ativo intangível, consta informação relativa à sua vida útil ou taxa de amortização, ao seu valor de aquisição, à sua depreciação acumulada, ao seu valor líquido, entre outras informações.

#### b) Métodos de amortização

As amortizações foram calculadas utilizando o método das quotas contantes em regime duodecimal, sendo estimadas vidas úteis finitas, que por norma correspondem às definidas no CC2 do SNC-AP.

#### c) Variação das amortizações

Durante o período económico de 2019, a variação da quantia escriturada e das amortizações dos ativos intangíveis é apresentada na seguinte Tabela.

Tabela 67 - Ativos intangíveis – variação das amortizações, em euros

Rubricas	Início do período			Final do período		
	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Quantia escriturada
Ativos Intangíveis Prog. comp. e sist. inf.	4 300 690,05	4 022 267,73	278 422,32	4 511 822,80	4 252 920,83	258 901,97
<b>Total</b>	<b>4 300 690,05</b>	<b>4 022 267,73</b>	<b>278 422,32</b>	<b>4 511 822,80</b>	<b>4 252 920,83</b>	<b>258 901,97</b>

#### d) Gastos/Reversões de amortizações

Os gastos referentes às amortizações dos ativos intangíveis encontram-se reconhecidos na rubrica “Gastos/reversões de depreciação e amortização” da Demonstração de Resultados por Naturezas, totalizando um montante de 230 653,10 € em 2019, conforme identificado no ponto seguinte.

#### e) Quantia escriturada e variações do período

Durante o período económico de 2019, a variação da quantia escriturada dos ativos intangíveis deveu-se a aquisições no montante de 211 132,75 € e a amortizações no montante de 230 653,10 €, conforme demonstrado pela seguinte Tabela.

Tabela 68 - Ativos intangíveis – quantia escriturada, em euros

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações		Quantia escriturada final
		Adições	Amortizações do período	
Ativos Intangíveis Prog. computador e sistemas de informação	278 422,32	211 132,75	-230 653,10	258 901,97
<b>Total</b>	<b>278 422,32</b>	<b>211 132,75</b>	<b>-230 653,10</b>	<b>258 901,97</b>

De referir que as adições respeitante a ativos intangíveis, efetuadas em 2019, dizem respeito apenas a compras ocorridas no período.

### 3.5. Outras divulgações de ativos intangíveis

Em 31 de dezembro de 2019 a UMinho utilizava na sua atividade programas de computador no montante de 3 940 798,88 €, apesar de se encontrarem totalmente amortizados.

## 5. Ativos fixos tangíveis

### 5.1. Ativos fixos tangíveis reconhecidos nas demonstrações financeiras

#### a) Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzidos das respetivas depreciações acumuladas e qualquer possível perda por imparidade. De referir que o custo de aquisição compreende o custo de compra e outros necessários para colocarem o ativo a funcionar da forma pretendida pelo Órgão de Administração da UMinho, podendo ainda incluir custos necessários para proceder ao seu desmantelamento no final da vida útil.

Relativamente aos gastos subsequentes com os ativos fixos tangíveis, em consonância com o exposto na nota 2.1. bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras, estes poderão ser reconhecidos no ativo, ou diretamente nos resultados do período, dependendo dos benefícios económicos ou potencial de serviço que a UMinho irá obter com os mesmos.

#### b) Métodos de depreciação usados

As depreciações foram calculadas utilizando o método das quotas contantes em regime duodecimal, sendo estimadas vidas úteis finitas, que por norma correspondem às definidas no CC2 do SNC-AP.

#### c) Vidas úteis ou taxas de depreciação

Tal como referido na nota 2.1. bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras, é o Órgão de Administração da UMinho que define o período de vida útil dos ativos fixos tangíveis, sendo que para a generalidade destes ativos, é aplicada a vida útil prevista no CC2.

Importa referir que à data de relato existem fichas de cadastro atualizadas, onde para cada bem reconhecido como ativo fixo tangível, consta a informação relativa à sua vida útil ou taxa de depreciação, ao seu valor de aquisição, à sua depreciação acumulada, ao seu valor líquido, entre outras informações.

#### d) Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações

Durante o período económico de 2019, a variação da quantia escriturada e depreciações dos ativos fixos tangíveis é apresentada na seguinte Tabela.



Tabela 69 - Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações, em euros

Rubricas	Início do período			Final do período		
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Edifícios e outras construções	431 091,97	0,00	431 091,97	431 091,97	0,00	431 091,97
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	300 000,00	0,00	300 000,00
	431 091,97	0,00	431 091,97	731 091,97	0,00	731 091,97
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	10 374 029,27	0,00	10 374 029,27	10 374 029,27	0,00	10 374 029,27
Edifícios e outras construções	139 046 699,26	39 181 537,31	99 865 161,95	139 527 136,80	42 169 996,76	97 357 140,04
Equipamento básico	56 078 475,09	47 899 537,40	8 178 937,69	59 975 773,50	50 622 805,17	9 352 968,33
Equipamento de transporte	263 895,66	263 895,66	0,00	263 895,66	263 895,66	0,00
Equipamento administrativo	25 011 285,86	23 758 424,60	1 252 861,26	24 811 138,31	24 023 329,86	787 808,45
Outros	8 141 595,09	8 052 609,57	88 985,52	8 781 354,57	8 115 509,82	665 844,75
Ativos fixos tangíveis em curso	266 466,75	0,00	266 466,75	277 965,22	0,00	277 965,22
	239 182 446,98	119 156 004,54	120 026 442,44	244 011 293,33	125 195 537,27	118 815 756,06
<b>Total</b>	<b>239 613 538,95</b>	<b>119 156 004,54</b>	<b>120 457 534,41</b>	<b>244 742 385,30</b>	<b>125 195 537,27</b>	<b>119 546 848,03</b>

### e) Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

Durante o período económico de 2019, as variações ocorridas na quantia escriturada do ativo fixo tangível estão identificadas na Tabela seguinte.

Tabela 70 - Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período, em euros

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações (modelo do custo)			Quantia escriturada final
		Adições	Dep. do período	Dimin.	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural					
Edifícios e outras construções	431 091,97	0,00	0,00	0,00	431 091,97
Património histórico, artístico e cultural	0,00	300 000,00	0,00	0,00	300 000,00
	431 091,97	300 000,00	0,00	0,00	731 091,97
Outros ativos fixos tangíveis					
Terrenos e recursos naturais	10 374 029,27	0,00	0,00	0,00	10 374 029,27
Edifícios e outras construções	99 865 161,95	480 437,54	-2 988 459,45	0,00	97 357 140,04
Equipamento básico	8 178 937,69	4 379 321,90	-3 205 291,26	0,00	9 352 968,33
Equipamento administrativo	1 252 861,26	118 726,22	-583 759,82	-19,21	787 808,45
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	88 985,52	642 609,94	-65 750,71	0,00	665 844,75
Ativos fixos tangíveis em curso	266 466,75	11 498,47	0,00	0,00	277 965,22
	120 026 442,44	5 632 594,07	-6 843 261,24	-19,21	118 815 756,06
<b>Total</b>	<b>120 457 534,41</b>	<b>5932 594,07</b>	<b>-6 843 261,24</b>	<b>-19,21</b>	<b>119 546 848,03</b>

A Tabela seguinte demonstra que as adições de ativos fixos tangíveis durante o exercício económico de 2019, totalizaram 5 932 594,07 €, dos quais 337 573,98 € foram adquiridos através de locação financeira.

Tabela 71 - Ativos fixos tangíveis – adições, em euros

Rubricas	Adições		
	Compra	Locação financeira	Total
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural			
Património histórico, artístico e cultural	300 000,00	0,00	300 000,00
	300 000,00	0,00	300 000,00
Outros ativos fixos tangíveis			
Edifícios e outras construções	480 437,54	0,00	480 437,54
Equipamento básico	4 379 321,90	0,00	4 379 321,90
Equipamento administrativo	118 726,22	0,00	118 726,22
Outros	305 035,96	337 573,98	642 609,94
Ativos fixos tangíveis em curso	11 498,47	0,00	11 498,47
	5 295 020,09	337 573,98	5 632 594,07
<b>Total</b>	<b>5 595 020,09</b>	<b>337 573,98</b>	<b>5 932 594,07</b>

Resta referir que para além das depreciações, os ativos fixos tangíveis apenas sofreram uma diminuição de mais 19,21 €, relativo a um abate de um bem reconhecido como equipamento administrativo.

### 5.3. Depreciações de ativos fixos tangíveis

As depreciações dos ativos fixos tangíveis da UMinho durante o ano de 2019, no montante de 6 843 261,24 €, foram reconhecidas nos resultados do período, na rubrica de “Gastos/reversões de depreciação e amortização” da Demonstração de Resultados por Naturezas.

### 5.6. Outras divulgações de ativos fixos tangíveis

A UMinho a 31 de dezembro de 2019, apesar de totalmente depreciados, ainda utiliza na sua atividade os ativos fixos tangíveis constante da seguinte Tabela.

Tabela 72 - Ativos fixos tangíveis totalmente depreciados ainda em uso, em euros

<b>Ativos Fixos Tangíveis Totalmente Ainda em Uso</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Equipamento Informático e de telecomunicações	4 548 564,58	4 323 311,87
Equip. para invest. e form. de medida e de utilização técnica especial	23 401 538,61	21 719 400,22
Equipamento e material recreativo, desportivo, de educação e de cultura	607,87	0,00
Outro equipamento básico	13 911 583,50	13 347 495,03
Transportes rodoviários	263 895,66	280 090,63
Equipamento informático e de telecomunicações	20 191 357,92	20 599 257,00
Equipamento escritório e de reprografia	1 359 356,69	1 339 351,33
Outro equipamento administrativo	1 220 171,67	0,00
Outros Ativos Fixos Tangíveis	8 045 116,59	9 298 604,51
<b>Total Geral</b>	<b>72 942 193,09</b>	<b>70 907 510,59</b>

Em 2019 foram abatidos ativos fixos tangíveis num montante de 803 747,72 €, dos quais 19,21 € ainda não estavam totalmente depreciados, tal como demonstra a seguinte Tabela.

Tabela 73 - Bens abatidos, em euros

<b>Rubricas</b>	<b>Valor Bruto</b>	<b>Dep. Acumuladas</b>	<b>Valor Líquido Abatido</b>
Equipamento Básico	482 023,49	482 023,49	0,00
Equipamento Administrativo	318 873,77	318 854,56	19,21
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2 850,46	2 850,46	0,00
<b>Total</b>	<b>803 747,72</b>	<b>803 728,51</b>	<b>19,21</b>

A UMinho possui investimentos em curso no valor de 277 965,22 €, sendo discriminados na seguinte Tabela.

Tabela 74 - Ativo fixo tangível em curso, em euros

<b>Investimentos em Curso</b>	<b>2018</b>	<b>Aumento</b>	<b>2019</b>
Convento de São Francisco de Real	174 831,75	0,00	174 831,75
Instituto Cidade de Guimarães	91 635,00	6 212,73	97 847,73
Reitoria Azurém (Edif. 1 Bloco A - Zona Envolvente)	0,00	5 285,74	5 285,74
<b>Total</b>	<b>266 466,75</b>	<b>11 498,47</b>	<b>277 965,22</b>

De referir que a UMinho possui dois imóveis classificados como de domínio público, o Ex-Magistério Primário de Braga/Congregados e a Biblioteca Pública de Braga onde se inclui o Largo do Paço. Considerando a dificuldade de mensurar fiavelmente o seu valor, designadamente por não possuírem valor de mercado, estes não estão a ser depreciados como os restantes ativos. De igual forma, o espólio, constituído por mais de 20 mil unidades, compreendendo livros, manuscritos, folhetos e fólios, dos anos de 1528 a 2018, adquirido em 2019, reconhecido como património histórico, artístico e cultural, por não se conseguir determinar o seu valor residual e devido ao seu valor poder aumentar com o passar dos anos, também não está a ser depreciado, encontrando-se mensurado pelo seu valor de aquisição.

Por fim, importa salientar que existem edifícios que apesar de a propriedade jurídica ser da UMinho, estes encontram-se reconhecidos no ativo dos SASUM, pois são por estes controlados, administrados e utilizados no âmbito da sua atividade. Na Tabela infra divulgam-se os montantes relativos à quantia bruta e depreciações acumuladas de 2019 e período homólogo dos edifícios em apreço.

Tabela 75 - Edifícios da UMinho reconhecidos pelos SASUM, em euros

<b>Rubrica</b>	<b>Quantia Bruta (2018)</b>	<b>Depreciação Acumulada (2018)</b>	<b>Quantia Escriturada (2018)</b>	<b>Quantia Bruta (2019)</b>	<b>Depreciação Acumulada (2019)</b>	<b>Quantia Escriturada (2019)</b>
Edifícios (SASUM)	23 467 326,69	6 957 130,75	16 510 195,94	23 680 579,92	7 621 085,79	16 059 494,13

## 6. Locações

### 6.1. Locações financeiras – locatários

A UMinho a 31 de dezembro de 2019, após análise aos contratos de locação que estão subjacentes a determinados ativos, classificou os bens presentes na seguinte Tabela em regime de locação financeira, em virtude de estes transferirem de forma substancial os riscos e vantagens da posse do ativo para o locatário.

Tabela 76 - Locações financeiras, pagamentos do período – locatários, em euros

Rubricas	Quantia escriturada líquida	Pagamentos efetuados pelo locatário			
		Período		Acumulado	
		Capital	Juro	Capital	Juro
251372101 - Chiller, Ed. 2, Lote I Gualtar	62 726,58	21 634,77	721,68	21 634,77	721,68
251372102 - Chiller, Ed. 3 e 12 Lote II Azurém	58 001,36	20 361,99	799,89	20 361,99	799,89
251372103 - Chiller, Ed. 7 Gualtar	133 654,74	41 194,54	625,46	41 194,54	625,46
<b>Total</b>	<b>254 382,68</b>	<b>83 191,30</b>	<b>2 147,03</b>	<b>83 191,30</b>	<b>2 147,03</b>

Tabela 77 - Locações financeiras, pagamentos futuros – locatários, em euros

Rubricas	Futuros pagamentos mínimos				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos
	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
251372101 - Chiller, Ed. 2, Lote I Gualtar	29 808,60	43 946,87	0,00	73 755,47	62 726,58
251372102 - Chiller, Ed. 3 e 12 Lote II Azurém	28 215,84	41 851,52	0,00	70 067,36	58 001,36
251372103 - Chiller, Ed. 7 Gualtar	62 730,00	83 824,50	0,00	146 554,50	133 654,74
<b>Total</b>	<b>120 754,44</b>	<b>169 622,89</b>	<b>0,00</b>	<b>290 377,33</b>	<b>254 382,68</b>

Os contratos de locação financeira que se encontram em vigor na UMinho em 31 de dezembro de 2019, apresentam-se na Tabela seguinte.

Tabela 78 - Descrição dos contratos de locação financeira

N.º Contrato	Locadora	Bem Locado	Data Início	Data Fim	Termos de renovação	Opções compra	Cláusula de escalonamento	Rest.
201800029137	Politérmica Engenharia, LDA	Chillers	01/01/2018	31/12/2021	não	sim	4	não tem
201900007923	JPSR, LDA	Chillers	17/04/2019	17/04/2022	não	sim	4	não tem

### 6.2. Locações operacionais - locatários

Em 31 de dezembro de 2019, a UMinho classificou os bens presentes na Tabela seguinte em regime de locação operacional, uma vez que os riscos e vantagens da posse do ativo permanecem no locador.

Tabela 79 - Locações operacionais – locatários, em euros

Bens Locados	Valor do contrato	Pagts efetuados		Futuros pagts. mínimos			Valor presente dos futuros pagamentos mínimos
		Pagts. mínimos período	Pagts. mínimos acumulado	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Total	
Viat. Lig. Merc. – 85-QM-88	18 394,56	4 693,68	18 394,56	0,00	0,00	0,00	0,00
Viat. Lig. Merc. – 00-QN-33	18 394,56	4 693,68	18 394,56	0,00	0,00	0,00	0,00
Viat. Lig. Merc. – 00-QN-28	18 394,56	4 693,68	18 394,56	0,00	0,00	0,00	0,00
Viat. Lig. Merc. – 47-QO-58	35 856,96	9 092,16	35 856,96	0,00	0,00	0,00	0,00
Viat. Lig. Passag. - 40-TU-01	53 678,52	18 074,65	53 678,52	0,00	0,00	0,00	0,00
2 x Pickup - 77-VQ-19 e 76-VQ-86	64 250,15	21 909,15	43 893,66	20 356,49	0,00	20 356,49	19 957,34
Viat. Passat - 75-XP-31 e 48-XS-73	59 274,50	20 059,73	20 059,73	20 059,73	19 155,04	39 214,77	38 077,63
<b>Total</b>	<b>268 243,81</b>	<b>83 216,73</b>	<b>208 672,55</b>	<b>40 416,22</b>	<b>19 155,04</b>	<b>59 571,26</b>	<b>58 034,98</b>

Os contratos de locação operacional que se encontram em vigor na UMinho em 31 de dezembro de 2019, apresentam-se na Tabela seguinte.

Tabela 80 - Descrição dos contratos de locação operacional

N.º Contrato	Locadora	Bem Locado	Data Início	Data Fim	Termos renovação	Opções de compra	Cláusula de escal.	Restrições
201800008950	Leaseplan	Viatura	13/11/2015	12/11/2019	Sem opção	Sem opção de compra	5	não tem
201800008950	Leaseplan	Viatura	13/11/2015	12/11/2019	Sem opção	Sem opção de compra	5	não tem
201800008950	Leaseplan	Viatura	13/11/2015	12/11/2019	Sem opção	Sem opção de compra	5	não tem
37505/1	Leaseplan	Viatura	23/11/2015	22/11/2019	Sem opção	Sem opção de compra	5	não tem
201800008951	Leaseplan	Viatura	01/03/2017	30/09/2020	Sem opção	Sem opção de compra	4	não tem
201900002091	Leaseplan	Viatura	15/02/2019	15/02/2021	Sem opção	Sem opção de compra	3	não tem
201800027002	Leaseplan	Viatura	01/02/2018	31/10/2021	Sem opção	Sem opção de compra	4	não tem

## 6.4. Locações operacionais – locadores

À data de relato, a UMinho, como locador, detém os bens presentes na Tabela seguinte como locação operacional.

Tabela 81 - Locações operacionais de propriedades de investimento, em euros

Locatários – propriedades de investimento							
Bens Locados	Valor do contrato	Pagamentos efetuados		Futuros pagamentos mínimos			Valor presente dos futuros pagamentos mínimos
		Período	Acumulado				
		Pagamentos mínimos	Pagamentos mínimos	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Total	
Cv. direita	53 353,85	9 946,40	39 212,40	9 982,20	4 159,25	14 141,45	13 784,21
Cv. esquerda	32 754,16	7 642,16	32 754,16	0,00	0,00	0,00	0,00
Cv. esquerda	30 655,88	7 642,16	7 642,16	15 342,48	7 671,24	23 013,72	22 415,00
R/C esquerdo	21 747,89	3 667,89	21 747,89	0,00	0,00	0,00	0,00
R/C esquerdo	22 983,61	7 335,79	7 335,79	11 045,52	4 602,30	15 647,82	15 252,53
1º direito	56 653,80	11 052,08	40 012,08	11 094,48	5 547,24	16 641,72	16 208,78
1º esquerdo	23 391,88	11 668,96	11 668,96	11 722,92	0,00	11 722,92	11 493,06
2º direito	26 593,76	7 796,76	26 593,76	0,00	0,00	0,00	0,00
2º direito	21 803,16	2 598,92	2 598,92	10 475,04	8 729,20	19 204,24	18 659,88
2º esquerdo	23 544,90	10 841,40	14 441,40	9 103,50	0,00	9 103,50	8 925,00
3º esquerdo	47 622,77	9 694,40	47 622,77	0,00	0,00	0,00	0,00
4º esquerdo	46 304,20	9 260,84	19 185,84	9 334,08	26 446,56	35 780,64	34 104,44
5º esquerdo	50 484,00	10 096,80	16 828,00	10 096,80	23 559,20	33 656,00	32 227,29
Loja A	92 201,60	18 440,32	27 660,48	18 440,32	46 100,80	64 541,12	61 697,73
4º andar	76 406,20	15 281,24	62 398,40	14 007,80	0,00	14 007,80	13 733,14
5º andar	73 630,00	14 726,00	52 768,17	14 726,00	6 135,83	20 861,83	20 334,82
6º andar	95 460,00	19 092,00	22 274,00	19 092,00	54 094,00	73 186,00	69 757,48
Loja D	21 848,40	3 327,60	13 644,90	3 641,40	4 562,10	8 203,50	7 937,60
Loja E	8 496,72	3 540,30	4 956,42	0,00	0,00	0,00	0,00
Loja E – Nv. Contr.	8 496,72	708,06	708,06	4 248,36	3 540,30	7 788,66	7 567,88
Total	834 433,50	184 360,08	472 054,56	172 352,90	195 148,02	367 500,92	354 098,84

Os contratos de locação operacional que se encontram em vigor na UMinho a 31 de dezembro de 2019, apresentam-se na Tabela seguinte.

Tabela 82 - Descrição dos contratos de locação operacional das propriedades de investimento

Locatários – Propriedades de investimento								
N.º Contrato	Locatário	Bem Locado	Data Início	Data Fim	Termo renov.	Opções de compra	Cláusula escalo.	Restr.
Cv. direita	Aurinda & F. Pereira, Lda.	Cave	01/05/2016	01/05/2021	Sim	Sem opção	5	não
Cv. esquerda	Horizont Motivation	Cave	01/06/2017	01/06/2021	Sim	Sem opção	4	não
R/C esq.	Pessoa Singular	Apart.	01/05/2017	01/05/2021	Sim	Sem opção	4	não
1º direito	Pessoa Singular	Apart.	01/06/2016	01/06/2021	Sim	Sem opção	5	não
1º esquerdo	Pessoa Singular	Apart.	01/01/2019	01/01/2021	Sim	Sem opção	2	não
2º direito	Pessoa Singular	Apart.	01/10/2017	01/10/2019	Sim	Sem opção	2	não
2º esquerdo	Pessoa Singular	Apart.	01/10/2018	01/10/2020	Sim	Sem opção	2	não
3º esquerdo	Pessoa Singular	Apart.	01/01/2015	01/01/2020	Sim	Sem opção	5	não
4º esquerdo	Telfisa – Investimentos Mobil., Lda	Apart.	01/10/2018	01/10/2023	Sim	Sem opção	5	não
5º esquerdo	Pessoa Singular	Apart.	01/05/2016	01/05/2021	Sim	Sem opção	5	não
Loja A	Auto Bocage Lisbonense, Lda.	Loja	01/07/2013	-	Sim	Sem opção	5	não
2º andar	Pessoa Singular	Apart.	01/10/2019	01/10/2021	Sim	Sem opção	2	não
4º andar	Pessoa Singular	Apart.	01/12/2015	01/12/2020	Sim	Sem opção	5	não
5º andar	Pessoa Singular	Apart.	01/06/2016	01/06/2021	Sim	Sem opção	5	não
6º andar	Pessoa Singular	Apart.	01/11/2018	01/11/2023	Sim	Sem opção	5	não
Loja D	Quotidian Ingredient Unip., LDA	Loja	01/03/2016	29/02/2022	Sim	Sem opção	6	não
Loja E	Nós os Quatro Lda.	Loja	01/10/2017	01/10/2019	Sim	Sem opção	2	não

## 8. Propriedades de investimento

### 8.1. Divulgações relativas às propriedades de investimento

As divulgações da presente nota são um complemento às informações da nota 6 – locações, onde encontram identificados todos os contratos de locação celebrados relativamente às propriedades de investimento que a UMinho tem reconhecidas no seu ativo.

Importa referir que a UMinho detém propriedades de investimento que compreendem terrenos e edifícios detidos para a obtenção de rendimentos, através de rendas e/ou valorização do capital, mas não para o uso na sua atividade operacional.

### 8.2. Modelo aplicado

No reconhecimento das propriedades de investimento a UMinho utiliza o modelo do custo. Assim, estes ativos são inicialmente mensurados pelo seu custo de aquisição e encontram-se reconhecidos no balanço, deduzidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade.

### 8.3. Propriedades de investimento mensuradas pelo modelo do custo

#### a) Métodos de depreciação usados

O método de depreciação usado nas propriedades de investimento é o das quotas constantes em regime duodecimal.

#### b) Vidas úteis ou taxas de depreciação

A vida útil das propriedades de investimento está em conformidade com a definida pelo CC2 do SNC-AP. Importa salientar que todas as propriedades de investimento são identificadas por uma ficha de cadastro, a qual se encontra permanentemente atualizada e de onde consta informação relativa à sua vida útil ou taxa de depreciação, ao seu valor de aquisição, à sua depreciação acumulada, ao seu valor líquido, entre outras informações.

#### c) Propriedades de investimento – variação das depreciações

Durante o período económico de 2019, a quantia escriturada das propriedades de investimento e depreciações acumuladas sofreram a variação presente na seguinte Tabela.

Tabela 83 - Propriedades de investimento - variações das depreciações, em euros

Rubricas	Início do período			Final do período		
	Quantia bruta	Dep. acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada
Propriedades de Investimento						
Terrenos e rec. Naturais	286 449,07	0,00	286 449,07	286 449,07	0,00	286 449,07
Edif. e outras construções	924 371,17	247 307,40	677 063,77	930 336,67	267 694,58	662 642,09
<b>Total</b>	<b>1 210 820,24</b>	<b>247 307,40</b>	<b>963 512,84</b>	<b>1 216 785,74</b>	<b>267 694,58</b>	<b>949 091,16</b>

#### d) Propriedades de investimento – quantia escriturada e variações do período

De seguida, identifica-se as variações ocorridas na quantia escriturada das propriedades de investimento, durante o período económico de 2019.

Tabela 84 - Propriedades de investimento – quantia escriturada e variações do período

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Adições	Deprecia. do período	Quantia escriturada final	Rendas
Propriedades de Investimento					
Terrenos e recursos naturais	286 449,07	0,00	0,00	286 449,07	0,00
Edifícios e outras construções	677 063,77	5 965,50	-20 387,18	662 642,09	225 964,95
<b>Total</b>	<b>963 512,84</b>	<b>5 965,50</b>	<b>-20 387,18</b>	<b>949 091,16</b>	<b>225 964,95</b>

As adições das propriedades de investimento no montante de 5 965,50 €, referem-se a uma intervenção numa das frações.

#### e) Justo valor de propriedades de investimento

No que concerne ao justo valor de propriedades de investimento, por estas se encontrarem mensuradas ao modelo do custo, não foi determinado o seu justo valor através de avaliação efetuada por um perito avaliador qualificado e independente. No entanto, se atendermos ao disposto no ponto 1.3.13 da 2.ª versão do Manual de Implementação do SNC-AP, o “VPT constitui um modelo de avaliação de prédios que se considera proporcionar informação que cumpre as características qualitativas da informação financeira previstas na Estrutura Concetual”.

Assim, uma vez que o Órgão de gestão considera o VPT como um indicador que proporciona informação semelhante ao justo valor, divulgamos o seu VPT através da Tabela seguinte:

Tabela 85 - VPT das propriedades de investimento, em euros

Propriedades de Investimento	VPT em 2019	VPT em 2018
Fração CDE Ed. Navegador	111 642,10	109 453,04
Fração DB Ed. Navegador	237 650,95	232 991,13
Fração HBA Ed. Navegador	154 158,20	154 158,20
Prédio Avenida Elias Garcia, n.º 43	7 105,00	7 105,00
Prédio Avenida Elias Garcia, n.º 47	7 105,00	7 105,00
Prédio Avenida Elias Garcia, n.º 54	1 976 306,50	1 976 306,50
Ed. R. Francisco Man. Melo	1 207 283,40	1 204 296,68
Fração D - Lordelo do Ouro	54 786,17	53 711,93
Fração E - Lordelo do Ouro	49 800,87	48 824,38
Fração BM – Cedofeita	43 532,73	42 679,15
<b>Total</b>	<b>3 849 370,92</b>	<b>3 836 631,01</b>



### 13. Rendimentos de transações com contraprestação

As políticas contabilísticas e métodos usados na mensuração e reconhecimento dos rendimentos de transações com contraprestação estão identificados na nota 2.1. “Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras”.

A quantia de cada categoria significativa de rendimentos de transações com contraprestação, reconhecida durante os períodos de 2018 e 2019, apresentam-se na Tabela seguinte:

Tabela 86 - Rendimentos de transações com contraprestação

Rubricas	2019	2018
<b>Vendas</b>		
Produtos alimentares e bebidas	172,02	0,00
Livros e documentação técnica	3 016,02	0,00
Publicações e impressos	11 938,33	12 746,08
Outros bens	5 042,64	2 074,40
	<b>20 169,01</b>	<b>14 820,48</b>
<b>Prestações de serviços</b>		
Serviços específicos do setor da saúde	28 460,60	27 742,24
Serviços específicos setor da educação	1 182 992,78	1 315 668,23
Estudos, pareceres, projetos consultadoria	836 639,72	307 943,62
Serviços sociais, recreativos, culturais e desportivos	64,00	0,00
Serviços laboratoriais	5 005,00	4 128,04
Reparações	83 554,78	26 193,61
Realização de trabalhos gráficos	3 680,00	0,00
Seminários, congressos e outros eventos	425 144,68	617 740,96
Eventos diversos	10 812,50	5 702,50
Traduções técnicas	16 022,66	25 203,25
Emissão certidões	13 430,90	17 945,43
Emissão cartões leitor	1 488,00	1 208,00
Comparticipações	259 209,87	261 153,97
Emissão/Renovação cartão parques	150 807,50	167 015,00
Outros serviços - outros	866 027,04	834 362,43
	<b>3 883 340,03</b>	<b>3 612 007,28</b>
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>		
Arrendamento espaços e aluguer equipamentos	124 101,79	129 718,69
Royalties	771 600,00	29 286,99
Rendas em propriedades de investimento	225 964,95	230 473,20
Outros	1 624,43	0,00
	<b>1 123 291,17</b>	<b>389 478,88</b>
<b>Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>		
Juros obtidos de depósitos à ordem	277,88	2 327,89
	<b>277,88</b>	<b>2 327,89</b>
<b>Total</b>	<b>5 027 078,09</b>	<b>4 018 634,53</b>

#### 14. Rendimentos de transações sem contraprestação

O montante de rendimentos de transações sem contraprestação reconhecidos durante os períodos de 2018 e 2019, por classes principais de rendimentos, apresenta-se na Tabela seguinte.

Tabela 87 - Rendimentos de transações sem contraprestação

Tipo de Rendimento	Rendimento do Período reconhecido em		Rendimento de 2018 reconhecido em	
	Resultados	Património Líquido	Resultados	Património Líquido
Taxas, multas e outras penalidades	26 079 486,53	0,00	25 539 589,80	0,00
Transferências sem condição	60 949 312,00	0,00	59 875 472,00	0,00
Subsídios sem condição	3 230 906,44	58 723 088,58	1 417 391,16	61 953 995,02
Subsídios com condição	48 630 673,35	0,00	38 787 025,85	0,00
Outros	1 578 187,85	0,00	1 515 901,26	0,00
<b>Total</b>	<b>140 468 566,17</b>	<b>58 723 088,58</b>	<b>127 135 380,07</b>	<b>61 953 995,02</b>

As taxas, multas e outras penalidades são reconhecidas em rendimentos no ano económico em que o serviço é prestado ou que se verifica a infração, independentemente da ocorrência do pagamento. Relativamente a esta rubrica, no final do ano de 2019, ainda exista um montante a receber num total de cerca de 21,8 M€, verificando-se uma variação negativa relativamente a 2018 de 2,6 M€.

O valor presente na rubrica de transferências sem condição corresponde ao valor transferido do Orçamento do Estado.

A rubrica de subsídios sem condição compreende o valor de subsídios ao investimento que foram reconhecidos em rendimentos no corrente ano. Este tipo de subsídios é imputado a rendimentos consoante a vida útil dos ativos fixos tangíveis que lhes estão subjacentes, os quais são apresentados na Tabela “Subsídios ao Investimento” e na Tabela “Subsídios à atividade de I&D”, no que diz respeito à aquisição de despesas de capital. Importa referir que no final do período a UMinho apresenta um montante a receber relativamente a estes subsídios no total de 102 M€, representando uma variação de cerca de 3,5 M€ face ao ano transato.

O montante presente na rubrica de subsídios com condição reflete os subsídios à exploração que estão relacionados com projetos de I&D. Estes são reconhecidos inicialmente em rendimentos diferidos e, aquando da ocorrência e reconhecimento dos respetivos gastos, reconhecidos em rendimentos do período ou no património líquido, consoante sejam despesas correntes ou de capital, respetivamente, uma vez que se encontrar cumprida a condição (ver Tabela “Subsídios à atividade de I&D”).

O montante de 140 M€ reconhecido em resultados corresponde ao somatório das rubricas de impostos, contribuições e taxas, transferências e subsídios correntes obtidos e uma parte de outros rendimentos e ganhos (4,2 M€), sendo o remanescente desta rubrica considerado em rendimentos de transações com contraprestação (1,1 M€).



A rubrica de outros rendimentos compreende, sobretudo, rendimentos que não se enquadram nas rubricas anteriores, assim como, rendimentos que deveriam ter sido reconhecidos em períodos anteriores.

Tabela 88 - Subsídios ao investimento, em euros

Subsídios ao Investimento 2019											
Descrição	Ano Subsidio (1)	Entrada em Func. (2)	Vida Útil Reman. em 2018 (5)	Final da Utilização (6)=(2)+(5)	Valor do Financiamento Obtido (7)	Valor do Finan. Remanescente Corrigido (2018) (8)	Trabalhos Espec. gastos no período em ocorreram	Tx Imp. a Rend. (9)	Imputação Anual a Rend. 2019 (10)=(8)*(9)	Valor do Financiamento Remanescente (2018) (11)	Valor do Financiamento Remanescente (2019) (12)=(11)-(10)
Escola Ciências da Saúde	2009	2009	41	2049	13 639 695,02	11 611 958,03		0,0244	<b>283 218,49</b>	11 328 739,54	11 045 521,05
Escola de Direito	2009	2009	41	2049	2 863 637,68	2 434 083,43		0,0244	<b>59 367,89</b>	2 374 715,54	2 315 347,65
Escola Ciências da Educação (Edif. 13 e 14 I. Edu. Esc. Psic.)	2009	2006	38	2043	6 646 009,03	5 337 768,31		0,0263	<b>140 467,59</b>	5 197 300,72	5 056 833,14
Escola Engenharia (2.ª Fase) (Braga Edifício 15 e 16 ICS e Escola de Engenharia)	2007	2002	34	2035	4 447 131,13	3 273 257,37		0,0294	<b>96 272,28</b>	3 176 985,09	3 080 712,82
Escola Arquitetura e arranjos exteriores	2006	2002	34	2035	3 600 253,87	2 666 854,19		0,0294	<b>78 436,89</b>	2 588 417,30	2 509 980,41
Escola Ciências (expansão - 2001)	2005	2001	33	2033	1 721 978,79	1 234 075,05		0,0303	<b>37 396,21</b>	1 196 678,84	1 159 282,62
Complexo Pedagógico III e arranjos exteriores	2004	2000	42	2041	1 181 176,52	826 816,46		0,0238	<b>19 686,11</b>	807 130,35	787 444,25
Escola de Ciências e Engenharia - Braga (1.ª Fase)	1990	1993	35	2027	4 650 831,00	2 712 946,00		0,0286	<b>77 512,74</b>	2 635 433,26	2 557 920,51
Escola de C. e Eng.ª - 1.ª Fase B - Azurém (Edif. 2 Bloco B)	1990	1989	21	2009	1 873 095,00	967 747,77		0,0476	<b>46 083,23</b>	921 664,54	875 581,32
Complexo Pedagógico II - Pólo de Guimarães (Edif. 3 Bloco C)	1990	1994	36	2029	2 757 010,00	1 654 183,84		0,0278	<b>45 949,55</b>	1 608 234,29	1 562 284,74
Escola de Economia e Gestão - Braga	1993/4	1997	29	2025	2 405 078,00	1 563 283,76		0,0345	<b>53 906,34</b>	1 509 377,42	1 455 471,09
(Dept. de Inf. E Engª Biológica - Braga) Escola de Engenharia	1993	1997	29	2025	3 759 479,00	2 443 634,96		0,0345	<b>84 263,27</b>	2 359 371,69	2 275 108,41
Escola de Engenharia - Guimarães (Edif. 11 Esc. Eng. (TecMinho))	1994	2001	33	2033	4 866 870,00	3 487 895,96		0,0303	<b>105 693,82</b>	3 382 202,14	3 276 508,33
Escola de Ciências - Guimarães	1994	2000	32	2031	2 972 089,00	2 080 444,42		0,0313	<b>65 013,89</b>	2 015 430,53	1 950 416,64
IB-S - Gualtar	2015	2015	47	2061	3 111 547,64	2 839 416,27	166 551,00	0,0213	<b>60 413,11</b>	2 779 003,16	2 718 590,05
IB-S - Azurém	2015	2015	47	2061	2 344 482,26	2 180 355,89	46 900,00	0,0213	<b>46 390,55</b>	2 133 965,34	2 087 574,79
Biotério	2015	2015	47	2061	1 812 079,12	1 633 552,48	87 921,00	0,0213	<b>34 756,44</b>	1 598 796,04	1 564 039,61
ADB	2015	2015	47	2061	2 446 635,22	1 611 469,01	19 703,00	0,0213	<b>34 286,57</b>	1 577 182,44	1 542 895,86
Largo do Paço - Reabilitação	2015	2015			70 388,55	70 388,55			<b>0,00</b>	70 388,55	70 388,55
Arranjos Exteriores - Construção	2015	2015			144 958,52	144 958,52			<b>0,00</b>	144 958,52	144 958,52
Biblioteca e Centro de Estudos (Azurém)	2015	2016	48	2063	2 397 162,92	2 317 257,48		0,0208	<b>48 276,20</b>	2 268 981,28	2 220 705,09
<b>Total</b>					<b>69 711 588,27</b>	<b>53 092 347,75</b>	<b>321 075,00</b>		<b>1 417 391,16</b>	<b>51 674 956,60</b>	<b>50 257 565,44</b>



Tabela 89 - Subsídios à atividade de I&amp;D, em euros

Subsídios à Atividade de I&D								
Organismo	Orçamento Global	Montante Financiado	Valor a receber em 31/12/2018	Rendimento a diferir afeto à exploração em 2018	Rendimento a diferir afeto ao investimento em 2018	Valor a receber em 31/12/ 2019	Rendimento a diferir afeto à exploração em 2019	Rendimento a diferir afeto ao investimento em 2019
AFM-Téléthon	8 300,00	8 300,00	0,00	0,00	0,00	8 300,00	8 300,00	0,00
Agência de Inovação	16 787 832,04	12 243 335,62	0,00	0,00	112 590,95	0,00	0,00	58 475,18
Agência Nacional de Inovação	40 699 598,51	29 953 714,42	14 453 532,63	9 046 751,20	735 512,20	10 356 662,41	7 134 344,33	502 885,16
Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica	73 157,25	73 157,25	0,00	0,00	0,00	275,43	431,95	0,00
Agência Nacional para a Gestão do Programa Erasmus+ Educação e Formação	702 172,00	702 172,00	28 390,40	144 016,66	0,00	-5 085,20	34 541,99	0,00
Agência para a Modernização Administrativa, I.P.	5 616 981,93	4 774 434,64	203 710,07	200 782,08	382 157,34	761 346,70	749 800,47	220 755,19
Agência para o Desenvolvimento e Coesão	1 176 307,70	903 161,38	702 409,10	440 771,09	10 435,48	714 253,91	431 809,64	8 102,68
Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, E. P. E. (AICEP, E. P. E.)	21 164 181,79	15 398 047,78	0,00	0,00	120 799,32	13 132 342,93	12 279 854,12	114 855,97
Agentia Natio. Pen. Programe Comunitare in Domeniul Educatiei si Formarii Profesionale	32 985,00	32 647,50	6 312,50	7 835,51	712,19	0,00	0,00	427,31
Air Force Office of Scientific Research	43 500,00	43 500,00	-1 906,44	8 672,02	5 988,06	0,00	0,00	4 336,93
Associação Internacional das Comunicações de Expressão Portuguesa	132 000,00	132 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	122 466,66	0,00
Autoridade de Gestão do POSEUR	715 194,12	607 915,00	115 000,00	115 000,00	8 334,34	115 000,00	115 000,00	6 982,83
Brain & Behavior Research Foundation	36 728,42	36 728,42	11 168,40	25 662,94	0,00	2 342,35	12 749,42	0,00
Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.	299 724,96	299 724,96	0,00	0,00	0,00	52 328,94	0,00	0,00
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte   CCDR-N	54 086 175,41	44 899 268,92	14 741 814,70	12 258 694,22	2 718 286,51	13 148 123,24	6 999 208,60	2 387 390,81
Comissão Europeia - DG Health and Consumers	129 322,58	129 322,58	75 234,09	24 899,22	0,00	63 135,01	1 426,84	0,00
Comissão Europeia - DG Investigação & Inovação	1 925 875,48	1 857 107,34	146 817,58	266 978,68	5 440,38	151 242,45	107 426,50	3 745,88
Comissão Europeia - DG Justiça	118 411,00	94 610,39	47 305,19	62 850,21	0,00	47 305,19	21 631,63	0,00
Comissão Europeia   European Commission	55 775 310,60	53 398 894,77	13 022 692,17	20 494 283,85	730 057,12	15 739 094,59	22 718 076,41	448 611,19
Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas   CRUP	10 500,00	10 500,00	1 500,00	939,05	0,00	0,00	0,00	0,00
Erasmus + Programı Türkiye ulusal Ajansı   Erasmus + Programme TR National Agency	111 086,00	110 711,00	10 057,80	21 571,32	0,00	3 084,80	3 532,30	0,00
ETH Zurich	458 195,00	458 195,00	236 955,34	260 816,76	69 915,74	100 712,20	123 594,33	55 863,08
European Research Council	6 723 335,48	6 723 335,48	2 831 128,45	2 722 339,03	13 224,82	2 103 107,82	1 978 894,77	8 432,80
European Science Foundation	9 780,00	9 780,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
European Society for Clinical Microbiology and Infectious Diseases	59 765,00	59 765,00	9 982,50	1 702,67	0,00	19 900,00	38 197,75	0,00
European Space Agency	182 477,60	127 477,60	70 000,00	59 403,40	832,55	23 334,00	47 965,89	693,80
Financial Mechanism Committee   FMC	171 283,30	145 590,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Foundation for Metabolic Cancer Therapies	22 916,90	22 916,90	11 917,25	7 619,57	0,00	11 917,25	1 886,44	0,00
Foundation Jérôme Lejeune	130 000,00	130 000,00	45 500,00	102 284,34	0,00	45 500,00	38 935,06	0,00
Fundação Belmiro de Azevedo	30 819,00	30 819,00	4 501,00	8 168,14	0,00	0,00	643,05	0,00
Fundação Bial	486 200,00	486 200,00	96 300,00	90 630,70	3 363,80	90 585,00	91 876,55	2 548,31
Fundação Calouste Gulbenkian	863 428,34	863 428,34	8 420,00	158 882,56	68 983,60	43 847,12	86 643,71	65 136,74
Fundação D. Manuel II	15 000,00	15 000,00	0,00	15 000,00	0,00	0,00	841,78	0,00
Fundação para a Ciência e a Tecnologia   FCT	123 398 957,46	123 324 636,82	49 560 382,71	51 082 982,13	2 787 422,37	43 088 656,00	38 778 897,29	2 141 821,63
Fundacion Bancaria "La Caixa" - Obra Social "La Caixa"	790 885,02	790 885,02	0,00	0,00	0,00	687 985,02	760 418,08	0,00
Fundación General CSIC	54 750,00	54 750,00	32 850,00	55 154,06	5 367,72	19 538,00	22 008,02	4 362,82
Fundación General de la Universidad de Salamanca	26 400,00	26 400,00	0,00	0,00	0,00	26 400,00	26 400,00	0,00
Fundo Ambiental	9 460,00	6 622,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
GILEAD Sciences, Lda.	66 320,00	66 320,00	0,00	62 582,36	736,18	0,00	22 394,24	628,83
Institut Mérieux	119 856,00	119 856,00	59 856,00	37 085,46	0,00	39 856,00	198,66	0,00
Institute for Scientific Information on coffee	188 000,00	188 000,00	138 000,00	182 166,05	0,00	88 000,00	53 298,45	0,00
Institution of Engineering and Technology	387 941,00	387 941,00	318 809,00	322 417,93	0,00	250 375,00	231 847,99	0,00
Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas	85 508,19	64 131,15	0,00	0,00	0,00	64 131,15	49 272,33	0,00
Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, IP	192 786,64	163 868,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instituto do Cinema e do Audiovisual	26 142,00	18 642,00	0,00	0,00	0,00	7 456,80	11 861,39	0,00



Subsídios à Atividade de I&D								
Organismo	Orçamento Global	Montante Financiado	Valor a receber em 31/12/2018	Rendimento a diferir afeto à exploração em 2018	Rendimento a diferir afeto ao investimento em 2018	Valor a receber em 31/12/ 2019	Rendimento a diferir afeto à exploração em 2019	Rendimento a diferir afeto ao investimento em 2019
Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	758 460,00	758 460,00	166 123,42	81 341,65	0,00	0,00	0,00	0,00
Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional, IP	3 824 359,99	3 183 449,56	0,00	0,00	2 484 165,07	0,00	0,00	2 422 193,05
Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge - INSA, I.P.	19 180,00	19 180,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instituto Nacional para a Reabilitação	4 000,35	4 000,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
International Centre for Migration Policy Development	169 221,85	160 122,36	31 577,19	90 835,73	0,00	31 577,19	33 223,92	0,00
International Team for Implantology	30 000,00	30 000,00	30 000,00	29 685,90	0,00	30 000,00	26 321,08	0,00
Korea Institute of Construction Technology	20 638,10	20 638,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Município de Guimarães	1 071 630,00	1 071 630,00	1 071 630,00	1 071 630,00	0,00	0,00	1 071 630,00	0,00
National Ataxia Foundation	119 558,47	119 558,47	0,00	3 837,75	3 050,85	282,75	11 076,07	2 303,70
National Institute of Health (U.S.A. Department of Health and Human Services)	407 625,24	407 625,24	0,00	0,00	0,00	407 625,24	407 625,24	0,00
Navigator Paper Figueira, S.A	57 705,05	57 705,05	57 705,05	45 791,58	0,00	57 705,05	27 636,94	0,00
Novo Nordisk	66 800,00	66 800,00	0,00	2 339,67	1 899,70	0,00	-730,70	949,84
Partex Services Portugal - Serviços Para A Indústria Petrolífera, S.a.	75 000,00	75 000,00	0,00	0,00	0,00	75 000,00	63 964,14	0,00
Pfizer	17 727,71	17 727,71	5 579,21	2 201,24	0,00	5 579,21	180,60	0,00
Quadrilátero - Municípios de Barcelos, Braga, V. N. de Famalicão e Guimarães	26 599,00	26 599,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Railenium-Institut de recherche technologique	20 000,00	20 000,00	10 000,00	12 385,37	0,00	10 000,00	11 765,88	0,00
Research Executive Agency (REA)	153 047,20	153 047,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa   SCML	216 022,00	216 022,00	109 400,00	138 117,08	0,00	35 797,00	149 413,27	0,00
SHARE-ERIC	201 280,00	201 280,00	4 000,00	30 869,79	0,00	0,00	114 616,22	0,00
UN University – Operating Unit on Policy-Driven Electronic Governance   UNU-EGOV	202 278,00	202 278,00	0,00	0,00	9 762,14	0,00	0,00	4 019,45
Universidade do Minho	217 999,60	217 999,60	0,00	0,00	0,00	217 999,60	217 999,60	0,00
Wings for Life	126 400,00	126 400,00	0,00	0,00	0,00	94 800,00	126 400,00	0,00
<b>Total Geral</b>	<b>341 967 646,01</b>	<b>307 149 337,37</b>	<b>98 474 655,31</b>	<b>99 797 978,95</b>	<b>10 279 038,43</b>	<b>101 967 420,15</b>	<b>95 367 798,91</b>	<b>8 465 523,16</b>

Tal como já referido, os subsídios à exploração estão relacionados com projetos de I&D, os quais foram reconhecidos em rendimentos diferidos pela primeira vez no período de 2013 (até este período eram reconhecidos na Demonstração dos Resultados por Naturezas na medida do recebimento – ótica de caixa) e reconhecidos na Demonstração dos Resultados por Naturezas à medida em que os custos respetivos são incorridos. Dado que existe uma vertente muito forte de investigação na UMinho, estes valores assumem especial importância na análise da sua estrutura financeira, tendo-se efetuado um esforço no sentido de melhorar a qualidade da informação prestada no registo destes valores, consubstanciada no desenvolvimento de um módulo informático de gestão de projetos.

Neste sentido, e com o objetivo de prestar informação cada vez mais relevante para os *stakeholders* da UMinho, em 2019 foi possível apurar, pela primeira vez, o montante das despesas de capital afetas a esta atividade e, consequentemente, o respetivo reconhecimento no seu património líquido.

Desta forma, em 31 de dezembro de 2019, o montante de 8 465 523,16€ foi afeto a despesas de capital e o montante de 95 367 798,91€ foi afeto a despesas correntes, as quais foram reconhecidas no património líquido e no passivo da UMinho, respetivamente. De referir ainda que, relativamente a estes subsídios, em 31 de dezembro de 2019 a UMinho tinha a receber das entidades financiadoras cerca de 102 M€ (98,5M€ em 31/12/2018).

**15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes****15.1. Provisões**

Em conformidade com o exposto na nota 2.1, a UMinho apenas reconhece provisões quando os seus montantes forem fiavelmente mensuráveis e seja provável existir um exfluxo futuro de meios líquidos (caixa). Desta forma, no período de 2019 foram constituídas provisões relativas a processos judiciais em curso no montante de 90 003,00 €, conforme se demonstra na seguinte Tabela:

Tabela 90 - Provisões, em euros

<b>Provisões</b>			
<b>Rubricas</b>	<b>Quantia Escriturada Inicial (31/12/2018)</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Quantia Escriturada Final (31/12/2019)</b>
Processos judiciais em curso	492 817,21	90 003,00	582 820,21
<b>Total</b>	<b>492 817,21</b>	<b>90 003,00</b>	<b>582 820,21</b>

**15.2. Descriminação das provisões**

Da Tabela constante do ponto anterior conclui-se que a UMinho tem constituídas provisões num total de 582 820,21 €, as quais são descriminadas na Tabela seguinte:

Tabela 91 - Descrição das provisões

<b>Nº Processo</b>	<b>Descrição do litígio</b>	<b>Valor proposto das ações (€)</b>
P. 21/19.0 BEPNF P. 491/19.6 BEPRT P. 14/19.7 BEBRG P. 2557/18.0 BEBRG P. 2604/18.6 BEBRG P. 2531/18.7 BEBRG P. 1180/17.1 BEBRG P. 494/09.9 BELSB P. 1517/07.1-A BEBRG	Direitos laborais	327 848,27
P. 231/19.0 BEBRG P. 2085/19.7 BEBRG	Impugnação de sanção disciplinar	60 002,00
P. 1858/18.2 BEBRG P. 2578/18.3 BEBRG P. 1016/07.1 BEBRG	Reconhecimento de habilitações	74 965,94
P. 411/18.5 BEBRG P. 2491/17.1 BEBRG P. 1189/15.0 BEAVR P. 559/11.7 BEBRG	Anulabilidade de despacho de homologação do júri de concurso	120 004,00



### 15.3. Passivos contingentes

Por existir um baixo risco de a UMinho perder ações em tribunal, os seguintes processos judiciais não foram reconhecidos a título de provisões, sendo apenas divulgados como passivos contingentes e discriminados na Tabela infra.

Tabela 92 – Descrição dos Passivos Contingentes

Nº Processo	Descrição do litígio	Valor proposto das ações (€)
P. 6123/18.2 TBRG P. 1829/18.9 BEBRG P. 44344/15.7 YIPRT P. 21/14.6 BEBRG P. 861/14.6 BEBRG P. 3314/12.3 BEPRT P. 1318/11.2 BELSB P. 527/11.9 BELSB P. 2262/08.6 BELSB	Direitos laborais	820 143,98
P. 2508/18.2 BEBRG	Impugnação de sanção disciplinar	30 001,00
P. 45/18.4 BEBRG P. 863/16.8 BELSB P. 1205/16.8 BEBRG P. 3079/13.1 BELSB	Direitos contratuais	81 005,18
P. 425/19.5 BEPRT P. 1206/18.1 BEBRG P. 186/17.5 BEBRG P. 1691/16.6 BEBRG P. 471/15.0 BEBRG P. 3000/14.0 BEBRG P. 2906/14.0 BELSB P. 2671/14.1 BEBRG P. 2153/14.1 BEBRG P. 1049/13.9 BEBRG P.º 527/12.1 BELSB P. 766/12.5 BEBRG P. 228/08.5 BEBRG-A	Anulabilidade de despacho de homologação do júri de concurso	365 013,00
P. 2381/14.0 BEBRG	Impugnação de classificação obtida	30 001,00

### 16. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

As transações efetuadas em moeda estrangeira são reconhecidas tendo por base, a taxa de câmbio das datas das respetivas transações. Contudo, na data de relato os valores a pagar e/ou a receber foram atualizados à taxa de câmbio em vigor, tendo-se registado as seguintes diferenças cambiais em 2019:

- Diferença cambial favorável no montante de 3 605,56 €;
- Diferença cambial desfavorável no montante de 1 632,09 €.

### 17. Acontecimentos após a data de relato

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão no dia 29 de junho de 2020, pelo Conselho de Gestão da UMinho. De referir, que após a autorização da emissão pelo Conselho de Gestão, não existe outro órgão deliberativo com poder para alterar as demonstrações financeiras.

Não são conhecidos à data quaisquer acontecimentos económicos com dimensão material para serem reconhecidos nas Demonstrações Financeiras do período económico de 2019.

Contudo, em consonância com o descrito na nota 2.4. “Principais pressupostos relativos ao futuro”, importa salientar que após a data de relato foi decretado em Portugal, o Estado de Emergência no dia 18 de março de 2020, devido à pandemia da Covid-19. Assim, apesar de este facto não ter qualquer reconhecimento nas presentes demonstrações financeiras, importa divulgar na presente nota que não é possível mensurar com fiabilidade o(s) impacto(s) desta pandemia no período económico de 2020.

Por fim, e apesar de todos os constrangimentos que esta pandemia possa provocar no ano económico de 2020 e seguintes, a UMinho tem perspetivado a continuidade da sua atividade, ainda que adaptada a todas as medidas já decretadas e a decretar pela Tutela, pela Direção-Geral da Saúde e por outras instituições públicas, tendo em vista a mitigação da pandemia, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2019.

## 18. Instrumentos financeiros

### A) Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2019, os investimentos financeiros apresentam uma quantia escriturada de 2 383 842,51€ (2 354 830,48€ em 31 de dezembro de 2018) e compreendem as entidades controladas, associadas e outras entidades em que a UMinho detém participações.

Tabela 93 - Investimentos financeiros, em euros

Descrição	31/12/2019			31/12/2018		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada
Investimentos financeiros	2 954 545,48	570 702,97	2 383 842,51	2 920 545,51	565 715,03	2 354 830,48
<b>Total</b>	<b>2 954 545,48</b>	<b>570 702,97</b>	<b>2 383 842,51</b>	<b>2 920 545,51</b>	<b>565 715,03</b>	<b>2 354 830,48</b>

A quantia escriturada da rubrica investimentos financeiros sofreu uma variação positiva no período de 2019 no montante de 29 012,03€ devido aos seguintes fatores:

- Aquisição de participações sociais no montante de 104 000,00€, referentes às seguintes entidades:
  - B'ACIS, no montante de 45 000,00€;
  - ACPM5, no montante de 45 000,00€;
  - Associação Colab4food, no montante de 3 000,00€;
  - Associação BIOREF, no montante de 5 500,00€;
  - Associação TECMEAT, no montante de 500,00€;
  - *ProChild Colab Against Poverty and Social Exclusion – Association*, no montante de 5 000,00€.
- Constituição de uma perda por imparidade no montante de 4 987,97€, devido à entidade Oficina Inovação – BIC Minho se encontrar em fase de liquidação.
- Exoneração, a pedido da UMinho, da participação detida na entidade I.E.M. – Instituto Empresarial do Minho (IEMinho), no montante de 70 000,00€.





Tabela 94 - Discriminação dos investimentos financeiros, em euros

Entidade	Ano Aquisição	Ano de Mensuração ao Custo	% Controlo	Custo Considerado/Valor de Aquisição	Imparidade Acumulada	Valor da Participação
<b>Entidades Controladas</b>				<b>1 263 040,71</b>	<b>0,00</b>	<b>1 263 040,71</b>
CVR	2017	2018	56,48	546 653,72	0,00	546 653,72
TECMINHO	2017	2018	56,30	596 016,25	0,00	596 016,25
APSI	2017	2018	80,00	30 370,74	0,00	30 370,74
B'ACIS	2018	—	90,00	45 000,00	0,00	45 000,00
ACMP5	2018	—	90,00	45 000,00	0,00	45 000,00
<b>Associadas</b>				<b>1 135 692,50</b>	<b>105 527,68</b>	<b>1 030 164,82</b>
CCG	2017	2018	35,96	509 309,26	0,00	509 309,26
IDITE MINHO	2014	2018	25,45	105 527,68	105 527,68	0,00
PIEP	2017	2018	31,65	258 336,48	0,00	258 336,48
2CA	2018	2018	40,00	71 988,05	0,00	71 988,05
CENTI	2017	2018	19,05	189 531,03	0,00	189 531,03
Instituto do Design	2017	2018	34,09	1 000,00	0,00	1 000,00
<b>Outras Entidades</b>				<b>302 493,95</b>	<b>211 856,97</b>	<b>90 636,98</b>
ADRAVE	2016	2018	0,44	510,00	0,00	510,00
AEDOAVE	2017	2018	2,00	100,00	0,00	100,00
AFTEBI	2012	2018	6,35	18 000,00	0,00	18 000,00
APCTP	2011	2018	2,94	9 975,96	0,00	9 975,96
AVEPARK	2013	2018	10,61	161 369,00	161 369,00	0,00
Fundação Bienal de Cerveira	2016	2018	0,08	1 000,00	0,00	1 000,00
IDARN	2012	2018	0,35	6 000,00	0,00	6 000,00
POOL NET	2016	2018	0,98	500,00	0,00	500,00
SPINPARK	2016	2018	14,29	45 000,00	45 000,00	0,00
VARD 2015	2016	2018	0,57	500,00	500,00	0,00
CITEVE	2010	2018	0,17	3 491,59	0,00	3 491,59
Fundação Portugal África	2016	2018	0,04	4 988,00	0,00	4 988,00
Oficina Inovação - BIC Minho	2016	2018	1,00	4 987,97	4 987,97	0,00
Fundação CEER	2010	2018	3,57	1 071,43	0,00	1 071,43
INTEGRALAR – Portugal Foods	2016	2018	1,80	1 000,00	0,00	1 000,00
OPEN	2016	2018	0,98	5 000,00	0,00	5 000,00
TICE.PT	2012	2018	1,12	5 000,00	0,00	5 000,00
ISPG - Instituto do Petróleo e Gás	—	2018	3,34	10 000,00	0,00	10 000,00
Associação Laboratório da Paisagem	—	2018	8,33	5 000,00	0,00	5 000,00
Associação DTX	2018	2018	8,20	5 000,00	0,00	5 000,00
Associação Colab4Food	2019	—	5,08	3 000,00	0,00	3 000,00
BIOREF	2019	—	5,00	5 500,00	0,00	5 500,00
Associação TECMEAT	2018	—	9,09	500,00	0,00	500,00
Associação ProChild Colab	2018	—	7,69	5 000,00	0,00	5 000,00
<b>Total</b>				<b>2 701 227,16</b>	<b>317 384,65</b>	<b>2 383 842,51</b>

Tabela 95 - Detalhe dos investimentos financeiros, em euros

Entidade	Valor da Participação 31/12/2019	Valor da Participação 31/12/2018
Entidades Controladas	1 263 040,71	1 173 040,71
CVR	546 653,72	546 653,72
TECMINHO	596 016,25	596 016,25
APSI	30 370,74	30 370,74
B'ACIS	45 000,00	—
ACMP5	45 000,00	—
Associadas	1 030 164,82	1 030 164,82
CCG	509 309,26	509 309,26
PIEP	258 336,48	258 336,48
2CA	71 988,05	71 988,05
CENTI	189 531,03	189 531,03
Instituto do Design	1 000,00	1 000,00
Outras Entidades	90 636,98	151 624,95
ADRAVE	510,00	510,00
AEDOAVE	100,00	100,00
AFTEBI	18 000,00	18 000,00
APCTP	9 975,96	9 975,96
Fundação Bienal de Cerveira	1 000,00	1 000,00
IDARN	6 000,00	6 000,00
IEMinho	0,00	70 000,00
POOL NET	500,00	500,00
CITEVE	3 491,59	3 491,59
Fundação Portugal África	4 988,00	4 988,00
Oficina Inovação – BIC Minho	0,00	4 987,97
Fundação CEER	1 071,43	1 071,43
INTEGRALAR - Portugal Foods	1 000,00	1 000,00
OPEN	5 000,00	5 000,00
TICE.PT	5 000,00	5 000,00
ISPG - Instituto do Petróleo e Gás	10 000,00	10 000,00
Associação Laboratório da Paisagem	5 000,00	5 000,00
Associação DTX	5 000,00	5 000,00
Associação Colab4food	3 000,00	—
BIOREF	5 500,00	—
Associação TECMEAT	500,00	—
Associação Prochild Colab	5 000,00	—
<b>Total</b>	<b>2 383 842,51</b>	<b>2 354 830,48</b>

## B) Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis

A rubrica de devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis registou, no período de 2019, uma variação positiva no montante de 3 479 764,84€ resultante, essencialmente, do aumento do reconhecimento no período do direito a receber dos subsídios não reembolsáveis (nota 14).

Tabela 96 - Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, em euros

Descrição	2019	2018
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	101 954 420,16	98 474 655,32
<b>Total</b>	<b>101 954 420,16</b>	<b>98 474 655,32</b>

## C) Clientes, contribuintes e utentes

Em 31 de dezembro de 2019, a rubrica de clientes, contribuintes e utentes ascendeu a 22 893 723,68€ (26 331 549,22€ em 31 de dezembro de 2018), sendo que 95,4% do montante (21 838 764,20€) respeita a utentes e, os restantes 1 054 959,48€ (4,6%), referentes a clientes. A rubrica evidencia uma diminuição de 3 437 825,54€ face ao período de 2018, essencialmente decorrente da cobrança de propinas aos alunos, mas também da diminuição do valor da propina estabelecida para o ano letivo de 2019/2020, cujo reconhecimento do direito a receber ocorre no momento da emissão da fatura, ou seja, aquando da respetiva inscrição do aluno, sendo o fluxo económico periodizado de acordo com o regime de acréscimo (periodização económica).



Tabela 97 - Dívidas de terceiros a curto prazo (clientes e utentes), em euros

Dívidas de terceiros a curto prazo	31/12/2019			31/12/2018		
	Quantia Bruta	Imparidade/ Reversões	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Imparidade/ Reversões	Quantia Escriturada
Utentes	24 536 118,76	2 697 354,56	21 838 764,20	27 181 786,73	2 710 589,13	24 471 197,59
Licenciaturas	5 907 138,96	1 167 060,72	4 740 078,24	6 918 700,97	1 127 130,56	5 791 570,41
Mestrados	6 874 918,87	504 382,89	6 370 535,98	7 195 608,20	711 056,85	6 484 551,35
Doutoramentos	5 522 180,61	820 261,98	4 701 918,63	6 541 351,92	701 841,19	5 839 510,73
Mest. Integrado	4 507 874,17	128 332,05	4 379 542,12	5 339 793,94	120 118,32	5 219 675,62
Alunos Intern.	1 584 335,09	41 756,84	1 542 578,25	1 090 332,83	19 624,84	1 070 707,99
Outras Form.	139 671,06	35 560,08	104 110,98	95 998,87	30 817,37	65 181,49
Clientes	1 913 038,06	858 078,58	1 054 959,48	2 799 353,06	939 001,43	1 860 351,63
<b>Total</b>	<b>26 449 156,82</b>	<b>3 555 433,14</b>	<b>22 893 723,68</b>	<b>29 981 139,79</b>	<b>3 649 590,56</b>	<b>26 331 549,22</b>

Para efeitos de constituição da perda por imparidade, consideraram-se os créditos em que o risco de incobrabilidade é devidamente justificado, o que se verifica nos seguintes casos:

- O devedor tenha pendente um processo especial de recuperação de empresa ou processo de execução, falência ou insolvência;
- Os créditos tenham sido reclamados judicialmente;
- Os créditos que estejam em mora há mais de 365 dias, desde a data do respetivo vencimento e existam diligências para o seu recebimento;
- De referir que existem créditos que mesmo em mora há mais de 365 dias, podem não ser considerados em imparidade, devido à experiência adquirida, ao histórico de cobrança e ao atual processo de cobrança coerciva realizado através da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT). Posto isto, em 2019, decorrente do processo de cobrança coerciva que se iniciou em 2015, a UMinho conseguiu a recuperação de um valor significativo de dívidas de propinas, traduzindo-se no reconhecimento de uma reversão de perdas por imparidade, relativa a dívidas de utentes sobre as quais haviam sido constituídas perdas por imparidade anteriormente, cujo efeito líquido é de 13 234,60€, como se demonstra:
  - Ano letivo 2008/2009, reforço das perdas por imparidade no montante de 656,03€;
  - Ano letivo 2009/2010, reforço das perdas por imparidade no montante de 54 276,58€;
  - Ano letivo 2010/2011, reforço das perdas por imparidade no montante de 246 373,02€, devido à prescrição dos créditos em 2019;
  - Ano letivo 2018/2019, constituição de perdas por imparidade no montante de 92 572,80 €; e
  - Os restantes anos letivos, desde 2003/2004 a 2017/2018, sofreram reversões de perda por imparidade, cujo valor global ascendeu a 407 113,03€.

No que respeita ao valor em dívida de clientes, devido ao facto de se terem recebido valores referentes a saldos relativamente aos quais haviam sido já reconhecidas perdas por imparidade, ocorreu uma reversão das mesmas no valor 80 922,85€, ascendendo as perdas por imparidade acumuladas à data de 31 de dezembro de 2019 a 858 078,58€ (939 001,43€ em 31 de dezembro de 2018). No período de 2019 não foram constituídas perdas por imparidade.

De uma forma resumida, a Tabela infra apresenta a informação acima, onde se divulga o montante de perdas por imparidade e as reversões das mesmas, tendo em consideração as rubricas de clientes e utentes.

Tabela 98 - Imparidades de clientes, contribuintes e utentes, em euros

Rubricas	Imparidade Acumulada 31/12/2018	Variações do Período		Imparidade Acumulada 31/12/2019 (1)	Quantia Bruta (2)	Quantia Recuperável (3)=(2)-(1)	Modelo utilizado	
		Constituição Perda por Imparidade	Reversão Perda por Imparidade				Justo Valor	Valor de Uso
Clientes	939 001,43	0,00	- 80 922,85	858 078,58	1 913 038,06	1 054 959,48	x	
Utentes	2 710 589,16	393 878,43	- 407 113,03	2 697 354,56	24 536 118,76	21 838 764,20	x	
<b>Total</b>	<b>3 649 590,59</b>	<b>393 878,43</b>	<b>- 488 035,88</b>	<b>3 555 433,14</b>	<b>26 449 156,82</b>	<b>22 893 723,68</b>		

**D) Outras contas a receber**

Em 31 de dezembro de 2019 esta rubrica evidencia o saldo da conta de devedores por acréscimos de rendimentos no montante de 528 597,75€ e de outros devedores no valor de 18 000,00€. Comparativamente ao ano transato, esta rubrica registou um decréscimo no montante de 586 780,23€, decorrente, essencialmente, da especialização de propinas.

Tabela 99 - Outras contas a receber, em euros

<b>Outras contas a receber</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Outros acréscimos de rendimentos	528 597,75	1 115 377,98
Outros devedores	18 000,00	18 000,00
<b>Total</b>	<b>546 597,75</b>	<b>1 133 377,98</b>

**E) Caixa e depósitos**

Conforme identificado na alínea e) da nota 1.2. “Referencial contabilístico e demonstrações financeiras”, o saldo do caixa e depósitos em 31 de dezembro de 2019 apresenta um montante de 14 873 411,12€ (15 453 056,80€ em 31 de dezembro de 2018), sendo desagregados conforme Tabela infra.

Tabela 100 - Caixa e depósitos, em euros

<b>Caixa e depósitos</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Depósitos à ordem	14 686 457,56	15 339 048,38
Garantias e cauções pecuniárias prestadas por terceiros	186 953,56	114 008,42
<b>Total</b>	<b>14 873 411,12</b>	<b>15 453 056,80</b>

**F) Património líquido**

A Tabela infra, descreve o património líquido da UMinho e evidencia uma diminuição no seu montante de 2 137 103,96€ de 31 de dezembro de 2018 para 31 de dezembro de 2019. Assim, apesar de a UMinho em 2019 ter apresentado um resultado líquido positivo de 1 093 802,48€, não foi suficiente para compensar a diminuição ocorrida na rubrica de transferências de subsídios para aquisição de ativos depreciables no montante de 3 230 906,44€.

Em prol da imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras, houve a necessidade de reexpressar o período de 2018, em virtude de correções de erros materiais de períodos anteriores, as quais se encontram apresentadas na nota 2.8.. A rubrica resultados transitados acolhe a correção destes erros, bem como a aplicação do resultado líquido do período de 2018.

Tabela 101 - Património líquido, em euros

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018 (reexpresso)</b>
Património/Capital	138 319 591,46	138 319 591,46
Resultados Transitados	-72 081 251,67	-70 692 117,22
Outras Variações no Património Líquido	59 347 813,86	62 578 720,30
Transferências de subsídios para aquisição de ativos depreciables	58 723 088,58	61 953 995,02
Doações	624 725,28	624 725,28
Resultado Líquido do Período	1 093 802,48	-1 389 134,45
<b>Total</b>	<b>126 679 956,13</b>	<b>128 817 060,09</b>

**G) Financiamentos obtidos**

As rubricas de financiamentos obtidos apresentam um total agregado de 254 382,68€, os quais são referentes a locações que foram classificadas como locações financeiras nos termos da NPC 9 - Locações. Os financiamentos obtidos estão discriminados na Tabela seguinte:



Tabela 102 - Financiamentos obtidos, em euros

<b>Financiamentos Obtidos</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Locações financeiras</b>		
<b>Financiamentos exigíveis a médio e longo prazo</b>	<b>140 215,36</b>	<b>0,00</b>
Chiller, Edifício 2, Lote I Gualtar	34 183,46	0,00
Chiller, Edifício 2 e 12, Lote II Azurém	31 560,41	0,00
Chiller, Edifício 7, Gualtar	74 471,49	0,00
<b>Financiamentos exigíveis a curto prazo</b>	<b>114 167,32</b>	<b>0,00</b>
Chiller, Edifício 2, Lote I Gualtar	28 543,12	0,00
Chiller, Edifício 2 e 12, Lote II Azurém	26 440,95	0,00
Chiller, Edifício 7, Gualtar	59 183,25	0,00
<b>Total</b>	<b>254 382,68</b>	<b>0,00</b>

**H) Fornecedores c/c e fornecedores de investimentos**

Em 31 de dezembro de 2019, a rubrica de fornecedores c/c evidenciou um aumento relativo à data de relato do ano transato no valor de 2 949 006,86€ e, a rubrica de fornecedores de investimentos evidenciou um aumento relativo à data de relato do ano transato no valor de 809 326,80€.

Estas variações justificam-se por um maior processamento de faturas no ano económico em que os bens são adquiridos ou os serviços prestados. Consequentemente, as rubricas de acréscimos de gastos (exceto as remunerações a liquidar) sofreram uma variação negativa, uma vez que as faturas foram reconhecidas em 2019, reduzindo a necessidade de efetuar especializações, conforme se pode verificar pela alínea J) "Outras contas a pagar" da presente nota.

Tabela 103 - Fornecedores, em euros

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Fornecedores c/c	3 129 616,71	180 609,85
Fornecedores de investimento	831 721,94	22 395,14
<b>Total</b>	<b>3 961 338,65</b>	<b>203 004,99</b>

Importa referir que as dívidas de fornecedores que transitaram de ano, à data de aprovação das presentes demonstrações financeiras já se encontravam quase na sua totalidade liquidadas.

**I) Estado e outros entes públicos**

O saldo refletido nesta rubrica corresponde essencialmente a retenções sobre rendimentos de trabalho dependente e independente, IVA a pagar e as contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde. A rubrica registou um reduzido aumento face ao ano anterior, no montante de 26 159,60€, principalmente devido às contribuições para os sistemas de proteção social e subsistemas de saúde.

Tabela 104 - Estado e outros entes públicos, em euros

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Retenção de impostos s/ rendimento	1 350 609,98	1 373 976,50
Imposto s/ valor acrescentado	168 878,46	158 934,52
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	1 809 987,62	1 769 352,42
Outras tributações	-61,31	991,71
<b>Total</b>	<b>3 329 414,75</b>	<b>3 303 255,15</b>

**J) Outras contas a pagar**

Em 31 de dezembro de 2019, a rubrica de outras contas a pagar registou um montante de 16 524 042,31€, evidenciando um aumento face ao período homólogo de 892 266,89€. Contudo, devido à natureza dos gastos que são reconhecidos nesta rubrica, apresenta-se a Tabela infra para que se possa analisar com mais detalhe a respetiva variação de forma individualizada.

Tabela 105 - Outras contas a pagar, em euros

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
<b>Remunerações a pagar ao pessoal</b>	<b>341 264,09</b>	<b>330 887,85</b>
Ajudas de Custo ao Pessoal	10 704,39	12 220,59
Reservas	330 559,70	318 667,26
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	<b>15 537 008,28</b>	<b>15 163 654,00</b>
Remunerações a liquidar	13 096 135,00	11 505 663,43
Comunicações a liquidar	400,48	13 340,18
Água a liquidar	1 761,89	35 074,02
Eletricidade a liquidar	23 463,81	390 991,28
Outros acréscimos de gastos	2 415 247,10	3 218 585,09
<b>Credores por subscrições não liberadas</b>	<b>3 000,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Cauções recebidas de terceiros</b>	<b>186 953,56</b>	<b>0,00</b>
<b>Outros credores</b>	<b>455 816,38</b>	<b>137 233,57</b>
<b>Total</b>	<b>16 524 042,31</b>	<b>15 631 775,42</b>

Da Tabela 105, destaca-se a rubrica de credores por acréscimos de gastos, uma vez que é aquela em que ocorreu a maior variação, decomposta da seguinte forma:

- As remunerações a liquidar sofreram uma variação positiva de 1 590 471,57€, o que vai ao encontro do aumento verificado nos gastos com o pessoal. O saldo em 31 de dezembro de 2019 no montante de 13 096 135,00€, representa a especialização de gastos (acréscimos) com férias, subsídios de férias e respetivos encargos que os trabalhadores da UMinho irão receber em 2020, mas que de acordo com o princípio da especialização do período, devem ser acrescidos e considerados gastos do período de 2019;
- Os restantes valores desta rubrica sofreram uma variação negativa no total de 1 217 117,29€, justificado pelo facto de em 2019 se ter processado um maior número de faturas no ano económico em que os bens são adquiridos ou serviços prestados, em consonância com o já referido na alínea H) da presente nota.

A rubrica de cauções recebidas de terceiros em 2019 apresenta um total de 186 953,56€, sendo de referir que a UNILEO em 2018 associava esta conta à rubrica de outros passivos financeiros no balanço. Assim, considerando o valor que está presente na rubrica de outros passivos financeiros em 2018, as cauções recebidas de terceiros apresentam um total de 114 008,42€, verificando-se assim, uma variação positiva nas garantias e cauções pecuniárias prestadas por terceiros à UMinho no montante de 72 945,14€.

Por fim, existiu ainda uma variação assinalável na rubrica de outros credores, no montante de 318 582,81€, a qual se deve particularmente a verbas que ficaram por transferir em 2019, para instituições parceiras de projetos de investigação e desenvolvimento, mas que na presente data já se encontram liquidadas.

#### K) Ativos dados em garantia, como colateral de passivos ou passivos contingentes

Existem responsabilidades por garantias bancárias registadas no Novo Banco, no valor de 171 127,66€, referentes a:

- Contrato de financiamento respeitante à operação n.º NORTE-07-0162-FEDER-000031, da empreitada “Edifícios do Instituto para a Bio-Sustentabilidade da UMinho”, no valor de 154 877,66€, a favor da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN); e
- Depósito de garantia de 5%, referente ao contrato que tem por objeto a prestação de serviços de “Investigação Aplicada sobre os Impactos Económicos e Sociais de Guimarães na Capital Europeia da Cultura 2012”, no valor de 16 250€, a favor da Fundação Cidade de Guimarães.

#### L) Outras situações

A UMinho tem garantias não pecuniárias prestadas por terceiros, no valor de 1 289 377,24€, as quais que se apresentam na Tabela seguinte:



Tabela 106 - Garantias Não Pecuniárias, em euros

Entidade	Valor
Cari Construtores, S.A.	39 082,04
3M Portugal, Lda.	2 864,39
Oniram - Indústria Metalomecânica, Lda.	4 357,50
Top Atlântico - Viagens e Turismo, S.A.	15 000,00
Costeira - Engenharia e Construção S.A.	299 863,21
COFILPORT - SOC EMPREITADAS S.A.	7 009,19
Augusto Oliveira Ferreira & CA, Lda.	11 629,71
Elcan - Electricidade e Canalizações, S.A.	10 131,96
Prosegur - Companhia de Segurança, Lda.	88 867,56
Costa & Carvalho, S.A.	49 611,77
Alberto Couto Alves, S.A.	7 499,50
Freitas Costa & Filhos, S.A.	212,11
Caravelas 2000	11 000,00
FDO CONSTRUÇÕES S.A.	271 325,87
Domingos da Silva Teixeira, S.A.	1 402,35
Orona Portugal, Lda	1 519,44
Ferreira - Construções, S.A.	38 006,34
Culturalis e Borgeaud - Equipamentos de Biblioteca	19 775,00
FUSTE CONSTRUÇÃO IMOBILIARIA SA	627,15
Microsoft Software para Microcomputadores, Lda.	34 000,00
EUROMEX - FACILITY SERVICES, LDA.	13 500,00
José Manuel Pinto e Ribeiro Lda.	15 258,13
EDP - Comercial - Comercialização de Energia, S.A.	46 950,00
RICOBRA CONSTRUÇÕES LDA.	7 612,45
VWR - Internacional - Material de Laboratório, Lda.	10 720,93
F G SILVA LDA.	3 449,12
MEO - Serviços de Comunicação Multimédia, S.A.	10 955,06
M.A.B.C.-CONSTRUÇÕES LDA.	6 455,02
INDUSTRIAL LABORUM IBERICA S.A.	19 809,50
CONSTRUÇÕES CORTE RECTO LDA.	65 382,47
JPSR LDA.	17 247,93
ECON-ECOCONSTRUÇÃO LDA.	44 402,74
Pinheiro Coelho & Ferreira Sousa, Lda.	181,61
Patentree, Unipessoal, Lda.	11 000,00
CONSTRUTORA SAN JOSE S.A.	22 331,74
Endesa Energia S.A.	75 000,00
Schafer Techniques	5 335,45
<b>Total</b>	<b>1 289 377,24</b>

## 19. Benefícios dos empregados

Relativamente aos benefícios dos empregados, é de referir que a UMinho não possui planos de benefícios definidos.

Os benefícios dos empregados estão identificados no ponto 2.1. deste Anexo e compreendem todos os valores auferidos pelos empregados, que de uma forma resumida estão apresentados na Tabela seguinte:

Tabela 107 - Benefícios dos Empregados, em euros

Descrição	2019	2018	Variação
Remunerações	74 142 614,92	67 055 600,48	7 087 014,44
Órgãos Sociais e de Gestão	3 515 130,97	3 552 363,98	- 37 233,01
Pessoal	70 627 483,95	63 503 236,50	7 124 247,45
Indemnizações	126 403,45	212 013,79	- 85 610,34
Encargos sobre remunerações	16 724 207,11	15 247 997,79	1 476 209,32
Sistemas de proteção social - CGA	11 73 2167,71	11 687 169,84	44 997,87
Subsistemas de saúde	4 629 184,24	3 397 212,46	1 231 971,78
Outros	362 855,16	163 615,49	199 239,67
Outros encargos sociais	113 689,07	155 665,10	- 41 976,03
<b>Total</b>	<b>91 106 914,55</b>	<b>82 671 277,16</b>	<b>8 435 637,39</b>



Da Tabela anterior pode concluir-se que existiu um aumento dos encargos totais suportados com os trabalhadores no montante de 8 435 637,39€, que se pode justificar, essencialmente, pela contratação de investigadores (6,9M€), assim como, pelas alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório em 1,4M€.

Neste sentido, em conformidade com o artigo 18.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro, que aprovou o Orçamento de Estado para o ano 2018 (LOE 2018), a UMinho continuou a pagar as valorizações e acréscimos remuneratórios, decorrentes das alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório. Sendo de referir que o pagamento destes acréscimos remuneratórios, foi efetuado de forma faseada nos termos do previsto nas alíneas a) e b) do n.º 8 do artigo 18.º referido, ou seja, 50% do acréscimo realizado do dia 1 de janeiro ao dia 30 de abril, 75% do dia 1 de maio ao dia 30 de novembro e a totalidade (100%) a partir de 1 de dezembro.

## 20. Divulgações de partes relacionadas

No quadro abaixo divulgam-se os saldos e transações das partes relacionadas com a UMinho, apresentando os nomes das entidades controladas, associadas e outras, bem como as respetivas percentagens de controlo:

Tabela 108 - Listagem de entidades controladas

Designação	Sede	% Controlo		Controlo Final
		Direto	Indireto	
CVR	Rua de Francos, N.º 350, Azurém, 4800-058 Guimarães	56,48		56,48
TECMINHO	Campus de Azurém da Universidade do Minho, 4800-058 Guimarães	56,30		56,30
APSI	Campus de Gualtar, 4810-057 Braga	80,00		80,00
B'ACIS	Campus de Gualtar, 4810-057 Braga	90,00		90,00
ACPM5	Campus de Gualtar, 4810-057 Braga	90,00		90,00

Tabela 109 - Listagem de entidades associadas

Designação	Sede	% Controlo		Controlo Final
		Direto	Indireto	
CCG	Universidade do Minho, Campus de Azurém, ed. 14, 4800-058 Guimarães	35,96		35,96
IDITE MINHO	Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves, 4710-911 Braga	25,45		25,45
PIEP	Universidade do Minho Campus de Azurém, 4800-058 Guimarães	31,65		31,65
2CA	Hospital Privado de Braga - Sete Fontes – São Victor 4710-243 Braga	40,00		40,00
CENTI	R. Fernando Mesquita, Vila Nova de Famalicão	19,05		19,05
Instituto do Design	R. da Ramada, 4810-531 Guimarães	34,09		34,09

Tabela 110 - Listagem de outras entidades relacionadas

Designação	Sede	% Controlo		Controlo Final
		Direto	Indireto	
ADRAVE	Av. 25 de Abril 634, 4760-202 Vila Nova de Famalicão	0,44		0,44
AEDOAVE	R. Capitão Alfredo Guimarães, n.º 1, Ed. Amave 4800-019 GMR	2,00		2,00
AFTEBI	R. Conselheiro Joaquim Pessoa 11, Covilhã	6,35		6,35
APCTP	Rua Alfredo Allen. 455/461, 4200-135 Porto	2,94		2,94
AVEPARK	Lugar Da Gandra,, 4805-017 Barco	10,61		10,61
Fundação Bienal de Cerveira	Av. Comunidades Portuguesas, S/N 4920-275 Vila Nova Cerveira	0,08		0,08
IDARN	Rua de Santa Catarina, 753, Sala 1 - 4000-454 Porto	0,35		0,35
POOL NET	Zona Industrial da Marinha Grande	0,98		0,98
SPINPARK	Zona Indust. da Gandra, S. Cláudio do Barco, 4805-017 Guimarães	14,29		14,29
VARD 2015	Rua Capitão Alfredo Guimarães, n.º1 - Edifício Amave	0,57		0,57
CITEVE	R. Fernando Mesquita 2785, Vila Nova de Famalicão	0,17		0,17
Fundação Portugal África	Rua do Infante D. Henrique 61, 4050-296 Porto	0,04		0,04
Oficina Inovação - BIC Minho	Av. João XXI 627 1º Andar, 4715-035 Braga	1,00		1,00
Fundação CEER	Praça do Obradoiro, s/n - 15782 Santiago de Compostela	3,57		3,57
INTEGRALAR - Portugal Foods	Rua Eng.º Frederico Ulrich, 2650 - 4470-605 Moreira da Maia	1,06		1,06
OPEN	Zona Industrial da Marinha Grande, Rua da Bélgica, Lote 18	0,98		0,98
TICE.PT	Campus Universitário de Santiago (IT) - 3810-193 Aveiro	1,12		1,12
ISPG - Instituto do Petróleo e Gás	Rua Tomás da Fonseca - Torre C - 1600-209 Lisboa	3,34		3,34
Assoc. Laboratório da Paisagem	R. da Ponte Romana, Guimarães	8,33		8,33
Associação DTX	Campus de Azurém, ed. 1, 4800-058 Guimarães	8,20		8,20
Associação Colab4Food	R. DE LAGIDOS POLO DE VAIRÃO, 4485-655 - Vila Conde	5,08		5,08
BIOREF – Lab. Col. Biorrefinarias	Rua Amieira APARTADO 1089, 4466-901 - S. Mamede	5,00		5,00
Associação TECMEAT	Rua Fernando Mesquita, n.º 2785, 4760-034	9,09		9,09
Associação ProChild Colab	Campus de Azurém, 4804-533 Guimarães	7,69		7,69





Tabela 111 - Listagem de serviços e fundos autónomos

Designação	Sede	% Controlo		Controlo Final
		Direto	Indireto	
SASUM	Campus de Gualtar, 4710-057 Gualtar	100,00		100,00

Tabela 112 - Listagem das unidades diferenciadas

Designação	Sede	% Controlo		Controlo Final
		Direto	Indireto	
Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva	R. de São Paulo 1, 4700-042 Braga	50,00		50,00
Instituto Confúcio	Campus de Gualtar, 4710-057 Gualtar	50,00		50,00
Casa de Sarmento	Largo Martins Sarmento, 51, 4800-432 Guimarães	33,33		33,33

Divulgação de transações entre partes relacionadas

Relativamente às transações com partes relacionadas, apresenta-se de seguida a Tabela com evidência da natureza do relacionamento, os tipos de transações que ocorreram, a quantia monetária específica, assim como a proporção dessa classe de transações, os respetivos saldos e termos e condições gerais de transações entre partes relacionadas.

Tabela 113 - Transações entre partes relacionadas, em euros

Entidade Relacionada	Natureza do Relacionamento	Transação			Saldo no fim do período	Transação
		Tipo	Quantia	Tipo	Quantia	
CVR - Centro de Valorização de Resíduos	Entidade controlada	Prest. Serv	300,00	0,01	428,54	Recebimentos a 30 dias
CVR - Centro de Valorização de Resíduos	Entidade controlada	FSE	- 17 738,51	0,07	-2 583,00	Pagamento a 60 dias
TECMINHO	Entidade controlada	Prest. Serv.	21 903,42	0,56	30 609,37	Recebimento a 30 dias
TECMINHO	Entidade controlada	FSE	- 153 933,93	0,59	-20 579,76	Pagamento a 60 dias
TECMINHO	Entidade controlada	Bolsas	- 4 120,00	0,03	0,00	Pagamento a 60 dias
TECMINHO	Entidade controlada	Out. Transf.	- 4 340,00	0,03	0,00	Pagamento a 60 dias
APSI - Associação de Psicologia	Entidade controlada	Prest. Serv.	24 493,77	0,63	8796,60	Recebimento a 30 dias
APSI - Associação de Psicologia	Entidade controlada	FSE	- 307,50	0,00	0,00	Pagamento a 60 dias
B'ACIS	Entidade Controlada	Aq. Part.	- 45 000,00	—	0,00	Pagamento a 60 dias
ACMP5	Entidade Controlada	Aq. Part	- 45 000,00	—	0,00	Pagamento a 60 dias
CCG - Centro de Computação Gráfica	Associada	Prest. Serv.	17 400,34	0,45	16 948,62	Recebimento a 30 dias
CCG - Centro de Computação Gráfica	Associada	FSE	- 114 792,21	0,44	0	Pagamento a 60 dias
CCG - Centro de Computação Gráfica	Associada	Outros	- 40 171,63	0,26	0,00	Pagamento a 60 dias
PIEP	Associada	Prest. Serv.	26 151,40	0,67	150,00	Recebimento a 30 dias
PIEP	Associada	FSE	- 108 214,27	0,41	-14 138,85	Pagamento a 60 dias
2CA - Centro Clínico Académico de Braga	Associada	FSE	- 161 890,00	0,62	0	Pagamento a 60 dias
CENTI	Associada	Prest. Serv.	2 776,00	0,07	0	Recebimento a 30 dias
CENTI	Associada	FSE	- 6 054,74	0,02	0	Pagamento a 60 dias
IDEGUI	Outra Entidade	FSE	- 102 096,15	0,39	-153,75	Pagamento a 60 dias
AFTEBI	Outra Entidade	Prest. Serv.	5 543,39	0,14	0,00	Recebimento a 30 dias
AFTEBI	Outra Entidade	Quota	- 300,00	0,00	0,00	Pagamento a 60 dias
APCTP	Outra Entidade	FSE	- 193 072,57	0,74	19 721,46	Pagamento a 60 dias
IDARN	Outra Entidade	Prest. Serv.	11 314,48	0,29	5657,23	Recebimento a 30 dias
POOL.NET	Outra Entidade	Quota	- 500,00	0,00	0	Pagamento a 60 dias
CITEVE	Outra Entidade	FSE	- 1 120,00	0,00	0,00	Pagamento a 60 dias
INTEGRALAR	Outra Entidade	FSE	- 18 990,00	0,07	0	Pagamento a 60 dias
TICE.PT	Outra Entidade	Quota	- 2 500,00	0,02	0	Pagamento a 60 dias
ISPG	Outra Entidade	Prest. Serv.	14 760,00	0,38	0,00	Recebimento a 30 dias
Associação Laboratório da Paisagem	Outra Entidade	Quota	- 2 500,00	0,02	0,00	Pagamento a 60 dias
Associação DTX	Outra Entidade	Prest. Serv.	6 688,13	0,17	0,00	Recebimento a 30 dias
Associação DTX	Outra Entidade	Quotas	- 4 500,00	0,03	- 4 500,00	Pagamento a 60 dias
Associação DTX	Outra Entidade	FSE	- 333,39	0,00	0,00	Pagamento a 60 dias
BIOREF	Outra Entidade	Quotas	- 5 500,00	0,04	0,00	Pagamento a 60 dias
Serviços Ação Social Universidade do Minho	SFAutónomos	Prest. Serv.	30 846,87	0,79	980,58	Recebimento a 30 dias
Serviços Ação Social Universidade do Minho	SFAutónomos	FSE	- 384 145,82	1,46	0,00	Pagamento a 60 dias
Serviços Ação Social Universidade do Minho	SFAutónomos	Transf.	- 380 438,00	2,44	0,00	Pagamento a 60 dias
Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva	SFAutónomos	Transf.	- 84 187,50	0,54	0,00	Pagamento a 60 dias
Instituto Confúcio	SFAutónomos	Prest. Serv.	4 243,14	0,11	558,18	Recebimento a 30 dias
Instituto Confúcio	SFAutónomos	Transf.	- 9 141,37	0,06	0,00	Pagamento a 60 dias
Casa de Sarmento	SFAutónomos	Prest. Serv.	1 284,43	0,03	1 284,43	Recebimento a 30 dias
<b>Totais</b>			<b>- 1 723 182,22</b>	<b>—</b>	<b>43 179,65</b>	

### Pessoas chave da gestão

A Tabela seguinte tem como objetivo divulgar o número de pessoas-chave da gestão, pelas principais classes, assim como, a sua remuneração anual agregada, subdividida em:

- Remuneração base;
- Outras remunerações e compensações; e
- Outras remunerações e compensações pagas a membros próximos da sua família de pessoas chave.

Tabela 114 - Remunerações auferidas por pessoas chave da gestão

Classes Principais	Nº de Pessoas Chave		Remunerações					
			Remuneração Base Agregada		Outras remunerações e Compensações para pessoas chave da gestão		Outras remunerações e Compensações para membros próximos da família de pessoas chave	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
Dirigente Superior 1º Grau	1	2						
Dirigente Superior 2º Grau	4	4						
Dirigente Intermédio 1º Grau	23	24	4 804	4 850	414	429	13	8
Dirigente intermédio 2º Grau	14	14	806,26	211,38	762,16	886,55	183,59	882,94
Pró-Reitor	5	5						
Presidentes, Vice-Presidentes e Titulares de Órgão de Gestão	48	48						

Quanto às divulgações relativas às pessoas chave da gestão, em 2019 foram acrescentadas duas classes à Tabela anterior. Consequentemente, em 2018, o montante destes encargos foi de 5 232 752,01€, existindo uma variação positiva de apenas 56 228,86€ relativamente a 2019, obtendo-se um total de 5 288 980,87€.

De referir ainda que não foi pago a título de empréstimos qualquer valor a pessoas chave da gestão ou a membros próximos da sua família.

## 21. Relato por segmentos

A UMinho proporciona uma grande variedade de serviços aos alunos/clientes em diferentes regiões geográficas através dos três *campi*: o *campus* de Gualtar, em Braga e os *campi* de Azurém e de Couros, ambos em Guimarães. Em Guimarães existe ainda o Instituto de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos (i3Bs).

O *campus* de Gualtar representa o polo de maior dimensão da UMinho. Nele estão situadas as Escolas de Ciências, de Direito, de Economia e Gestão, de Psicologia, de Enfermagem, de Medicina, o Instituto de Ciências Sociais, de Educação e de Letras e Ciências Humanas, e também parte da Escola de Engenharia.

O *campus* de Azurém está sediado na cidade de Guimarães. É neste polo que se encontra sediada a maior parte da Escola de Engenharia, e quase todos os seus cursos, mas também a Escola de Arquitetura e alguns cursos da Escola de Ciências e do Instituto de Ciências Sociais. O *campus* de Couros tem já em funcionamento o Centro Avançado de Formação Pós-graduada, a Licenciatura em Teatro; a Unidade Operacional em Governação Eletrónica da Universidade das Nações Unidas e o Instituto de Design. Este é o campus da criatividade, aberto à interação entre a UMinho e a sociedade.

Apesar das áreas geográficas distintas afetas a cada *campus*, a UMinho define como atividades afetas a todos estes, o Ensino, a Investigação e a Interação com a Sociedade.

Assim, a UMinho, conforme espelhado nas tabelas seguintes, apura os resultados com a sua estrutura, com os outros projetos (incluindo-se nestas duas o ensino e a interação com a sociedade), e com os projetos de I&D.



Tabela 115 - Resultado Estrutural, em euros

Unidades	Rendimentos	Gastos
	OE, Propina RT, Taxas e Overheads I&D RT	RH, GG e Funcionamento
EA	1 987 721	2 240 217
EC	9 822 891	13 826 745
ED	3 929 402	2 595 585
EE	23 410 479	21 964 916
EEG	7 697 554	6 455 189
EM	6 656 272	6 784 639
EP	2 312 848	2 453 533
ESE	2 796 537	2 337 775
ICS	4 280 582	4 996 839
IE	4 310 454	6 160 422
ILCH	4 278 321	4 995 158
i3Bs	164 325	360 426
Rt+US+UCI+UD	16 671 706	17 853 643
<b>Total UMinho</b>	<b>88 319 093</b>	<b>93 025 087</b>

Tabela 116 - Resultado I&amp;D, em euros

Unidades	Resultado ID	
	Rendimentos	Gastos
	ID	ID
EA	76 089	100
EC	4 061 532	3 743 414
ED	146 450	113 252
EE	13 790 633	13 602 075
EEG	328 089	343 651
EM	4 808 542	5 138 668
EP	915 751	846 771
ESE	61 097	68 597
ICS	1 524 765	1 235 534
IE	629 121	391 389
ILCH	155 135	165 230
i3Bs	5 726 526	5 815 075
Rt+US+UCI+UD	10 756 304	10 608 460,89
<b>Total UMinho</b>	<b>42 980 033</b>	<b>42 072 216</b>

Tabela 117 - Resultado OP, em euros

Unidades	Resultado OP	
	Rendimentos	Gastos
	Propina UO, Overheads e OP	OP
EA	52 966	82 475
EC	436 972	266 434
ED	293 137	180 344
EE	2 353 622	1 033 406
EEG	909 069	857 743
EM	821 074	478 618
EP	478 919	200 021
ESE	68 647	38 347
ICS	336 488	207 009
IE	489 938	368 171
ILCH	576 246	428 016
i3Bs	1 076 745	436 987
Rt+US+UCI+UD	3 976 500	4 165 761
<b>Total UMinho</b>	<b>11 870 324</b>	<b>8 743 332</b>



As fontes de financiamento, conforme o parágrafo 12 da NCP 25, constituem outro segmento da UMinho, sendo agrupadas em Receitas Gerais, Receitas Próprias e Fundos Europeus.

Em síntese, na Tabela infra apresenta-se de uma forma resumida, a execução do orçamento da UMinho, relativa ao ano de 2019, por fonte de financiamento.

Tabela 118 - Execução do Orçamento por fonte de financiamento, em euros

<b>Fonte de Financiamento</b>	<b>Receita cobrada (€)</b>	<b>Despesa paga (€)</b>
311 - RG não afetas a projetos cofinanciados	60 949 312,00	60 199 736,38
313 - Saldos RG não afetas a projetos cofinanciados	4 607 041,26	4 274 969,86
319 – Transf.ª RG entre organismos	10 641 414,97	9 336 420,79
358 - Saldos RG afetas a projetos cofinanciados	1 091 647,88	728 217,16
359 - Transf.ª RG afetas a projetos cofinanciados entre organismos	3 882 634,55	3 562 869,42
411 - FEDER-QCA III	12 589 300,54	12 584 966,22
412 - FEDER-PO fatores de competitividade	9 074 831,59	9 029 449,20
443 - FSE - PO capital humano	75 535,00	71 586,61
482 – Outros	6 774 232,21	6 664 277,85
488 - Saldos fundos europeus	9 006 131,14	4 289 364,42
513 - RP - Receita própria do ano	31 400 996,64	24 666 616,91
522 - Saldos de RP transitados outras origens	633 678,91	632 854,26
540 - Transf.ª RP entre organismos	19 754,77	18 724,82
<b>Total UMinho</b>	<b>150 746 511,46</b>	<b>136 060 053,90</b>



## 23. Outras divulgações

### A) Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica agrega os diversos gastos com aquisição de bens e serviços da UMinho, apresentando-se o seu detalhe na seguinte Tabela.

Tabela 119 - Fornecimento e serviços externos, em euros

Descrição	2019	2018
Trabalhos especializados	7 642 251,32	6 203 625,05
Ferramentas e utensílios	3 108 520,24	2 466 830,20
Consumíveis químicos / hospitalares	3 083 017,86	1 775 569,57
Eletricidade	2 319 358,41	2 686 123,04
Deslocações e estadas	2 171 870,12	2 446 033,03
Rendas e alugueres	1 426 433,09	1 042 640,32
Outros serviços	1 303 907,77	1 258 135,14
Conservação e reparação	1 172 814,22	1 173 895,15
Combustíveis	872 008,17	654 675,00
Limpeza, higiene e conforto	864 861,91	998 800,86
Vigilância e segurança	860 736,16	846 944,33
Água	315 571,67	230 786,48
Publicidade e propaganda	229 432,96	252 972,00
Honorários	175 247,57	8 817,19
Seguros	132 037,86	135 635,72
Outros FSE	100 913,43	59 549,71
Material de escritório	96 573,70	103 075,29
Comunicação	73 464,58	183 763,09
Artigos higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	53 459,67	31 814,31
Transportes de mercadorias	50 588,24	118 974,73
Transporte de mercadorias e outros bens	50 588,24	118 974,73
Artigos para oferta	38 660,79	82 784,64
Comissões	32 213,93	0,00
Livros e documentação técnica	31 115,57	10 043,19
Serviços de recolha e tratamento de resíduos sólidos e urbanos	22 481,81	0,00
Transporte de pessoal	21 147,59	38 310,06
<b>Total</b>	<b>26 249 276,88</b>	<b>22 928 772,83</b>

### B) Seguros

Nas tabelas seguintes descrevem-se os seguros contratados pela UMinho, em vigor durante o ano de 2019.

Tabela 120 - Seguros – edifícios

Observação	Edifícios	Apólices	Ramo	Período
Lote II	MNS	ME63878987	Multi-Riscos Empresas	2019-11-23 a 2020-11-23 2018-11-23 a 2019-11-23
Lote III	Casa Museu de Monção	PA18PR0019	Multi-Riscos/Comércio + Recheio	2019-09-12 a 2020-09-11 2018-09-12 a 2019-09-11
Lote IV	Elias Garcia	PA18PR0018	Multi-Riscos Empresas	2019-09-12 a 2020-09-11
	Francisco Manuel de Melo			2018-09-12 a 2019-09-11
	Cascais			
Lote I	Edifício Abade da Loureira	PA18PR0009	Seguro de Multirriscos para os edifícios e outras construções da UMinho.	2019-01-01 a 2019-12-31
	Edifício Abade da Loureira			
	Edifício Rua do Farto Fração A, M, N e O			
	Edifício Nossa Senhora do Leite			
	Edifício da A.A.U.M. D. Pedro V			
	Unidade de Arqueologia			
	Edifício Anexo Museu Nogueira da Silva			
	Fração Autónoma DA GULBENKIAN			
	Fração Autónoma DB GULBENKIAN			
	Pavilhão Serviços Técnicos GUALTAR			



Observação	Edifícios	Apólices	Ramo	Período
	Edifício do Castelo			
	Escola de Ciências Azurém			
	Escola de Engenharia – Azurém			
	Complexo Pedagógico Bloco B 2ª Fase			
	Complexo Pedagógico Bloco C 2ª Fase			
	Complexo Pedagógico Bloco C			
	Portaria			
	Auditório			
	Lote 12 - Fração A, B, C e D			
	Complexo Pedagógico 1 B A			
	Escola de Enfermagem CANGOSTA DA PALHA			
	Fração Autônoma D E - Lordelo do Ouro			
	Fração Autônoma BM – Cedofeita			
	Escola de Arquitetura			
	Edifício da Associação Académica			
	Expansão da Escola de Ciências			
	Portaria Sul Gualtar			
	1ª Fase A - Instituto de Letras Ciências Humanas			
	1ª Fase B - Escola Ciências			
	Escola Ciências da Educação			
	Escola de Economia e Gestão			
	Escola de Engenharia I e II			
	Complexo Pedagógico I, II e III			
	Escola de Direito			
	Escola de Medicina			
	Biblioteca - Serviços de Documentação			
	Pavilhões em Azurém			
	Biblioteca e Centro de Estudos Azurém			
	IB's Azurém			
	IB's Gualtar			
	Biotério			
	Vivenda Sameiro			

Tabela 121 - Seguros – equipamentos

Observação	Equipamentos	Apólices	Ramo	Período
Lote VII	Recheio do edifício da Escola de Ciências da UMinho, em Azurém	PA18PR0015	Seguro Multirriscos para o recheio do edifício da Escola de Ciências da UMinho, em Azurém	2019-06-22 a 2020-06-21 2018-06-22 a 2019-06-21

Tabela 122 - Seguros – bolseiros

Observação	Bolseiros	Apólices	Ramo	Período
Lote VIII	Bolseiros	AG63878995	Seguro de Acidentes Pessoais de Grupo para os bolseiros de investigação científica da UMinho	Acerto 2018-12-01 a 2019-12-01 2019-12-01 a 2020-03-01 2019-09-01 a 2019-12-01 2019-03-01 a 2019-09-01 2018-12-01 a 2019-03-01

Tabela 123 - Seguros – parques

Observação	Responsabilidade Civil Parques da UMinho	Apólices	Ramo	Período
Lote V	Parques de Azurém, Gualtar e Largo do Paço	PA18CP90025	Seguro de Responsabilidade Civil da atividade de exploração dos parques de estacionamento da UMinho.	2019-01-01 A 2019-12-31 2018-01-01 a 2018-12-31

Tabela 124 - Seguros – responsabilidade civil

Observação	Responsabilidade Civil Administradores	Apólices	Ramo	Período
Sem Lote	Responsabilidade Civil Conselho Gestão	2506583	Responsabilidade Civil	2019-03-28 a 2020-03-27 2018-03-28 a 2019-03-27

Tabela 125 - Seguros – acidentes de trabalho

Observação	Acidentes trabalho	Apólices	Ramo	Período
------------	--------------------	----------	------	---------



Lote IX	Acidentes trabalho	0101018290963	Seguro de Acidentes de Trabalho para pessoal da UMinho contratado ao abrigo do Código do Trabalho	Acerto (2019-01-01 a 2019-06-30)
				2019-01-01 a 2019-12-31
				2018-01-01 a 2018-12-31

Tabela 126 - Seguro de alunos

Observação	Acidentes Bolseiros Equador	Apólices	Ramo	Período
Consulta Prévia	Seguro de alunos	ES64302135	Acidentes Pessoais Grupo	2020-01-02 a 2020-10-02
Consulta Prévia	Seguro de alunos	ES64369958	Acidentes Pessoais Grupo	2019-10-02 a 2020-01-02

Tabela 127 - Seguros – viaturas

Observação	Viaturas	Apólices	Ramo	Período
Lote VI	Viaturas	3100009627645	Multigarantias Automóvel	2019-06-30 a 2020-07-29
				2018-06-30 a 2019-06-29
Sem Lote	Viatura 46-67-XB	3100009627645	Multigarantias Automóvel	2019-01-26 a 2019-06-29
		3100009572561	Multigarantias Automóvel	2018-01-26 a 2019-01-25

No final do contrato de seguro, a viatura com a matrícula 46-67-XB foi adicionada ao seguro de Viaturas da Frota da UMinho com a Apólice 3100009627645.

Tabela 128 - Seguros – detalhe viaturas

Viaturas	Apólices	Matrículas	UO	Ramo	Período
Hyundai Accent	3100009627645	83-12-FN	CMM	Multigarantias Automóvel	2019-06-30 a 2020-07-29
					2018-06-30 a 2019-06-29
Mazda	3100009627645	04-78-SO	Reitoria	Multigarantias Automóvel	2019-06-30 a 2020-07-29
					2018-06-30 a 2019-06-29
Nissan Terrano II	3100009627645	99-82-JD	Reitoria	Multigarantias Automóvel	2019-06-30 a 2020-07-29
					2018-06-30 a 2019-06-29
Citroen Jumper	3100009627645	37-05-GH	DPS	Multigarantias Automóvel	2019-06-30 a 2020-07-29
					2018-06-30 a 2019-06-29
Peugeot 406	3100009627645	08-70-MF	Reitoria	Multigarantias Automóvel	2019-06-30 a 2020-07-29
					2018-06-30 a 2019-06-29
Mercedes Vito 110	3100009627645	29-42-OV	Reitoria	Multigarantias Automóvel	2019-06-30 a 2020-07-29
					2018-06-30 a 2019-06-29
Opel Corsa B Combo	3100009627645	75-98-LQ	S. Correios	Multigarantias Automóvel	2019-06-30 a 2020-07-29
					2018-06-30 a 2019-06-29
Mercedes Sprinter 313	3100009627645	17-41-PB	Reitoria	Multigarantias Automóvel	2019-06-30 a 2020-07-29
					2018-06-30 a 2019-06-29
Toyota Dyna	3100009627645	QQ-91-19	Reitoria	Multigarantias Automóvel	2019-06-30 a 2020-07-29
					2018-06-30 a 2019-06-29
Renault Clio	3100009627645	XJ-20-05	ST	Multigarantias Automóvel	2019-06-30 a 2020-07-29
					2018-06-30 a 2019-06-29
Land Rover	3100009627645	47-51-LI	U.Arq	Multigarantias Automóvel	2019-06-30 a 2020-07-29
					2018-06-30 a 2019-06-29
Citroen Xantia	3100009627645	04-13-MN	Reitoria	Multigarantias Automóvel	2019-06-30 a 2020-07-29
					2018-06-30 a 2019-06-29
Citroen Xantia	3100009627645	04-14-MN	Reitoria	Multigarantias Automóvel	2019-06-30 a 2020-07-29
					2018-06-30 a 2019-06-29
Peugeot 406	3100009627645	49-04-JN	Reitoria	Multigarantias Automóvel	2019-06-30 a 2020-07-29
					2018-06-30 a 2019-06-29
Citroen Xantia	3100009627645	43-02-MO	Reitoria	Multigarantias Automóvel	2019-06-30 a 2020-07-29
					2018-06-30 a 2019-06-29
Land Rover	3100009627645	BZ-15-22	Reitoria	Multigarantias Automóvel	2019-06-30 a 2020-07-29
					2018-06-30 a 2019-06-29

### C) Diferimentos

Analisando o saldo desta rubrica do ativo, nomeadamente o saldo da conta de gastos a reconhecer, comparativamente com o ano transato verifica-se um aumento no valor de 25 871,08€, ascendendo a 31 de dezembro de 2019 a 354 826,26€.

Relativamente à rubrica de rendimentos a reconhecer (passivo), esta ascendeu a 112 429 707,91€ em 31 de dezembro de 2019, tendo a mesma evidenciado uma diminuição no montante de 4 784 265,60€ face a 31 de dezembro de 2018, justificada essencialmente pelo reconhecimento em rendimentos de montantes associados aos subsídios à investigação,

uma vez que a condição para reconhecer estes montantes em resultados se cumpriu com a aquisição das respetivas despesas correntes.

De salientar que, pela primeira vez, no período de 2019 se procedeu à especialização dos valores relativos aos contratos-programa e transferências para parceiros, de forma a não influenciar o resultado do período, e ainda, foi reexpresso o período homólogo a fim de garantir a comparabilidade das rubricas.

Tabela 129 - Diferimentos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018 (reexpresso)
<b>Gastos a reconhecer</b>	<b>354 826,26</b>	<b>328 955,18</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>	<b>112 429 707,91</b>	<b>117 213 973,27</b>
Subsídios à investigação	95 367 798,86	99 797 978,95
Contrato Programa	1 174 705,54	1 097 379,14
Transferências para parceiros	1 898 989,62	1 548 378,18
Propinas	13 968 137,72	14 650 979,30
Outros rendimentos	18 076,17	119 257,94

#### D) Transferências e subsídios concedidos

Conforme Tabela infra, as transferências e subsídios correntes concedidos pela UMinho diminuíram 2 766 457,98€, principalmente devido à diminuição verificada nas transferências para a Administração Central (1,6 M€), para instituições sem fins lucrativos (857,8 m€) e para bolsas relativas à investigação (601,4 m€).

Tabela 130 - Transferências e subsídios concedidos, em euros

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
<b>Sociedades e Quase Sociedades não Financeiras</b>	<b>762 059,75</b>	<b>751 778,46</b>
Públicas	329 795,00	363 618,00
Privadas	432 264,75	388 160,46
<b>Administração Central</b>	<b>1 784 552,70</b>	<b>3 370 101,23</b>
<b>União Europeia - Resto do Mundo</b>	<b>1 649 655,12</b>	<b>1 381 697,95</b>
União Europeia - Instituições	626 167,88	561 537,24
Países Terceiros e Organizações Internacionais	1 023 487,24	820 160,71
<b>Instituições sem Fins Lucrativos</b>	<b>999 033,32</b>	<b>1 856 811,62</b>
<b>Alunos</b>	<b>10 399 554,43</b>	<b>11 000 924,04</b>
Bolsas	10 383 654,43	10 999 257,38
Prémios a alunos	15 900,00	1 666,66
<b>Total</b>	<b>15 594 855,32</b>	<b>18 361 313,30</b>

#### E) Outros gastos e perdas

Na rubrica outros gastos e perdas identificam-se os seguintes montantes:

- 3 840 926,80 €, no período de 2019;
- 1 439 640,08 €, no ano transato.

A variação ocorrida no montante de 2 401 286,72€, é justificada essencialmente pela emissão de notas de crédito sobre propinas que foram consideradas em rendimentos de anos transatos, assim como pelo reconhecimento da devolução de um subsídio por incumprimento das condições contratuais estabelecidas.

#### F) Juros e gastos similares suportados

Os juros e gastos similares suportados, discriminados na Tabela infra, pela UMinho em 2019, ascenderam a 2 933,89€, verificando-se uma variação negativa relativamente ao período homólogo no valor de 148 231,17€.

Tabela 131 - Juros e gastos similares suportados, em euros

Descrição	2019	2018
Juros suportados	2 147,03	3,50
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	3 571,15
Outros gastos e perdas de financiamento	786,86	147 590,41
<b>Total</b>	<b>2 933,89</b>	<b>151 165,06</b>

#### G) Contabilidade de gestão

Conforme disposto na NCP 27, a contabilidade de gestão é um sistema obrigatório e constitui um importante instrumento de gestão para análise e controlo dos custos com a educação, bem como, dos resultados das diferentes atividades. Assim,





em conformidade com o estipulado no normativo legal e para suprir necessidades de informação interna dos órgãos de gestão da UMinho, a implementação deste subsistema contabilístico teve início no período de 2019.

A UMinho considera como rendimentos e gastos diretos os efetuados pelos centros de responsabilidade das Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação (UOEI), Reitoria, Unidades Culturais (UC), Unidades Diferenciadas (UD) e Unidades de Serviço (US).

Para os gastos indiretos como os gastos gerais fixos (eletricidade, gás, água, entre outros) e requalificação e manutenção dos campi da UMinho, foram utilizados três critérios de imputação distintos, nomeadamente o KWh, a área por m<sup>2</sup> e o n.º de trabalhadores. Os gastos relativos aos espaços comuns, complexos pedagógicos e bibliotecas, foram imputados em 85% do seu montante às Unidades Orgânicas. Os restantes 15% foram alocados à estrutura central da UMinho (RT+US+UD+UC).

Consideram-se gastos não incorporados, os gastos ambientais, os gastos administrativos (Direção Financeira e Patrimonial e Direção de Recursos Humanos) e os gastos financeiros, os quais não foram imputados às atividades da UMinho, no montante de 561 208,45€.

Por sua vez, existem rendimentos que devido ao seu carácter excecional também não foram imputados a qualquer atividade, os quais designam-se de rendimentos gerais, no montante de 2 326 196,74€.

Apresenta-se na Tabela infra os resultados por atividades da UMinho, assim como, os rendimentos gerais e gastos não incorporados, os quais se encontram detalhados no Relatório de Gestão.

Tabela 132 - Execução das atividades, em euros

Atividades	Rendimentos (€)		Gastos (€)		Resultado Atividade
	Diretos	Indiretos	Diretos	Indiretos	
Estrutura UMinho	7 225 436,74	81 093 655,32	83 424 528,47	9 600 558,37	-4 705 994,18
Projetos ID	42 980 033,35		42 072 216,25		907 817,10
Outros Projetos	11 870 323,63		8 743 332,30		3 126 991,33
Rendimentos Gerais		2 326 196,68			2 326 196,68
Gastos não incorporados				561 208,45	-561 208,45
<b>Total UMinho</b>	<b>62 075 793,72</b>	<b>83 419 852,00</b>	<b>134 240 076,42</b>	<b>10 161 766,82</b>	<b>1 093 802,48</b>

#### H) Breve esclarecimento das rubricas da Demonstração de Fluxos de Caixa

As rubricas da Demonstração de Fluxos de Caixa são de fácil compreensão, contudo, carece de explicação o montante da rubrica de outros recebimentos/pagamentos da atividade operacional, o qual é desagregado da seguinte forma:

- Transferências recebidas via Orçamento de Estado: 60 949 312,00 €;
- Pagamentos de bolsas: 10 283 457,60 €;
- Pagamentos de impostos e contribuições para a segurança social: 17 124 780,28 €;
- Outros recebimentos não enquadrados nas rubricas anteriores: 3 071 654,12 €.

Importa referir que as contribuições e impostos a cargo dos trabalhadores estão refletidos na rubrica de pagamentos ao pessoal.

#### I) Honorários do Fiscal Único

O Fiscal Único da UMinho é atualmente a entidade Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, SROC, representado por Mário da Cunha Guimarães, conforme Despacho n.º 6399/2019, de 16 de julho. Os honorários faturados durante o período de 2019, referem-se exclusivamente a serviços de revisão legal de contas com vista à emissão da Certificação Legal de Contas e ascenderam a 10 527,25 € (IVA incluído).

Contudo, importa salientar, que até ao dia 24 de junho de 2019, o Fiscal Único da UMinho era a entidade António Fernandes, Marta Martins & Associados, SROC, Lda., representada por António Manuel Pinheiro Fernandes, a qual auferiu o montante de 9 059,84€ (IVA incluído).

#### J) Endividamento – Informação sobre o nível de endividamento público em resultado de empréstimos titulados e não titulados contraídos pela entidade

A UMinho não contratualizou empréstimos bancários ou outros empréstimos neste período, sendo que os valores em aberto são pagos aos fornecedores, que demonstrem ter a sua situação fiscal e contributiva regularizada, não havendo valores em atraso há mais de 90 dias.



## **RELATO NÃO FINANCEIRO**



## 18. RELATO NÃO FINANCEIRO

O relato não financeiro da UMinho é uma peça importante de prestação de contas, sistematizando informação sobre práticas de contratação pública, de desempenho ambiental e social.

Nos últimos anos, as instituições públicas, onde se incluem as IES, têm sido convocadas a divulgar informação não financeira.

A necessidade de divulgação de informação não financeira visa não só a prestação de contas, decorrente dos diferentes recursos que lhes estão confiados, como também a divulgação e explicação das opções políticas seguidas no desenvolvimento das suas cartas de missão e da consequente criação de valor a curto, médio e longo prazo.

Embora não se encontre publicado qualquer normativo a ser seguido, é objetivo desta divulgação apostar na introdução de medidas de desempenho que, progressivamente, e de uma forma convergente, permita passar de divulgações avulsas, como seja a publicação anual de relatórios de sustentabilidade, para um relato integrado, que possibilite uma visão holística da UMinho, melhorando, desta forma, as suas práticas de relato e de prestação de contas.

### 18.1. Contratação Pública

A contratação pública é um instrumento fundamental para a boa gestão dos recursos da instituição, um instrumento administrativo que pretende promover políticas de eficiente alocação de recursos e total transparência nos momentos de contratação de bens ou serviços.

Nos termos do artigo 2.º “Entidades Adjudicantes” do Código dos Contratos Públicos, a UMinho é uma entidade adjudicante, sujeita às regras da contratação pública.

Na Tabela seguinte apresentam-se os procedimentos de contratação pública por ano civil.

Tabela 133 - Principais números relacionados com a contratação pública

Procedimentos	2017	2018	2019
Ajuste direto (regime normal)	339	154	132
Ajuste direto com consulta prévia	-	63	48
Concurso público	10	62	54

Da análise da Tabela 133, e comparando a evolução dos dados disponíveis desde 2017, verifica-se uma tendência decrescente nos procedimentos de ajuste direto e um aumento no recurso ao concurso público. Contudo, importa referir que, embora seja legítima a utilização de qualquer um dos procedimentos enunciados, a escolha nunca poderá recair tendo por justificação a celeridade e urgência na realização de determinada despesa. Atendendo a que a prossecução da atividade da UMinho está bastante dependente de uma boa sustentabilidade financeira é fundamental que se assegure uma boa planificação da despesa, por forma a garantir uma correta alocação dos recursos públicos e o respeito escrupuloso de uma justa concorrência, transparência, equidade, eficácia e eficiência na contratação pública que promove.

Sendo a percentagem de operações com envolvimento da comunidade local um fator a valorizar, apresenta-se na Tabela 134 e Figura 20 a proporção de gastos com fornecedores locais e origem.

Tabela 134- Proporção de gastos com fornecedores locais<sup>3</sup>

	2017	2018	Variação 2018-2017	2019	Variação 2019-2018
Número de fornecedores	30.176	32.053	6%	21.125	-34%
Total de fornecedores locais (%)	66%	69%	-5%	46%	-33%
Gastos com fornecedores M€	41	37	-10%	38	3%
Gastos com fornecedores locais M€	20	19	-5%	17	-11%
Fornecedores Distrito de Braga (Nº / %)	15.528   51%	17.288   54%	-5%	7.422   35%	-35%
<b>Fornecedores nível NUTSII - Norte(Nº / %)</b>	<b>20.227   67%</b>	<b>22.910   71%</b>	<b>-3%</b>	<b>10.383   49%</b>	<b>-31%</b>

Pela análise da Tabela 134 verifica-se que, em 2019, cerca de 35% dos fornecedores de bens e serviços da UMinho estão localizados no distrito de Braga (cerca de 46% dos fornecedores estão concentrados num raio de 100 km). Observa-se que 49% dos fornecedores se localiza na NUTSII Norte. A prática de compras da UMinho visa promover o crescimento socioeconómico de forma ética e justa, bem como beneficiar a organização, diretamente pela redução da sua pegada ecológica. Pelo exposto pode-se afirmar que a política de compras e aprovisionamento da UMinho observa as orientações da ISO 20400 – Compras Sustentáveis, a qual fornece um conjunto de diretrizes para aplicar a sustentabilidade nos

<sup>3</sup> A metodologia de extração da listagem de fornecedores e aquisições de bens e serviços foi revista, pelo que um grupo de despesas (I) anteriormente englobadas no cálculo, estão agora excluídas, traduzindo-se na redução do número total de fornecedores e redução da despesa com fornecedores locais em termos percentuais. (Bolsiros, Seguro Voluntário de Segurança Social, de entre outros).

processos de compras e assim reduzir o impacto ambiental que a gestão e manutenção da organização possam ter associados.

A Figura seguinte complementa o referido anteriormente, apresentando as percentagens de fornecedores por NUTII e estrangeiro.

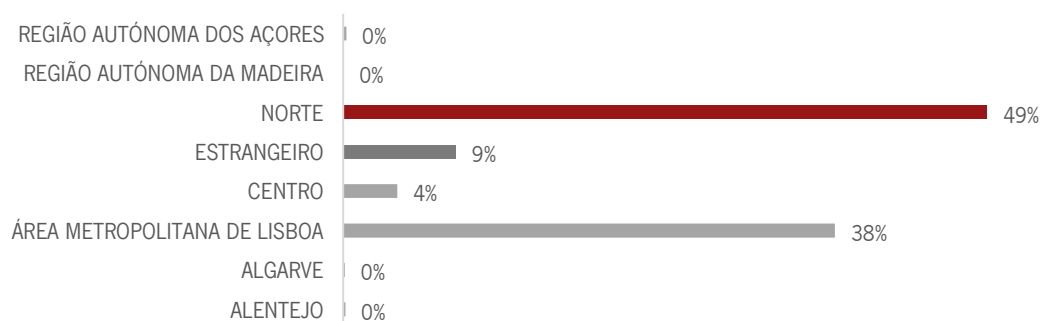


Figura 20 - Fornecedores por NUTS II e estrangeiro

Um outro fator de relevo na UMinho é a crescente organização e administração financeira da ferramenta de gestão de verbas da UMinho que permite através da mecanização processual estabelecer metodologias práticas, orientadas para a sustentabilidade e para o cumprimento dos requisitos legais e de conformidade de contratação. O facto de o sistema integrar um conjunto de etapas de decisão e momentos de validação/aprovação, obriga a uma gestão atempada da seleção do fornecedor, negociação ao melhor valor e a respetiva qualificação na entrega do serviço/bem, garantindo-se assim a aplicação de critérios de seleção sustentáveis nos cadernos de encargos e a conformidade legal.

De salientar que a gestão contratual em todos os estágios do processo de compra até à entrega do bem/serviço é determinante para uma eficaz colaboração e aprovação de uma compra, estando assegurada a gestão de informação e comunicação.

Ao nível das Compras Públicas Ecológicas (CPE), de destacar que no que diz respeito às empreitadas de obras públicas, foram definidos critérios ambientais como fator/subfator de avaliação da proposta economicamente mais vantajosa. A título de exemplo, no decurso de 2019 este foi o critério adotado no âmbito do concurso público para a realização da empreitada de construção do edifício sede da Term Res Hub.

Embora esteja a ser feito um esforço para melhorar o desempenho ao nível da CPE, a UMinho necessita de passar a adotar critérios ambientais nos procedimentos pré-contratuais para aquisição de bens e serviços.

## 18.2. Desempenho Ambiental

A sustentabilidade das atividades é uma preocupação que tem pautado a atuação da UMinho, que se apoia num conjunto de procedimentos, normas e práticas, que colocam a qualidade como desígnio interiorizado por toda a instituição, orientadas para uma utilização ambientalmente responsável dos recursos naturais, utilizando tecnologias limpas, sempre em busca da minimização do desperdício e da gestão sustentável dos recursos naturais.

Os indicadores ambientais incluem o desempenho relacionado com materiais, energia, água, biodiversidade, emissões, efluentes e resíduos, bem como o desempenho relativo à conformidade ambiental e outras informações relevantes, tais como gastos com o meio ambiente e os impactos dos serviços.

### Compras de Papel e Tinteiros

A UMinho tem vindo a encetar esforços no sentido de reduzir os consumos de papel e demais consumíveis de impressão. Conforme se observa pela análise da Tabela seguinte, em 2019 a UMinho registou um aumento de 84% na despesa com a aquisição de papel<sup>4</sup>. Importa ressaltar que tal crescimento não decorre de um aumento efetivo no consumo de papel, uma vez que a metodologia de extração de informação se encontra sustentada no volume de faturação e despesa, de acordo com a classificação económica, sendo que uma percentagem do papel adquirido está armazenado, não se traduzindo em material efetivamente consumido.

No que respeita a tinteiros, como se evidencia na Tabela 135, verificou-se uma redução de 17% na quantidade de tinteiros adquiridos, apesar de se ter registado um aumento na despesa com estes consumíveis, decorrente do aumento do preço unitário.

<sup>4</sup> Nota: O papel adquirido é 100% reciclado e tem certificado/rótulo ecológico [PT/011/002].



Tabela 135- Compras de papel e tinteiros

	2017	2018	Variação 2018-2017	2019	Variação 2019-2018
Resmas (Un.)	6.910	3.175	-54%	5.837	84%
Papel (ton.)	17,3	7,9	-54%	14,6	
Despesa com papel (€)	22.188,53	11.551,61	-48%	21.263,20	
kg	17.275	7.937,5	-54%	14.592,5	
Kg/trabalhador	10,1	4,4	-55,0%	6,3	42%
Tinteiros (Un.)	592	419	-29	347	-17%
Despesa com tinteiros (€)	35.665,45	23.406,64	-34%	27.704,32	18%
Número de trabalhadores	1.707	1.790	5%	2.324	30%

[kg/colaborador = total do número de resmas \* 2,5/Efetivo da UMinho]

Se optarmos por uma análise às compras de papel e tinteiros nos últimos nove anos, conforme se encontra evidenciado nas Figuras 21 e 22 seguintes, podemos afirmar que a UMinho tem feito um esforço na redução das quantidades adquiridas em ambos os consumíveis. Com a centralização da compra de produtos de consumo transversais a todas as Unidades, será expectável que, nos próximos anos, a UMinho possa obter um controlo mais eficaz sobre a despesa e efetivo consumo destes bens.

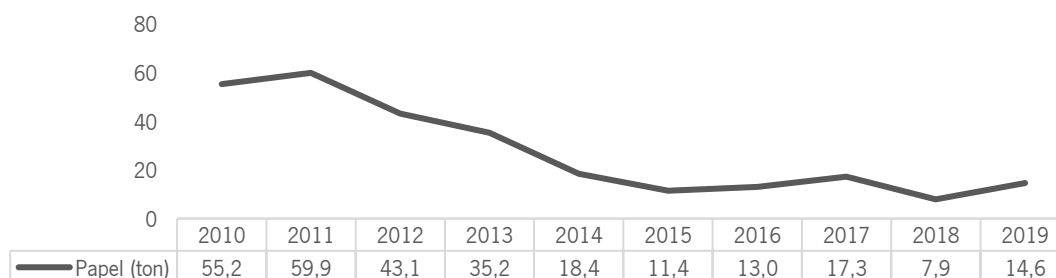


Figura 21 - Evolução das compras de papel (Toneladas)

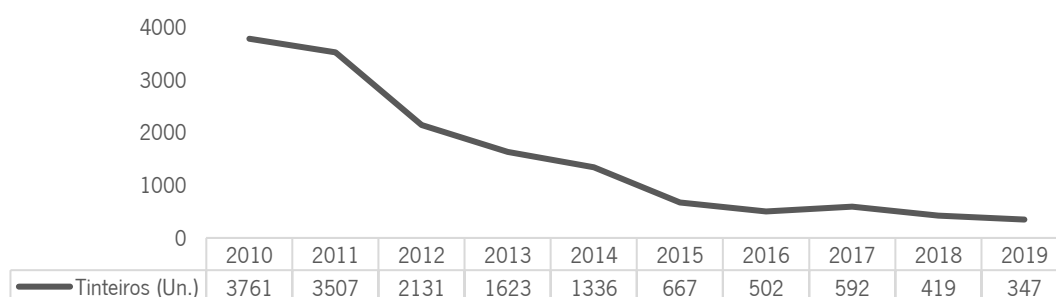


Figura 22 - Evolução das compras de tinteiros (Unidades)

## Consumo de Energia

O consumo energético é uma despesa permanente e avultada na UMinho.

As reduções de consumo energético estão associadas aos investimentos em infraestruturas, equipamentos e dispositivos de baixo consumo ou categorias energéticas cada vez mais elevadas e eficientes, manutenção preventiva, encerramento dos serviços da instituição nos períodos de férias de verão e época festiva de Natal e Ano Novo e campanhas de sensibilização junto da comunidade académica.

No ano de 2019, e conforme se observa pela análise da Tabela seguinte, a UMinho registou um decréscimo no consumo de energia na ordem dos 6%, tendo consumido menos 4.773 Gigajoules (GJ), quando comparado com o ano de 2018. O total de energia comprada em 2019 foi de 71.089GJ, sendo que 77% dessa energia se refere a consumo de eletricidade.

No que respeita ao consumo de gás natural, este sofreu um decréscimo de consumo na ordem dos 6,7%. Esta variação deve-se essencialmente à priorização do sistema de ar condicionado e o facto de a época de inverno - que requer maior sobrecarga sobre o sistema de aquecimento - ter tido um arranque tardio.

Tabela 136- Intensidade de Energia

	2017	2018	Variação 2018-2017	2019	Variação 2019-2018
Consumo de eletricidade (GJ <sup>a</sup> )	63.634,00	58.135,23	-8,6%	54.542,91	-6,2%
Consumo de gás natural (GJ)	13.103,00	17.726,75	35,3%	16.545,75	-6,7%
Consumo de energia total (GJ)	76.737,00	75.861,98	-1,1%	71.088,66	-6,3%
<b>Consumo de energia por <i>campi</i></b>					
<i>Campus</i> de Gualtar (GJ)	57.162,00	57.376,08	0,4%	54.683,31	-4,7%
<i>Campus</i> de Azurém (GJ)	19.575,00	18.485,90	-5,6%	16.405,35	-11,3%

Para assegurar a análise de dados, a sua comparabilidade e o cálculo de desvios face a anos anteriores, a Figura 23 integra os consumos de energia elétrica da UMinho (em kWh), ao longo dos últimos nove anos, evidenciando no caso concreto dos últimos três, uma diminuição nos kWh consumidos.

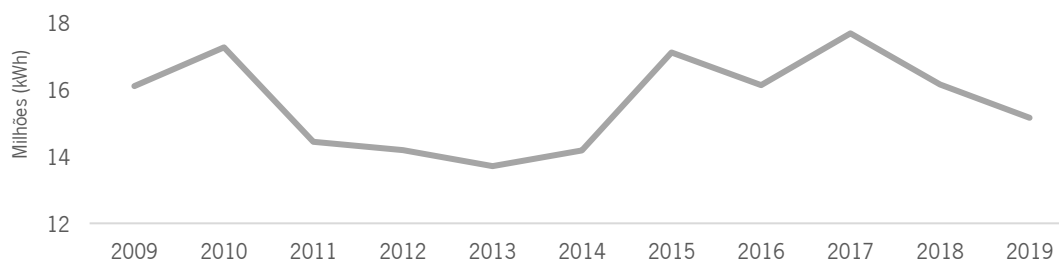


Figura 23 - Evolução do consumo de eletricidade (kWh)

No que respeita ao gás natural, observa-se na Figura seguinte a evolução registada nos últimos nove anos, em termos de m<sup>3</sup> consumidos, verificando-se em 2019 um ligeiro decréscimo face ao ano transato.

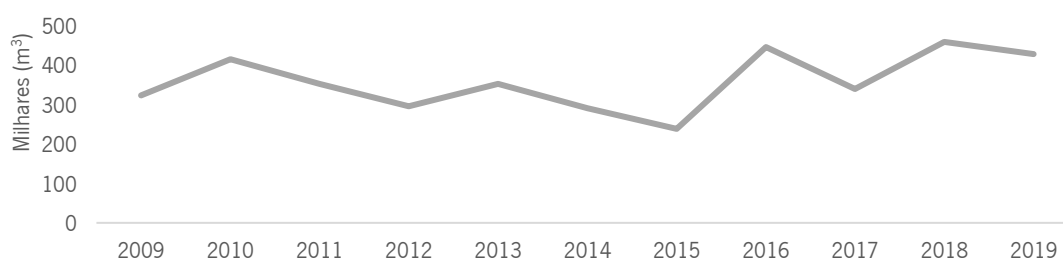


Figura 24 - Evolução do consumo de gás natural (m³)

A UMinho tem vindo a implementar sistemas de iluminação mais eficientes, bem como sistemas de monitorização energética nos edifícios dos *campi*, permitindo aferir em tempo real os respetivos perfis de consumo e atuando de forma mais eficaz no controlo e minimização de desvios.

O investimento na instalação de equipamentos eficientes, acompanhado de uma manutenção preventiva regular das infraestruturas e a adoção pela comunidade académica de uma cultura ambiental, têm contribuído para a melhoria de desempenho ao nível do consumo de energia.

Como se pode aferir da análise da Figura 25, uma grande faixa do parque edificado da UMinho tem mais de 20 anos de construção, cujos processos construtivos, à data, não previam requisitos legais de comportamento térmico e certificação energética. Consciente deste facto, a UMinho tem procurado aumentar a eficiência energética dos seus edifícios, através da adoção de energias mais limpas e amigas do ambiente.

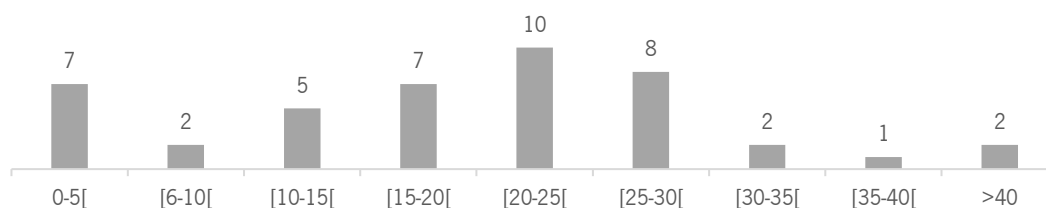


Figura 25 - Faixa do edificado

<sup>a</sup> Apresentam-se os consumos em GJ, de modo a efetuar-se o cálculo total do consumo de energia (conversão de kWh e m³ para GJ).



No sentido de melhorar a eficiência e o consumo energético dos seus edifícios, tornando-os auto-sustentáveis, a UMinho lançou ao longo de 2019, aproximadamente, duas dezenas de procedimentos de contratação pública na área da conservação e manutenção do edificado, com um valor total adjudicado superior a quatrocentos mil euros.

### Consumo de Água

O consumo de água na UMinho refere-se, predominantemente, a água potável consumida nos edifícios e a águas descarregadas no sistema de águas residuais municipais. A água consumida pela UMinho tem como principal fonte de abastecimento a rede pública. A irrigação dos espaços verdes é conseguida através do processo de infiltração natural decorrente da captação de água por fontes subterrâneas que se encontram na área pertencente à UMinho, servindo exclusivamente para cobrir as necessidades hídricas dos espaços verdes, devolvendo ao meio natural a água captada.

Pela análise da Tabela seguinte, observa-se que em 2019, o consumo de água potável nos *campi* foi de 84 948 m<sup>3</sup>. Importa referir que até 2018 os dados eram obtidos em função da faturação, a qual tem associada uma taxa de erro devido às estimativas de consumo mensais e cujos retornos de notas de crédito são refletidas apenas no ano fiscal seguinte. Atualmente, o cálculo de consumos decorre da leitura de contadores, correspondendo ao real efetivo consumido.

Assim, e tendo em consideração a limitação anterior verificou-se um aumento no consumo na ordem dos 6,5%.

Tabela 137 - Consumo de água

	2017	2018	Variação 2018-2017	2019	Variação 2019-2018
Consumo de água canalizada (m <sup>3</sup> )	91.353	79.758	-12,7%	84.948	6,5%
<i>Campus</i> de Gualtar (m <sup>3</sup> )	45.236	45.808	1,3%	54.891	19,8%
<i>Campus</i> de Azurém (m <sup>3</sup> )	46.117	33.950	-26,4%	30.057	-11,5%

O desvio de consumo de água verificado no *campus* de Gualtar encontra-se associado a um conjunto de incidentes na infraestrutura, bem como ao impacto da transferência para o campus, ocorrida em setembro de 2018, de serviços administrativos, anteriormente alocados ao edifício do Paço.

No que respeita à poupança na fatura de consumo de água no *campus* de Azurém, esta deve-se à melhoria dos sistemas de monitorização, à contínua ação corretiva de incidentes e danos na infraestrutura e à promoção da instalação de economizadores de água nas instalações sanitárias. A crescente sensibilidade da comunidade académica para as questões ambientais tem resultado numa maior fluidez e celeridade de notificação de avarias e falhas técnicas, permitindo uma maior celeridade de resposta a pedidos de intervenção, bem como na implementação de medidas corretivas.

Ao nível da eficiência de consumo, 90% das infraestruturas da UMinho possuem economizadores de água instalados, dispondo ainda de mecanismo de poupança ao nível da irrigação e gestão de segurança contra incêndios, resultado da instalação de reservatórios com uma capacidade total de 1 210 m<sup>3</sup>, que em 2019 geraram uma poupança de 24 353,46€.

### Saneamento

Em conformidade com os dados reportados pelas entidades gestoras da infraestrutura (Vimágua e Agere), as águas residuais correspondem a cerca de 90% do consumo de água de abastecimento, tendo correspondido em 2019 a 76.453,2 m<sup>3</sup> (-6,5% do que no período homólogo), conforme evidenciado na Tabela 138, diretamente proporcional ao volume de água consumido<sup>6</sup>.

Tabela 138 - Águas residuais na UMinho

	2017	2018	Variação 2018-2017	2019	Variação 2019-2018
Águas residuais (m <sup>3</sup> )	82.217,8	71.782,2	-12,7%	76.453,2	-6,5%

### Biodiversidade

Os espaços verdes são um importante marco da política de sustentabilidade da UMinho, a qual investe continuamente na sua preservação e manutenção das diferentes espécies. Toda a informação sobre o arvoredo existente nos *campi* está disponível *online* para consulta, bem como *in situ* identificado com *QR Code* junto de cada exemplar, para que a comunidade académica tenha a liberdade de explorar e usufruir do *campus* e conhecer a vasta gama de biodiversidade instalada. Em cada *campus*, a UMinho possui um bosque, denominado “Bosque Erasmus”, nos quais se encontra plantado um conjunto de 30 árvores representativas da diversidade dos países participantes no Programa Erasmus.

Na Tabela seguinte apresenta-se a evolução dos indicadores relacionados com a área verde da UMinho, no triénio 2017-2019.

<sup>6</sup> A produção ao nível de saneamento resulta da observação da fatura do consumo de água, já que este último consumo está relacionado com o número de pessoas que frequentam o espaço/habitam no local de monitorização e que, consequentemente, produzem resíduos e utilizam o saneamento em direta proporção.

Tabela 139 - Área Verde (% por área total dos campi)

	2017	2018	Variação 2018-2017	2019	Variação 2019-2018
Área florestal (%)	39	39	0,0%	39	0,0%
Área com vegetação, ajardinada (%)	13	13	0,0%	13	0,0%
Área verde livre (%)	84	84	0,0%	84	0,0%

Por último, cumpre ainda referir que a UMinho aplica procedimentos de gestão ambiental para atuar em prevenção, correção ou compensação dos impactos que as atividades, produtos e serviços da instituição têm no meio ambiente.

### Emissões de Gases com Efeito de Estufa

A UMinho tem reunido esforços para potenciar a avaliação e o reporte das emissões de gases com efeito de estufa (GEE), assim como a formulação de estratégias de adaptação e de mitigação dos efeitos dessas emissões.

Com o objetivo de estar melhor preparada para mitigar os seus impactos e adaptar-se aos fatores que estão fora do controlo da sua atividade, foram desenvolvidos pela UMinho programas de mitigação e adaptação relacionados com a redução de emissões de GEE, nomeadamente:

- Redução de emissões de GEE nas operações energéticas, através da redução de consumo de energia;
- Redução de emissões de GEE nas fontes estacionárias de climatização, através da redução de consumo;
- Foco na investigação em tecnologias associadas à redução de carbono.

A Tabela 140 evidencia a variação das emissões de gases com efeito de estufa.

Tabela 140 - Variação das emissões de gases com efeito de estufa (tCO<sub>2</sub>e)

	FE Fator de Emissão	2017	2018	Variação 2018-2017	2019	Variação 2019-2018
Gás Natural (S1)	56,6 kgCO <sub>2</sub> /GJ	732,54	996,08	36,0%	929,72	-6,7%
Mobilidade Interna - Frota (S1)	Gasolina – 73,7kgCO <sub>2</sub> /GJ Gasóleo – 74,1 kgCO <sub>2</sub> /GJ	107,31	93,67	-12,7%	94,05	0,4%
Eletricidade (S2)	248,5 gCO <sub>2</sub> /kWh	3.695,88	2.696,83	-27,0%	3.765,58	39,6%
Permuta Funcionários – Autocarro (S3) <sup>7</sup>	0,082 FE kgCO <sub>2</sub> /passageiro.km	173,85	182,3	4,9%	262,98	44,3%
Permuta Funcionários - Viatura própria (Braga-Guimarães) (S3) <sup>8</sup>	0,18242 FE kgCO <sub>2</sub> /km	2.750,2	2.817,87	2,5%	2.925,21	3,8%
Permuta Alunos – Autocarro (S3)	0,082 FE kgCO <sub>2</sub> /passageiro.km	794,92	824,06	3,7%	832,59	1%
Permuta Alunos - Viatura própria (S3)	0,18242 FE kgCO <sub>2</sub> /km	4.648,37	4.818,8	3,7%	4.868,64	1%
Papel (S3)	1,3 kgCO <sub>2</sub> /ton	22,46	10,32	-54,1%	18,97	83,8%
Água (S3)	0,41 kgCO <sub>2</sub> e/m <sup>3</sup>	37,45	32,7	-12,7%	34,83	6,5%
Resíduos Orgânicos (S3)	0,5889 kgCO <sub>2</sub> e/RSU	13,93	15,37	10,3%	8,24	-46,4%
<b>tCO<sub>2</sub>e (toneladas de CO<sub>2</sub>)</b>		<b>12.976,91</b>	<b>12.488,00</b>	<b>-4%</b>	<b>13.740,82</b>	<b>10%</b>

No período de 2019 registou-se uma diminuição no consumo de eletricidade. No entanto, o fator de emissão de CO<sub>2</sub> (FE gCO<sub>2</sub>/kWh) registou um aumento, o que resulta no valor final de emissões de carbono.

No ano de 2019, as emissões diretas da UMinho (S1) representaram cerca de 1.024 toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente, conforme evidencia a Tabela 141. Estas emissões encontram-se essencialmente associadas às deslocações internas realizadas pela frota automóvel da instituição e ao consumo de gás natural nas infraestruturas. Neste período, verificou-se uma redução de 6% nas suas emissões diretas, a qual se deveu à priorização da utilização da climatização de AVAC face ao aquecimento por gás natural, bem como à melhoria da gestão coletiva na utilização destes equipamentos. Em suma, a

<sup>7</sup> Assumiu-se que 10% dos funcionários utiliza os transportes da AAUM.

<sup>8</sup> Assumiu-se que 50% dos funcionários se desloca em viatura própria para os campi. Informação DRH | percentagem efetivos em Braga – 84,5% e em Guimarães – 15,5%. Informação DTSI | Parque condicionado dos *campi* equivale a 1323 lugares, o que representa 57% dos efetivos.





redução verificada reflete um maior cuidado e respeito pelo serviço disponibilizado, bem como uma melhor cultura ambiental sobre um benefício que é comum.

As emissões indiretas da UMinho (S2) representaram 3 766 toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente, as quais derivam de 100% do consumo elétrico nas instalações da instituição.

No ano de 2019, o âmbito com maior peso foi a mobilidade no interior dos *campi* (S3), como decorre da leitura da Tabela infra, correspondendo a 8 951 toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente, refletindo cerca de 65,1% das emissões de GEE.

Estas emissões indiretas da UMinho (S3) estão totalmente dependentes de terceiros, tendo-se registado um impacto positivo ao nível da gestão de resíduos orgânicos, verificando-se uma redução significativa, conforme já observado na Tabela anterior. De referir que existe em curso, nos SAS da UMinho, um mecanismo de reaproveitamento de géneros alimentares para aplicação em quintas e alimentação de animais, o qual é crucial para o impacto positivo verificado.

Tabela 141 - Evolução das emissões por âmbito

	2016	2017	2018	2019	Variação 2019-2018
Emissões Diretas (tCO <sub>2</sub> ) – S1	1.440	839,8	1.089,7	1.023,8	-6%
Emissões Indiretas (tCO <sub>2</sub> ) – S2	4.356	3.695,9	2.696,8	3.765,6	40%
Outras Emissões Indiretas (tCO <sub>2</sub> ) – S3	8.355	8.441,2	8.701,4	8.951,4	3%
<b>Total de emissões (tCO<sub>2</sub>)</b>	<b>14.151</b>	<b>12.976,9</b>	<b>12.488</b>	<b>13.740,8</b>	<b>2,3%</b>

## Resíduos

Na UMinho existem duas produções distintas de resíduos gerados: os resíduos com necessidade de tratamento, os quais são produzidos essencialmente nas atividades laboratoriais; e os resíduos urbanos, resultantes da atividade da comunidade académica nos *campi*.

Tendo em consideração a importância do impacto dos resíduos no meio ambiente, a UMinho efetua a separação e direcionamento de resíduos com necessidade de tratamento para um destino adequado, procedendo, em conformidade com o disposto legal, ao seu registo no sistema integrado de resíduos da Agência Portuguesa do Ambiente.

Os resíduos sólidos urbanos são recolhidos seletivamente nos *campi* da UMinho, os quais posteriormente são encaminhados para as empresas municipais. Em 2019, a produção de resíduos não perigosos diminui 44%, face aos valores verificados no ano transato, valorizando-se cerca de 45 toneladas desses resíduos.

Na Tabela 142 apresenta-se a variação registada ao nível de cada tipologia de resíduos.

Tabela 142 - Tipologia de Resíduos

	2017	2018	Variação 2018-2017	2019	Variação 2019-2018
Resíduos perigosos (ton.)	28,2	25,38	-10,0%	60,34	138%
Resíduos não perigosos (ton.)	64,88	47,12	-27,4%	26,22	-44%
Resíduos valorizados (ton.)	72,3	51,8	-28,4%	45,14	-13%
Resíduos sólidos urbanos (ton.)	18,76	20,66	10%	41,42	100%

A produção de resíduos depende das atividades desenvolvidas em contexto de ensino e investigação, as quais justificam as respetivas variações, sendo de assinalar as seguintes situações ocorridas durante o ano de 2019:

- Foi efetuada limpeza ao armazém do Departamento de Química, o que deu origem a uma recolha extraordinária de resíduos neste Departamento;
- O Departamento de Biologia passou a descartar como resíduo perigoso, material com risco biológico que até então era esterilizado e descartado como lixo normal, por forma a cumprir com as exigências da Agência Portuguesa do Ambiente, no que concerne a resíduos desta categoria;
- Foi criado um estabelecimento que passou a produzir resíduos de laboratórios, o Instituto de Ciência e Inovação para a Bio-Sustentabilidade.

Através da adoção de boas práticas e procedimentos quanto à gestão dos resíduos produzidos nas suas instalações, a UMinho pretende integrar o compromisso ambiental assumido, equilibrando a proteção ambiental com a prevenção da poluição e o desempenho socioeconómico.

De referir que as empreitadas da UMinho cumprem os requisitos do Regime Geral de Gestão de Resíduos, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de setembro, assim como da legislação específica relativa a cada tipo de resíduo.

## 18.3. Desempenho social

### Distribuição dos recursos humanos por função e género

No ano de 2019, como decorre da análise da Tabela 143, a estrutura de recursos humanos da UMinho registou grandes alterações, resultantes quer da contratação de investigadores, quer da integração de trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão, no âmbito do PREVPAP, apesar da conclusão deste processo apenas estar prevista para o segundo semestre de 2020. No âmbito do desenvolvimento de políticas públicas associadas à promoção do emprego público científico e de opções estratégicas, a UMinho possuía, no ano de 2019, 360 investigadores contratados, bem como 610 bolseiros em atividade.

A 31 de dezembro de 2019, a UMinho tinha 2 324 trabalhadores, distribuídos por função e género, conforme se apresenta na Tabela 143:

Tabela 143 - Distribuição dos Recursos Humanos da UMinho por função e género

		2017	2018	Variação 2018-2017	2019	Variação 2019- 2018
Docentes	M	729	737	1%	740	0,4%
	F	547	562	3%	574	2%
Investigadores	M	47	49	4%	147	200%
	F	44	67	52%	213	218%
Pessoal TAG	M	212	227	7%	234	3%
	F	389	416	7%	416	0%
<b>Total</b>	<b>M</b>	<b>988</b>	<b>1013</b>	<b>3%</b>	<b>1121</b>	<b>11%</b>
	<b>F</b>	<b>980</b>	<b>1045</b>	<b>7%</b>	<b>1203</b>	<b>15%</b>

Na Tabela 144 apresenta-se a evolução do número de efetivos ao longo dos últimos três anos, os quais são particularmente expressivos, no caso dos investigadores.

Tabela 144 - Evolução do número de efetivos (ETI) da UMinho

	2017	2018	Variação 2018-2017	2019	Variação 2019-2018
Docentes ETI	1.017,53	1.033,07	1,5%	1.027,8	-0,5%
Investigadores ETI	88,17	113,57	28,8%	359,8	216,8%
Pessoal TAG	600,6	643	7,1%	650	1,1%

### Fluxos de Recursos Humanos

A Tabela 145 evidencia os fluxos de Recursos Humanos nos últimos três anos.

Tabela 145 - Fluxos de Recursos Humanos na UMinho

		2017	2018	Variação 2018-2017	2019	Variação 2019-2018
Docentes	Admissão	222	247	11%	204	-17%
	Saída	180	228	27%	189	-17%
Investigadores	Admissão	24	49	104%	267	445%
	Saída	10	24	140%	23	-4%
Pessoal TAG	Admissão	59	51	-14%	23	-55%
	Saída	36	22	-39%	16	-27%

O volume de admissão de trabalhadores, independentemente do género, reflete o impacto decorrente da contratação de investigadores, aposta clara da UMinho na sua promoção como Universidade de investigação.

### Diversidade e Igualdade de Oportunidades

Na UMinho verifica-se a distribuição de trabalhadores e dirigentes por género e idade que consta da Tabela seguinte:



Tabela 146 - Variação da diversidade e igualdade de oportunidades na UMinho

	2017	2018	Variação 2018-2017	2019	Variação 2019-2018
<b>Dirigentes</b>					
Feminino	60%	60%	0,0%	62,2%	4%
Masculino	40%	40%	0,0%	37,8%	-6%
menos de 30	0%	0%	-	0%	-
30-50	72%	67%	-6,9%	62,2%	-7%
mais de 50	28%	33%	17,9%	37,8%	15%
<b>Trabalhadores</b>					
Feminino	50,0%	51,0%	2,0%	51,1%	0%
Masculino	50,0%	49,0%	-2,0%	46,9%	-4%
menos de 30	4%	4%	0,0%	4,5%	12%
30-50	54%	52%	-3,7%	55,7%	7%
mais de 50	42%	44%	4,8%	37,9%	-14%

### Habilitações Académicas

Apresentam-se de seguida as habilitações académicas dos Recursos Humanos da UMinho referente ao ano de 2019. Conforme se observa da análise da Tabela 147 cerca de 76% dos docentes da UMinho e 94% dos seus investigadores possuem o grau de doutor. Relativamente ao pessoal TAG da UMinho cerca de 45% possui um grau inferior a licenciatura e 38% possui a licenciatura.

Tabela 147 - Habilitações dos Recursos Humanos da UMinho

Habilitações   2019	Licenciatura	Mestrado	PhD	Outro
Docentes	96	215	1.000	3
Investigadores	3	17	340	0
Pessoal TAG	253	98	8	291

### Mulheres em Cargos de Decisão

Os dirigentes superiores, dirigentes intermédios e os docentes a desempenhar cargos de gestão nas UO (Presidentes e Vice-Presidentes) denominam-se de grupos de gestão. Da análise da Tabela 148 verifica-se uma variação positiva, na ordem dos 17%, face ao ano de 2018, do número de mulheres em cargos de decisão. Este aumento corporiza o consignado nos princípios orientadores enunciados no artigo 3º dos Estatutos da UMinho.

Tabela 148 - Variação do número de mulheres em cargos de decisão na UMinho

	2017	2018	Variação 2018-2017	2019	Variação 2019-2018
Grupos de Gestão (Feminino)	53,2%	46%	-14%	54%	17%

### Indicadores de ausência ao serviço

No ano de 2019 a UMinho registou um acréscimo global de 12,1% no número de ausências face ao ano anterior (21 777 dias de ausência ao serviço em 2019, face a 19 433 dias em 2018). Estas ausências são maioritariamente justificadas por gozo de licença de parentalidade e decorrente de doença prolongada.

#### Licença de parentalidade

A avaliação do número de dias dedicados à licença de parentalidade permite aferir o grau de equilíbrio entre a vida profissional e pessoal dos trabalhadores. A segurança contratual, o apoio social e garantia de inexistência de impactos negativos na progressão de carreira, asseguram maior conforto na decisão familiar e no seu crescimento.

Pela análise da Tabela 149 conclui-se que, no ano 2019, as licenças de parentalidade têm um grande peso na contabilização dos dias de ausência ao serviço, tendo uma afetação de 32% face à totalidade das ausências registadas.

Tabela 149 - Variação de licenças de parentalidade na UMinho

	2017	2018	Variação 2018-2017	2019	Variação 2019-2018
Licença de parentalidade (Nº de trabalhadores)	53	54	1,9%	69	27,8%
Feminino	29	27	-6,9%	44	63,0%
Masculino	24	27	12,5%	25	-7,4%
Dias de gozo de licença de parentalidade	5.112	4.593	-10,2%	7.070	53,9%
Feminino	829	1.014	22,3%	1.042	2,8%
Masculino	4.283	3.579	-16,4%	6.028	68,4%

Conforme se observa pela análise da Figura 26, ao longo de 2019 foram contabilizados na UMinho um total de 21 777 dias de ausência ao trabalho, o que representa um acréscimo global de 12,1% de ausências, sendo 7 070 dias decorrentes do gozo de licenças de parentalidade, o que representa um aumento face ao ano de 2018 de 2 477 dias (+53,9%).

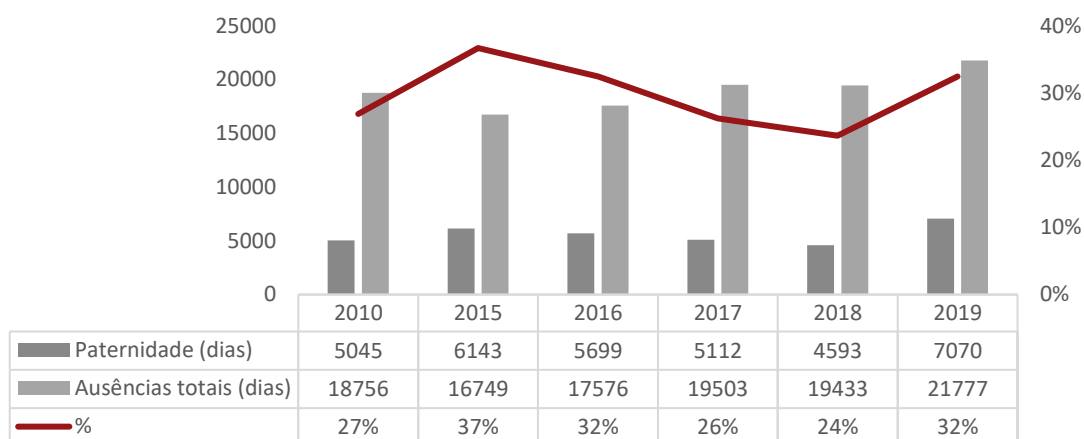


Figura 26 - Evolução dos dias dedicados ao gozo de licença de parentalidade



### Absentismo decorrente de doença

No que respeita às ausências ao serviço, cumpre realçar o indicador associado às doenças e doenças prolongadas, verificando-se que este tipo de absentismo representa cerca de 60% (72% em 2018) da totalidade de ausências ao serviço, conforme se deduz da análise da Figura 27.

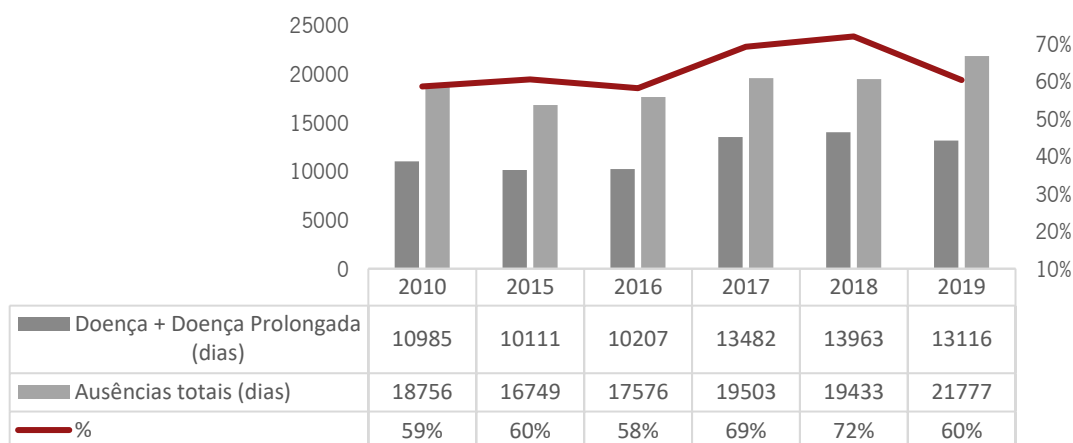


Figura 27 – Absentismo decorrente de doença

### Indicadores de sinistralidade

Na UMinho não há registo de acidentes graves ou acidentes de que tenham resultado vítimas mortais.

No contexto de ambiente de trabalho, os riscos profissionais estão avaliados e as medidas de prevenção implementadas, sendo necessário à UMinho reforçar a sensibilização dos trabalhadores para as deslocações casa-trabalho (*in itinere*) em segurança, já que o indicador de número de incidentes *in itinere* em 2019 aumentou 67%, conforme se apresenta na Tabela seguinte.

Tabela 150 - Indicadores de Sinistralidade na UMinho

	2017	2018	Variação 2018-2017	2019	Variação 2019-2018
Número de acidentes mortais	0	0	0%	0	0%
Número de acidentes não mortais	6	4	-33%	11	175%
Número de acidentes <i>in itinere</i>	1	3	200%	5	67%
Número de acidentes no local de trabalho	5	1	-80%	6	500%
Número de acidentes com baixa médica	3	4	33%	9	125%
Número de dias não ativos/ano	98	296	202%	409	38%
Número de dias não ativos/ acidentes anos anteriores	1 808	1 906	5%	992	-48%
Número de dias não ativos total	19 503	19 433	-0,4%	21 777	12,1%
Trabalhadores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas com a sua ocupação	0	0	0%	0	0%
Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	Não se registaram				

### Medicina do Trabalho

Na Tabela 151 apresenta-se a informação respeitante à medicina no trabalho, identificando a evolução do número de pessoal efetivo com ficha de aptidão médica atualizada, o número de exames médicos efetuados e os encargos com a medicina do trabalho.

Tabela 151 - Medicina do Trabalho na UMinho

	2017	2018	Variação 2018-2017	2019	Variação 2019-2018
Pessoal efetivo com ficha de aptidão médica atualizada	281	541	93%	365	-33%
Docentes	66%	24%	-64%	56%	133%
Investigadores	3%	0,2%	-93%	27%	13400%
Pessoal TAG	31%	75,8%	145%	17%	-78%
Avaliação de riscos profissionais	Ativo	Ativo	-	Ativo	-
Exames médicos efetuados	439	706	61%	571	-19%
Encargos com a medicina do trabalho	17.091€	32.725€	91%	15.500€	-53%

## Formação dos trabalhadores

Através da formação contínua do Pessoal TAG, em áreas relevantes para o exercício das suas funções, assim como em áreas transversais, como a segurança e saúde no trabalho ou línguas estrangeiras, pretende-se aumentar as condições de bem-estar e desenvolvimento profissional dos trabalhadores e melhorar a eficiência da instituição.

No ano de 2019, no que se refere ao Pessoal TAG, a UMinho efetuou a identificação da formação de base, percurso profissional e funções atualmente exercidas pelos trabalhadores e procedeu ao planeamento e desenvolvimento de um novo plano de formação, precedido da aplicação de questionário de avaliação das necessidades.

O Plano de Formação Profissional do Pessoal TAG da UMinho foi aprovado pela circular ADM-02/2019.

A Tabela 152 evidencia informação respeitante à formação dos trabalhadores da UMinho. Em 2019 verificou-se que 654 trabalhadores frequentaram formação profissional, dos quais 178 são docentes e 476 pessoal TAG, ou seja, um aumento de 23% face a 2018.

Tabela 152 - Formação dos trabalhadores da UMinho

	2017	2018	Variação 2018-2017	2019	Variação 2019-2018
N.º Horas de formação *	8.430	10.510	25%	14.160	35%
Número de Formandos	532	531	0%	654	23%
N.º Médio horas/ formando	15,8	19,8	25%	21,7	9%
Investimento	46.045,47 €	63.974,16 €	39%	78.812,90 €	23%
Custo por formando	86,55 €	120,48 €	39%	120,51 €	0%
Ações de formações internas (n.º participações)	1.141	1.280	12%	1.454	14%
Ações de formação externas (n.º participações)	117	114	-3%	187	64%
N.º de docentes a frequentar, pelo menos, uma ação de formação pedagógica em cada ano	143	120	-16%	178	48%
N.º de pessoal não docente a frequentar, pelo menos, uma ação de formação em cada ano	389	411	6%	476	16%

Conforme se conclui da análise da Tabela anterior, o número de formandos em ações de formação registou uma evolução positiva nos últimos três anos, representando por esse facto um aumento no investimento associado à formação.

## Formação em Segurança e Saúde no Trabalho

No ano de 2019, o público abrangido pelas ações de segurança e saúde no trabalho ascendeu a 481 pessoas, conforme se conclui da análise à Tabela 153.

Tabela 153 - Formação em Segurança e Saúde no Trabalho na UMinho

2019	Ações	Público <sup>10</sup>
Campanhas dedicadas à saúde	0	0
Dia da segurança e saúde no trabalho*	1	73
Exercícios de simulação de emergência*	2	33
Gestão da emergência UMinho – Atuação em caso de ameaça de bomba*	2	76
Gestão da Emergência UMinho - Procedimentos de evacuação - exercícios práticos*	9	131
Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida	2	29
Procedimentos de emergência e utilização prática de meios de primeira intervenção - extintores, bocas de incêndio e manta ignífuga	4	42
Segurança Contra Incêndio - Procedimentos de Emergência	9	97
Total	29	481

A UMinho dispõe de um Gabinete de Higiene e Segurança no Trabalho que possui recursos próprios e uma bolsa de formadores internos que contribuem para a cultura de segurança e saúde na organização. Este contributo inclui um conjunto de ações de formação, bem como preparação de inspeções regulares da Autoridade Nacional para a Emergência e Proteção Civil (ANEPC). É também promovida com regularidade, em coordenação com a equipa de vigilância e as respetivas UOs, formação de equipas de emergência e de delegados de segurança.

Está igualmente estabelecido no Regulamento da Comissão de Emergência da UMinho (RCEUM), homologado através do Despacho RT-57/2017, de 26 de setembro, um grupo de trabalho constituído por diversos membros da instituição (Órgãos

\* Ações de formação profissional realizadas durante o ano e em que tenham participado os efetivos do serviço. Os dados recolhidos encontram-se publicados no Balanço Social 2019.

<sup>10</sup> Inclui as participações de Pessoal TAG, Docentes e Investigadores.



de Gestão, AAUM, Delegados de Segurança, Responsável pela Conservação e Manutenção do Património Edificado, Gestão *Campi* e Equipa de Vigilância), que têm como missão pronunciar-se sobre matérias da sua competência geral e operar eficazmente quando declarada a emergência.

Neste contexto apresenta-se, abaixo, a identificação das ações de formação em matéria de segurança e saúde. No ano de 2019 não foram despendidos quaisquer recursos com formação em prevenção e riscos, uma vez que a formação foi assegurada por formadores internos da UMinho.

Tabela 154 - Ações de formação em matéria de segurança e saúde

	2017	2018	Variação 2018-2017	2019	Variação 2019-2018
Ações realizadas	31	40	29%	29	-27,5%
Trabalhadores abrangidos	507	248	-51%	283	14,1%
Gastos com formação em prevenção de riscos	2 600€	7 184,14€	176%	0 €	-100%

### Não discriminação e Igualdade de género

A UMinho juntou-se ao projeto EQUAL-IST, destinado a práticas inovadoras na igualdade de género, consórcio que contou com nove entidades europeias de oito países diferentes. O projeto EQUAL-IST, cuja reunião de arranque teve lugar em julho de 2016, surgiu no âmbito de uma rede europeia, destinada a incentivar as entidades a implementar estratégias ou melhores práticas de igualdade de género e verificar se decorrente dessa introdução, ocorrem mudanças estruturais. Este projeto terminou em junho de 2019 envolvendo inúmeras iniciativas neste âmbito, e das quais se destacam:

- Protocolo de Colaboração entre a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) e a UMINHO celebrado em abril de 2019, prevendo a implementação de um Plano de Igualdade de Género da UMinho e de iniciativas conducentes à sensibilização e consciencialização da comunidade, bem como à prossecução de práticas profissionais, futuras promotoras de igualdade entre homens e mulheres;
- Plano de Igualdade de Género;
- Conferências sobre Igualdade & Tecnologia (EQUALITECH) realizadas em 2018 e 2019, as quais trouxeram à UMinho vários especialistas da área e alguns representantes governamentais.

### Reclamações e queixas

Os diversos meios de comunicação e apresentação de reclamação e queixa passam pelo recurso direto ao Livro de Reclamações, comunicação ao Gabinete do Reitor ou acionamento de queixa perante o Provedor institucional, no caso de docentes, investigadores ou pessoal TAG, ou, no caso dos discentes, junto do Provedor do estudante.

A Figura 28 mostra a evolução do número de denúncias relacionadas com práticas laborais da UMinho, ao longo dos últimos nove anos, evidenciando um decréscimo de denúncias relacionadas com práticas laborais registadas, processadas e solucionadas por meio de mecanismos relativos a denúncias.

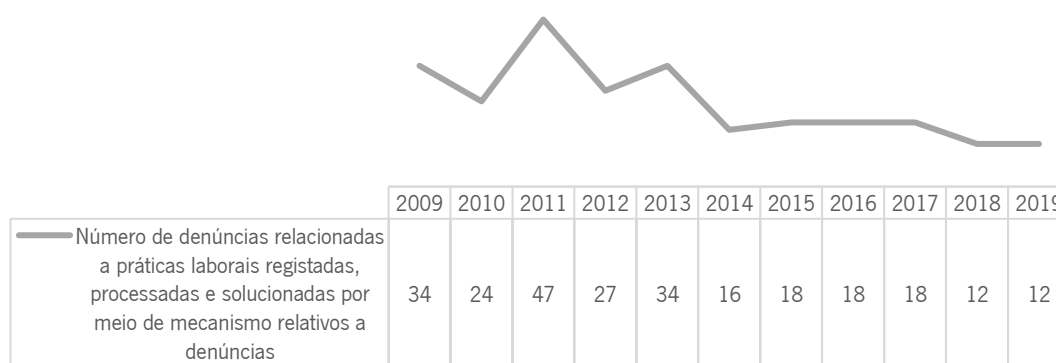


Figura 28- Evolução de denúncias relacionadas com práticas laborais

### Segurança patrimonial

Na UMinho existe um investimento fixo necessário alocado à vigilância patrimonial e dos utilizadores dos *campi* através da criação de portarias, sistemas de controlo, sistemas de videovigilância, barreiras e número de vigilantes dimensionados à escala de cada *campus*. É igualmente um recurso no planeamento e organização da emergência e suporte em caso de incidentes. Na Tabela 155, apresenta-se a evolução do investimento em segurança patrimonial, registando-se um ligeiro crescimento no ano de 2019 face ao ano de 2018.

Tabela 155 - Segurança patrimonial na UMinho

	2017	2018	Variação 2018-2017	2019	Variação 2019-2018
Investimento em segurança patrimonial (€)	725.170,15	846.944,33	17%	860.736,16	2%

A UMinho tem vindo a apostar na melhoria da resposta dada em situações de emergência, logística ou incidente com o pessoal, tendo ao longo dos anos a totalidade do pessoal de segurança/vigilância recebido formação sobre as políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos, ética e discriminação.

A formação recebida pela equipa de segurança patrimonial é uma formação contínua, atualizada pelo circuito de informação interno que permite a divulgação e tomada de conhecimento de todas as atualizações de procedimentos, regras e objetivos na gestão dos campi. Discriminação e direitos humanos são matérias obrigatórias no conteúdo da formação para obtenção/renovação do cartão profissional da equipa de vigilância.

### Conduta Ética

A UMinho possui desde julho de 2012 um Código de Conduta Ética, onde se encontram estabelecidos os valores e princípios institucionais e, entre outros, se determina a condenação de quaisquer atitudes discriminatórias dentro ou fora dos *campi*, por razões culturais, de género, de raça, de etnia, de nacionalidade ou de orientações políticas, ideológicas, religiosas ou sexuais, nomeadamente ações de ofensa física, verbal, moral ou psicológica, bem como situações de coação, intimidação, assédio ou humilhação.

### Gestão de riscos de corrupção e infrações conexas

Em 2010 foi criado o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRIC), o qual tem vindo a ser atualizado (última atualização ocorreu em 2018), e visa ser entendido como “um instrumento de gestão dinâmico, que reforce o controlo interno, incentive a implementação de políticas antifraude e anticorrupção e que potencie um ambiente de melhoria contínua na Universidade do Minho” (PGRIC).

A UMinho também elabora um relatório anual sobre a execução do PGRIC. Este relatório destina-se a aferir o grau de implementação das medidas de prevenção e mitigação, previstas para combater a ocorrência dos riscos identificados, sendo de 2018 a última atualização.

Na vertente da formação neste domínio, realçam-se as seguintes ações, realizadas em 2019:

- “Código do Procedimento Administrativo - casos práticos” (2 edições);
- “Código dos Contratos Públicos – casos práticos”.

O Plano de Formação da UMinho incorpora uma oferta formativa transversal a várias áreas temáticas, sendo que no segmento jurídico é indicado um conjunto de ações que, de entre outros, exploram os conceitos de ética, transparência, práticas laborais, práticas de contratação, direitos e deveres dos trabalhadores:

1. Código de Procedimento Administrativo (CPA);
2. Código do Trabalho;
3. Contratos Públicos – A Análise de Propostas;
4. Contratos Públicos – Elaboração de Pareceres e Informações Jurídicas;
5. Estatuto da Carreira Docente Universitária;
6. Estatuto Disciplinar dos Trabalhadores da Administração Pública;
7. Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (Lei n.º 35/2014);
8. Os Procedimentos de Contratação Pública previstos no CCP.





## **DIVULGAÇÕES NO ÂMBITO DA LCPA**



## 19. Declarações previstas no art.º 15 da LCPA

### 19.1. Declaração compromissos plurianuais em 31 de dezembro de 2019

#### C o m p r o m i s s o s P l u r i a n u a i s

##### Declaração de compromissos plurianuais existentes em 31/12/2019

Ministério: **Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**  
Entidade: **UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA**

[Assinatura Qualificada] Rui Manuel Costa Vieira de Castro  
Assinado de forma digital por [Assinatura Qualificada] Rui Manuel Costa Vieira de Castro  
Dados: 2020.01.31 15:20:42 Z

Montante total de compromissos plurianuais: **€ 7.743.050,50**

Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 15.º da LCPA, declaro que todos os compromissos plurianuais existentes em 31 de Dezembro de 2019, se encontram devidamente registados na base de dados central da entidade responsável pelo controlo da execução orçamental, pelos seguintes montantes globais:

Ano	Montante
2020	5.316.590,29€
2021	1.536.559,39€
2022	160.847,94€
2023	97.731,84€
2024	86.005,59€
2025	78.840,84€
2026	78.840,84€
2027	78.840,84€
2028	78.840,84€
2029	78.840,84€
2030	78.840,84€
2031	72.270,41€

Lisboa, 29 de Janeiro de 2020.

### 19.2. Declaração de recebimentos em atraso a 31 de dezembro de 2019

#### R e c e b i m e n t o s e m a t r a s o

##### Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2019

Ministério: **Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**  
Entidade: **UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA**

[Assinatura Qualificada] Rui Manuel Costa Vieira de Castro  
Assinado de forma digital por [Assinatura Qualificada] Rui Manuel Costa Vieira de Castro  
Dados: 2020.01.31 15:18:52 Z

Montante total de recebimentos em atraso: **€ 6.832.418,66**

Informa-se que relativamente à declaração de recebimentos em atraso existentes a 31 de dezembro de 2019, apenas é divulgado o montante dos mesmos, por forma a cumprir com as disposições expostas no RGPD.



## 19.3. Declaração de compromissos plurianuais em 31 de dezembro de 2019

### Compromissos Plurianuais

#### Declaração de compromissos plurianuais existentes em 31/12/2019

Ministério: **CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**  
 Entidade: **UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA**

[Assinatura  
Qualificada]  
Rui Manuel  
Costa Vieira  
de Castro

Assinado de forma  
digital por  
[Assinatura  
Qualificada] Rui  
Manuel Costa Vieira  
de Castro  
Dados: 2020.01.31  
15:20:42 Z

Montante total de compromissos plurianuais: **€ 7.743.050,50**

Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 15.º da LCPA declaro que todos os compromissos plurianuais existentes em 31 de Dezembro de 2019, se encontram devidamente registados na base de dados central da entidade responsável pelo controlo da execução orçamental, pelos seguintes montantes globais:

Ano	Montante
2020	5.316.590,29€
2021	1.536.559,39€
2022	160.847,94€
2023	97.731,84€
2024	86.005,59€
2025	78.840,84€
2026	78.840,84€
2027	78.840,84€
2028	78.840,84€
2029	78.840,84€
2030	78.840,84€
2031	72.270,41€

Lisboa, 29 de Janeiro de 2020.



## **DOCUMENTOS DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO**



## 20. Relatório e parecer do fiscal Único



### RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ex.<sup>mas(mos)</sup> Sr.<sup>as(Srs.)</sup> membros do Conselho Geral da Universidade do Minho:

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Fiscal Único elaborar relatório sobre a ação fiscalizadora e emitir parecer sobre o relatório de atividades e as contas separadas do período apresentados pelo órgão de gestão da **UNIVERSIDADE DO MINHO**, referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2019.
2. Durante o período desempenhámos com regularidade as funções que nos foram confiadas, tendo nomeadamente apreciado as contas e a gestão da Entidade.
3. Nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 52.º da Lei n.º 140/2015, de 7 de setembro (Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas) e da alínea d) do n.º 1 do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 4/2016, de 13 de janeiro (Estatutos da Fundação Universidade do Minho), também emitimos a Certificação Legal das Contas em 30 de junho de 2020, com opinião modificada (com uma reserva) e com uma ênfase.
4. Face ao exposto, e considerando que:
  - 4.1. Os documentos de prestação de contas e a contabilidade caracterizam adequadamente o estado e a evolução da gestão e satisfazem as disposições legais e estatutárias;
  - 4.2. Se procedeu às verificações julgadas necessárias nas circunstâncias, tendo o órgão de gestão e os serviços da Entidade apresentado as provas e os esclarecimentos solicitados; e
  - 4.3. As bases de mensuração aplicadas conduzem, na medida da sua aplicação, a uma apropriada avaliação do património e dos resultados da Entidade,

O Fiscal Único é de **parecer** que o Conselho Geral:

- a) Aprove o relatório de atividades e as contas separadas do período de 2019, tal como foram apresentados pelo órgão de gestão; e
  - b) Aprove a aplicação de resultados proposta pelo órgão de gestão.
5. Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao órgão de gestão e aos serviços da Entidade toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Braga, 30 de junho de 2020.

O FISCAL ÚNICO,

Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, SROC  
 Registo na OROC n.º 148 | Registo na CMVM n.º 20161459  
 Representada por Mário da Cunha Guimarães, ROC  
 Registo na OROC n.º 1159 | Registo na CMVM n.º 20160771

JOAQUIM GUIMARÃES, MANUELA MALHEIRO E MÁRIO GUIMARÃES, SROC

Registo na OROC n.º 148 | Registo na CMVM n.º 20161459  
 NIPC 503 951 943 | Capital Social 5.000 euros  
 Membro de ABC & Associados - SROC, ACE  
 geral@jmm.sroc.pt

Escritórios

Pólo de Negócios de Braga, Edifício A  
 Av. D. João II, n.º 404, 4.º Piso, Escritório 47  
 4715-275 Braga - Portugal  
 T(+351) 253 203 520 F(+351) 253 203 521

www.jmm.sroc.pt

Av. 31 de Janeiro, n.º 31, R/C  
 4715-052 Braga - Portugal  
 T(+351) 253 213 061 F(+351) 253 213 759



## 21. Certificação Legal de Contas



### CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

#### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEPARADAS

##### OPINIÃO COM RESERVAS

Auditámos as demonstrações financeiras separadas anexas da **UNIVERSIDADE DO MINHO** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 263.761.662,64 euros e um total de património líquido de 126.679.956,13 euros, incluindo um resultado líquido do período de 1.093.802,48 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações do património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao período findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras separadas que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação descrita no primeiro parágrafo da secção “Bases para a Opinião com Reservas” abaixo, as demonstrações financeiras separadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **UNIVERSIDADE DO MINHO** em 31 de dezembro de 2019, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

##### BASES PARA A OPINIÃO COM RESERVAS

Apesar de iniciado o processo de inventariação dos bens da Entidade em anos anteriores, no que concerne aos bens reconhecidos nas rubricas de equipamento básico, de equipamento administrativo e de outros ativos fixos tangíveis, adquiridos após o ano de 2010, os mesmos não se encontram devidamente identificados no inventário de bens. A quantia escriturada desses ativos no balanço em 31 de dezembro de 2019 ascende a cerca de 5.637.000 euros. Nesta conformidade, não estamos em condições de emitir, nem emitimos, uma opinião sobre a existência, a plenitude e a valorização da rubrica ativos fixos tangíveis do balanço com referência a 31 de dezembro de 2019.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras separadas” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

##### ÊNFASE

De acordo com o referido na nota 17 “Acontecimentos após a data de relato” do Anexo às demonstrações financeiras separadas, alertamos para o impacto social e económico resultante da COVID-19 a nível mundial e, em particular, em Portugal, cujos eventuais efeitos negativos sobre a atividade e o desempenho financeiro da Entidade não são, à presente data, possíveis quantificar. Não obstante, é convicção do órgão de gestão que esses efeitos, a existirem, não colocarão em causa a continuidade das suas atividades, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras separadas do período findo em 31 de dezembro de 2019.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

##### OUTRAS MATÉRIAS

As demonstrações financeiras separadas e orçamentais da Universidade do Minho relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2018 foram auditadas por outro auditor, que expressou uma opinião modificada (com reservas) e com ênfases.

JOAQUIM GUIMARÃES, MANUELA MALHEIRO E MÁRIO GUIMARÃES, SROC

Registo na OROC n.º 148 | Registo na CMVM n.º 20161459  
NIPC 503 951 943 | Capital Social 5.000 euros  
Membro de ABC & Associados - SROC, ACE  
geral@jmmSROC.pt

##### Escritórios

Pólo de Negócios de Braga, Edifício A  
Av. D. João II, n.º 404, 4.º Piso, Escritório 47  
4715-275 Braga - Portugal  
T(+351) 253 203 520 F(+351) 253 203 521

www.jmmSROC.pt

Av. 31 de Janeiro, n.º 31, R/C  
4715-052 Braga - Portugal  
T(+351) 253 213 081 F(+351) 253 213 759





#### RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEPARADAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras separadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras separadas isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEPARADAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras separadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras separadas.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras separadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras separadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras separadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras separadas representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras separadas.

JOAQUIM GUIMARÃES, MANUELA MALHEIRO E MÁRIO GUIMARÃES, SROC

Registo na OROC n.º 148 | Registo na CMVM n.º 20161459  
NIPC 503 951 943 | Capital Social 5.000 euros  
Membro de ABC & Associados - SROC, ACE  
geral@jmmSROC.pt

Escritórios

Pólo de Negócios de Braga, Edifício A  
Av. D. João II, n.º 404, 4.º Piso, Escritório 47  
4715-275 Braga - Portugal  
T(+351) 253 203 520 F(+351) 253 203 521

Av. 31 de Janeiro, n.º 31, R/C  
4715-052 Braga - Portugal  
T(+351) 253 213 061 F(+351) 253 213 759



## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS SEPARADAS

Auditamos as demonstrações orçamentais separadas anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 150.746.511,46 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 136.060.053,90 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

O órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais separadas no âmbito da prestação de contas da Entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do SNC-AP.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais separadas anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do SNC-AP.

### SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras separadas auditadas e demonstrações orçamentais separadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais, exceto quanto ao seguinte: em conformidade com o disposto na NCP 27 – Contabilidade de Gestão do SNC-AP, o relatório de atividades deve divulgar um conjunto de informações obtidas a partir do sistema de contabilidade de gestão. Não obstante a Entidade ter iniciado a implementação do sistema de contabilidade de gestão no período de 2019, as divulgações apresentadas no relatório de atividades não são suficientes para dar cumprimento ao exigido por aquela norma.

Braga, 30 de junho de 2020.

Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, SROC  
Registo na OROC n.º 148 | Registo na CMVM n.º 20161459  
Representada por Mário da Cunha Guimarães, ROC  
Registo na OROC n.º 1159 | Registo na CMVM n.º 20160771.

JOAQUIM GUIMARÃES, MANUELA MALHEIRO E MÁRIO GUIMARÃES, SROC

Registo na OROC n.º 148 | Registo na CMVM n.º 20161459  
NIPC 503 951 943 | Capital Social 5.000 euros  
Membro de ABC & Associados - SROC, ACE  
geral@jmm.sroc.pt

Escritórios

Pólo de Negócios de Braga, Edifício A  
Av. D. João II, n.º 404, 4.º Piso, Escritório 47  
4715-275 Braga - Portugal  
T(+351) 253 203 520 F(+351) 253 203 521

Av. 31 de Janeiro, n.º 31, R/C  
4715-052 Braga - Portugal  
T(+351) 253 213 061 F(+351) 253 213 759





# APÊNDICES



## APÊNDICE I

### Contratação Administrativa – Situação dos Contratos

Entidade: Universidade do Minho Situação dos contratos (2019)																	Unidade Monetária: Euro	
Entidade	Contrato				Visto do Tribunal de Contas			Data do primeiro pagamento	Pagamentos no período				Pagamentos acumulados					
	Objeto	Data	Valor do Contrato	Preço contratual	Número do Registo	Data	Trabalhos normais		Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos, incluindo os trabalhos a menos	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos, incluindo os trabalhos a menos	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]		
Headhunter Systems Limited (ta Graduway) (07059614)	Aquisição de serviços para desenvolvimento de uma aplicação/ plataforma web de gestão da relação com antigos alunos (alumni), permanente atualização dos dados durante todo o período de contrato, atualizações e melhorias para garantir a total operacionalidade da aplicação durante todo o período do contrato, para a Escola de Economia e Gestão (EEG) e para a Escola de Medicina (EMED) da Universidade do Minho.	13/12/2019	1,00 €	52 500,00 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-	
Thales Portugal S a (507775597)	Aquisição de Sistema de VDI para exames	20/12/2019	129 088,50 €	104 950,00 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-	
Link Consulting Tecnologias de Informação, S.A. (504551221)	Manutenção de equipamentos de digitalização. (DTSI-21-2019)	10/12/2019	18 178,38 €	14 779,17 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-	
Link Consulting Tecnologias de Informação, S.A. (504551221)	Licenciamento do software edoclink e serviço de suporte técnico. (DTSI-20-2019)	10/12/2019	65 285,94 €	53 078,00 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-	
A.G. Bastilo & Filhos, Lda (507479939)	Aquisição de filtros para as UTA/UTAN da Universidade do Minho. (DCM-16/2019)	13/12/2019	13 302,76 €	10 815,25 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-	
ASSOCIACAO CCG/ZGDV - CENTRO DE COMPUTACAO GRAFICA (503092584)	Aquisição de serviços para desenvolvimento de uma aplicação de análise e previsão de informação para apoiar seleção de mercados internacionais, para a Escola de Economia e Gestão (EEG) da Universidade do Minho. (EEG_CP_03/2019)	21/11/2019	22 730,40 €	18 480,00 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-	
NMS - Engenharia e Construção, Lda (514783389)	Empreitada de execução de trabalhos para a substituição de telas na cobertura do edifício 11 sito no campus de Azurém da Universidade do Minho, em Guimarães. (CP/EOP DCM-18/2019)	21/11/2019	85 411,20 €	69 440,00 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-	
Pedro Miguel Losa Pereira (197096972)	Aquisição de serviços de um arquiteto para execução de trabalhos especializados de arquitetura da Universidade do Minho. (DCM-22/2019)	18/12/2019	13 284,00 €	10 800,00 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-	
Reload - Consultoria Informática, Lda. (506210855)	Licenciamento da plataforma de Firewall Checkpoint. (DTSI-15/2019)	12/12/2019	112 478,68 €	91 446,08 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-	
LEASE PLAN PORTUGAL, Unipessoal Lda. (502167610)	Aquisição de três viaturas ligeiras de mercadorias	02/12/2019	20 890,01 €	16 983,75 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-	
4AID - Gestão de Projetos, Lda. (514306904)	Aquisição de serviços para a fiscalização da empreitada de construção do edifício sede da TERM RES Hub – Infraestrutura Científica para a Engenharia de Tecidos e Medicina Regenerativa	15/11/2019	91 512,00 €	74 400,00 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-	
Elsevier BV (NL 005033019801)	Locação da Base de Dados SCOPUS. (SDUM - 05 /2019)	21/11/2019	45 099,18 €	36 666,00 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-	
Who Knows - Sistemas de Informação e Contabilidade, LDA (507834860)	Desenvolvimento de aplicação móvel UMinho – bolsa de horas. (DTSI-26-2019)	27/11/2019	24 575,40 €	19 980,00 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-	
DigitMarket, SA (505046555)	Licenciamento Microsoft Campus Agreement (MCA). (DTSI-18/2019)	29/11/2019	171 930,24 €	139 780,68 €	-	-	20/12/2019	171930,24	-	-	-	-	171930,24	-	-	-	-	
MARKETING APLICADO, LDA (MARKA) (502317124)	Aquisição de Bibliografia para a Escola de Direito. (ED-02/2019)	27/11/2019	16 493,43 €	13 409,29 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-	
VIAMARCA - PINTURAS DE VIAS RODOVIÁRIAS, S.A. (503397490)	Aquisição de serviços de sinalização horizontal da rede viária interna dos campi da Universidade do Minho, em Braga e Guimarães, e do Edifício dos Congregados em Braga. (CP/DCM-17/2019)	21/11/2019	32 735,69 €	26 614,38 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-	
EBSO Information Service S.L.U (B85765766)	LOCAÇÃO DA PLATAFORMA EBSO DISCOVERY SERVICE INDEX E FULL TEXT FINDER. (SDUM-06/2019)	22/11/2019	6 543,60 €	5 320,00 €	-	-	20/12/2019	5320	-	-	-	-	5320	-	-	-	-	
Jorsial - Instalações Elétricas Unipessoal, Lda. (509290507)	Aquisição e respetiva colocação de todos os materiais e equipamentos necessários à iluminação LED do passadizo exterior, junto ao edifício 13 – Biblioteca e Centro Estudos do Campus de Azurém, em Guimarães. (CPiv/DCM-09/2019)	12/11/2019	12 988,31 €	10 559,60 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-	
SIEMENS, S.A (500247480)	Aquisição de serviços de manutenção e assistência técnica do sistema de alarme e deteção de incêndio (SADI) dos edifícios da Universidade do Minho. (AD DCM-51/2018)	15/10/2019	17 712,00 €	14 400,00 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-	
Bruna Catarina Pinto Araújo (239207750)	Aquisição de serviços designadamente tarefas relacionadas com a implementação da contabilidade de gestão, na Direção Financeira e Patrimonial. (DPF-06/2019)	21/11/2019	4 218,90 €	3 430,00 €	-	-	25/11/2019	3430	-	-	-	-	3430	-	-	-	-	
Fisher Scientific, Lda. (506429210)	Equipamento de Laboratório, nomeadamente: 1 espectrofotómetro para Cuvetes; 1 Agitador Vortex e 2 Centrífugas de Ependorfs de bancada. (CP-01/2019)	27/06/2019	7 843,49 €	6 376,82 €	-	-	27/11/2019	7843,48	-	-	-	-	7843,48	-	-	-	-	



Ricardo e Vaz Lda (503800317)	O procedimento de consulta prévia EEG_CP_04/2019, a que respeita o presente caderno de encargos tem por objeto a Aquisição de mobiliário para as salas 0.35, 1.37, 1.41, 1.48 e 1.26, nomeadamente secretárias/ mesas, cadeiras, quadros brancos e telas, para a Escola de Economia e Gestão (EEG) da Universidade do Minho.	19/11/2019	24 804,09 €	20 165,93 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-
Thales Portugal, S.A. (507775597)	Aquisição de servidores e sistema de backup. (DTSI07-2019)	29/10/2019	62 791,50 €	51 050,00 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-
Linkcom - Sistemas de Informacao, SA (505046547)	Aquisição de servidores e sistema de backup. (DTSI07-2019)	29/10/2019	19 557,00 €	15 900,00 €	-	-	09/12/2019	19557	-	-	-	-	19557	-	-	-	-
SOPSEC-Sociedade de Prestação de Serviços de Engenharia Civil, SA (501993339)	Aquisição de Serviços para Elaboração de Projetos de Especialidades relativos à Reabilitação do Convento de S. Francisco de Real, em Braga. (DPGP-01/2019)	02/10/2019	10 455,00 €	8 500,00 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-
ROLEAR-AUTOMATIZAÇÕES, ESTUDOS E REPRESENTAÇÕES, S.A (500883750)	Fornecimento de material elétrico, AVAC e de construção civil para a manutenção das instalações da Universidade do Minho. (CP/DCM-10/2019)	25/10/2019	48 299,27 €	39 267,70 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-
Vianas, S.A. (501745068)	Aquisição de serviços para fornecimento e montagem de Portas Corta Fogo (PCF) em vãos do edifício do Arquivo Distrital de Braga. (DCM-14/2019)	13/11/2019	7 652,33 €	6 221,41 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-
XDOC EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA (506922731)	Aquisição de serviços de cópia e impressão para os equipamentos instalados na Universidade do Minho	06/11/2019	9 225,00 €	7 500,00 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-
Vidraría dos Peões- Maia & Filhos, Lda. (501794514)	Aquisição e montagem de uma estrutura em vidro temperado, constituída por expositor, vitrine e divisória, considerando que é necessária para a instalação do Museu do Departamento de Informática da Escola de Engenharia. (HASLab-01/2019)	31/10/2019	8 804,16 €	7 157,85 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-
Gabriel Pinheiro Veloso (268220190)	Aquisição de serviços para apoio e acompanhamento da execução financeira de projetos I&D, na Direção Financeira e Patrimonial. (DFP-05/2019)	25/10/2019	8 856,00 €	7 200,00 €	-	-	04/11/2019	5904	-	-	-	-	5904	-	-	-	-
Soquímica - Sociedade de Representações de Química, Lda. (500274231)	Equipamento integrado de UHPLC e MS para o Instituto de Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Escola de Medicina da Universidade do Minho. (EM-CP/Nac-001/2019)	09/10/2019	263 868,70 €	214 527,40 €	-	-	06/12/2019	263868,7	-	-	-	-	263868,7	-	-	-	-
Peakit, Lda (507470370)	Aquisição de serviços de manutenção, suporte funcional, manutenção preventiva, corretiva e evolutiva da aplicação de gestão administrativa de projetos do BabelUIM - Centro de Línguas da Universidade do Minho. (ILCH 03/2019)	30/09/2019	16 236,00 €	13 200,00 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-
T.D.P. - Projeto e Fiscalização, Lda. (502653027)	Aquisição de serviços para a execução de projeto de reformulação da cobertura do Edifício 11, do Campus de Azurém da Universidade do Minho, em Guimarães. (DCM-45/2018)	14/10/2019	7 626,00 €	6 200,00 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-
AVANIS, LDA. (510078346)	Empreitada de execução de trabalhos de requalificação da zona envolvente à Reitoria no campus de Azurém da Universidade do Minho, em Guimarães	01/10/2019	67 648,28 €	54 998,60 €	-	-	19/12/2019	4297,35	-	-	-	-	4297,35	-	-	-	-
Euromex, Lda. (502629428)	Aquisição de serviços de higiene e limpeza, incluindo o fornecimento de consumíveis de casa de banho, nas instalações da Universidade do Minho, em Braga e Guimarães	03/10/2019	19 483,20 €	15 840,00 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-
Euromex, Lda. (502629428)	Aquisição de serviços de higiene e limpeza, incluindo o fornecimento de consumíveis de casa de banho, nas instalações da Universidade do Minho, em Braga e Guimarães	03/10/2019	19 483,20 €	15 840,00 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-
KGServices, Lda (514073284)	Aquisição de serviços de higiene e limpeza, incluindo o fornecimento de consumíveis de casa de banho, nas instalações da Universidade do Minho, em Braga e Guimarães	03/10/2019	186 367,71 €	151 518,46 €	-	-	04/11/2019	63437,97	-	-	-	-	63437,97	-	-	-	-
Euromex, Lda. (502629428)	Aquisição de serviços de higiene e limpeza, incluindo o fornecimento de consumíveis de casa de banho, nas instalações da Universidade do Minho, em Braga e Guimarães	03/10/2019	78 670,80 €	63 960,00 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-
KGServices, Lda (514073284)	Aquisição de serviços de higiene e limpeza, incluindo o fornecimento de consumíveis de casa de banho, nas instalações da Universidade do Minho, em Braga e Guimarães	03/10/2019	143 968,93 €	117 047,91 €	-	-	-	63437,97	-	-	-	-	63437,97	-	-	-	-
Aveiclean - Limpeza e Conservação, Lda. (504613529)	Aquisição de serviços de higiene e limpeza, incluindo o fornecimento de consumíveis de casa de banho, nas instalações da Universidade do Minho, em Braga e Guimarães	03/10/2019	180 868,06 €	147 047,20 €	-	-	21/10/2019	7581,81	-	-	-	-	7581,81	-	-	-	-
KGServices, Lda (514073284)	Aquisição de serviços de higiene e limpeza, incluindo o fornecimento de consumíveis de casa de banho, nas instalações da Universidade do Minho, em Braga e Guimarães	03/10/2019	216 857,61 €	176 307,00 €	-	-	-	63437,97	-	-	-	-	63437,97	-	-	-	-
KGServices, Lda (514073284)	Aquisição de serviços de higiene e limpeza, incluindo o fornecimento de consumíveis de casa de banho, nas instalações da Universidade do Minho, em Braga e Guimarães	03/10/2019	220 413,79 €	179 198,20 €	-	-	-	63437,97	-	-	-	-	63437,97	-	-	-	-



Euromex, Lda. (502629428)	Aquisição de serviços de higiene e limpeza, incluindo o fornecimento de consumíveis de casa de banho, nas instalações da Universidade do Minho, em Braga e Guimarães	03/10/2019	233 060,40 €	189 480,00 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-
Euromex, Lda. (502629428)	Aquisição de serviços de higiene e limpeza, incluindo o fornecimento de consumíveis de casa de banho, nas instalações da Universidade do Minho, em Braga e Guimarães	03/10/2019	202 802,40 €	164 880,00 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-
Lobarinhas e Jardim - Instalação de Sistemas Integrados de Ene. e Ambiente, Lda* (506921344)	Instalação de um sistema de extração/exaustão de gases anestésicos corresponde a dois braços articulados e captadores para as duas salas de cirurgia na zona limpa da Unidade do Biotério de roedores da Escola de Medicina. (EM-AD-008/2019)	15/10/2019	11 316,00 €	9 200,00 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-
Alexandra Paula Rodrigues Pinheiro (252362683)	Aquisição de serviços para implementação da cobrança coerciva de clientes, na Direção Financeira e Patrimonial. (DFP-05/2019)	11/10/2019	5 535,00 €	4 500,00 €	-	-	-	5412	-	-	-	-	5412	-	-	-	-
Rogério Carlos Fernandes Freitas Silva (118565230)	Aquisição de serviços para apoio na digitalização de documentos e preparação do processo de despesa, na Direção Financeira e Patrimonial. (DFP-03/2019)	10/10/2019	5 021,66 €	4 082,65 €	-	-	18/10/2019	2325	-	-	-	-	2325	-	-	-	-
Joana Filipa Silva Vieira (231407718)	Aquisição de serviços para apoio na inventariação e etiquetagem do património, na Direção Financeira e Patrimonial. (DFP-04/2019)	10/10/2019	4 480,46 €	3 642,65 €	-	-	30/05/2019	3250	-	-	-	-	3250	-	-	-	-
University College London (GB524371168)	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO E CIENTÍFICO AO DESENVOLVIMENTO DE UM CONJUNTO DE ATIVIDADES DO PROJETO "NORTHERN DISCOVERIES: THE DISCOVERIES CTR – SETTING SAILS". (IBS-033/2019)	19/09/2019	75 530,15 €	61 406,63 €	-	-	19/11/2019	61406,63	-	-	-	-	61406,63	-	-	-	-
Drogaria das Enguardas (152586385)	Aquisição de artigos de limpeza, artigos gerais de laboratório e outros consumíveis para o Instituto de Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho. (EM-CP-006/2019)	07/10/2019	24 600,00 €	20 000,00 €	-	-	30/10/2019	56660,18	-	-	-	-	56660,18	-	-	-	-
Medical Simulator (980430526)	ADQUIRIR MODELOS ANATÓMICOS PARA OS LABORATÓRIOS DE ENFERMAGEM. (LAB-01/2019)	26/09/2019	19 998,71 €	16 259,11 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-
Scansci, Lda (509014208)	Aquisição de diversos equipamentos para o Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho. (EM-CP/Nac.-003/2019)	09/10/2019	5 242,26 €	4 262,00 €	-	-	14/11/2019	5242,26	-	-	-	-	5242,26	-	-	-	-
Eq4t, Medical, Lda. (510317588)	Aquisição de diversos equipamentos para o Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho. (EM-CP/Nac.-003/2019)	17/07/2019	10 996,20 €	8 940,00 €	-	-	20/11/2019	10996,2	-	-	-	-	10996,2	-	-	-	-
Bio-Rad, Lda (501301321)	Aquisição de diversos equipamentos para o Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho. (EM-CP/Nac.-003/2019)	17/07/2019	18 080,39 €	14 699,50 €	-	-	28/08/2019	18080,39	-	-	-	-	18080,39	-	-	-	-
SupplyLab, Lda. (508453534)	Aquisição de diversos equipamentos para o Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho. (EM-CP/Nac.-003/2019)	17/07/2019	38 795,92 €	31 541,40 €	-	-	18/10/2019	38795,92	-	-	-	-	38795,92	-	-	-	-
CAPITAL EXPERTS - CONSULTING, LDA. (513370714)	Aquisição de serviços de avaliação do impacto de realização do 1st Discoveries Forum on Regenerative and Precision Medicine, no âmbito das atividades do projeto "NORTHERN DISCOVERIES: The Discoveries CTR – Setting Sails". (IBS-039/2019)	26/09/2019	14 145,00 €	11 500,00 €	-	-	16/10/2019	14145	-	-	-	-	14145	-	-	-	-
Amorim & Oliveira - Catering, Lda. (504751590)	AQUISIÇÃO DE SERVIÇO DE CATERING, EM REGIME DE BUFFET VOLANTE, NO ÂMBITO DO ENCONTRO CAIXA ALUMNI 2019. (GD-02/2019)	13/09/2019	12 177,00 €	9 900,00 €	-	-	09/10/2019	11187	-	-	-	-	11187	-	-	-	-
PEV ENTERTAINMENT (509269923)	Aquisição de um espetáculo, do artista Herman José, considerando a realização do VI Encontro de Antigos estudantes da UMinho. (GD-01/2019)	10/09/2019	11 685,00 €	9 500,00 €	-	-	04/10/2019	11685	-	-	-	-	11685	-	-	-	-
DGS - Duarte Garim Sousa (132058260)	Instalação e programação de controlo de acessos RACS5 na Escola de Medicina Escola de Medicina. (EM-AD-009/2019)	26/09/2019	22 074,26 €	17 946,55 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-
KEEP SOLUTIONS, LDA (508496870)	Aquisição de serviços para implementação e manutenção do software de gestão integrada de bibliotecas - Koha -, e instalação de um portal agregador para o catálogo coletivo das bibliotecas, para a Universidade do Minho e Sociedade Martins Sarmento. (CP-SD-01/2019)	13/09/2019	108 147,75 €	87 925,00 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-
Fernando Augusto Silva Lopes (293088063)	Aquisição de serviços para transição dos conteúdos do Museu Virtual da Lusofonia para a plataforma Google Arts & Culture, para a prossecução das atividades de investigação do Museu Virtual da Lusofonia. (ICS-CECS-03-2019)	30/09/2019	11 070,00 €	9 000,00 €	-	-	30/10/2019	9000	-	-	-	-	9000	-	-	-	-
Porto Palácio Hotel - Exploração Hoteleira SA (501321551)	Aquisição de serviços de aluguer de espaços, catering e audiovisuais no âmbito da organização do Fórum internacional "1st Discoveries Forum on Regenerative and Precision Medicine", previsto nas atividades do projeto Northern Discoveries com referência NORTE-07-0246-FEDER-000022. (IBS-034/2019)	19/09/2019	69 915,29 €	56 841,70 €	-	-	09/10/2019	49725,6	-	-	-	-	49725,6	-	-	-	-



Aggregate Volume Unipessoal Lda. (513980644)	Aquisição de serviços para desenvolvimento da plataforma digital do Projeto PRIDE, a decorrer no Centro de Investigação em Psicologia. (CPV CIPsi-02/2019)	23/09/2019	31 869,30 €	25 910,00 €	-	-	05/12/2019	31869,3	-	-	-	-	31869,3	-	-	-	-
SEGUROS FIDELIDADE (500918880)	O objeto do contrato a celebrar visa a aquisição de seguro escolar destinado à cobertura de acidentes pessoais sofridos pelos estudantes da Universidade do Minho. (DFP-NP-01/2019)	19/09/2019	44 169,30 €	35 910,00 €	-	-	25/10/2019	8891,42	-	-	-	-	8891,42	-	-	-	-
Riscos Escritos, Lda (515426172)	Serviços de reprografia para a Escola de Medicina da Universidade do Minho. (EM-AD-001/2019)	11/09/2019	24 538,50 €	19 950,00 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-
Haworth Portugal , Mobiliário de Escritório, S.A. (500077622)	Aquisição e colocação de mobiliário para a loja da Universidade do Minho no Largo do Paço. (CPV/DCM-15/2019)	15/07/2019	17 517,17 €	14 241,60 €	-	-	30/09/2019	17517,17	-	-	-	-	17517,17	-	-	-	-
Acin-cloud Solutions, Lda. (511135610)	Aquisição de serviços de subscrição de utilização de plataforma de contratação pública em regime de ASP (Application Service Provider) para as entidades das áreas governativas da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e da Educação	01/09/2019	254,61 €	207,00 €	-	-	16/10/2019	28,29	-	-	-	-	28,29	-	-	-	-
PSE - Produtos e Serviços de Estatística, Lda (503323390)	Licenciamento de utilização do software Campus IBM-SPSS/AMOS	02/09/2019	13 438,98 €	10 926,00 €	-	-	19/09/2019	13438,98	-	-	-	-	13438,98	-	-	-	-
Dário Alves (134185900)	Aquisição de serviços de execução de retrato a óleo do Prof. António M. Cunha, anterior Reitor da Universidade do Minho	04/09/2019	18 450,00 €	15 000,00 €	-	-	14/10/2019	7950	-	-	-	-	7950	-	-	-	-
BMI - Business Marketing International, Lda. (110811763)	Locação de espaços e equipamentos, para participação da Universidade do Minho na edição do primeiro semestre de 2019 do Salão do Estudante (Brasil)	08/05/2019	6 795,75 €	5 525,00 €	-	-	17/09/2019	5525	-	-	-	-	5525	-	-	-	-
TECMINHO (502585757)	Aquisição de serviços de apoio técnico e científico ao desenvolvimento de um conjunto de atividades do projeto "NORTHERN DISCOVERIES: The Discoveries CTR – Setting Sails"	31/07/2019	24 231,00 €	19 700,00 €	-	-	23/09/2019	24231	-	-	-	-	24231	-	-	-	-
Ultragene (508797527)	Procedimento de aquisição de racks, gaiolas e biberões. (EM-AD/CM-006/2019)	05/08/2019	36 340,79 €	29 545,36 €	-	-	16/09/2019	36340,79	-	-	-	-	36340,79	-	-	-	-
Soc. Portuguesa de Inovação - Consult. Empresarial e Fomento da Inovação, S (503821012)	Aquisição de serviços de apoio técnico e científico ao desenvolvimento de um conjunto de atividades do projeto "NORTHERN DISCOVERIES: The Discoveries CTR – Setting Sails". (I3BS-032/2019)	26/07/2019	79 120,00 €	64 325,20 €	-	-	09/08/2019	79120	-	-	-	-	79120	-	-	-	-
Joana Manuela Lima Lourenço (232880476)	Aquisição de serviços para assegurar a manutenção e portaria dos espaços da Casa Museu de Monção da UMinho. (JMM-01/2019)	11/07/2019	7 749,00 €	6 300,00 €	-	-	18/07/2019	5166	-	-	-	-	5166	-	-	-	-
Costeira – Engenharia e construção, S.A (500505292)	Empreitada de construção do edifício sede da TERM RES Hub – Infraestrutura Científica para a Engenharia de Tecidos e Medicina Regenerativa. (CP/VRT-RLR-01/2019)	02/08/2019	3 688 317,53 €	2 998 632,14 €	30670/2019	04/10/2019	19/12/2019	50515	-	-	-	-	50515	-	-	-	-
Emília Maria Moutinho Patrício (234071311)	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E DE TRADUÇÃO DO CENTRO DE LÍNGUAS BABELIUM DO ILCH DA UNIVERSIDADE DO MINHO (UMINHO). (AD-02/2019)	01/08/2019	14 145,00 €	11 500,00 €	-	-	05/08/2019	14144,99	-	-	-	-	14144,99	-	-	-	-
César Augusto Duarte da Silva (213310368)	Aquisição de serviços de apoio administrativo à Biblioteca de Ciências da Educação do Instituto de Educação. (IE-02/2019)	23/07/2019	7 564,50 €	6 150,00 €	-	-	02/08/2019	6303,75	-	-	-	-	6303,75	-	-	-	-
Conceição Cunha Fernandes (193500787)	Aquisição de Serviços de apoio técnico-administrativo no âmbito das atividades de I&D do CIEC Instituto de Educação da Universidade do Minho. (IE-03/2019)	23/07/2019	4 622,65 €	3 758,25 €	-	-	05/08/2019	3852	-	-	-	-	3852	-	-	-	-
Carlos Alberto Gonçalves (204351650)	Aquisição de serviços de apoio administrativo à Biblioteca de Ciências da Educação do Instituto de Educação. (IE-01/2019)	23/07/2019	7 564,50 €	6 150,00 €	-	-	02/08/2019	6303,75	-	-	-	-	6303,75	-	-	-	-
FELICIO E ALMEIDA – INFORMÁTICA E MULTIMÉDIA (503815217)	Aquisição de duas licenças	16/07/2019	6 051,60 €	4 920,00 €	-	-	10/09/2019	1008,6	-	-	-	-	1008,6	-	-	-	-
ASSOCIACAO CCG/ZGDV - CENTRO DE COMPUTACAO GRAFICA (503092584)	Aquisição de serviços de consultoria e estudos que visam a análise, conceção, implementação e monitorização do sistema de gestão Casas do Conhecimento, no âmbito do projeto POCTI-05-5762-FSE-000170 – eCivitas – Expansão Inter-regional da Rede de Conhecimento. [CdC-01/2019]	04/07/2019	23 247,00 €	18 900,00 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-
Fernando Peixinho & José Lima - SROC, Lda. (502525410)	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE UM REVISOR OFICIAL DE CONTAS (ROC) PARA VERIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO DE DESPESAS EXECUTADAS NO ÂMBITO DO PROJETO "WATERMAP", CÓDIGO PGD5062. (CEB_AD01/2019)	03/07/2019	4 500,00 €	3 658,54 €	-	-	13/09/2019	615	-	-	-	-	615	-	-	-	-
JPSR Lda. (507471326)	Aquisição de serviços para reparação da rede de distribuição de termofluido associado à central térmica 2 e 3 do campus de Azurém da Universidade do Minho, em Guimarães	19/06/2019	56 395,50 €	45 850,00 €	-	-	25/07/2019	56395,5	-	-	-	-	56395,5	-	-	-	-
Eduardo Guimarães dos Santos (220986649)	Aquisição de serviços para a realização de tarefas de arrumação/publicações nas estantes de acordo com a Classificação Decimal Universal; de elaboração de sinalética e ajuste da sinalética existente na Biblioteca da UMinho no Campus de Azurém. (SDUM-04/2019)	18/07/2019	7 011,00 €	5 700,00 €	-	-	01/08/2019	5842,5	-	-	-	-	5842,5	-	-	-	-



Refinitiv Portugal Unipessoal, Lda (514311495)	Locação das bases de dados SDC JOINT VENTURES, SDC ALL MERGER & ACQUISITION, SDC SYNDICATED LOANS, SDC ALL NEW ISSUES e EKON FOR STUDENTS. (EEG-2019-AD-01)	17/07/2019	52 102,80 €	42 360,00 €	-	-	09/08/2019	52102,8	-	-	-	-	52102,8	-	-	-	-
Tiago Alberto Oliveira da Mota (237255294)	Aquisição de serviços para apoio técnico-administrativo ao projeto Creation d' Un Espace Europeen de la Mediations pour L'Inclusion Socia (CREE_A_580448). (ICS/CECS-02/2019)	17/07/2019	7 380,00 €	6 000,00 €	-	-	27/08/2019	6000	-	-	-	-	6000	-	-	-	-
Conceição Cunha Fernandes (193500787)	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NO ÂMBITO DE TAREFAS RELACIONADAS COM AS BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE DO MINHO. (SDUM - 03/2019)	12/07/2019	7 011,00 €	5 700,00 €	-	-	06/08/2019	6662,91	-	-	-	-	6662,91	-	-	-	-
Fábio Freitas Marques (286991047)	Aquisição de serviços para apoio administrativo e financeiro ao doutoramento FCT "Estudos de Comunicação: tecnologia, cultura e sociedade" e desenvolvimento de atividades de investigação e secretariado da plataforma Passeio - Arte e Cultura Urbana. (ICS-CECS-01-2019)	17/07/2019	7 011,00 €	5 700,00 €	-	-	26/08/2019	5700	-	-	-	-	5700	-	-	-	-
HidroCNT Instalações Mecânicas Lda (514728892)	Aquisição de serviços de intervenção corretiva de chillers. (IBBS-023/2019)	03/07/2019	17 295,98 €	14 061,77 €	-	-	04/09/2019	17295,98	-	-	-	-	17295,98	-	-	-	-
SCROC, J. Guimarães, Manuela Malheiro e M. Guimarães (503951943)	Aquisição de serviços de fiscal único para a Universidade do Minho. (CPv/ADM-01/2019)	25/02/2019	90 036,00 €	73 200,00 €	-	-	23/09/2019	8837,35	-	-	-	-	8837,35	-	-	-	-
MULTICERT - Serviços de Certificação Electrónica, S.A. (505767457)	Sistema de Assinatura de Pautas e Documentos Financeiros. (DTSI-08-2019)	27/06/2019	30 038,45 €	24 421,50 €	-	-	18/07/2019	30038,45	-	-	-	-	30038,45	-	-	-	-
Elearning Solutions, S.A. (B91820472)	Licenciamento do software BlackBoard Learn com os módulos Blackboard Collaborate e Mobile Learn, 2019-2021. (DTSI-10-2019)	27/06/2019	216 733,74 €	176 206,29 €	-	-	15/07/2019	58735,43	-	-	-	-	58735,43	-	-	-	-
Nippon Gases (501738916)	Fornecimento de gases e azoto líquido e eventuais serviços de instalação para o Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho. (EM-CP-004/2019)	12/06/2019	39 946,29 €	32 476,66 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-
Sociedade Portuguesa de Ar Líquido, Lda (500261512)	Fornecimento de gases e azoto líquido e eventuais serviços de instalação para o Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho	12/06/2019	46 695,38 €	37 963,72 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-
Marta Calila Gomes Araújo (241338131)	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO CENTRO DE LÍNGUAS BABELIUM DO ILCH DA UNIVERSIDADE DO MINHO (UMINHO). (ILCH-01/2019)	01/07/2019	16 796,88 €	13 656,00 €	-	-	15/07/2019	15593,44	-	-	-	-	15593,44	-	-	-	-
MSFT - Software para Microcomputadores, Lda (502586745)	Microsoft Premier 2019 - suporte técnico às tecnologias utilizadas no âmbito do Microsoft Campus Agreement (MCA). (DTSI-09-2019)	27/06/2019	39 150,90 €	31 830,00 €	-	-	25/07/2019	39150,9	-	-	-	-	39150,9	-	-	-	-
SOLTRÁFEGO - SOLUÇÕES DE TRÂNSITO, ESTACIONAMENTO E COMUNICAÇÕES, S.A. (506370836)	Manutenção do Sistema de Controlo de Acessos aos Campi e Parques de Estacionamento Condicionados. (DTSI-03-2019)	27/06/2019	13 284,00 €	10 800,00 €	-	-	04/09/2019	4428	-	-	-	-	4428	-	-	-	-
SMARTAV, SA. (514145986)	Aquisição de projetores e telas. (DTSI-05-2019)	26/06/2019	115 036,38 €	93 525,51 €	-	-	30/06/2019	115036,38	-	-	-	-	115036,38	-	-	-	-
Isabel Azevedo Ferreira (228781540)	Aquisição de serviços de apoio jurídico no âmbito da contratação pública. (ADM-06/2019)	05/07/2019	22 140,00 €	18 000,00 €	-	-	22/07/2019	7380	-	-	-	-	7380	-	-	-	-
Ana Catarina Gonçalves Correia (269572007)	Aquisição de serviços de apoio jurídico no âmbito da contratação pública. (ADM-05/2019)	05/07/2019	22 140,00 €	18 000,00 €	-	-	22/07/2019	11070	-	-	-	-	11070	-	-	-	-
José Manuel Pinto & Ribeiro, Lda (502740639)	Empreitada de execução de trabalhos dos espaços referentes às salas de experimentação animal e terminal (SEAT) no Biotério da Escola de Medicina da Universidade do Minho, em Braga. (CP/EOP-EM-01/2018)	11/06/2019	375 349,91 €	305 162,53 €	-	-	11/09/2019	211327,3	-	-	-	-	211327,3	-	-	-	-
iCognitus4All-IT Solution (510822304)	Aquisição de uma licença de utilização de módulos adicionais da plataforma medQuiz para avaliação e investigação sobre o desempenho dos alunos em competências clínicas (avaliação formativa e sumativa em contexto real ou simulado). (EM-AD/CM-004/2019)	07/06/2019	59 040,00 €	48 000,00 €	-	-	17/10/2019	59040	-	-	-	-	59040	-	-	-	-
MULTITENDAS - Comércio e Aluguer de Tendas, Lda. (506871541)	Aquisição de serviços de montagem e desmontagem de feira para evento no âmbito da UPA - UMinho de Portas Abertas	13/06/2019	21 581,52 €	17 545,95 €	-	-	27/06/2019	17545,95	-	-	-	-	17545,95	-	-	-	-
FUJIFILM EUROPE GMBH Sucursal Portugal (980456517)	Aquisição de um equipamento com ultrassom de alta frequência para obtenção e produção de imagens ecográficas para estudos em pequenos animais, in vivo, para o Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho.	10/05/2019	222 900,60 €	181 220,00 €	-	-	10/10/2019	222900,6	-	-	-	-	222900,6	-	-	-	-
OPT, LDA. (510165443)	Aquisição de um conjunto de componentes do sistema de controlo de acessos de veículos instalado nas barreiras de acesso aos campi e parques de estacionamento interiores da UMinho	30/05/2019	15 008,55 €	12 202,07 €	-	-	15/07/2019	12202,07	-	-	-	-	12202,07	-	-	-	-
E. DIAS SERRAS, S.A. (500089434)	Aquisição de Serviços de manutenção ao sistema videowall - Centro Comando e Controlo	31/05/2019	10 819,08 €	8 796,00 €	-	-	26/07/2019	5409,54	-	-	-	-	5409,54	-	-	-	-
AzimuthwaveSoluções e Assistência Técnica, Lda (514431083)	Fornecimento e colocação de sistema de climatização centralizado para o piso 1 do Edifício 10 do Campus de Gualtar da Universidade do Minho. (CP/DCM-11/2019)	31/05/2019	139 871,57 €	113 716,72 €	-	-	11/07/2019	139871,57	-	-	-	-	139871,57	-	-	-	-



Daniel José da Silva Monteiro (214151719)	Prestação de serviços, apoio técnico na área funcional da Infraestrutura e Logística, em atividades letivas e não letivas na Escola de Medicina e Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (EM/ICVS). (EM-AD-005/2019)	28/05/2019	12 684,25 €	10 312,40 €	-	-	13/06/2019	7717,92	-	-	-	-	7717,92	-	-	-	-
Hoti - Braga Hotels S.A. (508265541)	Reserva integral das instalações, quartos single e aluguer de salas do Meliá Braga Hotel para a organização do Congresso Internacional da European Behavioural Pharmacology Society (EBPS)	22/05/2019	15 713,10 €	14 823,68 €	-	-	02/09/2019	15713,1	-	-	-	-	15713,1	-	-	-	-
Omibee, Lda. (513180818)	Aquisição de serviços de desenvolvimento de um portal web para o centro de matemática (CMAT). (EC-CCP-AD-01/2019)	20/05/2019	9 815,40 €	7 980,00 €	-	-	13/06/2019	9815,4	-	-	-	-	9815,4	-	-	-	-
Manuel António Rocha Barbosa (165144408)	Serviços de lavagem e desinfeção de vestuário do laboratório no Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho. (EM-CP-002/2019)	16/05/2019	37 047,60 €	30 120,00 €	-	-	25/07/2019	7364,32	-	-	-	-	7364,32	-	-	-	-
Incenta - Tecnologia de Gestão, S.A. (501968326)	Equipamento informático nos termos do Caderno de Encargos. (CPNv ICS-04/2018)	17/04/2019	19 404,48 €	15 776,00 €	-	-	30/07/2019	19404,48	-	-	-	-	19404,48	-	-	-	-
I.L.C. - INSTRUMENTOS DE LABORATORIO E CIENTIFICOS LDA. (500948208)	Aquisição de um sistema de aquisição de um equipamento que permita a geração e análise de imagens de Western-blot, por infravermelhos. (EM-CP-001/2019)	08/05/2019	60 270,00 €	49 000,00 €	-	-	26/09/2019	60270	-	-	-	-	60270	-	-	-	-
Indra Sistemas Portugal, S.A. (506176142)	Aquisição de serviços de manutenção aplicacional do ERP-GIAF. (DTSI-02/2019)	26/04/2019	16 233,80 €	13 198,21 €	-	-	08/07/2019	16233,8	-	-	-	-	16233,8	-	-	-	-
Link Consulting Tecnologias de Informação, SA (504551221)	Manutenção de equipamentos de digitalização. (DTSI-30-2018)	27/02/2019	17 820,26 €	14 488,02 €	-	-	22/05/2019	17820,26	-	-	-	-	17820,26	-	-	-	-
Termolab - Fornos Eléctricos, Lda. (501843930)	Aquisição de Consumíveis diversos para fornos de Vazio Secundário. (DEM-04/2018)	15/05/2019	3 210,30 €	2 610,00 €	-	-	08/07/2019	3210,16	-	-	-	-	3210,16	-	-	-	-
AMAZINGPROFIT, CONSULTORIA PARA A GESTÃO, LDA (510431399)	Serviços de desenvolvimento e implementação de uma aplicação. (EM-CP-003/2019)	02/05/2019	51 352,50 €	41 750,00 €	-	-	19/06/2019	40570,5	-	-	-	-	40570,5	-	-	-	-
Haworth Portugal - Mobiliário de Escritório, S.A (500077622)	Aquisição e colocação de mobiliário para os novos espaços da Reitoria da Universidade do Minho, em Azurém	15/04/2019	23 690,56 €	19 260,62 €	-	-	12/06/2019	23690,56	-	-	-	-	23690,56	-	-	-	-
Paulo Américo Peixoto Dias (163377677)	Aquisição de serviços para trabalhos especializados de carpintaria nas instalações da Universidade do Minho. (DCM-08/2019)	10/05/2019	11 808,00 €	9 600,00 €	-	-	27/05/2019	7200	-	-	-	-	7200	-	-	-	-
André Costa Castanho Correia (226854167)	Aquisição de serviços de um arquiteto para execução de trabalhos especializados de arquitetura da Universidade do Minho. (DCM-01/2019)	26/04/2019	18 450,00 €	15 000,00 €	-	-	15/05/2019	16605	-	-	-	-	16605	-	-	-	-
Ultragene, Lda (508797527)	Aquisição de gaiolas e biberões para o Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho. (EM-AD/CM-002/2019)	30/04/2019	25 897,10 €	21 054,55 €	-	-	22/05/2019	25897,08	-	-	-	-	25897,08	-	-	-	-
CISEC, SA (500205698)	Fornecimento e colocação de equipamentos terminais de climatização no Edifício 10 do Campus de Gualtar. (CP/DCM-42/2018)	16/04/2019	73 044,74 €	59 385,97 €	-	-	29/07/2019	73044,74	-	-	-	-	73044,74	-	-	-	-
Miguel Pereira Lopes, Unipessoal, Lda (514915595)	Aquisição e instalação de equipamento audiovisual (Sistema de Videoconferência; Sistema de Projecção; Sistema de Som e portáteis de apoio. (CPNv ICS-03/2018)	18/04/2019	17 748,90 €	14 430,00 €	-	-	15/07/2019	17748,9	-	-	-	-	17748,9	-	-	-	-
LeasePlan Portugal,Lda (502167610)	Locação de 2 viaturas ligeiras de passageiros por recurso ao aluguer operacional de veículos pelo período de 36 meses para afetar à frota da Universidade do Minho	15/02/2019	60 179,18 €	48 926,16 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-
MIM - Music in Me (510251757)	Aquisição e instalação de equipamento audiovisual (Sistema de Videoconferência; Sistema de Projecção; Sistema de Som e portáteis de apoio. (CPNv ICS-03/2018)	08/04/2019	13 222,18 €	10 749,74 €	-	-	19/07/2019	13222,18	-	-	-	-	13222,18	-	-	-	-
JPSR, Lda (507471326)	Locação em regime de Aluguer de Longa Duração (ALD) de equipamento para produção de água refrigerada (chiller) para o edifício 7 do Campus Gualtar da Universidade do Minho, em Braga. (CPNv/DCM-47/2018)	17/04/2019	188 374,50 €	153 150,00 €	-	-	04/09/2019	41820	-	-	-	-	41820	-	-	-	-
Alice Augusta Macedo Miranda (245131701)	Prestação de serviços, cuidados Médico Veterinários a modelos animais incluídos em projetos de investigação na Escola de Medicina e Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (EM/ICVS). (EM-CP-005/2019)	29/04/2019	20 689,49 €	16 820,72 €	-	-	13/05/2019	17241,24	-	-	-	-	17241,24	-	-	-	-
Marka - Marketing Aplicado, Lda (502317124)	Locação da base de dados HeinOnline para a Escola de Direito	03/05/2019	6 630,04 €	5 390,28 €	-	-	07/05/2019	6630,04	-	-	-	-	6630,04	-	-	-	-
NMS Engenharia e Construção Unipessoal, Lda (514783389)	Empreitada de requalificação do pavimento exterior e acabamento de fachadas exteriores do edifício da Escola de Arquitetura da Universidade do Minho	03/04/2019	85 411,20 €	69 440,00 €	-	-	24/07/2019	55917,75	-	-	-	-	55917,75	-	-	-	-
Studio Deusdara Design e Arquitetura LDA (514791101)	O procedimento de consulta prévia EEG_CP_01/2019, a que respeita o presente caderno de encargos tem por objeto a Aquisição de Aquisição de mobiliário para as salas -1.26, 0.35, 1.37, 1.41, 1.48, nomeadamente secretárias/ mesas, cadeiras, quadros brancos e telas, para a Escola de Economia e Gestão (EEG) da Universidade do Minho.	24/04/2019	13 737,13 €	11 168,40 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-



FELÍCIO E ALMEIDA – INFORMÁTICA E MULTIMÉDIA (503815217)	Equipamento informático nos termos do Caderno de Encargos	17/04/2019	2 890,50 €	2 350,00 €	-	-	30/07/2019	2890,5	-	-	-	-	2890,5	-	-	-	-
Great Winds S.a. (508532485)	Aquisição e colocação de mobiliário para os novos espaços da Reitoria da Universidade do Minho, em Azurém	15/04/2019	40 055,13 €	32 565,15 €	-	-	30/07/2019	39273,35	-	-	-	-	39273,35	-	-	-	-
EDP COMERCIAL- COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, S.A (503504564)	Fornecimento de gás natural, em regime de mercado livre para Portugal Continental, às instalações da Universidade do Minho, nas cidades de Braga e Guimarães	15/02/2019	1 154 970,00 €	939 000,00 €	-	-	18/02/2019	581455,87	-	-	-	-	581455,87	-	-	-	-
António Pedro Janela Ramalho (270250522)	Aquisição de serviços de apoio ao Setor de Património da Direção Financeira e Patrimonial da Universidade do Minho. (ADM-03/2019)	17/04/2019	13 156,08 €	10 696,00 €	-	-	15/05/2019	12848,57	-	-	-	-	12848,57	-	-	-	-
Elisabete Torres do Monte (235739782)	Aquisição de serviços de um arquiteto para execução de trabalhos especializados de arquitetura da Universidade do Minho. (DCM-02/2019)	17/04/2019	18 450,00 €	15 000,00 €	-	-	02/05/2019	16605	-	-	-	-	16605	-	-	-	-
Pedro Miguel Losa Pereira (197096972)	Aquisição de serviços para preparação e coordenação de tarefas de Manutenção Preventiva e Assistência Técnica ao parque AVAC dos edifícios dos campi de Gualtar e Azurém, Couros, Congregados e Centro de Braga. (DCM-06/2019)	18/04/2019	17 712,00 €	14 400,00 €	-	-	02/05/2019	17712	-	-	-	-	17712	-	-	-	-
Ana Margarida Silva Marques (226298515)	Aquisição de serviços de um engenheiro biológico para execução de trabalhos especializados de higiene e segurança no trabalho da Universidade do Minho. (DCM-03/2019)	17/04/2019	18 819,00 €	15 300,00 €	-	-	02/05/2019	10455	-	-	-	-	10455	-	-	-	-
Andreia da Cunha Pereira Torcado (230353010)	Aquisição de serviços para a execução de gestão de compras e de stocks na Universidade do Minho. (DCM-07/2019)	17/04/2019	17 142,61 €	13 937,08 €	-	-	02/05/2019	12856,77	-	-	-	-	12856,77	-	-	-	-
TWOFOLD (510954049)	Aquisição de serviços de imagem, design, produção gráfica e consultoria em webdesign para a Escola de Economia e Gestão (EEG) da Universidade do Minho. (EEG_CP_02/2019)	24/04/2019	15 375,00 €	12 500,00 €	-	-	16/05/2019	12060,71	-	-	-	-	12060,71	-	-	-	-
Ana Paula Fernandes (204683017)	Aquisição de serviços realização de tarefas de descrição bibliográfica de publicações, etiquetagem e envio de publicações para as bibliotecas depositárias e de validação de metadados do RepositórioUM. (SDUM - 02 /2019)	24/04/2019	7 011,00 €	5 700,00 €	-	-	17/05/2019	7011	-	-	-	-	7011	-	-	-	-
Nadine Gonçalves Rebelo Ferraz (280271662)	AQUISICÃO DE SERVIÇOS PARA REALIZAÇÃO DE TAREFAS NAS BIBLIOTECAS UMINHO DOS CAMPI DE AZUREM E COUROS. (SDUM – 01/2019)	23/04/2019	7 828,95 €	6 365,00 €	-	-	17/05/2019	7825,35	-	-	-	-	7825,35	-	-	-	-
AON PORTUGAL-CORRETORES DE SEGUROS SA (500946728)	Aquisição de Seguro de acidentes pessoais para os participantes dos projetos Erasmus+ International Credit Mobility, coordenados pela Universidade do Minho - UMOVE(IME) e JAMIES (alunos, pessoal docente e pessoal não docente e não investigador). (SRI-01/2018)	08/03/2019	19 977,05 €	16 241,50 €	-	-	18/12/2019	9170,54	-	-	-	-	9170,54	-	-	-	-
Vodafone (502544180)	Aquisição de serviços de suporte de voz e dados, incluindo o fornecimento equipamentos de suporte, nas instalações da Universidade do Minho. (CPI/ADM-08/2018)	01/04/2019	63 999,34 €	52 031,98 €	1351/2019	19/05/2002	01/07/2019	14630,98	-	-	-	-	14630,98	-	-	-	-
Rui Filipe Vale Vieira de Sousa (220937800)	AQUISICÃO DE SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO AO GABINETE DO PROVEDOR DO ESTUDANTE DA UNIVERSIDADE DO MINHO. (GPE-01/2019)	04/04/2019	11 168,40 €	9 080,00 €	-	-	02/05/2019	11168,4	-	-	-	-	11168,4	-	-	-	-
HOSPITAL DE BRAGA (508820030)	Fornecimento de Serviços de Medições Bioquímicas e Clínicas de Amostras Biológicas para o Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho, Ref.º ICVS-CM-003/2018	04/03/2019	414 137,31 €	336 697,00 €	-	-	30/04/2019	336697	-	-	-	-	336697	-	-	-	-
Ana Luis Fernandes Martins (225511754)	Aquisição de serviços de apoio à gestão e acompanhamento da execução financeira da Universidade do Minho. (ADM-02/2019)	10/04/2019	16 239,69 €	13 203,00 €	-	-	06/05/2019	13203	-	-	-	-	13203	-	-	-	-
COMPLEMENTOMANIA - UNIPESSOAL LDA (514827629)	Emissão de Cartas de Curso e Diplomas de Graduação e Pós-Graduação. (CPV SA-03/2018)	28/03/2019	73 492,50 €	59 750,00 €	-	-	18/04/2019	61498,77	-	-	-	-	61498,77	-	-	-	-
CLARIVATE ANALYTICS (EU826000773)	LOCAÇÃO DA PLATAFORMA INCITES E BASES DE DADOS WEB OF SCIENCE. (SDUM-09/2018)	13/02/2019	126 610,47 €	102 935,34 €	-	-	29/05/2019	35102,37	-	-	-	-	35102,37	-	-	-	-
RIS 2048-Sistemas Informáticos e Comunicações, S.A. (504904493)	Aquisição de equipamento informático - UOEL (DTSI-21-2018)	28/02/2019	2 444,99 €	1 987,80 €	-	-	03/04/2019	2444,99	-	-	-	-	2444,99	-	-	-	-
LINKCOM, S.A (505046547)	Aquisição de equipamento informático - UOEL (DTSI-21-2018)	28/02/2019	115 300,20 €	93 740,00 €	-	-	23/05/2019	115300,2	-	-	-	-	115300,2	-	-	-	-
BASEDOIS, INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES LDA (501333401)	Aquisição de equipamento informático - UOEL (DTSI-21-2018)	28/02/2019	31 660,20 €	25 740,00 €	-	-	17/04/2019	31660,2	-	-	-	-	31660,2	-	-	-	-
Certilab, Lda (505403013)	Serviços de assistência técnica de equipamentos dos laboratórios de investigação e ensino do Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho. (EM-024/2018)	21/03/2019	47 673,57 €	38 759,00 €	-	-	28/06/2019	38753,49	-	-	-	-	38753,49	-	-	-	-





Tradelabor-Tecn. de Ponta no Contr. de Trat. de Ar (503069442)	Serviços de assistência técnica de equipamentos dos laboratórios de investigação e ensino do Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho	21/03/2019	10 086,00 €	8 200,00 €	-	-	10/05/2019	2706	-	-	-	-	2706	-	-	-	-
BULLET SOLUTIONS – SISTEMAS DE INFORMACAO, S.A. (507491300)	Licenciamento e atualização do software de geração de horários para o ano letivo 2019. (DTSI-01/2019)	29/03/2019	14 120,40 €	11 480,00 €	-	-	08/04/2019	14120,4	-	-	-	-	14120,4	-	-	-	-
Decunify - Soluções de Comunicações, SA (504889893)	Aquisição de serviços de suporte de voz e dados, incluindo o fornecimento equipamentos de suporte, nas instalações da Universidade do Minho	01/04/2019	46 239,91 €	37 593,42 €	-	-	19/08/2019	10275,53	-	-	-	-	10275,53	-	-	-	-
MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A. (504615947)	Aquisição de serviços de suporte de voz e dados, incluindo o fornecimento equipamentos de suporte, nas instalações da Universidade do Minho	01/04/2019	57 050,25 €	46 382,32 €	-	-	04/12/2019	12817,31	-	-	-	-	12817,31	-	-	-	-
Sixforce - Enterprise Communications, Lda (513462546)	Aquisição de serviços de suporte de voz e dados, incluindo o fornecimento equipamentos de suporte, nas instalações da Universidade do Minho	01/04/2019	71 678,25 €	58 275,00 €	1351/2019	19/05/2002	09/08/2019	19910,6	-	-	-	-	19910,6	-	-	-	-
Warpcorn Services, S.A. (505134195)	Aquisição de serviços de suporte de voz e dados, incluindo o fornecimento equipamentos de suporte, nas instalações da Universidade do Minho	01/04/2019	108 043,20 €	87 840,00 €	1351/2019	19/05/2002	22/07/2019	30012	-	-	-	-	30012	-	-	-	-
IP Telecom, Serviços de Telecomunicações, S. A. (505065630)	Aquisição de serviços de suporte de voz e dados, incluindo o fornecimento equipamentos de suporte, nas instalações da Universidade do Minho	01/04/2019	42 907,32 €	34 884,00 €	1351/2019	19/05/2002	09/08/2019	9534,96	-	-	-	-	9534,96	-	-	-	-
Meo-Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A (504615947)	Aquisição de serviços de suporte de voz e dados, incluindo o fornecimento equipamentos de suporte, nas instalações da Universidade do Minho	01/04/2019	48 175,35 €	39 166,95 €	-	-	06/12/2019	5575	-	-	-	-	5575	-	-	-	-
Armando França & Associados, Sociedade de Advogados RL. (503633186)	Aquisição de serviços de assessoria jurídica, considerando que prestação destes serviços se tornam imprescindíveis ao desenvolvimento das atividades de Investigação e Desenvolvimento da Unidade Orgânica 138e e das suas Subunidades Orgânicas, da Universidade do Minho.	22/03/2019	22 140,00 €	18 000,00 €	-	-	07/05/2019	12915	-	-	-	-	12915	-	-	-	-
Eurotux Informática, S.A. (504827715)	O presente procedimento tem por objeto principal proceder à aquisição de serviços de suporte e manutenção, à solução Ulteo que disponibiliza um ambiente virtual (ambientes Windows e Linux) para os postos de trabalho dos laboratórios pedagógicos do Departamento de Matemática e Aplicações. Estes serviços englobam a monitorização do sistema, intervenções preventivas de atualização e correção.	01/02/2019	2 939,70 €	2 390,00 €	-	-	07/03/2019	2939,7	-	-	-	-	2939,7	-	-	-	-
Extracut, Unipessoal, Lda. (509836216)	Prestação de Serviços de Consultadoria e apoio à realização do curso "Foot and Ankle – Sport Mis" no âmbito da Unidade da Pós-Graduação da Escola de Medicina da Universidade do Minho. (EM-AD-003/2019)	02/04/2019	9 840,00 €	8 000,00 €	-	-	18/04/2019	9840	-	-	-	-	9840	-	-	-	-
RELOAD - CONSULTORIA INFORMÁTICA, LDA (506210855)	Licenciamento da plataforma de Firewalls Checkpoint para 2019, pela Universidade do Minho. (DTSI-31-2018)	07/03/2019	32 800,40 €	26 666,99 €	-	-	07/06/2019	32800,42	-	-	-	-	32800,42	-	-	-	-
Eurotux Informática, S.A. (504827715)	O presente procedimento tem por objeto principal proceder à aquisição de um servidor para a instalação de um ambiente de virtualização para implementação de serviços de gestão dos postos de trabalho dos laboratórios pedagógicos do Departamento de Matemática e Aplicações, em Azurem, considerando que estes serviços são fundamentais para o normal funcionamento das aulas computacionais do DMA. Pretende-se dar resposta às dificuldades atuais de certas versões dos softwares aplicativos utilizados nas aulas do DMA, necessitarem de requisitos de hardware e/ou sistema operativo mais atualizados e que os laboratórios do departamento não suportam. (CPN-DMA-02/2018)	27/02/2019	10 578,00 €	8 600,00 €	-	-	23/05/2019	10578	-	-	-	-	10578	-	-	-	-
New Consulting - Sistemas de Informação e Telecomunicações, Lda. (506223515)	Serviço de manutenção preventiva, corretiva e evolutiva da aplicação de gestão de requisições, de projetos, de bens de consumo, de contratos de manutenção e de assistências técnicas e biotério da Escola de Medicina e do Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho	13/03/2019	41 574,00 €	33 800,00 €	-	-	16/05/2019	12115,5	-	-	-	-	12115,5	-	-	-	-
Olympus Ibéria, S.A.U. - Suc. em Portugal (980474710)	Aquisição de componentes que permitam o upgrade de microscopia de fluorescência convencional para microscopia confocal num microscópio Olympus IX83. (ICVS-002/2018)	15/03/2019	239 849,86 €	194 999,89 €	-	-	26/07/2019	239849,86	-	-	-	-	239849,86	-	-	-	-
Slatgrey – Instrumentos de Controlo, Lda. (508507502)	Serviço de Reparação do Potenciostato da Marca Gamry	26/03/2019	1 510,44 €	1 228,00 €	-	-	30/05/2019	1510,44	-	-	-	-	1510,44	-	-	-	-
Pedro Nuno Perdigão de Castro Soares (255350678)	Aquisição de serviços apoio de Gestão de Tesouraria e Execução Orçamental, dada a inexistência atual de recursos na Universidade do Minho.(DFP-07/2018)	27/03/2019	13 284,00 €	10 800,00 €	-	-	11/04/2019	10800	-	-	-	-	10800	-	-	-	-
LINKCOM, S.A (505046547)	Manutenção e suporte técnico de servidores Dell. (DTSI-25-2018)	27/02/2019	54 292,42 €	44 140,18 €	-	-	18/04/2019	18097,48	-	-	-	-	18097,48	-	-	-	-



Marketing Aplicado, Lda. (502317124)	Aquisição de coleção de ebooks com acesso perpétuo, nomeadamente, Business & Management – Ano de edição 2018, Economics & Finance 2018 – Ano de edição 2018 e Political Science and International Studies – Ano de edição 2018, para a Escola de Economia e Gestão (EEG) da Universidade do Minho. (EEG_CP_05/2018)	22/03/2019	11 660,00 €	11 000,00 €	-	-	30/04/2019	11308,08	-	-	-	-	11308,08	-	-	-	-
Clevertmaster, lda (513997059)	Púlpitos com Sistema de Som, Headset e Pressbox. (DTSI-13-2018)	27/02/2019	17 053,52 €	13 864,65 €	-	-	28/03/2019	17053,52	-	-	-	-	17053,52	-	-	-	-
KONE Portugal - Elevadores Lda (506682048)	Aquisição de serviços de manutenção a equipamentos ascensores nas instalações da Universidade do Minho. (CP/DCM-43/2018)	01/03/2019	94 847,76 €	77 112,00 €	-	-	03/05/2019	19444,09	-	-	-	-	19444,09	-	-	-	-
M.S.N.F. - SOLUÇÕES INFORMÁTICAS, LDA (504974106)	Aquisição de sistema de gestão de filas de atendimento. (DTSI-08-2018)	08/03/2019	21 986,25 €	17 875,00 €	-	-	25/07/2019	21986,25	-	-	-	-	21986,25	-	-	-	-
OPT, LDA (510165443)	Aquisição de camaras CCTV e gravadores. (DTSI-12-2018)	04/03/2019	26 837,43 €	21 819,05 €	-	-	06/05/2019	26837,43	-	-	-	-	26837,43	-	-	-	-
HYUNDA – INDUSTRIAS DE MADEIRA, LDA. (504288229)	Aquisição de vitrinas para o Arquivo Distrital de Braga da Universidade do Minho. (300.10.02.01/2018/1)	06/02/2019	18 682,47 €	15 189,00 €	-	-	13/03/2019	18682,47	-	-	-	-	18682,47	-	-	-	-
Opertec - Operação e Manutenção de Instalações Lda. (507842278)	Aquisição de serviços de manutenção AVAC nos edifícios da Universidade do Minho	15/02/2019	200 643,75 €	163 125,00 €	-	-	18/04/2019	47188,45	-	-	-	-	47188,45	-	-	-	-
CISION PORTUGAL - DISTRIBUIÇÃO DE INFORMAÇÃO GERAL, SA (501355383)	Aquisição de serviço de media monitoring e clipping on-line. (1/GCH-2018)	08/03/2019	11 365,20 €	9 240,00 €	-	-	15/05/2019	947,1	-	-	-	-	947,1	-	-	-	-
Online Facility Services S.A. (508622069)	Aquisição de serviços de manutenção de barreiras e portões automáticos dos parques da Universidade do Minho	15/02/2019	117 261,26 €	95 334,36 €	-	-	17/04/2019	29315,34	-	-	-	-	29315,34	-	-	-	-
Endesa Energia - Sucursal Portugal, S.A. (980245974)	Fornecimento de electricidade em baixa tensão especial (BTE), média tensão (MT) e baixa tensão normal (BTN), em regime de mercado livre para Portugal continental, às instalações da Universidade do Minho, nas cidades de Braga e Guimarães. (CPI/DCM-02/2018)	24/01/2019	3 075 000,00 €	2 500 000,00 €	-	-	03/05/2019	1710890,88	-	-	-	-	1710890,88	-	-	-	-
WERFEN PORTUGAL, LDA. (501086110)	Aquisição de reagentes biologia molecular e serviços de clonagem e sequenciação para o Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho	04/02/2019	18 450,00 €	15 000,00 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-
Grip (508573920)	Aquisição de reagentes biologia molecular e serviços de clonagem e sequenciação para o Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho	04/02/2019	18 450,00 €	15 000,00 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-
NZYTECH, LDA. (508432901)	Aquisição de reagentes biologia molecular e serviços de clonagem e sequenciação para o Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho	04/02/2019	18 450,00 €	15 000,00 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-
ALFAGENE, LDA. (503387398)	Aquisição de reagentes químicos de uso geral, meios de cultura celular e microbiológica e reagentes para Imunohistoquímica e biologia molecular	01/02/2019	18 450,00 €	15 000,00 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-
Laborspint, Lda (507485149)	Aquisição de reagentes químicos de uso geral, meios de cultura celular e microbiológica e reagentes para Imunohistoquímica e biologia molecular	01/02/2019	43 037,70 €	34 990,00 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-
Link Consulting - Tecnologias de Informação, S.A. (504551221)	Licenciamento do software edoclink e serviço de suporte técnico	14/02/2019	62 333,94 €	50 678,00 €	-	-	22/05/2019	53868,26	-	-	-	-	53868,26	-	-	-	-
INDRA SISTEMAS PORTUGAL S.A (506176142)	Manutenção ASFU ORACLE- GIAF Reporting	08/02/2019	8 868,55 €	7 210,20 €	-	-	22/05/2019	8868,55	-	-	-	-	8868,55	-	-	-	-
WECUL SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, LDA (513735917)	Fornecimento e instalação de Sistema de segurança EM Duplo TT com base. (ILCH 2/2018)	15/02/2019	8 548,50 €	6 950,00 €	-	-	22/03/2019	8548,5	-	-	-	-	8548,5	-	-	-	-
Carlos Manuel Torres Rebelo (132855704)	Aquisição de serviços de gestão e manutenção das instalações elétricas da Universidade do Minho. (DCM-40/2018)	14/02/2019	21 402,00 €	17 400,00 €	-	-	11/03/2019	9809,25	-	-	-	-	9809,25	-	-	-	-
Patentre Unipessoal, Lda (510638490)	Aquisição de serviços de proteção, gestão e valorização dos Direitos de Propriedade Intelectual no âmbito dos projetos de investigação e desenvolvimento do Grupo de Investigação 3B's, decorrentes das atividades de investigação desenvolvidas no Grupo de Investigação 3B's, da Unidade Orgânica 13B's, da Universidade do Minho.	08/02/2019	270 600,00 €	220 000,00 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-
Ravagnani Dental - Portugal (507000145)	aquisição de um equipamento de digitalização tridimensional de elevada precisão dimensional e respetivo software de processamento e controlo	25/02/2019	13 505,40 €	10 980,00 €	-	-	01/04/2019	13505,4	-	-	-	-	13505,4	-	-	-	-
Tiago Fontes Carvalho Duque da Silva (230022766)	Aquisição de serviços, nomeadamente, operacionalizar a colaboração entre a Escola de Medicina da Universidade do Minho e a Thomas Jefferson University prevista no Memorandum of Understanding on Academic Exchanges Between School of Health Sciences, University of Minho and Luso-American Development Foundation – FIad, cujo objetivo é promover o intercâmbio entre a Escola de Medicina e a Thomas Jefferson University, através da adaptação e manutenção de recursos informáticos que integrem com sistemas proprietários da Escola de Medicina da Universidade do Minho. (EM-027/2018)	13/02/2019	24 160,07 €	19 642,33 €	-	-	04/03/2019	17738,25	-	-	-	-	17738,25	-	-	-	-



CARLOS MANUEL MACHADO FERREIRA (249852462)	Aquisição de serviços de apoio à gestão e acompanhamento da execução financeira, na Universidade do Minho. (ADM-25/2018)	20/02/2019	19 680,00 €	16 000,00 €	-	-	19/03/2019	19680	-	-	-	-	19680	-	-	-	-
Teresa Carolina Justo Coelho (261328298)	Aquisição de serviços de apoio jurídico no âmbito da atividade da Divisão Académica da Universidade do Minho. (DAc - 01/2018)	01/02/2019	20 267,25 €	16 477,44 €	-	-	14/02/2019	18578,34	-	-	-	-	18578,34	-	-	-	-
ANA CRISTINA R. SANTOS (187081905)	Aquisição de serviços jurídicos no âmbito do Direito do Trabalho para a Universidade do Minho. (ADM-09/2018)	08/02/2019	24 477,00 €	19 900,00 €	-	-	01/07/2019	7072,5	-	-	-	-	7072,5	-	-	-	-
João Carlos Malhão Mendes (123060303)	Aquisição de serviços TIM III (Técnico de Instalação e Manutenção Nível 3) para a Universidade do Minho. (DCM-44/2018)	01/02/2019	23 370,00 €	19 000,00 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-
Megasoftware (501748156)	aquisição de 4 máquinas multifunções, aquisição de software de gestão de parque de impressoras a adquirir e existentes, e serviço integral de manutenção para equipamentos a adquirir e existentes, para a Escola de Economia e Gestão (EEG) da Universidade do Minho. (EEG_CP_04/2018)	30/01/2019	25 089,54 €	20 398,00 €	-	-	06/05/2019	22892,25	-	-	-	-	22892,25	-	-	-	-
MILLIPORE S.A.S (FR5943469119)	MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE PURIFICAÇÃO DE ÁGUA DA MARCA MERCK MILLIPORE, MODELO MILLI Q DRET 8 E MODELO RIO: 3 DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA TERRA DA UNIVERSIDADE DO MINHO	13/02/2019	1 274,59 €	1 036,25 €	-	-	25/02/2019	1036,25	-	-	-	-	1036,25	-	-	-	-
Universalscherry Unipessoal, Lda. (514914440)	Serviços de assistência técnica corretiva de equipamentos dos laboratórios de investigação e ensino. (EM-025/2018)	28/01/2019	59 138,40 €	48 080,00 €	-	-	29/10/2019	7861,91	-	-	-	-	7861,91	-	-	-	-
Ana Filipa Alves Faria (219973024)	Aquisição de serviços de apoio aos Serviços Académicos. (SA-06/2018)	04/02/2019	13 468,50 €	10 950,00 €	-	-	08/03/2019	13468,4	-	-	-	-	13468,4	-	-	-	-
MARIA ALVES DIAS (270637788)	Aquisição de serviços de apoio aos Serviços Académicos. (SA-05/2018)	30/01/2019	13 468,50 €	10 950,00 €	-	-	15/02/2019	8710,8	-	-	-	-	8710,8	-	-	-	-
A G BASILIO & FILHOS LDA (507479939)	Aquisição de filtros para as UTA/UTAN da Universidade do Minho. (DCM-37/2018)	25/01/2019	19 016,85 €	15 460,85 €	-	-	03/04/2019	19016,85	-	-	-	-	19016,85	-	-	-	-
Rui Gabriel Mendes Pereira Leite (208890920)	Aquisição de serviços de apoio aos Serviços Académicos da Universidade do Minho. (SA-04/2018)	29/01/2019	13 468,50 €	10 950,00 €	-	-	15/02/2019	13468,4	-	-	-	-	13468,4	-	-	-	-
Catarina Andreia Abreu Magalhães (224221841)	Aquisição de serviços para apoio à Direção de Recursos Humanos da Universidade do Minho. (ADM-10/2018)	31/01/2019	22 140,00 €	18 000,00 €	-	-	06/02/2019	22140	-	-	-	-	22140	-	-	-	-
Rui Miguel Vieira de Lemos da Rocha e Silva (167682407)	Aquisição de serviços designadamente tarefas relacionadas com a inventariação e etiquetagem do património na Universidade do Minho. (DFP-06/2018)	25/01/2019	15 350,40 €	12 480,00 €	-	-	05/02/2019	15270,39	-	-	-	-	15270,39	-	-	-	-
Culturalis Borgeaud Equipamentos Biblioteca, Lda* (502468319)	Fornecimento e instalação de mobiliário para espaços de estudo da Biblioteca Geral da UMinho e da Biblioteca da UMinho no Campus de Azurém. (SDUM - 05 / 2018)	04/02/2019	2 948,31 €	2 397,00 €	-	-	13/05/2019	2948,31	-	-	-	-	2948,31	-	-	-	-
Mectul - Engenharia, Lda. (504713507)	Aquisição de projeto de requalificação ambiental e de SCIE do Departamento de Engenharia Biológica no Edifício 07 do Campus de Gualtar da Universidade do Minho	22/01/2019	36 900,00 €	30 000,00 €	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-
Julcar - Mobiliário Integrado, SA. (501140263)	Fornecimento e instalação de mobiliário para espaços de estudo da Biblioteca Geral da UMinho e da Biblioteca da UMinho no Campus de Azurém. (SDUM - 06 / 2018)	01/02/2019	676,50 €	550,00 €	-	-	08/03/2019	676,5	-	-	-	-	676,5	-	-	-	-
JOSÉ PEDRO MACHADO CUNHA (260649830)	Aquisição de Serviços Associado ao Desenvolvimento de Módulos para o Sistema Académico da Universidade do Minho. (DTSI-36/2018)	28/01/2019	12 177,00 €	9 900,00 €	-	-	06/02/2019	12177	-	-	-	-	12177	-	-	-	-
MARTA GOMES COSTA OLIVEIRA (210625473)	Aquisição de Serviços Associados a a Digitalização de Processos de Equivalências Requeridos pelos Estudantes da Universidade do Minho e das Pautas Referentes a Estudantes do 1º e 3º Ciclo de Estudo. (DTSI-35/2018)	28/01/2019	22 140,00 €	18 000,00 €	-	-	05/02/2019	22140	-	-	-	-	22140	-	-	-	-
ELSA FILOMENA LOPES MOURA (212851179)	Aquisição Serviços, Associados à Digitalização das Atas, documentos Auxiliares Produzidos no âmbito das Reuniões de Órgãos Governativos da U.M, Conselho de Gestão, Conselho Administrativo e Comissão Instaladora. (DTSI-34/2018)	28/01/2019	22 140,00 €	18 000,00 €	-	-	08/02/2019	22140	-	-	-	-	22140	-	-	-	-
CARLA ISABEL GOMES GREINHA (240044053)	Aquisição de Serviços para a Digitalização e Arquivo dos Processos Individuais de Cobrança Coerciva de Propinas e dos Processos Individuais de Mobilidade Estudantil. (DTSI-33/2018)	28/01/2019	22 140,00 €	18 000,00 €	-	-	06/02/2019	22140	-	-	-	-	22140	-	-	-	-
Sérgio Filipe Faria da Fonseca (236927620)	Aquisição de serviços para o registo e distribuição das chamadas telefónicas da Universidade do Minho. (ADM-24/2018)	24/01/2019	22 140,00 €	18 000,00 €	-	-	05/02/2019	22140	-	-	-	-	22140	-	-	-	-
Jorge Fiuza Fernandes (224034910)	Aquisição de serviços designadamente tarefas relacionadas com a digitalização de documentos e preparação do processo de despesa da Universidade do Minho. (DFP - 04/2018)	25/01/2019	15 350,40 €	12 480,00 €	-	-	06/02/2019	15350,4	-	-	-	-	15350,4	-	-	-	-
CARLA RAQUEL ALVES FORTE (209233672)	Aquisição de serviços designadamente tarefas relacionadas com o processamento e contabilização dos processos de despesa da Universidade do Minho. (DFP-01/2018)	25/01/2019	22 140,00 €	18 000,00 €	-	-	05/02/2019	22140	-	-	-	-	22140	-	-	-	-



Joana Margarida de Castro Teixeira (225476118)	Aquisição de serviços designadamente tarefas relacionadas com o processamento e contabilização de despesa na Universidade do Minho. (DFP-02/2018)	25/01/2019	22 140,00 €	18 000,00 €	-	-	05/02/2019	22140	-	-	-	-	22140	-	-	-	-
Isilda Maria dos Santos de Oliveira e Sousa (185635172)	Aquisição de serviços de apoio contabilístico no âmbito da identificação e contabilização da receita da Universidade do Minho. (DFP-05/2018)	25/01/2019	15 350,40 €	12 480,00 €	-	-	05/02/2019	15350,48	-	-	-	-	15350,48	-	-	-	-
Maria da Glória Martins Vieira (211098914)	Aquisição de serviços para apoio contabilístico no âmbito da digitalização de documentos e preparação do processo de despesa da Universidade do Minho. (DFP-03/2018)	25/01/2019	15 350,40 €	12 480,00 €	-	-	05/02/2019	15350,48	-	-	-	-	15350,48	-	-	-	-
Márcia Rafaela Antunes Gomes (260426822)	Aquisição de serviços jurídicos no âmbito dos processos de cobrança coerciva de dívidas de propinas à Universidade do Minho. (ADM-19/2018)	25/01/2019	22 140,00 €	18 000,00 €	-	-	05/02/2019	22140	-	-	-	-	22140	-	-	-	-
F. G. Silva, Lda. (504151231)	Empreitada de requalificação de espaço para a futura sala de atos do edifício 19, sito no campus de Gualtar da Universidade do Minho, em Braga.	16/01/2019	10 743,87 €	8 734,85 €	-	-	12/03/2019	8734,85	-	-	-	-	8734,85	-	-	-	-
Paula Cristina Fernandes Lobato (226204510)	Aquisição de serviços de apoio na análise e resposta aos processos relacionados com a componente financeira das propinas, na Universidade do Minho. (ADM-21/2018)	25/01/2019	22 140,00 €	18 000,00 €	-	-	06/02/2019	22140	-	-	-	-	22140	-	-	-	-
Carina Marina Oliveira Rodrigues Peixoto (246886315)	Aquisição de serviços jurídicos no âmbito dos processos de cobrança coerciva de dívidas de propinas à Universidade do Minho. (ADM-12/2018)	24/01/2019	22 140,00 €	18 000,00 €	-	-	05/02/2019	22140	-	-	-	-	22140	-	-	-	-
Maria Manuela da Cunha Cerqueira (157992713)	Aquisição de serviços para o registo e distribuição das chamadas telefónicas da Universidade do Minho. (ADM-18/2018)	24/01/2019	22 140,00 €	18 000,00 €	-	-	05/02/2019	22140	-	-	-	-	22140	-	-	-	-
Sara Alberta Fernandes Sampaio (250455633)	Aquisição de serviços jurídicos no âmbito do Código dos Contratos Públicos, designadamente no que respeita à asseveração do adequado enquadramento legal de todas as tarefas indispensáveis na condução dos procedimentos pré-contratuais da Universidade do Minho. (ADM-23/2018)	24/01/2019	22 140,00 €	18 000,00 €	-	-	05/02/2019	22140	-	-	-	-	22140	-	-	-	-
Andreia Costa Carvalho (254550070)	Aquisição de serviços de apoio jurídico no âmbito da contratação pública, na Universidade do Minho. (ADM-11/2018)	24/01/2019	22 140,00 €	18 000,00 €	-	-	05/02/2019	22140	-	-	-	-	22140	-	-	-	-
Mariana Isabel Teixeira Rodrigues (269500103)	Aquisição de serviços de apoio jurídico no âmbito da contratação pública, na Universidade do Minho. (ADM-20/2018)	24/01/2019	22 140,00 €	18 000,00 €	-	-	05/02/2019	22140	-	-	-	-	22140	-	-	-	-
JULIANA PATRICIA GOMES FIGUEIREDO (242164617)	Aquisição de serviços de apoio jurídico no âmbito da contratação pública, designadamente no que respeita à asseveração do adequado enquadramento legal de todas as tarefas indispensáveis na condução dos procedimentos pré-contratuais da Universidade do Minho. (ADM-17/2018)	24/01/2019	22 140,00 €	18 000,00 €	-	-	05/02/2019	22140	-	-	-	-	22140	-	-	-	-
Célia Suzana Oliveira Ribeiro Alves (212916530)	Aquisição de serviços de verificação, registo e desmaterialização dos processos de cobrança de propinas dos alunos dos diferentes ciclos de estudo da Universidade do Minho. (ADM-13/2018)	25/01/2019	22 140,00 €	18 000,00 €	-	-	05/02/2019	22140	-	-	-	-	22140	-	-	-	-
Joana Catarina Soares Ferreira (212639226)	Aquisição de serviços de apoio à gestão e acompanhamento da execução financeira da Universidade do Minho. (ADM-16/2018)	24/01/2019	22 140,00 €	18 000,00 €	-	-	11/02/2019	22140	-	-	-	-	22140	-	-	-	-
Gilda Cristiana Costa Alves (219786771)	Aquisição de serviços de apoio administrativo ao gabinete do administrador e ao conselho de gestão da Universidade do Minho. (ADM-14/2018)	24/01/2019	22 140,00 €	18 000,00 €	-	-	05/02/2019	22140	-	-	-	-	22140	-	-	-	-
Sara Alexandra Moreira Sousa Martins (210595116)	Aquisição de serviços de apoio administrativo e acompanhamento do processo de cobrança coerciva de dívidas de propinas à Universidade do Minho. (ADM-22/2018)	25/01/2019	22 140,00 €	18 000,00 €	-	-	05/02/2019	22140	-	-	-	-	22140	-	-	-	-
InCentea - Tecnologias de Gestão, SA (501968326)	Aquisição de computadores portáteis para a Escola de Medicina da Universidade do Minho	28/01/2019	22 971,48 €	18 676,00 €	-	-	22/02/2019	22971,48	-	-	-	-	22971,48	-	-	-	-
Lusodoc, Documentação Técnica-Científica, Lda (502609982)	Locação das bases de dados ABI INFORM COLLECTION para a EEG da Universidade do Minho. (EEG_2018_AD_07)	25/01/2019	14 686,20 €	11 940,00 €	-	-	26/04/2019	14686,2	-	-	-	-	14686,2	-	-	-	-
EBSCO Subscription Services Espanã S.L. (E5885765766)	LOCAÇÃO DA PLATAFORMA EBSCO DISCOVERY SERVICE INDEX E FULL TEXT FINDER. (SDUM - 04 / 2018)	24/01/2019	6 319,74 €	5 138,00 €	-	-	04/02/2019	5138	-	-	-	-	5138	-	-	-	-
ORONA Portugal, Lda. (501606319)	Reparação do elevador localizado na Escola de Arquitetura no Campus de Azurém da Universidade do Minho. (AUD-DCM-46/2018)	22/01/2019	10 693,72 €	8 694,08 €	-	-	12/03/2019	10693,72	-	-	-	-	10694	-	-	-	-